

O cuidado que é **Próximo.**

Relatório Integrado **2023**





Um caminho que se faz de pessoas.

Temos em nós a missão de cuidar.
Das pessoas, das famílias,
das suas histórias e memórias.

Um cuidar que está presente
em todos os momentos deste caminho
que percorremos há quase 80 anos,
em nome da saúde dos portugueses.

Uma proximidade no cuidar,
de quem cuida e de quem é cuidado.
Motivados pela ambição de proporcionar
acesso a cuidados de saúde de qualidade
a quem se entrega aos nossos serviços,
em todas as fases da vida.

Uma entrega que nos inspira todos os dias
a praticar os valores fortalecidos
por uma liderança comprometida
em respeitar o bem-estar de cada pessoa,

o desenvolvimento humano,
a competência, a inovação e a integridade.

Um compromisso que honra
o nosso legado, em respeito
e proximidade com a comunidade
e que nos projeta para
um futuro mais sustentável.

Um caminho que se faz de pessoas
Onde cada passo revela uma história única
e encerra em si a dedicação de muitos.

CUF, o cuidado que é próximo.

Relatório Integrado 2023

Sobre o Relatório

O Relatório Integrado da CUF contém informação financeira e não financeira da instituição, e segue a estrutura de Relatórios Integrados do *Integrated Reporting framework (IR)* da *IFRS Foundation*, por forma a apresentar uma descrição totalmente integrada da estratégia de negócio e do desempenho operacional da CUF em 2023, demonstrando o alinhamento entre a nossa atividade e os objetivos de sustentabilidade.

Âmbito e destinatários

Este Relatório Integrado contém informação sobre a estratégia, a gestão e o desempenho das áreas de negócio da sociedade **CUF, S.A.** (adiante referida como CUF) - *holding* do grupo empresarial privado de cuidados de saúde, com sede na Avenida do Forte, n.º3, Edifício Suécia III - Piso 2, em Carnaxide - no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

O Relatório Integrado da CUF é publicado anualmente e complementado com a informação prestada no (i) Relatório de Demonstrações Financeiras e no (ii) Relatório de Qualidade e Segurança Clínica. Estes documentos podem ser consultados no *website* institucional em www.cuf.pt na área de [Apresentações e Relatórios](#).

Outras informações ou esclarecimentos sobre este Relatório podem ser solicitados através dos emails comunicacaocuf@cuf.pt ou investor.relations@cuf.pt

Em relação ao tratamento da informação não financeira, pelo sétimo ano consecutivo, o relatório foi elaborado de acordo com as Normas da *Global Reporting Initiative (GRI)* na versão de 2021.

Na concretização da sua estratégia, a CUF procura gerar impacto positivo na comunidade em que se insere, em coerência com critérios de sustentabilidade, nas suas dimensões social, ambiental e de *governance*, de forma a garantir o seu contributo para o bem comum.

Este Relatório destina-se, por isso, a partilhar informação sobre essa estratégia e os seus impactos, com todos os *stakeholders*, quer no setor da saúde, quer na sociedade em geral, assim como com os parceiros e todos aqueles com quem trabalhamos para criar valor.



01

02

03

04

05



Sobre o Relatório



Principais Indicadores

Indicadores Assistenciais

2,9 M
Consultas

43 mil
Teleconsultas

64,5 mil
Cirurgias

451 mil
Episódios de urgência

4,3 mil
Partos

156 mil
Internamentos

10 M
Exames

70 mil
Sessões de Radioterapia

14,7 mil
Sessões de Quimioterapia

Pessoas

15 mil
Colaboradores

1,4 mil
Estágios

97 mil
Horas de Formação

1,7 mil
Novas Contratações

66%
Mulheres em cargos de chefia

Infraestrutura

24
Hospitais e Clínicas

1 279
Gabinetes

818
Camas

75
Blocos Operatórios

Inovação e Investigação

6 M€
Investimento em I&D+I

109
Ensaio Clínicos e Estudos Observacionais



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



Principais Indicadores



Principais Indicadores

Indicadores Financeiros

755,9 M€
Proveitos Operacionais

37,8 M€
Resultado Líquido

120,5 M€
Total de Investimento

72,8 M€

EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*)

Indicadores do Cliente

1,2 M
Número de Clientes

4,1 M
Chamadas atendidas no Contact Center

1,2 M
Marcações via app My CUF

1 M
Contas ativas na app My CUF

Indicadores Sociais

38,4 mil
Bens doados a entidades sociais

7,7 mil
Horas de Voluntariado

477 mil €
Donativos

Indicadores de Ambiente

15 328 tCO₂e
Emissões no âmbito 1 e 2

278 kWh/m²
Intensidade energética

20%
Frota elétrica ou híbrida

Redução de
1 M
Folhas de papel



01

02

03

04

05



Principais Indicadores



Destques

2023

Mais proximidade

CUF chega aos Açores

com um hospital localizado na Ilha de São Miguel, na cidade da Lagoa.

Abertura da Clínica CUF Leiria

representa um investimento de oito milhões de euros e alarga a rede CUF a mais um distrito.



Clínica CUF Medicina Dentária Santarém abre

para servir a população em estreita articulação com o Hospital CUF Santarém.

Reforço da rede CUF no Norte do país

com o início do processo de aquisição do Grupo Clínica Médica Arrifana de Sousa composto por um hospital e seis clínicas.

Apresentação do futuro Hospital CUF Covilhã

que irá nascer em 2027 para servir mais uma região do interior do país.

Reforço na área da Medicina Preventiva

através da integração da empresa Atlanticare, que aliada à SAGIES, resulta num operador líder no setor.



01

02

03

04

05



Destques 2023



Destques 2023

Mais cuidados de saúde

Unidade de Hospitalização Domiciliária alarga oferta

ao Grande Porto, São Miguel nos Açores, Torres Vedras, Almada e Seixal.

Hospitais CUF Torres Vedras e CUF Santarém disponibilizam Hospital de Dia Oncológico

para aumentar a acessibilidade a cuidados diferenciados a doentes oncológicos.



Hospital CUF Porto realiza cirurgia robótica

em várias especialidades médicas, com recurso a um novo equipamento de última geração.

Hospitais CUF Descobertas e CUF Tejo disponibilizam tratamento inovador

para a Hiperplasia Benigna da Próstata que elimina sintomas obstrutivos provocados pela doença.

Hospitais CUF Viseu e CUF Coimbra asseguram Cuidados Paliativos

com acompanhamento de equipas interdisciplinares em dedicação exclusiva.

Medicina Dentária em casa

é um novo serviço domiciliário que possibilita um conjunto de tratamentos e observação clínica.



01

02

03

04

05



Destques 2023



Destques

2023

Mais reconhecimentos

Hospital CUF Porto é reconhecido como Centro Europeu de Ensino

pela Sociedade Europeia de Cirurgia do Ombro e Cotovelo.

CUF conquista o título de Marca de Confiança

pelo oitavo ano consecutivo, na categoria de 'Hospitais Privados'.

Prémios Europeus da Hospitalização Privada distinguem na categoria 'Hospitais Verdes e Responsabilidade Social'

o projeto 'CUF - Bloco Cirúrgico Mais Verde'.

CUF é eleita uma das dez empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal

pelo Estudo *Randstad Employer Brand Research*.

Renovado o compromisso de "Empresa Familiarmente Responsável"

certificado atribuído pela *Fundación Másfamilia* que promove o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional dos colaboradores.



Destques

2023

Mais parcerias

Firmada a parceria com o Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S),

na qual a CUF vai apoiar a criação e o desenvolvimento de tecnologias de saúde inovadoras.

Reforçada a parceria entre a CUF e NOVA Medical School

para o desenvolvimento de atividades de formação médica e de investigação clínica.

Renovada parceria com a Federação Portuguesa de Futebol até 2030

como "Parceiro Oficial de Saúde e Performance" das 28 seleções nacionais.

CUF integra a Rede Mundial de Sustentabilidade das Nações Unidas

e é o primeiro prestador de cuidados de saúde em Portugal no *United Nations Global Compact*.



Mensagem

Há mais CUF em Portugal

Com a missão de sempre: promover a prestação de serviços de saúde com os mais elevados níveis de qualidade e conhecimento.



Presidente do
Conselho de Administração

Salvador de Mello →



01

02

03

04

05



Mensagem



10

Salvador de Mello

Presidente do Conselho de Administração

Em 2023, a CUF manteve firme a sua intenção de estar mais próxima da população portuguesa, salvaguardando a qualidade e o profissionalismo das suas equipas, que representam os valores da empresa. É, pois, com orgulho que dizemos que, em todas as vertentes da nossa atividade, há mais CUF em Portugal.

Há mais CUF em Portugal porque servimos mais portugueses, através da abertura de novas unidades de saúde e da aquisição de unidades já implantadas, entre hospitais e clínicas. Há mais CUF em Portugal porque estamos mais perto dos portugueses. Não só temos mais unidades de saúde, como estamos a alargar a oferta clínica e os serviços disponíveis, com a preocupação de atender às diferentes fases da vida e às necessidades de toda a família.

Há mais CUF em Portugal porque reforçámos o apoio ao nosso talento. O cuidado dedicado àqueles que trabalham connosco acompanha a CUF desde a sua fundação, há 78 anos. Faz parte da nossa identidade e reflete os nossos valores fundamentais. Sabemos que um projeto clínico inovador passa, incontornavelmente, pelo empenho das suas equipas.

Apoiar os nossos colaboradores revelou-se ainda mais necessário perante a conjuntura inflacionária, e de subida das taxas de juro, que vivemos em 2023. Assim, além das diversas iniciativas da “Rede de Apoio ao Colaborador”, a CUF deu prioridade à adoção de medidas com reflexo direto no rendimento mensal dos colaboradores e das suas famílias.

Há mais CUF em Portugal porque apostámos na tecnologia e inovação. A tecnologia é, inquestionavelmente, um dos ativos estratégicos da CUF, acompanhando o nosso talento na missão de assegurar cuidados de saúde de excelência. Continuamos, por isso, a investir em soluções como a digitalização de alguns dos nossos serviços, o que nos permite proporcionar uma maior comodidade e flexibilidade a quem nos procura. Estamos certos de que só através da antecipação das tendências e das solicitações da população conseguiremos estar na dianteira dos cuidados de saúde.

Há mais CUF em Portugal porque fortalecemos o nosso compromisso com a sustentabilidade e de proximidade com a comunidade. Através do “Programa CUF Inspira”, assumimos

o compromisso de gerar um impacto positivo nas pessoas — no seu bem-estar, na sua saúde e no seu desenvolvimento —, ao mesmo tempo que preservamos os recursos naturais. Em 2023, não poderia deixar de destacar o envolvimento da CUF na Jornada Mundial da Juventude.

Estivemos envolvidos neste grande evento mundial desde a primeira hora. Os colaboradores da CUF dedicaram o seu tempo a diversas tarefas, nas mais diversas áreas: da alimentação ao alojamento, passando pela segurança e, naturalmente, pela saúde. Desempenharam, portanto, um papel ativo na organização do evento e no acolhimento dos peregrinos. Foram, sem dúvida, meses de empenho, entrega e dedicação plena, que culminaram numa semana de partilha, comunhão e generosidade.

Por todos estes motivos, podemos afirmar, com orgulho, que há mais e melhor CUF em Portugal. Mas queremos ainda mais. Temos a ambição de chegar a todas as pessoas, melhorando a acessibilidade aos cuidados de saúde em Portugal e mantendo a missão de sempre: promover a prestação de serviços de saúde com os mais elevados níveis de qualidade e conhecimento, respeitando o primado da vida e o ambiente.

Mensagem

Uma CUF ainda mais próxima e reforçada

Mais próxima de quem precisa de cuidados de saúde, mais forte enquanto coletivo, mais comprometida com o desenvolvimento sustentável.



Presidente da
Comissão Executiva

Rui Diniz



01

02

03

04

05



Mensagem



12

Rui Diniz

Presidente da Comissão Executiva

O exercício de sistematizar a atividade do ano no Relatório Integrado consiste numa forma de analisarmos e refletirmos sobre a nossa atividade e a capacidade que temos para prosseguir com os objetivos a que nos propomos. Por meio desse exercício, é com enorme satisfação que constato que temos, no final de 2023, uma CUF reforçada: mais próxima de quem precisa de cuidados de saúde, mais forte enquanto coletivo, mais comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Em 2023, a CUF prestou cuidados de saúde a mais de 1 milhão e 200 mil portugueses, o que significa que 11% da população nacional confiou-nos a sua saúde. Estar presente no quotidiano da vida dos portugueses e, em muitos casos, ser a única resposta disponível é um motivo de orgulho mas é também uma grande responsabilidade que nos motiva a sermos melhores todos os dias.

E foi para responder às necessidades de quem precisa de cuidados de saúde que, em 2023, a CUF alargou o seu âmbito geográfico e chegou às Ilhas com a abertura do Hospital CUF Açores.

O único hospital privado deste arquipélago, que dispõe de uma qualidade clínica reconhecida, fruto do trabalho desenvolvido por uma equipa altamente diferenciada, passou a contar também com uma rede integrada de cuidados de saúde com perto de oito décadas de experiência em gestão hospitalar.

Em 2023, inaugurámos, ainda, a Clínica CUF Leiria, que permitiu marcar presença num novo distrito. Tratou-se do primeiro passo para a abertura de um futuro hospital, preparado para dar resposta aos casos mais complexos, que irá nascer em 2025. E não vamos ficar por aqui. Em 2023, demos passos no sentido do alargamento da rede, com a apresentação do futuro Hospital CUF Covilhã, que irá nascer em 2027 para servir mais uma região do interior. E lançámos o processo de aquisição do Grupo Clínica Médica Arrifana de Sousa, no norte do país, que inclui um hospital e seis clínicas localizadas na região do Tâmega e Sousa.

Aumentámos ainda o alcance dos nossos serviços, nomeadamente, com a Hospitalização Domiciliária que chegou às regiões do Grande

Porto e Vale do Tejo e a São Miguel, nos Açores. Sempre com o objetivo de proporcionar o acesso a cuidados diferenciados, melhorando o bem-estar e a qualidade de vida dos doentes, disponibilizámos, ainda, Hospitais de Dia Oncológicos nos hospitais CUF Torres Vedras e CUF Santarém, reforçando a maior rede de cuidados oncológicos do setor privado em Portugal. E mantivemos, igualmente, um contínuo investimento na inovação tecnológica, na implementação de novos tratamentos e em abordagens clínicas diferenciadas, que aliados a equipas altamente especializadas, garantem um projeto clínico de excelência.

O aumento da oferta de cuidados de saúde da CUF, que permitiu uma resposta quando, onde e como o doente necessita, através da rede nacional de hospitais e clínicas, canais digitais ou de serviços domiciliários, traduziu-se na realização de 2,9 milhões de consultas, 10 milhões de exames, 43 mil teleconsultas, 64,5 mil cirurgias, 451 mil episódios de urgência e 4,3 mil partos. Esta evolução na atividade assistencial, contribuiu, em 2023, para um Resultado Líquido consolidado de 37,8 milhões



01

02

03

04

05



Mensagem



Rui Diniz

Presidente da Comissão Executiva

de euros. Números só possíveis de alcançar graças aos mais de 15 mil profissionais que, todos os dias, colocam o seu empenho e dedicação ao serviço dos nossos clientes.

Reconhecendo o contributo dos nossos colaboradores para os sólidos resultados obtidos em 2023, a CUF atribuiu prémios de carácter extraordinário no valor de 11M€, um aumento de 42% face ao último valor pago. Ainda neste âmbito, tal como nos anos anteriores, prosseguimos com o investimento na valorização dos vencimentos dos colaboradores através de um aumento de 7,8% da massa salarial.

Investir nas nossas pessoas, apostar no talento, na capacitação e no crescimento individual fazem parte da génese da CUF. Em 2023, mantivemos, por isso, o nosso foco na formação, no desenvolvimento profissional e nas iniciativas de equilíbrio da vida pessoal e profissional, prevenção e bem-estar dos colaboradores. Este compromisso foi,

inclusivamente, reconhecido com a renovação da certificação de Entidade Familiarmente Responsável, atribuída à CUF pela Fundación Más Familia.

A CUF permanece fortemente comprometida em criar valor, de forma sustentável, e em impactar positivamente a sociedade. Neste sentido, em 2023, publicámos a nossa Política de Sustentabilidade e estivemos a trabalhar fortemente na responsabilidade social interna, mas também, do ponto de vista externo, na nossa presença nas comunidades locais, em particular para a inclusão de pessoas com vulnerabilidade. No que se refere à dimensão ambiental, em 2023, medimos a pegada carbónica da CUF e estamos a introduzir medidas efetivas com vista à redução de resíduos. Na CUF, acreditamos que não é possível desenvolvermos a nossa atividade, centrada no tratamento e acompanhamento de pessoas ao longo da sua vida, sem o fazermos de forma sustentável.

Investir nas nossas pessoas, apostar no talento, na capacitação e no crescimento individual fazem parte da génese da CUF.



01

02

03

04

05



Mensagem





01

O caminho que nos une

A CUF	17
Modelo de Governo	22
Stakeholders	23



02

A ambição que nos motiva

Materialidade	25
Estratégia	29
Modelo de Negócio	41
Gestão de Risco	43
Qualidade e Segurança	
Clínica	51
Ética e Transparência	59



03

A entrega que nos inspira

Ambiente Externo	67
Desempenho Financeiro	70
Rede de Cuidados CUF	77
Inovação e Investigação	96
Pessoas	108
Responsabilidade Ambiental	128
Taxonomia Europeia	139



04

A liderança que nos fortalece

Modelo de Governo	147
Composição e Competências dos Órgãos da CUF	149



05

O compromisso que nos guia

Indicadores GRI	165
-----------------	-----

Relatórios Complementares

Demonstrações Financeiras
Qualidade e Segurança Clínica

Anexo

Anexo à Taxonomia Europeia



O caminho que nos **une.**

Uma história singular
que cria impacto positivo.



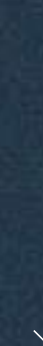
01

02

03

04

05



O caminho que nos une



A CUF

Com um percurso de mais de 78 anos, a CUF é reconhecida pela excelência clínica, pela inovação e por orientar-se por valores sólidos, que acompanham uma prestação de cuidados de saúde de qualidade desde a sua fundação.



Uma história com 78 anos

Desde a sua criação a CUF tem sido uma força ativa na promoção da saúde em Portugal.

Fundada em 1945, nasceu para cuidar dos seus colaboradores, e famílias, e, mais tarde, de toda a comunidade. Desde então criou um percurso construído em torno da competência, do talento, da investigação e da inovação.



O Hospital da CUF, em Lisboa, foi a primeira unidade de saúde da rede, que hoje está presente em 15 municípios portugueses, através de 24 Hospitais e Clínicas, que atuam em rede e se complementam na prestação dos cuidados, de norte a sul do país.

A CUF tem consolidado, ao longo de mais de sete décadas, a sua missão de promover a prestação de serviços de saúde com os mais elevados níveis

de qualidade e conhecimento, respeitando o primado da vida e o ambiente. Com a ambição de chegar a todas as pessoas, a CUF não só contribui para o aumento da acessibilidade aos cuidados de saúde em Portugal, como torna o acesso ainda mais fácil e cómodo para todas as famílias.

À semelhança do que ocorreu em 1945, mantém firme a sua ambição de fazer mais, servir melhor e estar cada vez mais próxima das pessoas.



01

02

03

04

05



O caminho que nos une



Valores que guiam a permanente vontade de ser e fazer melhor

Ao longo de décadas a CUF tem demonstrado, perante os sucessos e as adversidades, a robustez e a resiliência das suas equipas, que tão bem representam os valores da empresa.

Respeito pela dignidade e bem-estar da pessoa

Acreditamos no respeito pela dignidade como princípio universal, incluindo a compaixão e a capacidade de estar com quem sofre, procurando o bem-estar integral da pessoa em todos os momentos.

Desenvolvimento Humano

Colocamos a dignidade das pessoas no centro das nossas decisões e contribuimos para o desenvolvimento das suas capacidades, fomentando a autonomia e a aprendizagem contínua.

Competência

Incentivamos uma atitude permanente de fazer mais e melhor, através da responsabilidade individual e do trabalho em equipa, ambicionando a excelência e a consistência.

Inovação

Fomentamos uma cultura empreendedora e uma mentalidade aberta e curiosa, na procura constante de novas soluções e oportunidades criadoras de valor.

Integridade

Promovemos um comportamento ético e honesto, criando relações de confiança e lealdade, tratando todos com equidade e verdade.



01

02

03

04

05



O caminho que nos une



Abrangência de Cuidados de Saúde

A CUF atua de forma integrada e abrangente e conta com um corpo clínico dedicado e equipas multidisciplinares, que assumem um compromisso com a qualidade dos serviços de saúde prestados.

- Consultas de especialidade
- Medicina Dentária
- Exames
- Atendimento Permanente Adultos
- Atendimento Permanente Pediátrico
- Teleconsulta
- Teleconsulta do Dia
- Cirurgias
- Internamento
- Hospitalização Domiciliária
- Maternidade
- Cuidados Intermédios
- Cuidados Intensivos
- Cuidados Paliativos
- Cuidados Domiciliários
- Vacinação
- Atendimento de Enfermagem



Hospitais e Clínicas

Presente em diversas geografias do território nacional, a CUF apresenta cuidados de saúde diferenciados, impulsionados pelo conhecimento e experiência de um corpo clínico de excelência:

24 Hospitais e Clínicas

50 especialidades médicas, cirúrgicas e técnicas

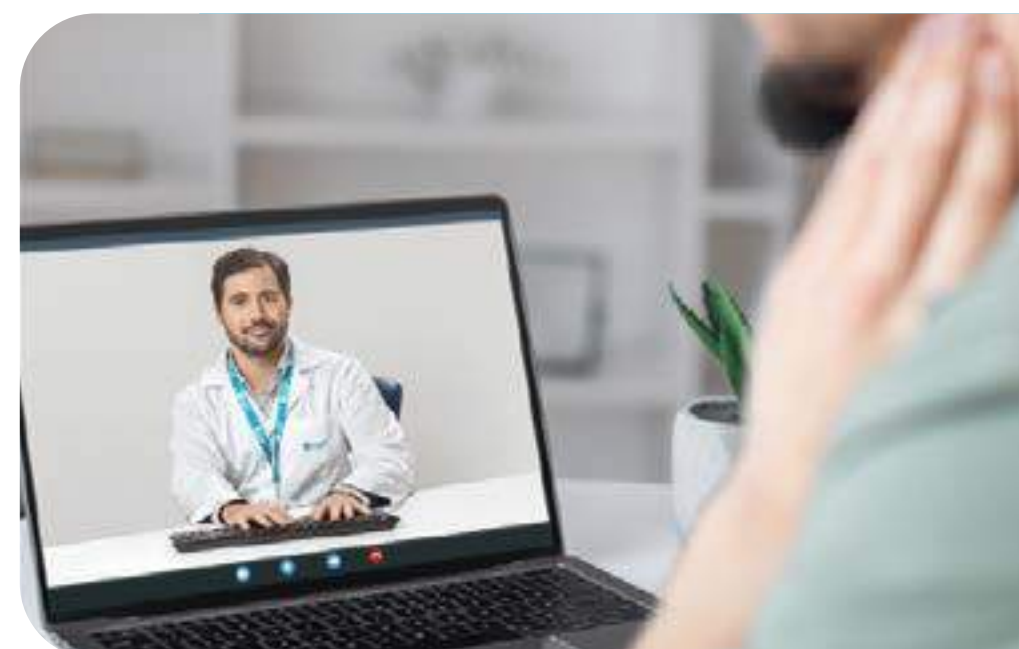


Serviços Domiciliários

A CUF presta apoio clínico domiciliário e acompanha doentes no conforto das suas casas, com uma equipa experiente, através de:

Cuidados Domiciliários

Hospitalização Domiciliária



Canais Digitais

Em qualquer ponto do país, ou mesmo no estrangeiro, é possível aceder aos serviços da CUF através dos seus canais digitais, oferecendo comodidade e flexibilidade a quem necessita de cuidados:

Teleconsulta

Teleconsulta do Dia

Avaliador de Sintomas My CUF

App My CUF

Rede CUF

Uma rede integrada e abrangente, presente quando e como o doente necessita, em Portugal ou em qualquer ponto do mundo.

Para responder às necessidades de cada elemento da família, em todas as fases da vida, a CUF desenvolve a sua atividade através de uma rede integrada de cuidados de saúde que atua de forma complementar.

Serviços Domiciliários

Canais Digitais

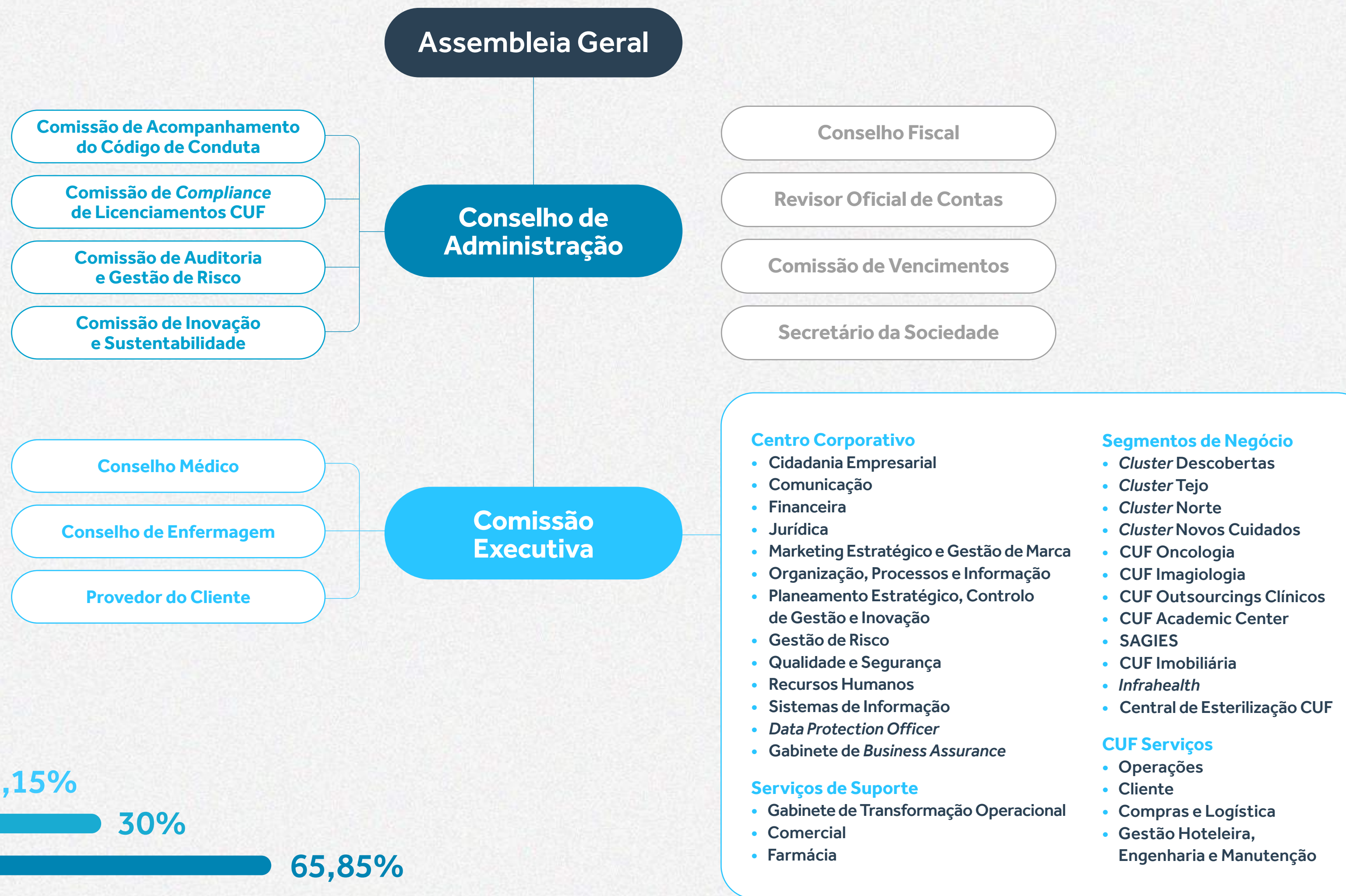
Hospitais e Clínicas



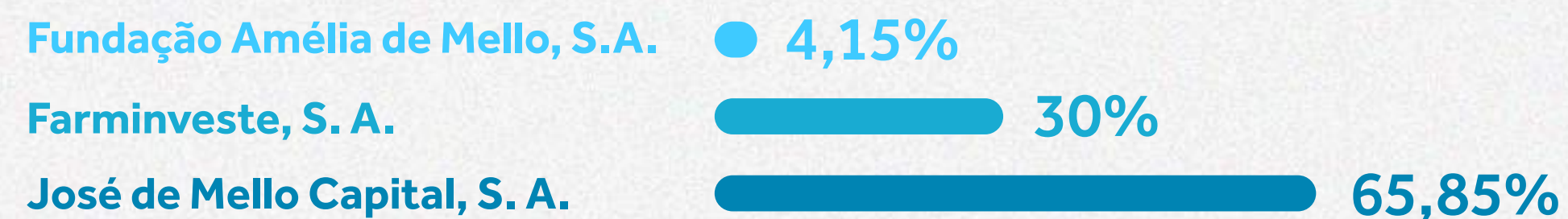
- Hospital CUF Porto
- Instituto CUF Porto
- Hospital CUF Trindade
- Clínica CUF S. João da Madeira
- Hospital CUF Viseu
- Hospital CUF Coimbra
- Hospital CUF Leiria
- Hospital CUF Santarém
- Clínica CUF Medicina Dentária Santarém
- Hospital CUF Torres Vedras
- Clínica CUF Mafra
- Hospital CUF Sintra
- Hospital CUF Cascais
- Clínica S. Domingos de Rana
- Clínica Nova SBE
- Clínica CUF Belém
- Hospital CUF Tejo
- Clínica CUF Miraflores
- Clínica CUF Medicina Dentária *Braamcamp*
- Clínica CUF Alvalade
- Hospital CUF Descobertas
- Clínica CUF Almada
- Clínica CUF Montijo
- Hospital CUF Açores

em integração: Grupo Clínica Médica Arrifana de Sousa, um hospital e seis clínicas, na região do Tâmega e Sousa

Modelo de Governo



Estrutura Acionista



Stakeholders

A CUF estabelece um diálogo constante e inclusivo com os seus stakeholders, procurando dar resposta às suas necessidades e valorizando as suas expetativas.

Nesse sentido, promove um modelo de governo que procura diferentes visões e perspetivas, de modo a identificar oportunidades de crescimento e desenvolvimento. Comprometida com uma abordagem transparente e responsável, a CUF tem como prioridade a criação de valor, tanto económico como social e ambiental, prosseguindo com o objetivo de estabelecer, a longo prazo, relações colaborativas com todos os envolvidos. Neste contexto, a identificação dos stakeholders é o primeiro passo para a procura ativa de novas soluções e oportunidades geradoras de valor e de impacto positivo.





A ambição que nos motiva.

Uma estratégia integrada
que aporta valor.



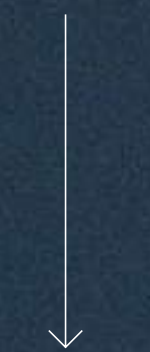
01

02

03

04

05



A ambição que nos motiva



Materialidade

A matriz de materialidade é uma ferramenta essencial para avaliar os impactos sociais, ambientais e económicos da atividade, bem como a importância desses impactos para os *stakeholders*.

Ao considerar a matriz de materialidade, a CUF prioriza as suas decisões estratégicas, de acordo com os temas mais relevantes para o seu negócio e para a sociedade.



A CUF publicou o seu exercício de dupla materialidade no Relatório Integrado de 2022, cuja importância foi reforçada com a publicação, em 2023, das normas europeias de relato de sustentabilidade. Essa abordagem permite à CUF relatar a sua evolução, desempenho e posição em relação à sustentabilidade, além de detalhar os impactos ambientais e sociais e económicos.

A metodologia e o processo de auscultação para o exercício da materialidade encontram-se descritos no [Relatório Integrado 2022](#), página 28.

As recentes diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, e a recente Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (*Corporate Sustainability Disclosure Directive – CSRD*), requerem uma análise aprofundada sobre a sustentabilidade por parte das empresas. Essas normas estabelecem a necessidade das organizações fornecerem informações transparentes e abrangentes sobre os seus riscos, oportunidades e os impactos que geram nas pessoas, na comunidade e no meio ambiente.

Com base nestes critérios estabelecidos, a CUF aplica o princípio da dupla materialidade, que engloba:

Materialidade do impacto

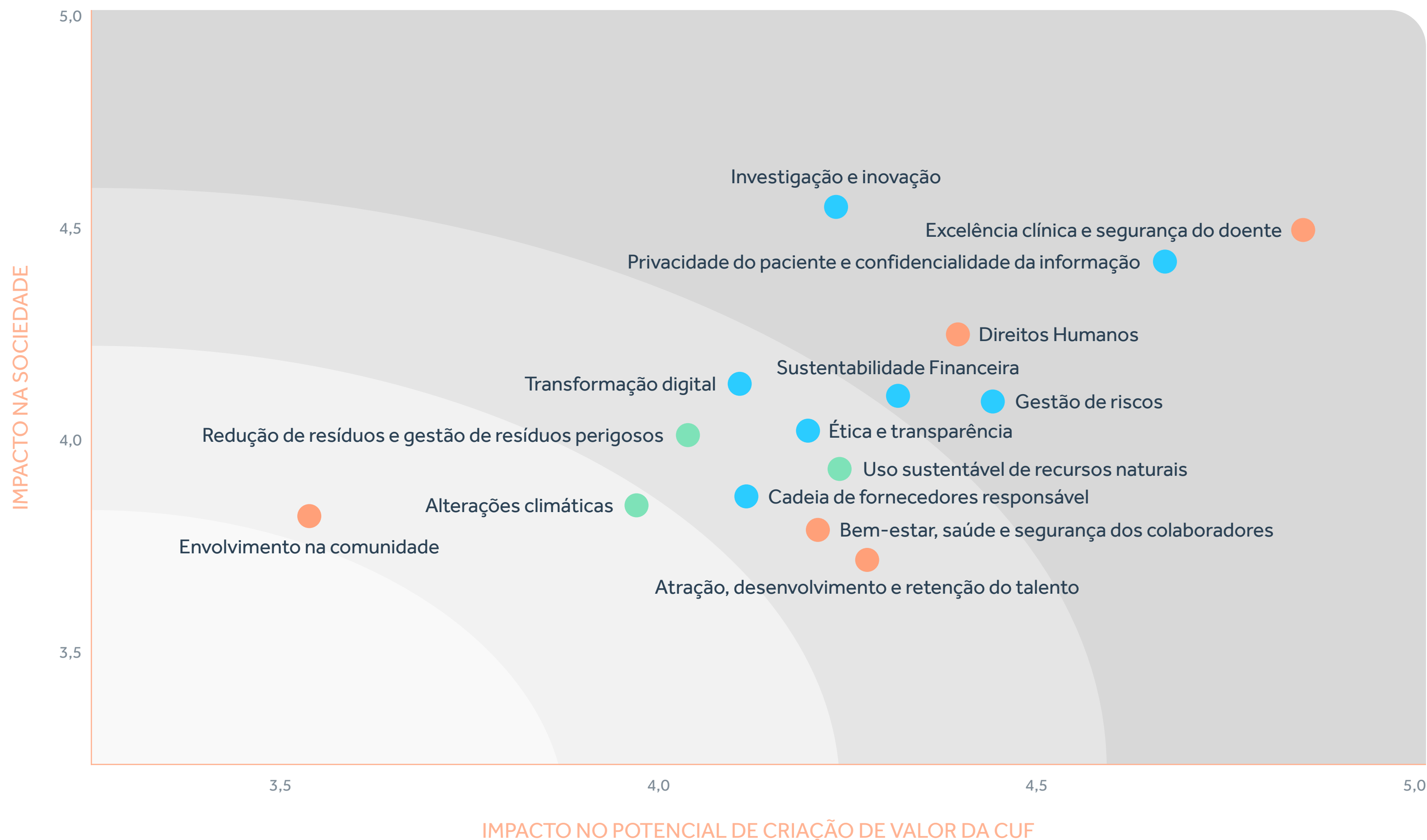
A identificação de temas materiais ocorre quando a organização está associada a impactos concretos ou potenciais sobre as pessoas, comunidades ou o meio ambiente a curto, médio e longo prazo. Engloba os impactos gerados diretamente pela empresa, mas também aqueles que possam resultar, ao longo, da sua cadeia de valor.

Materialidade financeira

Distinta da definição de materialidade aplicada nos relatórios financeiros, esta abordagem refere-se à identificação de temas materiais que causam impactos financeiros nas empresas, gerando, ou com potencial de gerar, riscos ou oportunidades, que influenciam *cash-flows* futuros e, conseqüentemente, o valor da empresa a curto, médio ou longo prazo.



A matriz de materialidade da CUF contempla 15 temas materiais



A matriz de materialidade da CUF contempla dois eixos, que resultam, respetivamente, dos resultados de cada uma das avaliações dos temas de sustentabilidade:

Eixo horizontal - Impacto no valor da CUF: avaliação por parte da Gestão Financeira, Dirigentes de Topo e Comissão Executiva na perspetiva dos impactos no potencial de criação de valor da CUF.

Eixo vertical - Impacto na sociedade: avaliação por parte dos diferentes *stakeholders*, na perspetiva dos impactos resultantes da atividade da CUF.

A relevância significativa na matriz persiste nos tópicos materiais “Excelência clínica e segurança do doente” e “Privacidade do paciente e confidencialidade da informação”.

Na dimensão ambiental têm maior destaque três temas específicos na matriz de materialidade: “Alterações climáticas”, “Redução de resíduos e gestão de resíduos perigosos” e “Uso sustentável de recursos naturais”.

- Dimensão económica e de governança
- Dimensão social
- Dimensão ambiental

15 temas materiais CUF

A descrição dos 15 temas materiais da CUF encontra-se no Relatório Integrado 2022, pág. 32.



Ambientais

- Uso sustentável de recursos naturais
- Redução de resíduos e gestão de resíduos perigosos
- Alterações climáticas



Sociais

- Excelência clínica e segurança do doente
- Direitos humanos
- Atração, desenvolvimento e retenção do talento
- Bem-estar, saúde e segurança laboral
- Envolvimento com a comunidade



Governance/Económicos

- Privacidade do paciente e confidencialidade da informação
- Investigação e inovação
- Gestão de riscos
- Sustentabilidade financeira
- Ética e Transparência
- Transformação Digital
- Cadeira de fornecedores responsável

Estratégia

Num setor dinâmico como o da Saúde, onde as demandas e os desafios estão em contínua evolução, é essencial a adoção de uma estratégia sólida que responda às necessidades em constante mudança.

A CUF está firmemente comprometida em desenvolver e implementar a estratégia definida, para o quinquênio 2021-2025, que não só acompanhe, mas antecipe as tendências e solicitações da população e, conseqüentemente, do mercado, visando proporcionar o mais alto padrão de cuidados de saúde, inovação e excelência em todos os níveis de atuação.



Estratégia CUF

Ativos Estratégicos

Conjugar o talento, a tecnologia, a rede e a marca CUF para promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas

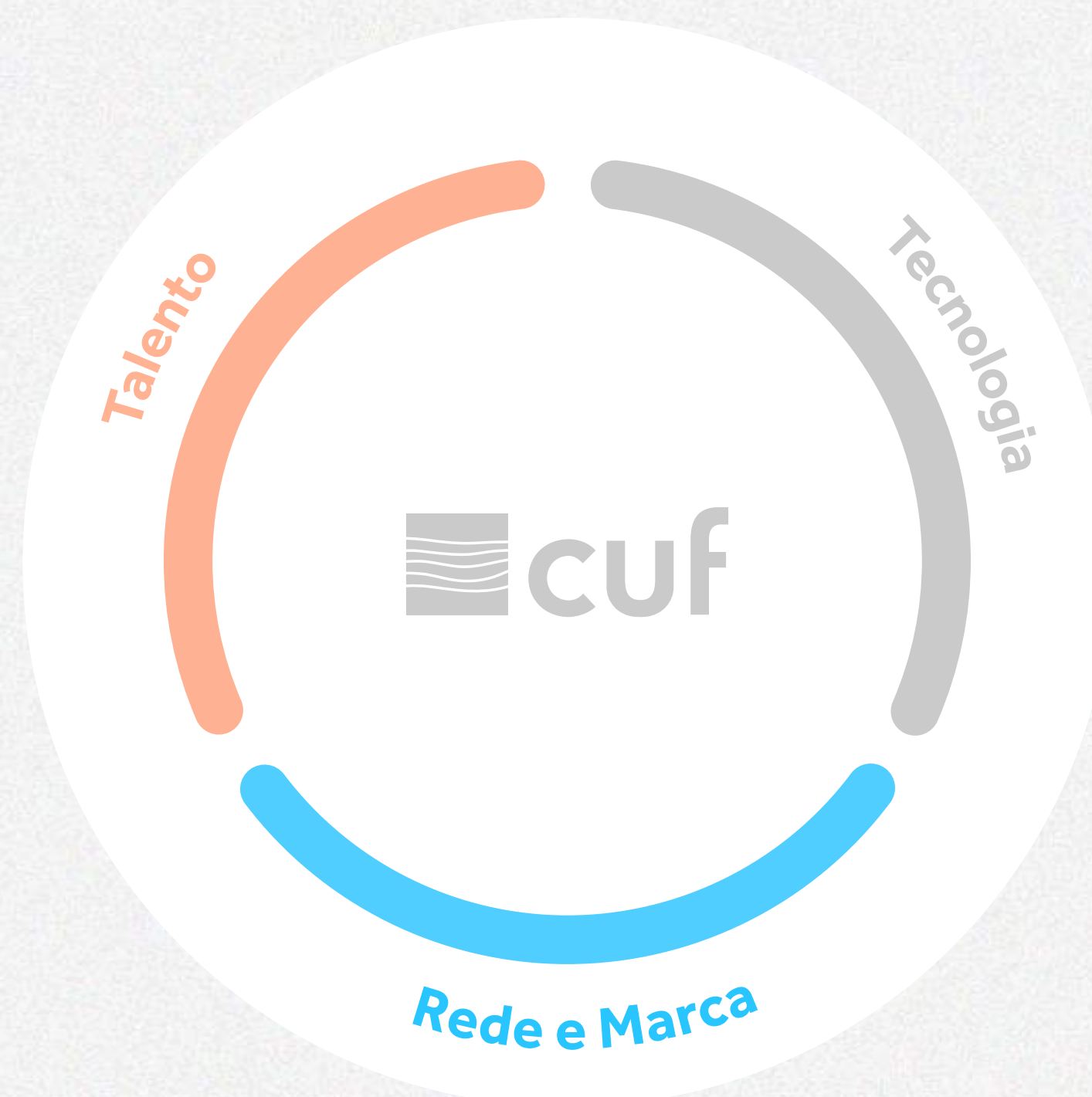
Aspiração

Ser referência em Portugal em três dimensões:

Na qualidade e no âmbito dos cuidados de saúde prestados

No desenvolvimento pessoal e profissional de todos os que trabalham na CUF

Na criação de valor com sustentabilidade para os seus acionistas e para a comunidade



Eixos Estratégicos

Diferenciação no *continuum* de cuidados

Foco no serviço ao cliente com consistência e eficiência

Articulação do crescimento das unidades com o lançamento de novos negócios e foco na digitalização



Abordagem à Sustentabilidade

Na concretização da sua estratégia, a CUF procura criar valor nas comunidades em que está presente, em coerência com critérios de sustentabilidade, nas suas dimensões social, ambiental e de *governance*. Desta forma, a CUF garante o seu contributo para o bem comum e para o cumprimento dos 17 Objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas.

No seu modelo de governo, a CUF tem vindo a integrar temáticas e objetivos de sustentabilidade na forma como gere as prioridades estratégicas e ainda na formulação das políticas e procedimentos de gestão. A abordagem à sustentabilidade tem como principal guião os 15 tópicos materiais da dupla materialidade e a ligação destes aos ativos e eixos da Estratégia 21-25.

No ano de 2023, a CUF divulgou a sua [Política de Sustentabilidade](#), na qual reafirma o seu compromisso em desenvolver esforços para gerar impactos positivos nas pessoas, no seu

bem-estar, saúde e desenvolvimento, além de se dedicar à preservação de recursos naturais, envolvendo a sua cadeia de valor.

Esta afirmação pública da CUF consolida-se na identificação de 11 compromissos ESG, na esfera ambiental, social e de *governance* da organização, cujo progresso será avaliado anualmente, numa abordagem integrada. Como resultado desta iniciativa, deu-se início ao desenvolvimento de diversos projetos que permitirão avançar na concretização de metas e indicadores específicos para cada compromisso, procurando alcançar um desempenho relevante na agenda da sustentabilidade, que seja percecionado por todos os *stakeholders*.

É através do **Programa CUF Inspira**, que agrega, em quatro eixos de intervenção, as iniciativas de sustentabilidade da organização, que a CUF consubstancia a expressão pública do compromisso social, económico e ambiental da empresa.





Responsabilidade social interna

Construção e implementação de medidas para colaboradores e suas famílias, que visam promover o seu desenvolvimento pessoal e o seu bem-estar e prestar apoio durante os momentos mais relevantes das suas vidas.



Conduta ética e direitos humanos

Desenvolvimento e implementação de ações e instrumentos com foco na promoção e consolidação de uma cultura de ética, de integridade e conformidade legal em toda a organização.



Impactos sociais na comunidade

Concretização de iniciativas para a promoção de impacto social local e desenvolvimento de projetos em parceria com entidades da economia social, nas regiões onde a CUF opera, contribuindo ativamente para o desenvolvimento social e para o bem-estar da população.



Responsabilidade ambiental

Dinamização de projetos que procuram desenvolver soluções para uma gestão eficiente dos recursos naturais e promover uma postura ambientalmente responsável, com o intuito de reduzir a pegada ecológica da empresa.



01

02

03

04

05



A ambição que nos motiva



As nossas participações e compromissos

Em 2023, a CUF tornou-se signatária do *United Nations Global Compact (UNGC)*, iniciativa das Nações Unidas dedicada à sustentabilidade corporativa, sendo **o primeiro prestador de cuidados de saúde em Portugal a participar na iniciativa internacional.**

Destaca-se também a adesão do Presidente da Comissão Executiva da CUF ao Fórum Líderes pela Igualdade, movimento que procura contribuir para locais de trabalho e lideranças diversos e inclusivos.

No mesmo ano, a CUF foi distinguida no Estudo “Mercado Responsabilidade ESG 2023” como a empresa do setor da Saúde mais responsável nesta área.

É de relevar ainda a participação ativa das equipas da CUF em diversos Grupos de Trabalho, que têm o propósito de partilhar as melhores práticas e abordar temas relevantes, incluindo “Comunicação Sustentável”, “ODS 5” promovido pela associação GRACE e “Diversidade, Equidade e Inclusão”, “Cadeia de Valor e Economia Circular” pela associação BCSD Portugal.



PARTICIPAÇÕES



COMPROMISSOS



01

02

03

04

05



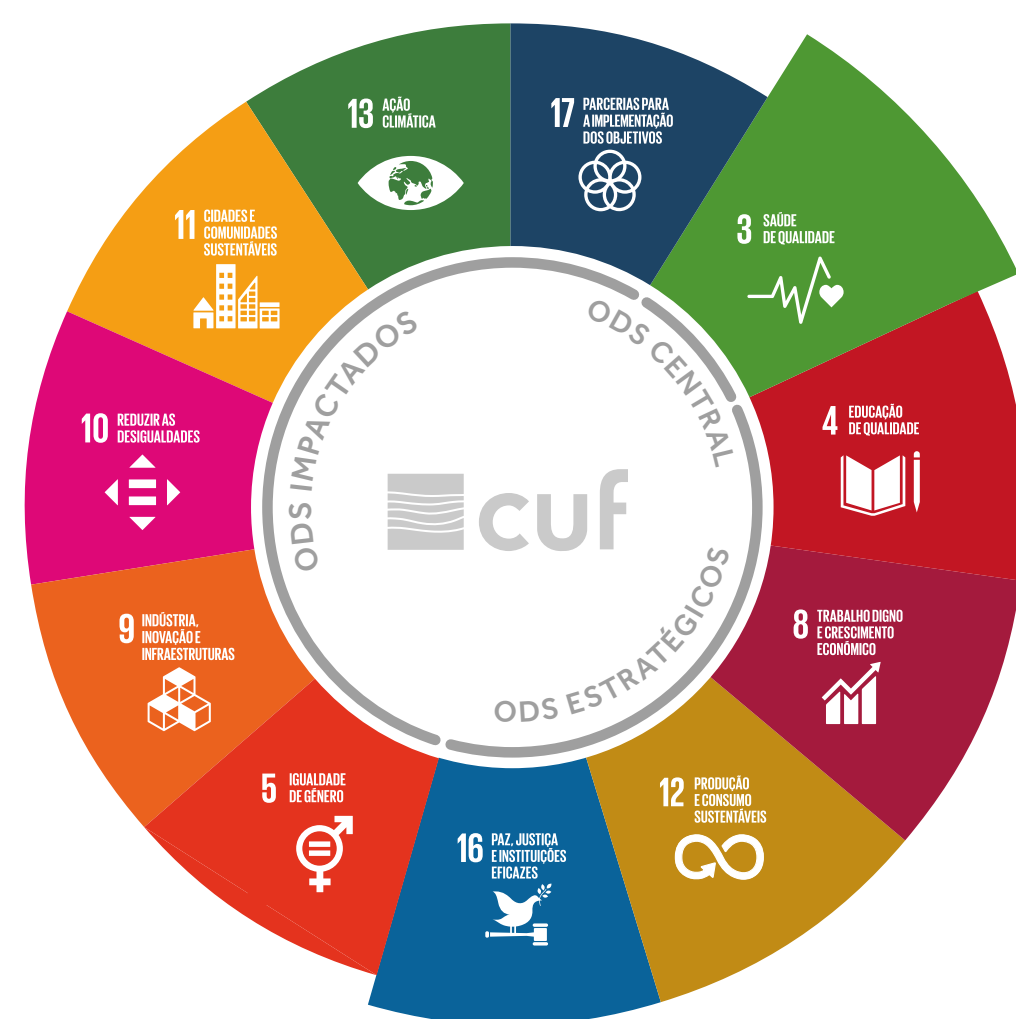
A ambição que nos motiva



Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A CUF comprometeu-se a desempenhar um papel ativo na concretização dos objetivos estabelecidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas e alinhou os 15 Temas Materiais com as aspirações da sua Estratégia 21-25 e os 17 ODS.

Pela natureza da sua atividade, a CUF impacta diretamente o ODS 3 (Saúde da Qualidade), tendo os seguintes ODS estratégicos e ODS impactados:



ASPIRAÇÃO
Ser referência em Portugal em três dimensões:

Na qualidade e no âmbito dos cuidados de saúde prestados

No desenvolvimento pessoal e profissional de todos os que trabalham na CUF

Na criação de valor com sustentabilidade para os acionistas e a comunidade

TEMAS MATERIAIS

ODS

METAS ODS



Excelência clínica e segurança do doente



(3.4), (3.8), (3.9)



Privacidade do paciente e confidencialidade da informação



(16.10)



Investigação e inovação



(3.9), (4.4), (8.2), (8.3), (9.5), (17.17)



Transformação digital



(3.8), (8.2), (9.4), (12.2)



Direitos humanos



(3.8), (8.2), (9.4), (12.2)



Atração, desenvolvimento e retenção do talento



(4.3), (4.5), (8.5), (8.8), (10.4)



Bem-estar, saúde e segurança laboral



(3.4), (5.1), (5.4), (5.5), (8.5)



Gestão de riscos



(3.9.d), (16.6)



Sustentabilidade financeira



(8.1), (16.6)



Ética e transparência



(12.6), (16.5), (16.6), (16.7), (16.b), (16.10.b)



Uso sustentável de recursos naturais



(6.4), (8.4), (12.2)



Redução de resíduos e gestão de resíduos perigosos



(12.4), (12.5)



Cadeia de fornecedores responsável



(12.7)



Alterações climáticas



(7.2), (7.3), (13.1), (13.2), (13.3)



Envolvimento com a comunidade



(3.4), (4.5), (8.3), (10.2), (11.7.a), (17.16), (17.17)

Relação com Stakeholders

Reconhecendo a importância de compreender e valorizar as expectativas e necessidades de todos os *stakeholders*, a CUF mantém um diálogo aberto e transparente, e um envolvimento ativo e contínuo com todos os agentes do setor. Cada *stakeholder* representa uma parte vital do ecossistema da Saúde e para cada um identificou-se a relevância, o perfil de envolvimento e o contributo para a criação de valor. Ao entender o papel de cada *stakeholder*, a CUF direciona os seus esforços no sentido de fortalecer relacionamentos, maximizar colaborações e atender às expectativas de forma mais eficaz.



	TÓPICOS MATERIAIS	RELEVÂNCIA	PERFIL DE ENVOLVIMENTO	GERAÇÃO DE VALOR
Acionista	<ul style="list-style-type: none"> Ética e transparência Privacidade do paciente e confidencialidade da informação Sustentabilidade financeira Investigação e inovação Atração, desenvolvimento e retenção do talento Bem-estar, saúde e segurança laboral Envolvimento com a comunidade Direitos Humanos Excelência clínica e segurança do doente 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de valor Prestação de informação periódica e rigorosa Criação da visão estratégica Controlo e capacidade de decisão 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões e assembleias gerais Apresentação de resultados Relatórios financeiros e não financeiros periódicos 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e transparência Redução de riscos Otimização de ativos e operacional Expansão e crescimento Adoção de melhores práticas de governo ESG Aumento das receitas e remuneração ao acionista
Financiadores	<ul style="list-style-type: none"> Ética e transparência Gestão de riscos Investigação e inovação Transformação digital Direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Sustentabilidade financeira Financiamento estratégico Criação de relações de confiança 	<ul style="list-style-type: none"> Sessões de apresentação de resultados, incluindo resultados de sustentabilidade Relatórios financeiros periódicos Outras comunicações 	<ul style="list-style-type: none"> Consistência no perfil de risco de crédito Comunicação ética, transparente e regular Cumprimento dos termos de pagamento acordados Alinhamento com as boas práticas e com as necessidades do setor ao nível de reporte de informação financeira e não financeira
Pagadores	<ul style="list-style-type: none"> Privacidade do paciente e confidencialidade da informação Gestão de riscos Direitos humanos Excelência clínica e segurança do doente Uso sustentável de recursos 	<ul style="list-style-type: none"> Acesso a cuidados privativos de saúde Contratação de serviços e <i>pricing</i> 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões de negociação Partilha de boas práticas Partilha de inovação clínica Representação institucional da CUF em alguns fóruns 	<ul style="list-style-type: none"> Boas práticas clínicas Inovação clínica Acesso a cuidados de saúde



	TÓPICOS MATERIAIS	RELEVÂNCIA	PERFIL DE ENVOLVIMENTO	GERAÇÃO DE VALOR
CMVM	<ul style="list-style-type: none"> Ética e transparência Privacidade do paciente e confidencialidade da informação Cadeia de fornecedores responsável Gestão de riscos 	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimento da legislação aplicável Validação de tendências Antecipação de necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> Envio de informação legal obrigatória, designadamente o Relatório e Contas Respostas a notificações e pedidos de informação Participação em reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de riscos Ética e transparência
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> Privacidade do paciente e confidencialidade da informação Gestão de riscos Investigação e inovação Direitos humanos Excelência clínica e segurança do doente Cadeia de fornecedores responsável 	<ul style="list-style-type: none"> Contratos e pagamentos Mecanismos de mitigação de riscos e impactos Ética e transparência Avaliação do impacto e satisfação dos fornecedores 	<ul style="list-style-type: none"> Construção contratual alinhada com o Código de Relacionamento com fornecedores Ações de sensibilização ESG Mecanismos de verificação de fornecedores 	<ul style="list-style-type: none"> Partilha de valores e de boas práticas Melhoria da qualidade da cadeia de abastecimento ao nível de qualidade e segurança clínica Alinhamento com a estratégia ESG Geração de emprego e de negócio
Reguladores Setoriais	<ul style="list-style-type: none"> Ética e transparência Privacidade do paciente e confidencialidade da informação Cadeia de fornecedores responsável 	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimento da legislação aplicável (regulação, licenciamentos) Acessibilidade Qualidade e segurança clínica dos cuidados de saúde prestados Melhoria contínua dos indicadores de desempenho Antecipação de necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> Processos de licenciamentos Envio de informação legal obrigatória Respostas a notificações e pedidos de informação Participação em reuniões Acompanhamento de fiscalizações, vistorias e inspeções 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e transparência Melhoria contínua Prestação de cuidados de saúde de qualidade distintiva Qualidade e segurança Reforço da confiança Gestão de risco
Ordens Profissionais	<ul style="list-style-type: none"> Excelência clínica e segurança do doente Ética e transparência 	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração, representação e apoio aos profissionais de saúde Validação de competências profissionais 	<ul style="list-style-type: none"> Acolhimento de internato médico Procedimentos para obtenção de reconhecimento de idoneidade formativa Colaboração e prestação de informação no âmbito do exercício do poder disciplinar reservado às ordens profissionais 	<ul style="list-style-type: none"> Reforço da qualidade clínica Reforço da qualidade formativa Ética e transparência Identificação de talento



	TÓPICOS MATERIAIS	RELEVÂNCIA	PERFIL DE ENVOLVIMENTO	GERAÇÃO DE VALOR
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> Privacidade do paciente e confidencialidade da informação Gestão de riscos Cadeia de fornecedores responsável Sustentabilidade financeira Investigação e inovação Bem-estar, saúde e segurança laboral Direitos humanos Excelência clínica e segurança do doente Redução dos resíduos e gestão de resíduos perigosos 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de crescimento Perspetivas de desenvolvimento profissional e pessoal Remuneração e talento Organização Condições de trabalho Auscultação das necessidades e opinião dos colaboradores para definição de estratégias 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação interna de informação relevante Ações formativas Encontros de colaboradores, de quadros e fóruns de partilha de conhecimento e experiências Gestão de talento Política de mobilidade interna Reuniões e auscultação de pessoas Webinars bem-estar, saúde e literacia Promoção de Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade Consulta regular aos trabalhadores: riscos psicossociais e clima organizacional 	<ul style="list-style-type: none"> Ética empresarial sólida Relações laborais estáveis e duradouras Capacitação, requalificação e desenvolvimento profissional Atribuição de benefícios e apoios diversos Condições de trabalho saudáveis, seguras e promotoras de bem-estar Fomento de uma cultura de diversidade, equidade e inclusão Otimização dos processos
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> Privacidade do paciente e confidencialidade da informação Investigação e inovação Transformação digital Bem-estar, saúde e segurança laboral Excelência clínica e segurança do doente Ética e transparência 	<ul style="list-style-type: none"> Acessibilidade a cuidados de saúde Qualidade clínica e de serviço prestado Conforto e segurança dos hospitais e clínicas Inovação tecnológica Avaliação de satisfação, com vista a potenciais melhorias e identificação de riscos Avaliação do valor dos serviços prestados Avaliação da eficácia da comunicação ESG 	<ul style="list-style-type: none"> Inquéritos de satisfação do cliente Auscultação direta aos clientes Provedor do Cliente Análise de perfil de cliente Promoção da Comunidade CUF Publicações periódicas através de campanhas, site e redes sociais Disponibilização de Call Center e App My Cuf Estudos de mercado periódicos Monitorização de feedback Gestão de reclamações 	<ul style="list-style-type: none"> Saúde de qualidade Acesso a cuidados de saúde Literacia em saúde Otimização da experiência do cliente Melhoria contínua dos serviços e de eficiência operacional Deteção de oportunidades de negócio Visão integrada do mercado
Comunidades	<ul style="list-style-type: none"> Cadeia de fornecedores responsável Investigação e inovação Envolvimento com a comunidade Direitos humanos Alterações climáticas Redução de resíduos e gestão resíduos perigosos Uso sustentável de recursos 	<ul style="list-style-type: none"> Inovação Envolvimento da comunidade Reputação junto das comunidades Criação de valor Responsabilidade social Impacto social Apoio a entidades locais 	<ul style="list-style-type: none"> Conselhos Locais de Ação Social Campanhas de comunicação e sensibilização Formação em Saúde Participação em eventos Responsabilidade social e ambiental Programas dirigidos à comunidade local (IPSS, ONGs) Ações de literacia em saúde Parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da coesão social Capacitação das comunidades e atores locais Investimento social Promoção da literacia em ambiente, saúde e segurança Fomento da inclusão Promoção dos direitos humanos na cadeia de valor Promoção da resiliência climática Incentivo ao desenvolvimento de soluções que respondem a desafios sociais e ambientais



	TÓPICOS MATERIAIS	RELEVÂNCIA	PERFIL DE ENVOLVIMENTO	GERAÇÃO DE VALOR
Aceleradores de Inovação e Startups	<ul style="list-style-type: none"> Privacidade do paciente e confidencialidade da informação Gestão de riscos Investigação e inovação Transformação digital Excelência clínica e segurança do doente Redução de resíduos e gestão de resíduos perigosos Uso sustentável de recursos naturais 	<ul style="list-style-type: none"> Desafios de desenvolvimento estratégico Modelos de apoio e investimento Acompanhamento das tendências do mercado da saúde e global Melhoria da eficiência e qualidade do serviço prestado 	<ul style="list-style-type: none"> GROW (Grupo José de Mello) I9+ Desenvolvimento de parcerias Lançamento de desafios internos e externos 	<ul style="list-style-type: none"> Investimento em I&D Geração e divulgação de conhecimento Capacitação e requalificação Incentivo à inovação e ao desenvolvimento de novas soluções Implementação de tecnologias e processos inovadores Maior eficiência no uso de recursos Aumento de capacidade e competência
Comunidade Acadêmica e Científica	<ul style="list-style-type: none"> Privacidade do paciente e confidencialidade da informação Cadeia de fornecedores responsável Investigação e inovação Transformação digital Excelência clínica e segurança do doente 	<ul style="list-style-type: none"> Cooperação Parcerias e investimento em atividades de I&D Ensaio clínicos Estudos observacionais Alinhamento dos valores fundamentais entre as entidades Reforço dos benefícios e mitigação das repercussões negativas entre as entidades Mitigação dos riscos, reforço da capacidade financeira e complemento das competências técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> Ações de formação Desenvolvimento de parcerias Estágios 	<ul style="list-style-type: none"> Investimento em I&D Geração e divulgação de conhecimento Capacitação e requalificação Incentivo à inovação e ao desenvolvimento de novas soluções



	TÓPICOS MATERIAIS	RELEVÂNCIA	PERFIL DE ENVOLVIMENTO	GERAÇÃO DE VALOR
Associações setoriais	<ul style="list-style-type: none"> • Ética e Transparência • Gestão de riscos • Privacidade do paciente e confidencialidade da informação • Cadeia de fornecedores responsável • Sustentabilidade Financeira • Investigação e inovação • Transformação digital • Bem-estar, saúde e segurança dos colaboradores • Envolvimento com a comunidade • Direitos humanos • Excelência clínica e segurança do doente • Alterações climáticas • Redução de resíduos e gestão de resíduos perigosos • Uso sustentável de recursos naturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Boas práticas da empresa • Estratégia da empresa • Intervenção e influência estratégicas no setor • Ética e transparência • Celebração de acordos e protocolos • Políticas de gestão de recursos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em reuniões • Negociações setoriais com influência e preponderância participativa • Negociação com entidades sindicais • Integração de grupo de trabalho para reflexão e revisão de instrumentos de regulação coletiva negociais • Elaboração de propostas negociais 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do setor • Conhecimento da reivindicações laborais e aproximação aos interesses dos trabalhadores • Partilha de boas práticas com os demais operadores do setor
Órgãos de Comunicação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Excelência clínica e segurança do doente • Investigação e inovação • Direitos humanos • Privacidade do paciente e confidencialidade da informação • Gestão de riscos • Sustentabilidade financeira 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de Valor • Transparência nas operações • Comunicação de práticas clínicas inovadoras, investigação clínica e formação • Envolvimento junto da comunidade • Promoção de boas práticas ambientais e de responsabilidade social • Gestão de riscos e oportunidades mediáticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha regular de informação e dados relevantes sobre o Grupo • Divulgação de conteúdos em saúde • Promoção de literacia em saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Transparência • Reputação • Proximidade



Modelo de Negócio

A CUF desenvolve uma abordagem integrada de criação de valor, contribuindo ativamente para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

É crucial avaliar os mercados e os fatores económicos, sociais e ambientais, por forma a antecipar riscos que possam interferir com a *performance* do modelo de negócio da empresa.



CAPITAIS

Financeiro



INPUTS

120,5 M€

Investimento

339,8 M€

Fornecimentos e Serviços Externos

635,7 M€

Gastos Operacionais

195,5 M€

Salários e benefícios

Humano



15 252

Colaboradores

97 mil

Horas de formação

1 694

Novas Contratações

7 844

Apoios atribuídos a colaboradores - Programa CUF Inspira

Intelectual



6 M€

Investimento em I&D+I

6

Adjudicação de serviços a startups

25

Projetos-piloto desenvolvidos no âmbito do programa Grow Health

Tecnológico e Manufaturado



24

Hospitais e Clínicas

1 279

Gabinetes

818

Camas

75

Blocos operatórios

1

Centro de Simulação

Social e Relacional



25

Parcerias relevantes em entidades e associações setoriais

476 922 €

Donativos

7 745

Horas de voluntariado

2 143

Fornecedores (93,9% nacionais)

Natural



270 994 m³

Consumo de água

18 941 MWh

Consumo de gás natural

MISSÃO

Promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

ATIVIDADE

Prestação de cuidados de saúde através de uma rede de hospitais e clínicas, abrangente e integrada e de um corpo clínico de excelência, suportado por equipamentos médicos com tecnologia clínica de vanguarda.

MODELO DE GOVERNO [Página 22](#)

MATERIALIDADE

E 15 TÓPICOS MATERIAIS [Página 28](#)

ESTRATÉGIA

Ativos Estratégicos

- Talento
- Tecnologia
- Rede e Marca

Eixos Estratégicos

Diferenciação no *continuum* de cuidados

Foco no serviço ao cliente, com consistência e eficiência

Articulação do crescimento das unidades com o lançamento de novos negócios e foco na digitalização

OUTPUTS & OUTCOMES

Geração de valor para o acionista

755,9 M€

Proveitos Operacionais

72,8 M€

EBIT

Valorização e formação dos profissionais

84,4%

Colaboradores avaliados

41%

Mulheres em cargos de administração ou decisão

Contributo para a geração de conhecimento

1 401

Estágios

20

Médicos a realizarem internato médico

109

Ensaio clínicos e estudos observacionais *on going*

Contributo para a aumentar o acesso a cuidados de saúde

- Abertura do Hospital CUF Açores e da Clínica CUF Leiria
- Alargamento da oferta da Unidade de Hospitalização Domiciliária
- Reforço da rede CUF no norte do país, através do processo de aquisição do Grupo Clínica Médica Arrifana de Sousa

Envolvimento com a comunidade

38 400

Bens doados a 42 instituições de 13 concelhos

12

Conselhos Locais de Ação Social

Performance ambiental de referência

A CUF definiu como objetivo transversal, a toda a organização, a redução do consumo de energia. Em 2023, foi possível registar uma redução de 1,6%*

*Não contempla a expansão da rede registada.

01

02

03

04

05

A ambição que nos motiva



Gestão de Risco



Gestão de Risco – ODS - 3 e 16

Comprometida em assegurar a sustentabilidade da sua atividade, a CUF adota uma política de antecipação e gestão de risco.

Este processo identifica e avalia os riscos, mas também oportunidades no ecossistema da empresa, permitindo, deste modo, ter uma resposta ágil na mitigação de riscos e na exploração de novas oportunidades que assegurem a criação de valor.



A Gestão de Risco da CUF pretende apoiar o crescimento sustentado, salvaguardar o valor da empresa.

Assim, a empresa tem identificados, avaliados e priorizados os riscos corporativos mais significativos, passíveis de comprometer a concretização dos seus objetivos e de afetar negativamente o seu crescimento sustentável.

O Conselho de Administração é apoiado pela Comissão de Auditoria e Gestão de Riscos, que tem como missão apoiar, desenvolver e avaliar o processo de gestão de risco. Compete a esta Comissão avaliar e monitorizar o sistema de gestão de riscos e o sistema de controlo interno, propondo medidas de melhorias sempre que necessárias.

A Gestão de Risco da CUF pretende assim apoiar o crescimento sustentado e salvaguardar o valor da empresa, atuando como catalisador e promotor de uma cultura de gestão de risco em todas as áreas, capitalizando o conhecimento interno para a sua identificação, compreensão e mitigação.



Modelo de Governo da Gestão de Risco (síntese)

A abordagem definida para a gestão de risco segue orientações de metodologias como o COSO (*Committee of Sponsoring Organisations of the Treadway Commission*), a norma 31000 do ISO (*International Organization for Standardization*) e está alinhada de acordo com o modelo das três linhas de defesa do IIA (*Institute of Internal Auditors*).



Comissão Executiva

Responsável pela tomada de decisão e fomento da cultura de risco, assegura os recursos necessários e adequados para manter a efetividade do processo de gestão de risco, garantindo a sua sustentabilidade.

Unidades de negócio / Direções do Centro Corporativo

1ª linha de defesa

Responsáveis por identificar, analisar, mitigar e controlar os riscos nas suas áreas de atuação de acordo com a política de gestão de risco. Designados por "risk owners" são também responsáveis por garantir o reporte formal, quando necessário, à Comissão Executiva.

Comissão de Auditoria e Gestão de Risco

Apoia a Administração na monitorização do processo de gestão de risco, propondo melhorias ao processo e aos mecanismos de controlo interno.

Supervisão - Gestão de risco

2ª linha de defesa

Responsável pelas políticas e processos de gestão de risco, de acordo com as regulamentações nacionais/internacionais e padrões aplicáveis.

Promove a adoção do modelo de gestão de risco, apoiando os "donos do risco", monitorizando o cumprimento do processo e apoiando a gestão de topo no acompanhamento dos riscos críticos a cada momento.

Auditoria Interna

3ª linha de defesa

Efetua avaliações independentes aos sistemas de controlo interno e monitoriza a efetividade, eficácia e adequação do processo de gestão de risco.

Elabora relatórios de auditoria ao processo de gestão de risco, ao nível da validação das medidas de mitigação em curso, que são partilhados com a gestão de topo.

Quando aplicável, a auditoria interna apoia a equipa de gestão de risco nas reuniões de levantamento dos riscos e na identificação das respetivas medidas de mitigação.

Processo de Gestão de Risco

A CUF adota uma metodologia transversal e sistemática no seu processo de gestão de riscos, sempre alinhada aos objetivos estratégicos da empresa.

No processo de caracterização dos riscos são enumeradas as potenciais consequências decorrentes da sua materialização, com impactos que podem variar consoante a prontidão da resposta ou do plano de contingência acionado.

Na fase de avaliação do risco, e tendo em consideração as escalas em vigor na CUF, é atribuída, pelos “donos dos riscos”, a probabilidade de ocorrência e o impacto esperado em caso da sua materialização. Ao nível do impacto, podem ser tidas em consideração diferentes vertentes de análise, entre as quais a financeira, a reputacional e ao nível da segurança de clientes, colaboradores e demais pessoas que visitam as instalações da CUF.

Em 2023, alinhado com a Estratégia de Descarbonização da CUF e do Grupo José de Mello, foi realizado o processo de identificação de riscos e oportunidades em matéria ambiental da CUF, conforme as diretrizes da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), dos quais resultaram novos riscos e oportunidades climáticas, que irão em 2024 ser aprofundados e mais estruturados no dicionário de riscos da CUF. Esta análise contou com o suporte de informações de sustentabilidade de outras empresas do setor, assim como dados fornecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS).



Categorias de Risco

RISCOS ESTRATÉGICOS

DEFINIÇÃO

Os riscos estratégicos resultam das linhas estratégicas da empresa vs. operação corrente, nos quais existe um envolvimento-chave da Comissão Executiva. Estes riscos podem resultar da envolvente externa à empresa - a nível económico, natural, social, político ou tecnológico -, de tendências do mercado, do potencial insucesso em projetos estratégicos e/ou da erosão dos ativos estratégicos da empresa. Na prática, traduzem-se em riscos do setor privado da saúde, seja em termos de procura global, seja de rentabilidade, e em riscos que afetam a competitividade da CUF nesse setor.

RISCOS CLÍNICOS

Os riscos clínicos estão relacionados com a segurança clínica e qualidade dos cuidados prestados, incluindo a qualidade dos diagnósticos, a segurança contra infeções ou a qualidade dos registos clínicos.

COMO SÃO GERIDOS

Na CUF, a gestão dos riscos estratégicos é efetuada de forma centralizada pela Direção de Planeamento Estratégico, com o acompanhamento próximo da Comissão Executiva, e traduz-se na identificação e acompanhamento permanente dos riscos, bem como das respetivas medidas de mitigação. Estes elementos são integrados no Plano Estratégico e de Negócios da CUF, revisto anualmente.

O modelo de gestão do risco clínico é centralizado no Diretor Clínico, "risk owner", e suportado por um eixo transversal assegurado pelo Conselho Médico, Comitês das especialidades médico-cirúrgicas e pelas Comissões Técnicas Transversais e por um eixo local com os grupos de coordenação local especificamente nas áreas da segurança do doente e do controlo de infeção.

A Direção de Qualidade e Segurança assume a responsabilidade de articulação do modelo, do seu reporte à Comissão de Auditoria e Gestão de Riscos, e da garantia do desenvolvimento de ciclos de melhoria.

DESTAQUES EM 2023

Revisão dos principais riscos, respetivas medidas de mitigação e possíveis medidas adicionais. Também foi conduzida uma análise de sensibilidade aos resultados do *Business Plan*, contemplando os impactos de alguns riscos mais relevantes e mensuráveis, bem como *cross effects* entre diferentes riscos.

Implementação de uma metodologia de monitorização por jornada clínica, que representa uma transição do paradigma centrado em departamentos ou serviços para uma abordagem focada no percurso do paciente, abrangendo admissão, avaliação, diagnóstico, tratamento, alta e *follow-up*. Esta abordagem permite que a CUF tenha visibilidade e possa atuar, de maneira ainda mais eficaz, nos seus processos, atendendo a pontos críticos identificados.

Em 2023, os principais riscos críticos identificados foram relativamente à possibilidade de ocorrência de complicações evitáveis, riscos de infeções associadas aos cuidados de saúde e devido ao aumento da resistência dos microrganismos aos antimicrobianos. Além disso, a realização de registos clínicos, de forma não exaustiva ou atempada, é considerado um ponto de atenção.

Para eliminar, minimizar ou mitigar os principais riscos identificados, a CUF realiza dinâmicas formativas com os líderes de equipa clínica e não clínica para promover uma cultura de segurança. A implementação de protocolos clínicos é realizada de maneira abrangente e consistente em todas as áreas, incluindo segurança cirúrgica, atendimento urgente, Oncologia, Obstetrícia e Pediatria, medidas que pretendem, igualmente, reduzir os riscos identificados. Por forma a demonstrar uma política de transparência quanto à segurança clínica, a CUF divulga os seus resultados nesta área, contribuindo para um processo contínuo de melhoria.

Categorias de Risco

RISCOS TECNOLÓGICOS

DEFINIÇÃO

Os riscos tecnológicos são os riscos associados aos sistemas de informação como cibersegurança, recuperação de desastres, gestão de *backups*, desenvolvimento e aquisição de aplicações, *helpdesk*, etc.

COMO SÃO GERIDOS

A gestão destes riscos é assegurada por equipas dedicadas na Direção de Sistemas de Informação, assegurando redundância de responsabilidades, tendo ainda o suporte de entidades terceiras especializadas para serviços específicos (por ex.: serviços de NOC/*Security Operations Center* (SOC), testes de intrusão, avaliações de cibersegurança transversais a toda a organização, entre outros).

DESTAQUES EM 2023

Implementação da *framework Medigate*, que identifica dispositivos médicos conectados em rede, bem como as suas vulnerabilidades. Foi também introduzido o *Multifactor Authentication* para uma proteção adicional de contas, reduzindo o risco de acesso não autorizado, inclusive no controlo de acessos privilegiados. Realizou, ainda, a auditoria anual externa ao plano de cibersegurança da CUF.

Em 2023, os principais riscos tecnológicos críticos identificados referem-se à vulnerabilidade em dispositivos médicos, às ameaças de segurança cibernética, bem como aos possíveis riscos de divulgação não autorizada de dados clínicos e acesso não autorizado.

RISCOS OPERACIONAIS

Os riscos operacionais são os inerentes aos serviços prestados/atividades realizadas (e.g. infraestrutura, pessoas, processos), relativos à eficiência, salvaguarda e utilização dos ativos, necessidades operacionais e planeamento de recursos, regulamentação e normas aplicáveis à sua atividade, etc.

A gestão destes riscos é assegurada pelos *risk owners*, a quem compete identificar, analisar, mitigar e controlar os riscos na sua área de atuação.

A supervisão é efetuada pela equipa de risco sob a responsabilidade da Direção de Gestão de Risco. Para assegurar a função de 2.ª linha de defesa, esta equipa apoia os *risk owners* na identificação e atualização dos riscos da respetiva área, bem como das suas características (causas, consequências, medidas de mitigação, medidas de contingência e indicadores) e apoia a gestão de topo no acompanhamento dos riscos entendidos como sendo os mais críticos em cada momento, com a promoção da sua apresentação na Comissão Executiva.

Monitorização rigorosa dos riscos considerados críticos, em estreita colaboração com a Comissão Executiva e os responsáveis pelos mesmos. Foram, ainda, estabelecidos planos de mitigação formais sempre que aplicável.

Em 2023 foram considerados de maior criticidade riscos operacionais relacionados com eventos adversos que coloquem em causa o normal funcionamento da operação (ex: incêndios e catástrofes naturais); com as contrapartes, nomeadamente as falhas nas cadeias de abastecimento; com o ambiente regulatório no qual a organização opera; com o serviço ao cliente e a sua satisfação e ainda com os recursos humanos.

Foi realizado em 2023 um exercício de identificação de riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas, seguindo a *framework internacional TCFD (task force on climate-related financial disclosures)*, para maior aprofundamento e inclusão no dicionário de riscos na CUF, em 2024.

Foram identificadas ameaças como sejam eventos climáticos extremos, escassez de água ou definição de preços de carbono enquanto fator de tomada de decisão. No que diz respeito às oportunidades, destacou-se, por exemplo, o investimento em fontes de energia renovável e em equipamentos mais eficientes, em atividades de investigação e inovação, bem como a possibilidade de explorar opções de financiamento verde.

Em 2024, a CUF planeia também desenvolver cenários climáticos que permitirão antecipar situações adversas, de forma a eliminar, minimizar ou mitigar os principais riscos identificados. Este exercício possibilitará encontrar respostas e soluções adequadas para cada evento adverso.





Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR)

Em 2023, a CUF apresentou o seu PPR, ferramenta de gestão que reforça e consolida os procedimentos e mecanismos relacionados com esta temática. Inicialmente partilhado com a Direção e todos os colaboradores da CUF, o documento foi igualmente divulgado aos *stakeholders* externos. Esta partilha destaca a transparência com que a CUF comunica as suas práticas, políticas e procedimentos de combate à corrupção.

Formação em Gestão de Risco

A CUF reconhece a importância de capacitar os colaboradores para uma tomada de decisão informada e, assim, reforçar uma cultura organizacional de gestão de risco. Alinhada a esta necessidade, em 2023, foi dada continuidade à formação dos profissionais elegíveis - colaboradores em posições de liderança e seus colaboradores de reporte direto - nos módulos de gestão de risco disponibilizados.

01

02

03

04

05



A ambição que nos motiva



Compromissos para o futuro

Acompanhamento próximo e regular dos riscos TOP, considerados prioritários pela Comissão Executiva

Robustecimento da cultura organizacional de Gestão de Risco

Tornar a gestão de risco, cada vez mais, parte integrante de todas as atividades realizadas, seja alargando o universo de colaboradores com formação em gestão de risco seja tornando o exercício de gestão de risco cada vez mais quantificável.

Gestão de Risco

Acompanhamento dos Riscos ESG (Ambientais, Sociais e de Governance)

Incluir os restantes riscos ESG, em particular riscos ambientais e climáticos, no dicionário de riscos e monitorizar a sua evolução. Definir medidas a médio e longo prazo para este tipo de risco.

Consolidação do Plano de Prevenção de Riscos

Envolver, integralmente, todas as atividades da CUF no mesmo plano, proporcionando uma visão abrangente e eficaz da prevenção de riscos.

Comprometida em manter processos ágeis e eficazes de antecipação e gestão de risco, a CUF estabeleceu metas com o objetivo de criar valor para a empresa e *stakeholders*, promovendo também um contexto mais preparado e resiliente.

Qualidade e Segurança Clínica



Excelência clínica e segurança do doente – ODS - 3

A CUF está comprometida em assegurar cuidados de saúde seguros, de qualidade e baseados nos mais elevados padrões de boas práticas.

Referência incontornável na prestação de cuidados de saúde em Portugal, a CUF está diariamente empenhada em trazer melhorias concretas à qualidade e vida dos doentes, através dos serviços prestados em toda a sua rede.



Certificações e Acreditações

A CUF realiza regularmente auditorias internas e externas e procede à renovação das diversas certificações de qualidade e segurança clínica. Em 2023, a CUF foi, novamente, reconhecida por entidades certificadoras e acreditadoras dos processos e resultados, evidenciando o seu compromisso com a melhoria contínua e consolidando o seu Programa Qualidade e Segurança.



Certificação ISO 9001:2015

Sistema de Gestão da Qualidade no âmbito da prestação de cuidados de saúde

- Todos os Hospitais, Clínicas e Serviços Partilhados da rede CUF
- Extensão da certificação à CUF Digital, Cuidados Domiciliários e Hospitalização Domiciliária



Acreditação Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA)

Centro de Referência Oncologia de Adultos Cancro do Reto no Serviço de Cirurgia Geral

- Hospital CUF Tejo
- Hospital CUF Descobertas



Certificação ISO 13485

Sistema de Gestão da Qualidade para Dispositivos Médicos

- Central de Esterilização CUF



Acreditação da Sociedade Europeia de Oncologia Médica (ESMO)

Centros Integrados de Cuidados Paliativos e Oncologia

- Hospital CUF Porto
- Hospital CUF Tejo



Certificação EUSOMA

Unidade de Tratamento e Diagnóstico Integrado da Mama de Lisboa



Acreditação Joint Commission International (JCI)

- Hospital CUF Porto



Programa de Qualidade e Segurança Clínica

Enquadrado no eixo estratégico “Diferenciação no *Continuum* de Cuidados”, o Programa de Qualidade e Segurança Clínica da CUF é baseado numa cultura de segurança, em que a consciencialização permanente das lideranças e de toda a organização, constitui a principal alavanca para consolidar uma política de melhoria contínua. A monitorização e análise de indicadores de desempenho suporta os ciclos de melhoria contínua através da implementação do padrão *Plan-Do-Check-Act* (PDCA) e da avaliação de riscos, com foco na resolução de não conformidades por meio de medidas corretivas que sejam efetivas, rastreáveis e sustentadas.

Em 2023, a CUF concentrou esforços na implementação do Programa de Qualidade e Segurança Clínica em três dimensões:

1. Centrado no cliente

- Acesso e resposta a todas as necessidades da jornada clínica do cliente;
- Individualização, considerando as opções, condições e valores do cliente;
- Participação ativa do cliente e família no processo de cuidados.

2. Suportado na informação

- Decisões clínicas com base em evidência e informação científica;
- Foco na medição de resultados clínicos, análise e ciclos de melhoria para gerar conhecimento;
- Medidas concretas de melhoria e transformação da experiência do cliente.

3. Organizado para a segurança

- Compromisso da gestão de topo e lideranças com a cultura de segurança;
- Cumprimento da conformidade legal e normativa no âmbito da prática e instalações do processo de cuidados;
- Reconhecimento da qualidade e segurança pelo cliente e por entidades do sistema de saúde, reguladoras, certificadoras e financiadoras.



Com uma forte cultura de gestão de risco, esta área, nomeadamente, a dos riscos clínicos, ocupa uma posição central na CUF, refletindo-se na excelência dos cuidados prestados, desde a precisão dos diagnósticos, na qualidade dos registos clínicos até à segurança contra infeções.

Neste contexto, a CUF em 2023 implementou uma nova metodologia de monitorização por jornada clínica, focada no percurso do doente. Esta abordagem permite que a CUF tenha visibilidade e possa atuar, de forma ainda mais eficaz, nos processos, atendendo a pontos críticos identificados.

O processo de monitorização segue a jornada contínua de cuidados nas suas áreas core de funcionalidade.



Cumprimento dos Registos Clínicos

Considerado um dos indicadores de risco crítico, em 2023 foi **reforçada a metodologia de monitorização dos registos clínicos**, no sentido de assegurar que refletem rigorosamente o ponto de situação clínico do cliente e suportam a comunicação entre os profissionais em diferentes níveis de cuidados de saúde.

Em 2023

91%
Consentimento Informado Cirúrgico

88%
Consentimento Informado Anestésico

82%
Relato Operatório

3 234
Processos auditados

Indicadores de Qualidade e Segurança

O desempenho e eficiência clínica são centrais na avaliação e melhoria da prática clínica e na resposta efetiva às necessidades dos clientes. A avaliação compreende duas abordagens: uma na medição concreta do resultado clínico e outra no processo de ajustamento ao risco. Através da plataforma *IAmetrics*, a CUF dispõe de um painel de indicadores que caracteriza cada unidade hospitalar, numa base de comparação com hospitais equivalentes de Portugal e Espanha. Esta metodologia baseia-se na comparação da *performance* com os valores padrão (indexado ao risco), em que uma melhor *performance* enquadra-se em valores entre 0 e 1.

Hospitais de Grande Dimensão*	2023
IMAR	0,73
ICAR	0,79
IRAR	0,58
Hospitais de Média Dimensão**	
IMAR	0,47
ICAR	0,62
IRAR	0,37



*Hospital CUF Tejo, Hospital CUF Descobertas e Hospital CUF Porto

**Hospital CUF Cascais, Hospital CUF Torres Vedras, Hospital CUF Santarém, Hospital CUF Viseu, Hospital CUF Coimbra e Hospital CUF Sintra

Padrão = 1,0 | Ajustado pelo Risco: Cálculo ajustado da probabilidade de ocorrência de um determinado evento com base em características do doente, do tipo de admissão, da patologia e da Unidade de Saúde. Valores resultantes da média entre unidades.

IMAR: Índice de Mortalidade ajustado pelo Risco

ICAR: Índice de Complicações ajustadas pelo Risco

IRAR: Índice de Readmissões ajustadas pelo Risco



Segurança do Doente

Pela experiência e conhecimento adquirido ao longo de oito décadas e alinhada com o Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026, a CUF reconhece a importância de uma cultura da segurança para apresentar uma prestação de cuidados de saúde de excelência. Para isso, é essencial monitorizar, de forma sistemática, as práticas seguras em toda a rede de hospitais e clínicas. Neste contexto, a cultura de segurança da CUF centra-se em dois eixos:

Compromisso com o cumprimento das metas internacionais da segurança do doente

Proatividade e transparência na notificação de ocorrências

Compromisso com o cumprimento das metas internacionais da segurança do doente

Integradas, de forma transversal, na rede CUF, as metas internacionais de segurança do doente são, continuamente, monitorizadas.

Taxa de cumprimento em 2023

94%
21 421 auditorias efetuadas

Proatividade e transparência na notificação de ocorrências

A adesão dos colaboradores à notificação de ocorrências tem vindo a aumentar ao longo dos anos, contribuindo, assim, para reforçar a cultura de segurança na CUF, pautada pela aprendizagem organizacional e uma cultura não punitiva. A consciencialização em relação ao reporte tem sido importante para recolher, agregar e analisar informação clínica, com foco na análise das causas, na identificação de riscos, perigos e vulnerabilidades, bem como na garantia da total rastreabilidade da eficácia e sustentabilidade das medidas de melhoria implementadas.

Total de incidentes reportados em 2023 **4941**

A **Comissão Técnica Transversal da Segurança do Doente** - coordenada por um médico perito, um enfermeiro e um farmacêutico - e a presidência dos Grupos de Coordenação Local da Segurança do Doente, de cada unidade hospitalar, apoiam e acompanham as equipas clínicas e de gestão da rede CUF na aplicação de metodologias essenciais à melhoria contínua e mitigação do risco clínico. É, igualmente, esta Comissão que reforça o modelo clínico diferenciador da CUF através do envolvimento direto das lideranças, contribuindo para consolidar uma visão integrada da cultura de segurança da empresa.



Prevenção e Controlo de Infeções

No âmbito do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e Resistências aos Antimicrobianos, em 2023, é de destacar a participação dos hospitais da CUF no Estudo de Prevalência de Ponto (PPS 3).

Organizado pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças, o PPS 3 decorre a cada cinco anos e tem como objetivo estimar a nível europeu, a prevalência de infeções associadas aos cuidados de saúde, o uso de antimicrobianos, procedimentos invasivos, infeções e antimicrobianos prescritos. Posteriormente, divulga os resultados às partes interessadas, com o intuito de promover melhorias de qualidade nos hospitais com internamento.

Estudo de Prevalência de Ponto (PPS 3)

Resultados dos Hospitais CUF

6,2%
Infeções Associadas a Cuidados de Saúde (IACS)

22%
Dispositivos invasivos relevantes

51%
Utilização de antibióticos por doentes

85%
Adequação na prescrição de antibióticos

Em 2023, a CUF reafirmou, igualmente, o seu compromisso com a segurança radiológica, mantendo a avaliação contínua das condições de segurança das instalações, os licenciamentos atualizados junto das Entidades Reguladoras e através da realização de processos de controlo de qualidade do equipamento radiológico médico.



Compromissos para o futuro

Avaliação de riscos clínicos

Foco na resolução de não conformidades através da implementação de medidas rastreáveis e sustentadas.

Jornada clínica focada no percurso do doente

Dar continuidade a esta metodologia de monitorização, com vista à melhoria da qualidade e segurança para o doente e para os profissionais.

Qualidade e Segurança Clínica

Monitorização e avaliação de desempenho do Programa de Qualidade e Segurança Clínica

Continuar a acompanhar indicadores de *performance* transversais em todas as áreas clínicas, mas também por meio de auditorias da área assistencial e de suporte operacional, e de outros parâmetros, tais como elogios, reclamações e o nível de satisfação dos clientes.

Identificação de oportunidades, aliada à metodologia de gestão de risco

Sustentar ciclos de melhoria efetiva e acompanhamento de resultados clínicos, considerando cada vez mais a medição da perceção do doente aos atos clínicos realizados, adotando o sistema de PROMs (*Patient Reported Outcomes Measure*).

A CUF continuará a investir no Programa de Qualidade e Segurança Clínica, procurando assegurar a visão do mesmo, através da integração de medidas que operacionalizem o cumprimento dos requisitos clínicos e monitorizem os processos internos e de fornecedores.



Ética e Transparência



Ética e transparência – ODS - 12 e 16



Direitos Humanos – ODS - 3, 8, 10, 11, 16 e 17



Privacidade do paciente e confidencialidade da informação – ODS - 6



Cadeia de fornecedores responsável – ODS - 12

A CUF procura, de forma permanente, conciliar a qualidade da prestação de cuidados com uma conduta responsável.

Possui um modelo de governo robusto, pautado pela ética, transparência, integridade e em conformidade com a lei e as boas práticas. A CUF defende o respeito e proteção dos Direitos humanos em todas as atividades, operações e tomadas de decisão, interna e externamente, a par da salvaguarda da segurança da informação e privacidade dos seus clientes.



A CUF conta com Órgãos Consultivos, compostos por equipas multidisciplinares, responsáveis por promover, monitorizar e acompanhar projetos e iniciativas em áreas centrais da ética empresarial como Direitos humanos, meio ambiente e *governance*.

Integrantes do modelo de Governo da CUF, estes órgãos garantem a eficaz implementação de normas transversais, integração de processos e partilha de boas práticas.

Comissão de Acompanhamento do Código de Conduta (CACCC)

Constituído com o objetivo de promover e contribuir ativamente para a garantia de padrões éticos da CUF, esta é uma entidade multidisciplinar e independente, responsável, entre outras funções, por promover, aplicar e assegurar o cumprimento do Código de Conduta, estabelecendo para o efeito, planos e canais de comunicação e monitorizando a sua implementação.

Provedor do Cliente

Com independência e imparcialidade, estabelece o diálogo com os clientes em situações de reclamação ou litígio, procurando propor a adoção de medidas que contribuam para a melhoria contínua dos serviços prestados.

Comissão de Inovação e Sustentabilidade

Assegura a monitorização do alinhamento do plano estratégico da CUF para concretizar os compromissos de inovação e sustentabilidade, bem como para a geração de valor sustentável, acompanhando projetos e boas práticas neste âmbito.



Para informação adicional sobre a composição de cada Órgão Consultivo, aceda ao [Capítulo 4, Subcapítulo "Competências dos Órgãos de Administração e Fiscalização"](#).

Deste modo, os princípios subjacentes à ética empresarial e cumprimento legal, estão devidamente contemplados em toda a organização, por meio de uma cultura de integridade que assegura a defesa dos legítimos interesses de todos os que se relacionam com a empresa.



Principais focos



A Ética Empresarial é central na atuação da CUF, como estrutura de valores e princípios de boa gestão, de transparência e de conduta responsável.

Código de Conduta



Canal de Denúncias



Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas

Código para Prestadores de Serviços, Fornecedores e Parceiros



Programa de Formação Interna

Privacidade do doente e a confidencialidade da informação



Código de Conduta

Em 2023, a CUF publicou a revisão ao seu Código de Conduta, que se articula com o Código de Ética que guia as práticas clínicas. O “Código de Conduta - Uma Comunidade que se Dedicar a Cuidar de Pessoas”, criado em 2018, constitui um guia orientador fundamental em relação à conduta interna dos colaboradores, entre si, bem como às relações com os *stakeholders* da CUF. Na nova edição deste importante instrumento reforçaram-se os mecanismos de ética e transparência em matéria de prevenção da corrupção, assédio e conflitos de interesses.

Para a divulgação, a CUF lançou uma campanha de comunicação interna do Código de Conduta, de alcance transversal, que contou com o desenvolvimento criativo do Manicómio The Agência, a primeira agência criativa no mundo com criativos que experienciam doença mental.

CÓDIGO DE CONDUCTA CUF

O Código de Conduta foi revisto e atualizado, reafirmando os princípios e valores que orientam a nossa ligação com:

- Clientes
- Colaboradores
- Ambiente
- Parceiros
- Comunidade

Conheça a versão atualizada na CUF Connect.

CUF, uma comunidade profissional que se dedica a cuidar de pessoas.

Cartaz produzido em papel reciclado e com tintas com reduzido impacto ambiental

Para o desenvolvimento desta campanha, a CUF recorreu à criatividade da Manicómio, uma agência que trabalha com criativos que experienciam doença mental.

Canal de Denúncias

A CUF disponibiliza um canal de denúncias, que reforça o posicionamento da empresa com os princípios do Código de Conduta da CUF, permitindo mitigar riscos associados a condutas antiéticas ou ilegais. No processo de tratamento e análise das denúncias recebidas, a CUF garante a confidencialidade, a proteção de dados, o sigilo e a ausência de conflitos de interesses. Em qualquer situação, o denunciante e testemunhas são protegidos contra qualquer forma de retaliação, sendo conferida a possibilidade de apresentação de denúncia anónima, nos termos legais. O número de denúncias apresentadas permite concluir que a comunicação regular sobre os meios de reação a situações potencialmente inconformes é eficaz aos objetivos do canal.

Número de denúncias recebidas



Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas

A CUF condena a prática de qualquer conduta que, direta ou indiretamente, possa estar relacionada com atos de corrupção. Em linha com a implementação de políticas transparentes, a CUF conta com um **Programa de Cumprimento Normativo**, em alinhamento com o Regime Geral de Prevenção da Corrupção, que integra, além do Código de Conduta e do canal de denúncias, a [Política de Anticorrupção](#), o [Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas \(PPR\)](#), documento revisto e apresentado em 2023, e o programa de formação interno obrigatório a todos os colaboradores.

Importa ainda salientar que a CUF tem, no seu dicionário de riscos, riscos relacionados com a temática da corrupção, tendo em 2023 procedido à sua reavaliação, bem como atualização das medidas de mitigação em curso:

- Fraude interna;
- Relacionamento com entidades / pessoas, em situação de conflito de interesses para com o Grupo;
- Fraude externa (de fornecedores / parceiros).



Assim, a CUF compromete-se com a prevenção, deteção e repressão da corrupção, estabelecendo um sistema eficaz para prevenir tais práticas e infrações conexas.

Código para Prestadores de Serviços, Fornecedores e Parceiros

O cumprimento da lei e o compromisso com a ética e de valores com todos os *stakeholders*, especialmente com fornecedores e parceiros, complementam o perfil da conduta ética da CUF. O Código para Prestadores de Serviços, Fornecedores e Parceiros da empresa reflete esse compromisso, contemplando, no artigo 3.º, o cumprimento legal das “Práticas Laborais e Direitos Humanos”. A CUF gere, por isso, a sua carteira de fornecedores de forma criteriosa e cuidada, procurando trabalhar com parceiros que partilhem os seus valores e princípios.

A Política de Relacionamento com Fornecedores e Parceiros foi também revista, reforçando a exigência de uma avaliação prévia dos mesmos, antes da formalização de contratos ou parcerias. O Código para Prestadores de Serviços, Fornecedores e Parceiros da CUF é parte integrante do contrato ou protocolo firmado entre as partes, incluindo critérios de sustentabilidade social e exigências de cumprimento das normas e orientações internacionais. A CUF dispõe, ainda, de outros instrumentos que fortalecem o alinhamento da sua cadeia de valor com os seus valores e estratégia, designadamente na área de Compras e Logística.

Em 2023, a CUF iniciou a definição de um processo de gestão e avaliação de fornecedores, com base num conjunto de indicadores sociais, ambientais e de *governance*, que permitirá reforçar o conhecimento e a sustentabilidade na cadeia de valor da CUF nos próximos anos. Foi ainda realizada uma sessão de sensibilização dirigida a fornecedores sobre o tema da “Sustentabilidade na Cadeia de Valor”, com o objetivo de influenciar positivamente a atuação das entidades parceiras nesta área e, deste modo, aumentar a literacia no âmbito do novo quadro regulatório de sustentabilidade da Comissão Europeia.

Programa de Formação Interna

Em 2023 foi lançada uma **formação e-learning completa, obrigatória para toda a organização**, sobre as políticas que integram a nova versão do Código de Conduta, a saber:

- **Ofertas**
- **Anticorrupção**
- **Gestão de conflitos de interesses**
- **Relacionamento com fornecedores e parceiros**
- **Atribuição de patrocínios**
- **Atribuição de apoios e donativos**
- **Prevenção e gestão de situações de assédio no local de trabalho**
- **Política de Promoção da Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional**

Foram ainda organizadas várias sessões formativas presenciais, dirigidas a colaboradores com diversas funções, em particular pessoas com menor literacia digital, de forma a garantir maior abrangência. Para a CUF, capacitar a organização para as temáticas relacionadas com ética empresarial é essencial para a promoção de uma organização mais íntegra e alinhada com os valores da empresa.

Privacidade do doente e a confidencialidade da informação

O respeito pela privacidade do doente e pela confidencialidade da informação são fundamentais para a afirmação ética da atividade de prestação de cuidados de saúde, estando previsto como direito fundamental. Em conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), a CUF assegura a privacidade do doente e a confidencialidade da sua informação através de um modelo de governo de Proteção de Dados. Este modelo incorpora políticas rigorosas, que pressupõe o acesso restrito à informação pela equipa autorizada, a criptografia dos dados pessoais de todos os clientes e a respetiva monitorização destes processos.

Neste âmbito, a CUF consciencializa os colaboradores para práticas que salvaguardem as informações do doente, capacitando-os para uma atuação responsável e de acordo com as regulamentações e normas de privacidade.

Em todos os processos, a CUF tem em consideração os valores culturais e a individualidade de cada doente, priorizando e respeitando a sua privacidade, bem como os seus direitos e liberdades.



Compromissos para o futuro

A CUF compromete-se a manter uma atuação responsável, procurando garantir o cumprimento de uma conduta ética alinhada com os valores da empresa e os Princípios Orientadores das Nações Unidas, designadamente no compromisso público com a proteção dos Direitos Humanos.



Reforço dos mecanismos de reclamação operacionais disponíveis

Promoção de uma comunicação regular a fim de divulgar a visão da CUF nesta matéria, entre todos os *stakeholders* e gestão de impactos adversos nos direitos humanos causados ou contribuídos pela empresa.

Melhoria do processo de gestão de fornecedores

Reforçar a aplicação de critérios de sustentabilidade na seleção, avaliação e monitorização dos fornecedores, desenvolvendo uma análise ESG, aos principais parceiros, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2023.



A entrega que nos inspira.

Uma dedicação constante que
motiva conquistas coletivas.

Ambiente Externo

A CUF tem demonstrado agilidade no ajustamento às circunstâncias e exigências específicas de cada momento.

A experiência e a solidez da CUF, fundamentadas em mais de 78 anos de gestão hospitalar, capacitam-na para lidar com cenários de desafios e oportunidades.



01

02

03

04

05



A entrega que nos inspira



Conforme antecipável pelo final de 2022, o contexto inflacionista que se instalou na Europa impôs, em 2023, o recurso à política monetária pelo Banco Central Europeu (BCE), com todas as consequências negativas subjacentes.

Os aumentos sucessivos da taxa de juro, que se iniciaram em julho de 2022 e que se mantiveram ao longo do ano de 2023 (em fevereiro, março, maio, junho, agosto e setembro), traduziram-se num aumento de +2p.p. o que, inevitavelmente, impôs uma redução significativa do rendimento disponível das empresas e famílias, conduzindo, por sua vez, a uma expectável estagnação económica (eventualmente, a uma depressão económica, que já se verificou ao longo de 2023 em vários países membros da União Europeia (UE)).

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da UE¹ estima-se que se situará nos 0,6% face a 2022, mas países como a Alemanha, a Irlanda e a Estónia a registar crescimentos negativos do PIB, entre -2,6% e -0,3%. Apesar dos impactos negativos da política monetária já se sentirem (no arrefecimento da economia europeia), a verdade é que o efeito positivo desejado - o controlo da taxa de inflação - ainda não foi totalmente alcançado. Verifica-se um abrandamento da taxa de inflação, que no final

de 2023 se situou em 6,5%, bastante abaixo dos 10,4% que se verificaram na UE em 2022, mas ainda longe do objetivo de 2% almejado pelo BCE. No que diz respeito à taxa de desemprego, e não obstante o contexto económico adverso, estima-se que se manterá estável em torno dos 6%.

Em Portugal, tal como no resto da Europa e devido aos mesmos fatores, devendo acrescentar-se a dependência da economia nacional de alguns parceiros comerciais europeus (como a Alemanha ou a Espanha), registou-se uma estagnação da atividade económica a partir do segundo trimestre do ano.

O crescimento do PIB foi sendo revisto em baixa pelo Banco de Portugal (BdP)² ao longo do ano e acabou por se cifrar em 2,1%, bastante abaixo dos 6,8% registados no ano anterior. A inflação, ao invés do PIB, foi sendo revista em alta pelo BdP e acabou o ano nos 5,3%. Espera-se que o perfil da inflação em Portugal acompanhe a evolução traçada para a zona Euro pelo BCE e que a convergência nos 2% ocorra em 2025.

¹ European Economic Forecast-Autumn 2023 [↗](#)

² Banco de Portugal - Boletim Económico dez.2023 [↗](#)



Setor da Saúde

Relativamente ao setor da saúde, em 2022, a despesa corrente aumentou (+ 6,3%)³, quer na sua vertente pública, quer na sua vertente privada, embora a um ritmo inferior ao do PIB. Ainda assim, o seu peso no PIB manteve-se acima dos níveis registados antes da pandemia (10,6% em 2022 vs. 9,5% em 2019). A despesa corrente pública cresceu a um ritmo superior à despesa privada (6,6% vs. 5,7%), tal ficando a dever-se à continuação da recuperação da atividade clínica não COVID adiada devido à pandemia. O peso da despesa corrente pública, no total da despesa corrente, aumentou ligeiramente (+0,2p.p.) face a 2021, fixando-se em 65,8% e mantendo-se ainda acima do nível registado em pré-pandemia (em 2019 foi de 63,6%).

Em 2023, a tendência de crescimento do número total de pessoas com seguro de saúde manteve-se: se em junho de 2022 o crescimento face ao período homólogo foi de 6,2%⁴, em junho de 2023, este crescimento cifrou-se nos 8,5% e de junho a setembro de 2023 registou-se um crescimento adicional de 2,3%⁵ (7,4% relativamente a setembro de 2022), tendo o número de pessoas seguras

ultrapassado a fasquia dos 3,5 milhões. A este crescimento não é alheio o facto do Serviço Nacional de Saúde estar a passar por momentos de maior fragilidade, o que também se refletiu, à semelhança do ano passado, num aumento maior dos seguros individuais (+7,5%) e menor dos seguros de grupo (+7,3%).

O crescimento da atividade da CUF em 2023 reflete, igualmente, uma maior preocupação da população com a saúde. A proximidade, cada vez maior, da rede CUF junto das populações, quer através do alargamento da sua rede de hospitais e clínicas, quer através da disponibilização de novos serviços e reforço dos já existentes, suportados por infraestruturas de elevada qualidade e conforto, assim como equipamentos médicos de ponta e equipas altamente especializadas e multidisciplinares, permitiu proporcionar à população um aumento do acesso a cuidados de saúde.

³ INE - Conta Satélite da Saúde jul.2023

⁴ APS - Indicadores de Gestão - Saúde jun.2023

⁵ APS - Indicadores de Gestão - Saúde set.2023



3,5 M

Pessoas com seguro de saúde

8,5%

Crescimento pessoas com seguro de saúde em junho 2023

+7,3%

Seguros de grupo face a 2022

+7,5%

Seguros individuais face a 2022

Desempenho Financeiro



Sustentabilidade financeira - ODS 8 e 16

A CUF regista, em 2023, uma evolução positiva da atividade assistencial, refletindo o aumento da capacidade instalada da rede, cada vez mais próxima das pessoas.

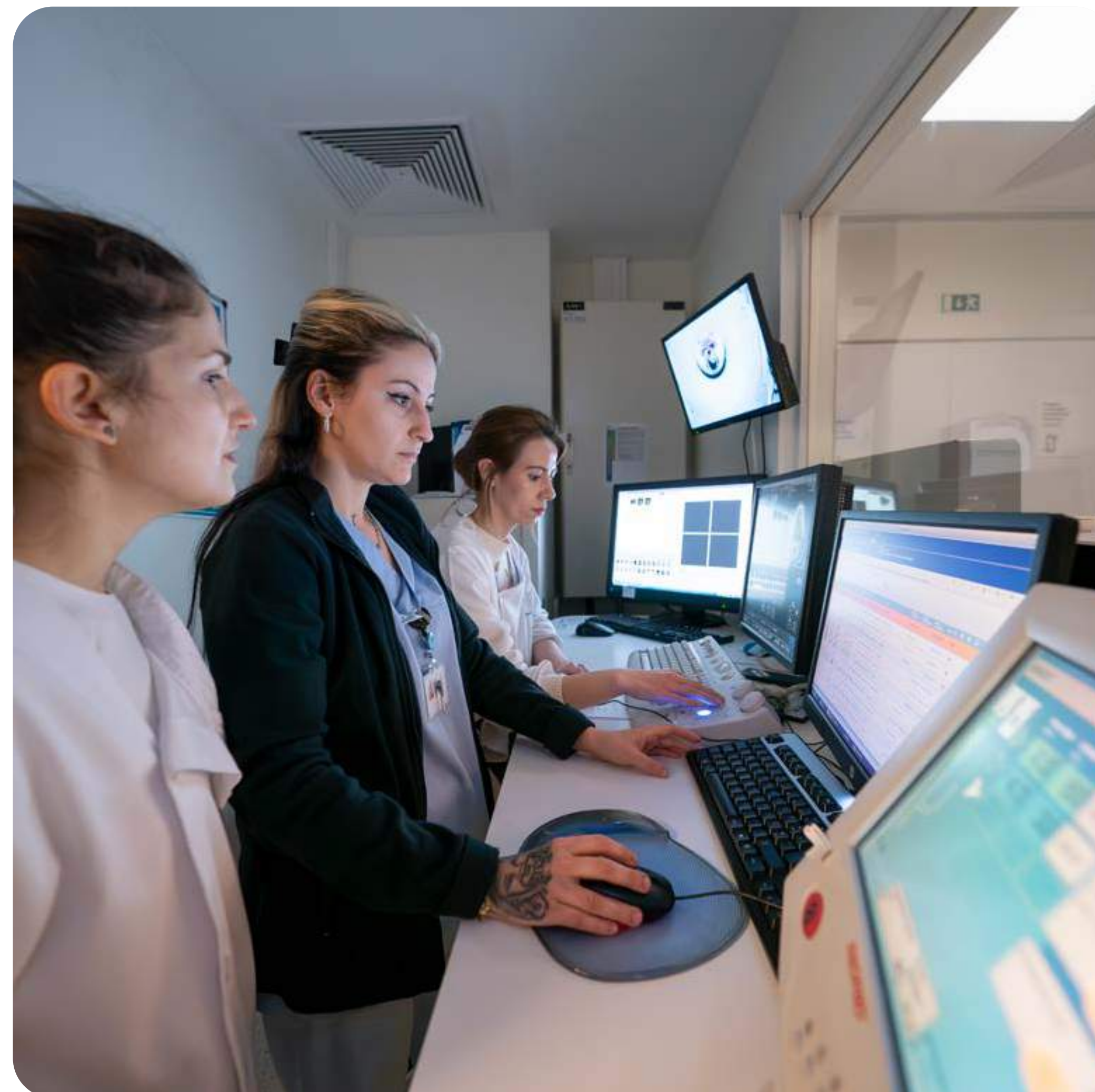
No ano de 2023 a CUF aumentou a acessibilidade aos cuidados de saúde à população portuguesa, para além de ter reforçado o investimento em tecnologia e equipamentos médicos na sua rede de hospitais e clínicas.



Destques da Atividade de 2023

Analisando a *performance* operacional e financeira do Grupo CUF a 31 de dezembro de 2023, destacam-se os seguintes aspetos:

- Os indicadores assistenciais da CUF evoluíram de forma positiva face aos períodos homólogos, destacando-se as Consultas, Dias de internamento e Cirurgias com crescimentos superiores a 12% e os Serviços de urgência com um aumento de 10,5%, face ao período homólogo.
- Reforço do investimento tecnológico em sistemas de informação e equipamentos clínicos, nomeadamente ao nível de Imagiologia e Cirurgia.
- Os Rendimentos operacionais consolidados atingiram o valor de 755,9 milhões de euros, tendo registado um incremento de 18,8% face a 2022.
- No exercício de 2023, a CUF obteve um EBIT (Resultado operacional) consolidado de 72,8 milhões de euros, que representou um aumento na ordem dos 26,6% face ao exercício de 2022.
- O Grupo CUF obteve um Resultado líquido consolidado de 37,8 milhões de euros em 2023, mais 9,5% do que o registado em 2022.
- Destaque para o contributo do segmento de Infraestruturas para o Resultado líquido de 2023, tendo representado aproximadamente 26,7% do mesmo.
- O rácio de Dívida financeira líquida sobre EBITDA (Resultado operacional acrescido de amortizações e depreciações e provisões e perdas por imparidade) reduziu de 4,67x, no final de 2022, para 4,19x, por via da melhoria do EBITDA, e o rácio de Autonomia financeira manteve-se em aproximadamente 21%, em linha com os valores de 2022.
- A melhoria dos resultados consolidados da CUF em 2023, explica-se pelo crescimento generalizado da sua atividade assistencial, que permitiu incrementar os rendimentos operacionais e diluir os custos fixos, e, em simultâneo, por uma gestão rigorosa dos gastos operacionais, nomeadamente ao nível dos fornecimentos e serviços externos e das áreas centrais. Em conjugação com esta melhoria nos resultados, a CUF reforçou o investimento em meios tecnológicos clínicos e de sistemas de informação e nos seus Recursos Humanos, com uma valorização significativa da componente salarial.



Desempenho Operacional

Indicadores Assistenciais

(Milhares)	2023	2022	Var %
Consultas	2 871,8	2 545,5	12,8%
Urgências	451,5	408,5	10,5%
Cirurgias	64,5	57,5	12,1%
Dias de internamento	156,5	139,3	12,3%
Partos	4,3	4,0	7,2%

No exercício de 2023, a CUF manteve o crescimento sustentado da sua atividade assistencial, tendo-se verificado uma evolução positiva nos indicadores assistenciais face aos períodos homólogos, o que demonstra a confiança da população na rede CUF.

Destacam-se as Consultas, os Dias de Internamento e as Cirurgias, com aumentos superiores a 12% face a 2022. Os serviços de Urgências aumentaram 10,5% e os Partos registaram um crescimento de 7,2%, respetivamente, quando comparados com valores do ano anterior.

Os indicadores atingidos no ano de 2023, bem como a evolução verificada face ao período homólogo, demonstram a relevância crescente da rede CUF ao nível da prestação de cuidados de saúde para a população portuguesa.

Desempenho Financeiro

Demonstração de Resultados Consolidados

(Milhares de Euros)	2023	2022	Var %
Rendimentos operacionais	755,9	636,0	18,8%
Gastos operacionais*	(635,7)	(537,6)	18,2%
EBITDA	120,2	98,5	22,1%
Margem EBITDA	15,9%	15,5%	+0,4p.p.
Amortizações e Provisões	(47,4)	(40,9)	15,8%
EBIT	72,8	57,5	26,6%
Margem EBIT	9,6%	9,0%	+0,6p.p.
Resultados financeiros	(28,1)	(17,1)	-64,4%
EBT	44,8	40,5	10,6%
Impostos sobre o rendimento	(5,0)	(6,8)	-26,5%
Resultado líquido consolidado do exercício	39,8	33,7	18,1%
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	(1,7)	1,0	-262,8%
Resultado líquido do exercício atribuível aos interesses que não controlam	(0,3)	(0,2)	47,6%
Resultado líquido atribuível a detentores de capital	37,8	34,5	9,5%

* excluindo amortizações e provisões

Demonstração de Resultados 2023 por Segmento

Os resultados consolidados de 2023 resultam da atividade dos seguintes segmentos:

2023 (Milhões de Euros)	Prestação Privada	Prestação Pública	Infraestruturas	Medicina do Trabalho	Outros	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais	764,4	0,0	31,4	12,9	12,2	(65,0)	755,9
EBIT	71,1	0,0	29,9	1,2	(14,2)	(15,2)	72,8
Resultado líquido atribuível a detentores de capital	36,8	(1,7)	10,1	0,9	(11,3)	3,1	37,8

No exercício de 2023, a CUF atingiu Rendimentos operacionais consolidados de 755,9 milhões de euros, o que representa um crescimento de 18,8% em relação ao período homólogo, refletindo assim *performance* positiva ao nível da prestação dos serviços de saúde.

O EBIT consolidado foi de 72,8 milhões de euros, aumentando 26,6% face ao período homólogo.



Resultados financeiros

(Milhões de Euros)

	2023	2022	Var %
Gastos financeiros	(29,5)	(17,5)	69,1%
Rendimentos financeiros	1,2	1,2	2,6%
Resultados relativos a empresas associadas	0,1	(0,7)	-20,0%
Resultados relativos a atividades de investimento	0,2	(0,1)	-276,0%
Resultados financeiros	(28,1)	(17,1)	64,4%

Os Resultados financeiros de 2023 foram negativos em 28,1 milhões de euros, tendo sofrido uma deterioração em 11,0 milhões de euros face a 2022. Destaque para o incremento de 69,1% nos Gastos financeiros, resultante, por um lado, do aumento das taxas Euribor e, por outro, do aumento nos juros suportados por via da contratação de novos financiamentos.

Resultado líquido

O Resultado líquido atribuível a detentores de capital de 2023 foi de 37,8 milhões de euros, tendo apresentado um aumento de 3,3 milhões de euros face ao exercício homólogo. Destaque-se o contributo do segmento de Infraestruturas para o resultado líquido do período, tendo representado aproximadamente 26,7% do mesmo.

A melhoria dos resultados consolidados da CUF no ano de 2023, explica-se pelo crescimento generalizado da sua atividade assistencial, que permitiu incrementar os rendimentos operacionais e diluir os custos fixos, e, em simultâneo, por uma gestão rigorosa dos gastos operacionais, nomeadamente ao nível dos fornecimentos e serviços externos e das áreas centrais. Em conjugação com esta melhoria nos resultados, a CUF reforçou o investimento em meios tecnológicos clínicos e de sistemas de informação e nos seus Recursos Humanos, com uma valorização significativa da componente salarial.

Investimento

O total de Investimento realizado no exercício de 2023 foi de 120,5 milhões de euros (dos quais 74,9 milhões de euros de dispêndios de capital fixo), incluindo-se no mesmo o valor de aquisição do Hospital Internacional dos Açores e Atlanticare.

Posição Financeira

(Milhões de Euros)	2023	2022	Var.
Ativos não correntes	791,8	687,8	104,0
Goodwill	70,0	55,4	14,6
Ativos intangíveis	34,2	26,3	7,9
Ativos fixos tangíveis	572,0	512,0	60,0
Ativos por Direito de uso	94,5	77,5	17,0
Investimentos financeiros	5,1	4,8	0,3
Outros investimentos	3,0	2,6	0,3
Ativos por impostos diferidos	13,0	9,0	4,0
Outros devedores	0,0	0,1	-0,1
Ativos correntes	203,4	213,2	-9,8
Inventários	13,3	13,6	-0,3
Clientes e adiantamentos a fornecedores	86,4	86,1	0,3
Outros ativos financeiros	6,9	5,7	1,3
Ativo por imposto corrente	0,2	6,2	-6,0
Estado e outros entes públicos	6,4	0,0	6,4
Outros devedores	5,2	6,1	-0,9
Outros ativos	25,9	28,9	-3,0
Outros instrumentos financeiros	0,0	23,5	-23,5
Caixa e depósitos bancários	59,0	43,0	16,0
Total do Ativo	995,2	901,0	94,2

(Milhões de Euros)	2023	2022	Var.
Capital Próprio	210,5	189,0	21,5
Capital	53,0	53,0	0,0
Reservas + resultados transitados	118,4	99,1	19,3
Resultado líquido consolidado	37,8	34,5	3,3
Interesses que não controlam	1,3	2,4	-1,1
Passivo			
Dívida Bruta Financeira	562,3	525,9	36,4
Empréstimos	470,2	452,0	18,2
Passivos de locação	92,1	73,9	18,2
Outros Passivos	222,4	186,1	36,3
Benefícios aos empregados	0,8	0,9	-0,1
Provisões	9,7	7,9	1,7
Passivos por impostos diferidos	20,6	15,4	5,2
Instrumentos financeiros derivados	0,9	0,0	0,9
Fornecedores e adiantamentos de clientes	92,5	85,2	7,3
Passivo por imposto corrente	8,5	9,1	-0,4
Estado e outros entes públicos	6,8	0,0	6,8
Outros credores	12,7	11,2	1,5
Outros passivos	82,1	56,3	25,8
Total do Passivo	784,7	712,0	72,7
Passivo + Capital Próprio	995,2	901,0	94,2



A 31 de dezembro de 2023, verifica-se um incremento do ativo em 94,2 milhões de euros face ao final de 2022, atingindo o montante de 995,2 milhões de euros (+10,5%). Destaque para o aumento dos Ativos fixos tangíveis e do *Goodwill*, pela aquisição do Hospital Internacional dos Açores e Atlanticare.

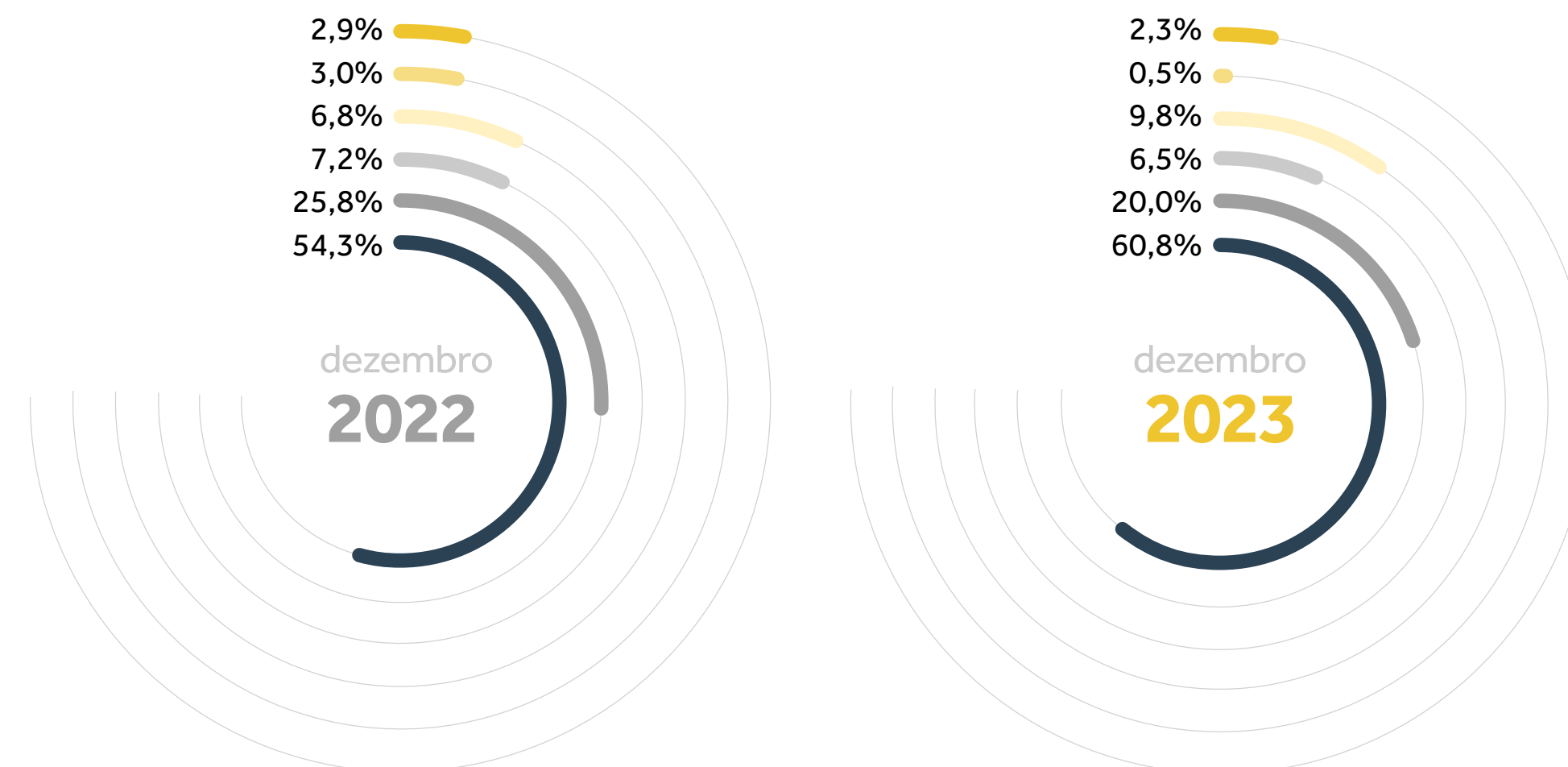
Verificou-se um aumento do Capital próprio em 21,5 milhões de euros no exercício, perfazendo um total de 210,5 milhões de euros, impactado pelo resultado líquido consolidado do período.

A Dívida financeira bruta registou um valor de 562,3 milhões de euros no final do ano, tendo aumentado em 36,4 milhões de euros face ao final de 2022 devido à contratação de novos financiamentos e assumpção da dívida do Hospital Internacional dos Açores e Grupo Atlanticare. Ao nível do total dos outros passivos, existiu um crescimento em 36,3 milhões de euros face a dezembro de 2022, por via do aumento do saldo de Outros Passivos.

Perfil da Dívida Financeira

O Grupo CUF tem seguido uma política de sustentabilidade financeira e de estrutura de capital sólida, que sirva de apoio à respetiva estratégia de expansão. Na prossecução desta política, tem sido realizada uma gestão ativa do perfil de dívida, quer no que diz respeito à diversificação de fontes de financiamento, quer na redução de risco de refinanciamento e alargamento da maturidade média da dívida. Refira-se também que no contexto desta política financeira, a CUF tem procurado limitar o risco financeiro futuro recorrendo a financiamentos com taxa fixa, que ganham particular importância no contexto atual de incremento das taxas Euribor. Assim, a CUF terminou o ano de 2023 com cerca de 39% do montante dos seus empréstimos em taxa fixa.

Nos gráficos seguintes, pode verificar-se o detalhe do perfil de dívida do Grupo CUF a 31 de dezembro de 2023, face a 31 de dezembro de 2022.



● MLP ● Mercados Financeiros ● Leasings ● IFRS16 ● CP ● Outros

Rácios Financeiros

(Milhões de Euros)	2023	2022
Autonomia financeira	21,2%	21,0%
Solvabilidade	26,5%	26,5%
Dívida financeira líquida ¹ (milhões de euros)	503,3	459,4
Dívida financeira líquida ¹ /EBITDA	4,19	4,67
EBITDA/Gastos financeiros	4,07	5,64

¹ Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e depósitos bancários e Outros instrumentos financeiros correntes

Ao nível dos rácios financeiros, destaque para a manutenção da Autonomia Financeira e da Solvabilidade em linha com os valores de 2022, fruto do aumento proporcional do Capital próprio face ao Ativo e ao Passivo.

Apesar do aumento da Dívida financeira líquida em 43,9 milhões de euros, o rácio

de Dívida financeira líquida sobre EBITDA reduziu de 4,67x para 4,19x, através da melhoria do EBITDA.

Em sentido inverso, o aumento dos Gastos financeiros em 2023 penalizou o rácio EBITDA/Gastos financeiros, que passou de 5,64x em 2022 para 4,07x em 2023.



Transparência e Políticas Fiscais

O Grupo CUF atua em diversos segmentos de negócio, nomeadamente, na prestação de serviços de saúde privada, infraestruturas e outros. Nestes segmentos, aplicam-se diferentes tipologias de tributos, os quais determinam as responsabilidades e obrigações fiscais e parafiscais a que o Grupo, como um todo, está sujeito.

De todos os segmentos referidos, aquele que contribui de forma mais significativa para o pagamento de impostos é a atividade da prestação de serviços de saúde privada.



Estratégia fiscal

O Grupo CUF tem plena consciência da escala de grandeza e responsabilidade financeira e não financeira da sua atividade. Por essa razão, assume um forte compromisso e sentido de responsabilidade perante as suas políticas financeiras, entre as quais se destaca a política fiscal, pautando-se por um reporte rigoroso e transparente.

Na sua atuação, o Grupo prima pelo cumprimento atempado das obrigações declarativas a que está sujeito, com o intuito de garantir a observação das diligências impostas legalmente. Da mesma forma, acompanha diversos projetos com potencial criação de valor, nomeadamente através da utilização de benefícios fiscais previstos legalmente.

Gestão de riscos fiscais

No desenvolvimento da sua atividade, as diferentes Direções Corporativas do Grupo CUF identificam, de acordo com os seus objetivos, os riscos operacionais, sendo que, neste âmbito, importa destacar o risco de eficiência fiscal. Este acarreta um conjunto de diferentes componentes, designadamente:

- **Incumprimento das obrigações fiscais, que pode traduzir-se na falta de entrega atempada de declarações periódicas e na incorreta liquidação de impostos;**
- **Falhas e incongruências na informação prestada, o que pode gerar uma análise técnica desadequada e, conseqüentemente, uma tomada de decisão menos apropriada;**
- **Não captação de benefícios fiscais, por planeamento fiscal inexistente ou deficiente.**

Estes riscos são acompanhados regularmente pelas equipas internas, com o objetivo de promover a sua identificação antecipada, monitorização e mitigação.

Adicionalmente, e sempre que se justifique, devido à complexidade e/ou existência de dúvidas na interpretação da lei, os Órgãos responsáveis são envolvidos no processo de tomada de decisão de operações mais relevantes.

Cooperação e transparência fiscal

O Grupo CUF adota uma política de transparência e de cooperação com as autoridades competentes, comprometendo-se a fornecer todas as informações e esclarecimentos relevantes nos diversos processos em que está envolvida.

Em termos fiscais, e sempre que solicitado, o Grupo CUF colabora com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), para promover a justiça e igualdade tributária. Sem prejuízo, não deixa de exercer o seu direito à defesa em situações em que o entendimento das partes não seja o mesmo. Neste sentido, e quando tenha justificações para tal, a empresa contesta correções propostas pela AT através dos respetivos meios legais disponíveis para o efeito.

A partir do exercício de 2022, e devido à alteração dos critérios de seleção, o Grupo CUF passou a ser um dos contribuintes cuja situação tributária é acompanhada pela Unidade dos Grandes Contribuintes da AT. Este acompanhamento ocorre de acordo com os princípios da boa-fé, colaboração e transparência, em relação às informações fiscais fornecidas.

Rede de cuidados CUF



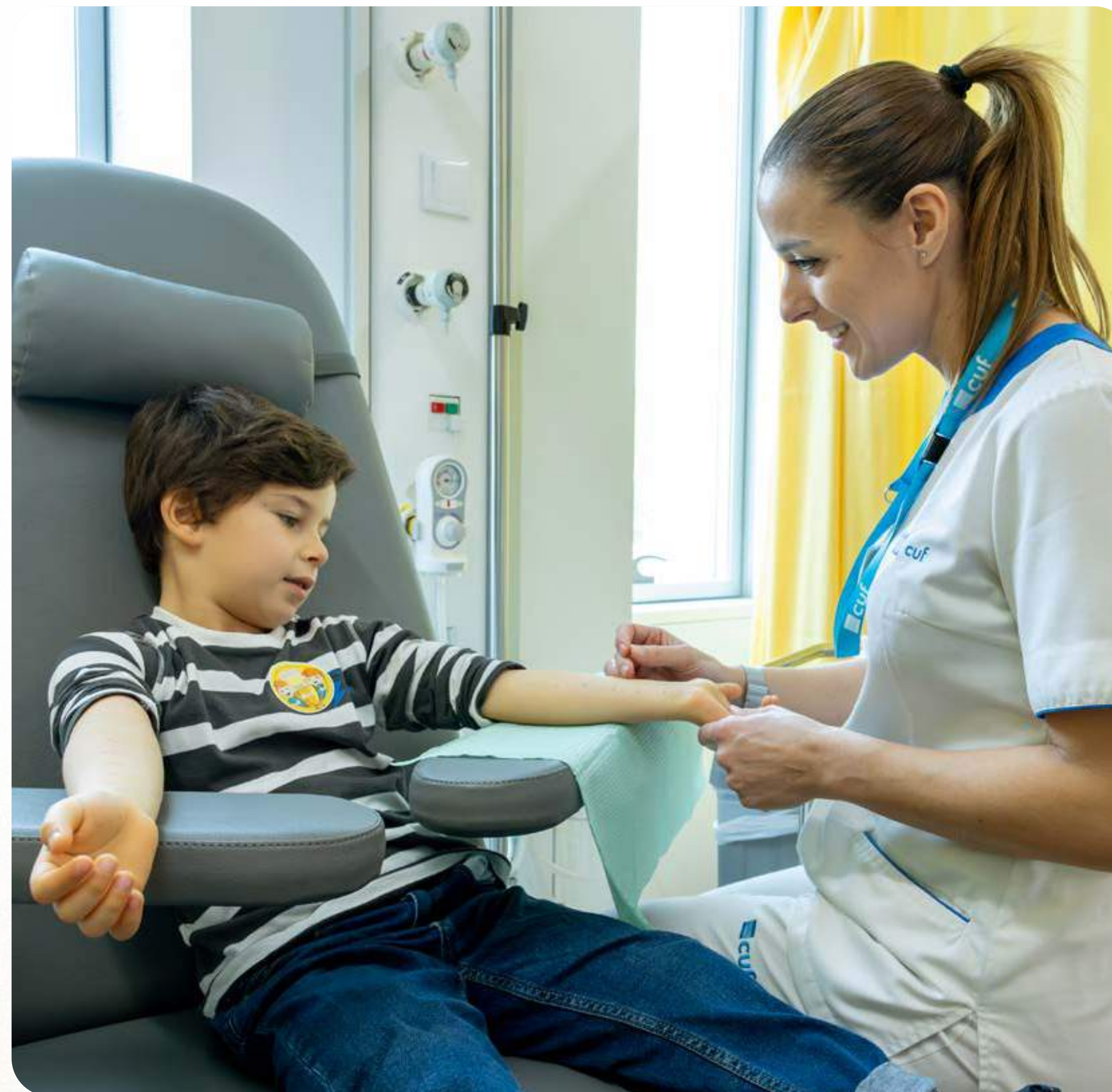
Excelência clínica e segurança do doente – ODS - 3



Transformação Digital - ODS 3, 8, 9 e 12

Durante o ano de 2023 a CUF reforçou a sua rede de cuidados para estar cada vez mais próxima dos portugueses.

A CUF fortalece diariamente a sua ligação com as famílias portuguesas, proporcionando cuidados de saúde completos e acessíveis a qualquer momento, para responder a todas as necessidades.



Uma rede feita de proximidade

Comprometida em estar cada vez mais presente na vida das pessoas, com a garantia de disponibilidade de cuidados de saúde a qualquer momento e para qualquer necessidade, a rede CUF consolidou, em 2023, o seu modelo de cuidados de saúde.

O reforço da abrangência e diferenciação dos cuidados e serviços disponibilizados, materializou-se através da abertura de mais unidades de saúde, disponibilização de mais cuidados diferenciados e de novos cuidados de proximidade, aplicação de abordagens cirúrgicas inovadoras e instalação de novos equipamentos de última geração de tratamento e diagnóstico.

A capacidade instalada na rede CUF e o reforço aplicado nas várias áreas da prestação de cuidados, com a dedicação, experiência e diferenciação de mais de 15 mil colaboradores, permitiu dar resposta a mais de 1 milhão e 200 mil clientes, que são a força do compromisso da CUF em fazer cada vez mais e melhor pelos cuidados de saúde em Portugal.



1,2 M
Clientes

24
Hospitais e Clínicas

818
Camas

1 279
Gabinetes

75
Blocos Operatórios



01

02

03

04

05



A entrega que nos inspira



CUF chega aos Açores

O primeiro hospital da rede CUF a nascer numa das regiões autónomas portuguesas é o **Hospital CUF Açores**. Adquirido pela CUF em março de 2023, esta nova unidade de saúde, localizada no município de Lagoa, é o único hospital privado na Região Autónoma dos Açores. Com uma reconhecida qualidade clínica, fruto do trabalho desenvolvido por uma equipa altamente diferenciada, suportada por equipamentos médicos de diagnóstico e tratamento especializados e uma infra-estrutura moderna e com todas as condições de conforto, dispõe de uma capacidade instalada diferenciada e de uma oferta alargada de serviços clínicos. Os açorianos passaram a contar não só com um hospital CUF, mas também com uma rede integrada de cuidados de saúde com perto de oito décadas de experiência em gestão hospitalar e toda a

expertise de especialistas nas mais diversificadas áreas da saúde. A CUF tornou clara a intenção de se afirmar como parceiro estratégico da Região Autónoma dos Açores, contribuindo ativamente para o aumento do acesso aos cuidados de saúde e para o desenvolvimento económico e social. O compromisso foi assumido na **“Sessão Solene de Apresentação do Hospital CUF Açores”**, onde o Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, realçou a parceria entre a CUF e o Governo Regional em matéria de cirurgias cardíacas, sem necessidade dos doentes se deslocarem fora do arquipélago.

Reforço de equipas clínicas e presença de especialistas da rede CUF nos Açores é a estratégia implementada pela unidade de saúde para contribuir para uma rede ainda mais robusta.

Um Hospital para os Açores

+35

especialidades

+50

gabinetes de consulta, exames ou tratamento

90

camas de internamento

400

profissionais



01

02

03

04

05



A entrega que nos inspira



Leiria passou a ter uma CUF



A rede CUF alargou, em 2023, a sua presença a mais um distrito, com a abertura da **Clínica CUF Leiria**, garantindo, à população da região o acesso a cuidados de saúde diferenciados, aliados a elevados níveis de conforto e qualidade de serviço. Esta é a primeira fase de um projeto que ficará concluído com a abertura do futuro Hospital CUF Leiria, em 2025, um projeto em parceria com a Mekkin - um grupo multinacional sediado em Leiria.

Resultado de um investimento de mais de 8 milhões de euros, a Clínica CUF Leiria permitiu, desde logo, dar resposta à população da região que, anteriormente à sua abertura, procurava noutras geografias cuidados da rede CUF, agora sem necessidades de deslocações. Com uma vasta oferta de cuidados de ambulatórios

e equipamentos de diagnóstico e tratamento especializados, a clínica instalou, em 2023, uma Ressonância Magnética, permitindo uma resposta ainda mais abrangente às necessidades de saúde.

A clínica, que reforça o compromisso da CUF com a melhoria do acesso aos cuidados de saúde, destaca-se ainda pela construção modular, que privilegia a utilização de materiais recicláveis, em linha com os princípios da circularidade dos recursos que a empresa promove. Estima-se que esta solução resulte num reaproveitamento de materiais superior a 50% em várias áreas, incluindo estruturas, arquitetura e diversas especialidades, destacando assim a vantagem desta opção construtiva.

Uma Clínica para toda a família

+30

especialidades médicas, cirúrgicas e técnicas

+20

gabinetes de consulta, exames ou tratamento

+100

profissionais



01

02

03

04

05



A entrega que nos inspira



Uma rede em constante fortalecimento

A estratégia implementada na CUF para promoção da saúde e qualidade de vida das pessoas, tem permitido, por um lado, aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde e, por outro, alargar a oferta de forma crescente, aumentando a sua proximidade às mais diversas regiões do país. No ano de 2023, a CUF voltou a projetar de forma consistente a marca e rede CUF, um dos seus maiores ativos estratégicos. O início do processo de aquisição do Grupo Clínica Médica Arrifana de Sousa, localizado, no norte do país, na região do Tâmega e Sousa, e a apresentação do futuro Hospital da Covilhã, na região Centro do país, para dar resposta aos distritos de Castelo Branco e Guarda, são claros exemplos da contínua consolidação do reforço da rede e marca CUF. Saliente-se que a futura unidade de saúde da Covilhã, é resultado de uma parceria com o grupo empresarial Forumlar.

Com estes dois projetos a CUF iniciou a chegada a novos territórios, consolidando o seu posicionamento estratégico como uma rede de cuidados próxima e acessível a todos os portugueses.

A presença da rede CUF, em várias geografias, reforça a proximidade com as populações, assim como aumenta a oferta de cuidados de saúde diferenciados.



Grupo Clínica Médica Arrifana de Sousa

Região Norte do país

1

Hospital

6

Clínicas

Reforço de cuidados de saúde a

500 mil

habitantes

700

colaboradores



Futuro Hospital na Covilhã

Região Centro do país

1

Hospital

35 M

Investimento

Reforço de cuidados de saúde a

280 mil

habitantes

200

postos de trabalho qualificado

Medicina Dentária reforça oferta e especialização

A rede CUF reforçou a sua presença na região do Ribatejo, com a abertura de uma clínica dedicada à Medicina Dentária, que conta com equipas multidisciplinares com elevado grau de diferenciação, constituídas por médicos dentistas e higienistas para garantir à população o acesso a cuidados de saúde oral diferenciados.

À semelhança das restantes clínicas dentárias da rede CUF, a **Clínica CUF Medicina Dentária de Santarém** desenvolve a sua atividade em estreita articulação com as diferentes áreas médicas e equipas da CUF, nomeadamente com as do Hospital CUF Santarém, respondendo às necessidades de cada pessoa através de uma abordagem multidisciplinar e personalizada.

A integração da Medicina Dentária em estreita articulação com o contexto hospitalar tem sido a estratégia seguida pela CUF Medicina Dentária e permite aumentar a eficácia das abordagens preventiva e terapêutica, através da criação de sinergias entre as diferentes áreas médicas.

A aposta na utilização de técnicas e ferramentas tecnológicas que permitem otimizar a avaliação

clínica e imagiológica, tem, igualmente, permitido determinar as diferentes alternativas de tratamento com um maior conforto para os doentes.



A CUF dispõe de mais de 100 profissionais em 11 unidades de saúde da rede, experientes nas diferentes áreas da Medicina Dentária e com uma abordagem multidisciplinar, garantindo um acompanhamento completo desde o primeiro momento.



Susana Noronha
Coordenadora Clínica da CUF
Medicina Dentária



As equipas da Medicina Dentária da CUF têm o privilégio de trabalhar em estreita articulação com as outras áreas médicas, possibilitando o diagnóstico e tratamento multidisciplinar dos doentes e salvaguardando o controlo das relações comprovadas entre as doenças da cavidade oral e a saúde sistémica, porque a saúde oral faz parte integrante da saúde geral.



CUF Oncologia mais próxima dos doentes

Com equipas dedicadas e experientes que adotam uma abordagem multidisciplinar no acompanhamento das diversas patologias oncológicas, a CUF mantém um compromisso de quase quatro décadas com os doentes oncológicos. Destaca-se por procurar as melhores práticas clínicas e contribuir, com um corpo clínico altamente especializado, para a investigação clínica nesta área.

Em 2023, a CUF Oncologia reforçou a acessibilidade a cuidados de saúde diferenciados ao disponibilizar no Hospital CUF Santarém e Hospital CUF Torres Vedras, Hospitais de Dia Oncológicos, com o propósito de contribuir, por um lado, para o bem-estar e qualidade de vida dos doentes, e por outro, para aumentar a acessibilidade a cuidados especializados. Acompanhados por equipas especializadas e dedicadas, os doentes oncológicos destas duas regiões conseguem agora realizar tratamentos diários, sem longas deslocações e em conforto. Em estreita

articulação com as restantes especialidades médicas e técnicas, os hospitais de dia oncológicos procuram garantir cuidados de saúde distintivos e altamente personalizados. No centro do país, os Hospitais CUF Coimbra e CUF Viseu, disponibilizaram, em 2023, uma resposta diferenciada em Cuidados Paliativos. Esta nova oferta tem por objetivo promover a qualidade de vida e o conforto dos doentes que enfrentam doença avançada e progressiva. As Equipas Intra-Hospitalares de Cuidados Paliativos, compostas por profissionais de saúde com formação avançada na área, garante o apoio e acompanhamento do doente e dos seus familiares ou cuidadores, seja em ambiente de internamento, hospital de dia ou, ainda, em consulta.

Reforço de cuidados na maior rede privada de cuidados oncológicos do país



+4,7 mil
Doentes tratados

+14,7 mil
Sessões de Quimioterapia

70 mil
Sessões de Radioterapia

+4 mil
Novos diagnósticos

+3 mil
Chamadas recebidas na Linha LADO

+400
Profissionais de diversas áreas e especialidades



01

02

03

04

05



A entrega que nos inspira



CUF Oncologia é reconhecida pela Qualidade Clínica e Diferenciação

Unidade de Tratamento e Diagnóstico Integrado da Mama de Lisboa é **Certificada pela European Society of Breast Cancer Specialists (EUSOMA)**

Centro de Referência de Oncologia de Adultos Cancro do Reto no Serviço de Cirurgia Geral do Hospital CUF Tejo e do Hospital CUF Descobertas é **Acreditada pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA)**

Centros Integrados de Cuidados Paliativos e Oncologia do Hospital CUF Porto e do Hospital CUF Tejo é **Acreditada pela Sociedade Europeia de Oncologia Médica (ESMO)**



Filomena Fernandes, 69 anos
Torres Vedras | CUF Oncologia



O calor humano, empatia, profissionalismo e atenção que recebo de toda a equipa do Hospital de Dia Oncológico do Hospital CUF Torres Vedras tem sido fundamental para encarar este processo com maior tranquilidade e confiança na recuperação. Também, a proximidade geográfica tem sido muito importante, pela redução de tempo de deslocações e desgaste físico.

Criada Unidade Nacional de Sarcomas

A CUF Oncologia criou ainda a Unidade Nacional de Sarcomas, com uma equipa especializada e experiente nesta área, que procura responder, de forma ainda mais eficaz, aos casos mais complexos.

Os sarcomas são tumores malignos raros com origem nos tecidos moles. Por se tratar de uma doença de baixa incidência é muito importante ser referenciado com rapidez centros especializados como a CUF Oncologia, com experiência e equipas clínicas muito diferenciadas, porque só com o acompanhamento de uma equipa transversal de profissionais especializados será possível ao doente ser orientado e tratado de forma segura e com qualidade clínica.

Um apoio permanente ao doente oncológico

A “Linha de Apoio ao Doente Oncológico - LADO” está agora disponível a nível nacional a todos os doentes em tratamento ativo na rede CUF. Através deste apoio telefónico, as equipas multidisciplinares da CUF Oncologia, fornecem um acompanhamento personalizado, que garante maior segurança e confiança ao doente oncológico em momentos de dúvida ou situação clínica aguda. Disponível 24 horas por dia para doentes e cuidadores.

Em 2023 a Linha LADO recebeu +3 mil chamadas de doentes



Livro aconselha doentes sobre a alimentação e o cancro

No âmbito do programa “A Saúde Alimenta-se”, a CUF e o Pingo Doce lançaram o livro “Receitas e Conselhos de Saúde para Doentes Oncológicos”, com o objetivo de apoiar os doentes, as suas famílias e os seus cuidadores na gestão, através da alimentação, dos principais sintomas associados às diferentes etapas do cancro e respetivos tratamentos.

É fundamental que pessoas com cancro obtenham todos os nutrientes necessários para manterem o corpo forte e o mais resistente possível à doença e aos eventuais efeitos secundários dos tratamentos. Neste sentido, em “Receitas e Conselhos de Saúde para Doentes Oncológicos”, reúne-se o conhecimento científico de profissionais de saúde da CUF com a experiência na área alimentar e de nutrição de profissionais do Pingo Doce, para disponibilizar 100 receitas baseadas na dieta mediterrânica e organizadas em função dos dez principais sintomas e questões alimentares com que os doentes oncológicos em tratamento se deparam. O livro vai já na sua terceira edição e foi lançado, igualmente, em versão e-book.



O livro “Receitas e Conselhos de Saúde para Doentes Oncológicos” é disponibilizado de forma gratuita em formato *online*

Programa de Detecção Precoce de Cancro do Pulmão



É fumador ou ex-fumador e tem mais de 50 anos?

Consulte os nossos especialistas.

Programa Detecção Precoce de Cancro do Pulmão

- + Consulta e exames no mesmo dia
- + Resultados em poucos dias
- + Uma equipa especializada para o acompanhar

Marcações em: **800 100 077**
 cufoncologia.pt | cuf | cuf.pt

CUF Oncologia

Anualmente a CUF Oncologia recorda, através de uma campanha de comunicação, às populações de risco, a necessidade de prevenção do cancro do pulmão, a neoplasia com maior mortalidade a nível mundial. O Programa de Detecção Precoce de Cancro do Pulmão da CUF Oncologia alerta para um diagnóstico atempado da doença e, assim, aumentar as hipóteses de sobrevivência.

Este programa é indicado para populações de risco, ou seja, fumadores de longa duração e ex-fumadores, entre os 50 e os 75 anos de idade

A tecnologia ao serviço das pessoas

Alinhado com a estratégia 21-25 da CUF que integra o talento, a tecnologia e a rede, o crescimento dos novos serviços, em 2023, continuou a traduzir-se na utilização das mais recentes tecnologias, assim como na implementação de tratamentos e abordagens clínicas distintivas. Neste contexto, a Imagiologia desempenha um papel fundamental, fornecendo diagnósticos e tratamentos de elevada diferenciação e qualidade.

Ciente do impacto dos equipamentos médicos na decisão clínica, a CUF prioriza e investe em tecnologia, disponibilizando equipamentos de última geração, em toda a rede, para apoiar os milhares de profissionais que prestam cuidados de saúde aos portugueses.

Em 2023, a CUF realizou investimentos relevantes, incluindo a aquisição de um novo equipamento de Ressonância Magnética, instalada no Hospital CUF Tejo, vocacionada para as áreas da Neurociência, Cardiovascular

e Oncologia, bem como equipamentos de Tomografia Computadorizada (TC) de baixa radiação, que permitem reduzir a exposição à radiação durante o procedimento e permitir que o doente, se assim o necessitar, possa realizar exames com maior regularidade sem causar danos na sua saúde.

A CUF apostou, ainda, em novas salas de Raio-x e em equipamentos de ultrassonografia, disponíveis na rede de hospitais e clínicas.

65 %

Taxa de aproveitamento de equipamentos de Imagiologia entre hospitais e clínicas CUF



Novas abordagens clínicas e novos tratamentos na rede CUF

Sistema de mapeamento 3D

Aplicação de um sistema de mapeamento 3D para tratamento de todo o tipo de arritmias cardíacas, permitindo visualizar, em tempo real, uma imagem precisa da estrutura e atividade elétrica do coração. O Hospital CUF Coimbra foi a primeira unidade de saúde privada do Centro do país a disponibilizar esta tecnologia.

Cirurgia robótica

Realização de cirurgias robóticas no Hospital CUF Porto, em várias especialidades, proporcionando cuidados cirúrgicos mais avançados e precisos. É o segundo sistema cirúrgico robótico da rede CUF. Encontra-se, igualmente, disponível no Hospital CUF Tejo.

Software de preparação cirúrgica

Aplicação de *software* de preparação cirúrgica, TraumaCad, que permite às equipas clínicas simular os resultados, criando fluxos de trabalho mais eficientes. A inovação começou a ser aplicada pelas equipas de Ortopedia do Hospital CUF Descobertas.

Aquablação

Disponibilização da Aquablação, tratamento inovador da Hiperplasia Benigna da Próstata, que permite eliminar os sintomas obstrutivos provocados pela doença através de um jato de água de alta pressão e precisão. O tratamento está disponível nos Hospitais CUF Descobertas e CUF Tejo.

Tratamento de varizes tronculares

Disponibilização de tratamento de varizes tronculares por ecoterapia que utiliza ultrassons térmicos que permitem eliminar as varizes sem incisões nem cicatrizes. O Hospital CUF Sintra foi o 1º hospital em Portugal a apresentar este tratamento.



01

02

03

04

05



A entrega que nos inspira



Cuidados no conforto de casa

A CUF cuidou, em 2023, de mais portugueses, reforçando a oferta clínica em todos os segmentos do seu modelo de cuidados, disponibilizando mais cuidados, novos serviços e robustecendo a diferenciação do projeto clínico. O aumento da acessibilidade aos cuidados de saúde refletiu-se em todas as áreas de atividade da rede CUF.

Os **Serviços Domiciliários CUF** mantiveram o seu compromisso de uma abordagem centrada no doente, família e cuidador, e em simultâneo alargaram a oferta de cuidados e chegaram a novas áreas geográficas. **A Unidade de Hospitalização Domiciliária** ampliou a sua área geográfica de resposta e atuação. Chegou ao Grande Porto, à Ilha de São Miguel, nos Açores, à região de Torres Vedras, Almada e Seixal. A diferenciação da CUF em oferecer uma resposta personalizada e adaptada a cada doente no conforto da sua casa, com qualidade semelhante ao internamento hospitalar convencional, continuou a refletir-se numa solução flexível, com rigor e segurança clínica, beneficiando muitos doentes e cuidadores.

Hospitalização Domiciliária CUF em 2023

+500

Doentes internados

+5,2 mil

Dias de internamento

Hospitalização Domiciliária disponível nas regiões do Grande Porto e Vale do Tejo e São Miguel nos Açores.

A Hospitalização Domiciliária da CUF disponibiliza cuidados integrados com uma rede composta por uma vasta equipa clínica especializada e diferenciada.





Hélder Martins
Enfermeiro da Unidade
de Hospitalização Domiciliária
Grande Porto



É com satisfação que integro a Unidade de Hospitalização Domiciliária, onde os benefícios de saúde para o doente são evidentes. O trabalho da nossa equipa tem um papel essencial no acompanhamento e melhoria do doente. Temos observado uma vontade crescente dos doentes em optarem por este modelo, que permite uma recuperação no conforto de casa e junto das suas famílias.

Os **Cuidados Domiciliários CUF** alargaram, igualmente, a sua atuação para novas regiões. Os serviços estão agora disponíveis para a Grande Lisboa, Santarém, Torres Vedras, Grande Porto, Viseu e Coimbra e são adaptados às necessidades de cada doente e sempre em articulação com a totalidade dos recursos existentes nas unidades de saúde CUF de referência. A oferta é alargada e inclui consultas ao domicílio por médicos de várias especialidades como Medicina Interna, Medicina Geral e Familiar, entre outras. Cuidados materno-infantis, apoio pós-cirúrgico, reabilitação, cuidados a idosos, cuidados paliativos são outros dos serviços prestados através destes cuidados de proximidade. Neste último ano, os Cuidados materno-infantis foram alargados a toda à rede CUF.

O período de pré e pós-parto representa um momento fundamental nos cuidados à mulher, casal e família. Neste contexto, é natural que surjam novas preocupações durante a transição para a parentalidade. Desde a preparação para o parto, passando pela vigilância da mãe e bebé após o nascimento, a CUF dispõe de uma equipa multidisciplinar, com a intervenção de enfermeiros especialistas em saúde materno infantil e de outros profissionais qualificados que irão potenciar o bem-estar dos pais e bebé em casa.

Ainda, na área dos Cuidados Domiciliários, e para uma maior conveniência, foi criado

o serviço de Medicina Dentária ao Domicílio, possibilitando a realização de tratamentos e avaliações clínicas sem deslocações a um hospital ou clínica. Esta nova oferta, em linha com a estratégia de atuação da CUF Medicina Dentária, procura promover a sinergia entre os serviços de saúde oral e saúde geral, áreas que estão em permanente articulação na rede. A abordagem preventiva e de tratamento, realizada pela equipa de médicos dentistas, tem por objetivo manter e/ou restabelecer a saúde oral ao doente, seja qual for o seu grau de autonomia.

Medicina Dentária no conforto de sua casa

A CUF disponibiliza cuidados de Medicina Dentária no domicílio sempre que não lhe seja possível ou conveniente deslocar-se a um hospital ou clínica CUF.

- + Avaliação de próteses dentárias
- + Tratamento de lesões da mucosa oral
- + Consulta de acompanhamento de doentes oncológicos
- + Avaliação e tratamento de traumatismos



Marcações em: 211 566 105



Cuidados Domiciliários disponíveis:

24 h/dia

todos os dias do ano

+24 mil

visitas realizadas em 2023

280

Nº médio de doentes acompanhados por mês em 2023



A CUF sempre próxima do doente

Os **canais digitais** desempenham um papel crucial no setor da saúde. Com o avanço da tecnologia, os serviços de saúde estão cada vez mais acessíveis através de plataformas *online*, aplicações móveis e outras ferramentas digitais. Na CUF as teleconsultas acolhem uma satisfação global muito satisfatória por parte dos clientes, que a qualquer momento e em qualquer lugar podem ligar-se à CUF sem necessidade de deslocações. Com teleconsultas que permitem o acesso a mais de 40 especialidades médicas e técnica e Teleconsulta do Dia, que permite uma marcação no próprio dia, para casos de doença aguda não urgente, a CUF disponibiliza através dos canais digitais alternativas que estão a cativar cada vez mais os clientes.

As marcações de consultas, sejam efetuadas por canais digitais ou em presença física, podem ser agendadas através de canais digitais, nomeadamente, através da *app*

My CUF, que atualmente otimiza e aproxima cada vez os portugueses da CUF.

Os agendamentos de exames ou consultas através da aplicação estão em franco crescimento e é um meio que os clientes privilegiam cada vez mais. A aplicação tem apresentado melhorias significativas ao disponibilizar o agendamento das marcações efetuadas, assim como o relatório de exames realizados ou, ainda, documentos como declarações de presença ou, ainda, permitir pagamentos. Modalidades que facilitam a vida das pessoas e permitem uma maior agilização dos processos. A relação entre o mundo digital e o mundo físico acontece nos hospitais e clínicas CUF quando a *app My CUF* permite efetuar *check-in online* antes de chegar ao espaço do ato médico ou quando remete, minutos após a realização do ato, uma declaração de presença.

Canais Digitais em 2023

43 mil
Teleconsultas

4,8/5
Satisfação dos doentes com Teleconsulta

1,2 M
Marcações via *app My CUF*

1 M
Contas ativas na *app My CUF*

Avaliador de Sintomas *My CUF*

A CUF disponibiliza, desde 2022, um dispositivo desenvolvido por médicos e suportado por Inteligência Artificial, que permite receber uma recomendação de cuidados e possíveis diagnósticos. Através da aplicação *My CUF*, o doente preenche um formulário personalizado e adaptável a cada utilizador. Todas as informações são integradas no histórico clínico do doente, com a sua autorização prévia, permitindo ao médico aceder aos dados relevantes antes do atendimento e proporcionando uma avaliação mais precisa e eficaz.

+58 mil
avaliações iniciadas no Avaliador de Sintomas em 2023

Reforço da Medicina Preventiva

A CUF, presente no mercado da Saúde Ocupacional através da SAGIES, adquiriu uma posição maioritária na Atlanticare, empresa do mesmo ramo de atividade, reforçando a estratégia de crescimento na área da Segurança e Saúde no Trabalho.

A integração da Atlanticare, que opera no mercado desde 2005 com a SAGIES, com mais de 30 anos de experiência, vem reforçar um posicionamento distintivo de proximidade e de qualidade no setor da saúde ocupacional, resultando num operador líder no setor da saúde ocupacional.

Com competências distintivas no mercado e capacidade para prestar serviços de elevada qualidade aos colaboradores dos seus clientes empresariais, a SAGIES e a Atlanticare reforçam

a aposta da CUF na prestação de serviços de Medicina Preventiva, a uma preocupação que tem verificado um crescente significativo nas empresas.

O processo de fusão entre a Atlanticare e a SAGIES, iniciado no princípio de 2024, permitirá uma maior e melhor capacidade de resposta a nível nacional, beneficiando da articulação com a rede CUF. De ressaltar que, no ano de 2023, a SAGIES implementou um sistema de digitalização dos exames realizados no âmbito da Medicina do Trabalho e de um portal do colaborador - MySagies - para acesso aos resultados dos exames realizados. E, em paralelo, a Atlanticare consolidou a rede nacional de prestação de cuidados de saúde com o incremento de espaços próprios, assim como desenvolvimento de novas parcerias.



SAGIES e Atlanticare

210 mil
Consultas de
Medicina do Trabalho

84 mil
Exames

16 mil
Check Ups

3,6 mil
Empresas clientes

232 mil
Pessoas beneficiadas

+500
Profissionais
afetos à atividade



01

02

03

04

05



A entrega que nos inspira



Satisfação do Cliente

A satisfação do cliente é um indicador fundamental para um prestador de serviços de saúde. Reflete a qualidade percebida em relação aos cuidados recebidos, desde o atendimento inicial até ao acompanhamento ao longo da vida.

Ter uma experiência mais positiva está diretamente relacionado com uma maior propensão em seguir, por exemplo, as recomendações médicas, o que pode levar a melhores resultados clínicos. Além disso, a satisfação do cliente pode, ainda, interferir com a capacidade do doente reter melhor a informação que a equipa clínica lhe transmite, contribuindo para um processo de acompanhamento da sua doença mais eficaz, com efetivos ganhos para a sua qualidade de vida. Por esses motivos, a CUF tem implementado o **Programa Voz do Cliente CUF**, que ausculta, diariamente, quem procura os cuidados das nossas equipas clínicas. A interação é desenvolvida através de inquéritos de satisfação, enviados aos clientes que, por exemplo, realizaram uma marcação, um ato clínico, bem como efetuaram contactos de *follow-up* ou receberam relatórios de análises e exames.



O Programa Voz do Cliente da CUF, avalia o *Net Promoter Score (NPS)*, indicador de satisfação global.

92 mil

Clientes auscultados em 2023

62,6%

NPS

No compromisso com a transparência e a excelência no atendimento ao cliente, a CUF disponibiliza, igualmente, diversos canais de comunicação, incluindo um canal de denúncias, formulários de exposições e um contacto acessível por meio de várias plataformas *online*. Todos os *feedbacks* são, cuidadosamente, analisados e respondidos, contribuindo para um ciclo contínuo de melhorias nos serviços prestados, garantindo uma experiência cada vez mais satisfatória.

Compromissos para o futuro

Diferenciação no *continuum* de cuidados:

- Elevados padrões de qualidade e segurança clínica
- Acompanhamento e resposta ajustada e diferenciada a todas as necessidades de saúde dos clientes

Rede de Cuidados CUF

Reforço da capacidade de resposta da rede CUF:

- Desenvolvimento de novas abordagens para o serviço ao cliente
- Reforço do investimento na estratégia e oferta digital e em novos modelos de prestação de cuidados

Foco no serviço ao cliente, com consistência e eficiência:

- Serviços e processos consistentes, eficientes e mais sustentáveis
- Agilidade na decisão, implementação e simplificação organizativa

Enquanto prestador de cuidados de saúde de referência, a ambição da CUF para o futuro mantém-se alinhada com a estratégia definida para o quinquénio 21-25.



Entrevista

Ana Carolina Cruz

Diretora Clínica da Clínica CUF Leiria

A CUF chegou a Leiria em janeiro de 2023, como avalia o impacto criado junto da população da região?

O balanço tem sido muito positivo. Reforçamos na região a acessibilidade a cuidados de saúde diferenciados. A população, muita da qual já recorria à rede CUF, passou a contar com uma clínica perto de si. Sentimos a cada dia que contribuímos para um efetivo aumento do acesso aos cuidados de saúde e os níveis de satisfação dos doentes são elevados.

No último ano garantimos resposta às necessidades de saúde de mais de 13 mil pessoas, através de mais de 21 mil consultas e mais de 36 mil exames de diagnóstico e terapêutica. Atualmente, temos disponíveis mais de 30 especialidades e, em breve, acrescentaremos duas: Oncologia e Hematologia.



Para dar resposta aos casos inesperados e inadiáveis dispomos da Consulta Sem Marcação de Medicina Geral e Familiar, para casos de doença aguda, que tem tido uma grande procura. Conta com o apoio de várias especialidades médicas, incluindo Imagiologia e Patologia Clínica, o que possibilita a realização de Raio-x e análises no próprio dia.

Na área dos exames, é, ainda, de relevar a ressonância magnética, que instalamos em maio de 2023, e que permite uma resposta com grande valor no diagnóstico de diversas patologias. Temos vindo, igualmente, a criar relações e impactos positivos na comunidade ao aderirmos ao Conselho Local de Ação Social de Leiria, com o objetivo de gerar valor para o desenvolvimento social local e contribuimos ativamente, junto da população, na promoção da educação para a saúde, nomeadamente, através de ações de prevenção.

A organização em rede dos hospitais e clínicas CUF permite criar sinergias e ampliar a oferta de cuidados, quais são os benefícios para os doentes?

A Clínica CUF Leiria não é uma unidade de saúde isolada, está integrada numa rede de cuidados de saúde nacional e beneficia de todo o seu conhecimento científico, da casuística e da diferenciação. Um doente que é acompanhado na Clínica CUF Leiria, para além de contar com a equipa experiente e diferenciada da nossa clínica, tem a garantia de uma resposta abrangente e integrada, por exemplo, em tratamentos cirúrgicos, oncológicos ou de internamento.

A Clínica CUF Leiria tem, por uma questão de proximidade, uma estreita articulação com os hospitais CUF Coimbra e CUF Santarém, complementando entre si a oferta de serviços

de saúde. Perante a necessidade de um determinado exame de diagnóstico que não dispomos ainda, conseguimos, por exemplo, que se realize numa outra unidade de saúde da rede. Temos casos de doentes que conseguiram realizar exames endoscópicos de forma rápida, o que é deveras importante para um rápido diagnóstico e orientação terapêutica. Este trabalho em rede permite também uma melhor articulação entre especialidades e equipas clínicas, nomeadamente no esclarecimento de dúvidas que surgem no dia a dia.

O futuro Hospital CUF Leiria é aguardado com expectativa?

O Hospital é muito aguardado, tanto pela população, como pelas pessoas que trabalham na clínica. No novo hospital, que será uma unidade de saúde polivalente capaz de responder até aos casos mais complexos, a população de Leiria terá acesso a cuidados de saúde mais abrangentes, com diversas valências como Atendimento Permanente, Internamento, Bloco Operatório, Hospital de Dia Médico e Oncológico e exames diferenciados.

Será privilegiada a abordagem multidisciplinar das patologias e criadas unidades funcionais que irão permitir uma resposta completa, individualizada e adequada a cada pessoa. Por exemplo, uma Unidade de Diabetes reunirá num mesmo espaço físico profissionais dedicados de todas as especialidades envolvidas na avaliação, tratamento e acompanhamento do doente com Diabetes. Estes profissionais estarão organizados entre si através de protocolos clínicos e *clinical pathways* previamente estabelecidos e elaborados segundo as *legis artis*, em resposta aos mais recentes e relevantes avanços científicos.



Sentimos a cada dia que contribuimos para um **efetivo aumento do acesso aos cuidados de saúde.**

Inovação e Investigação



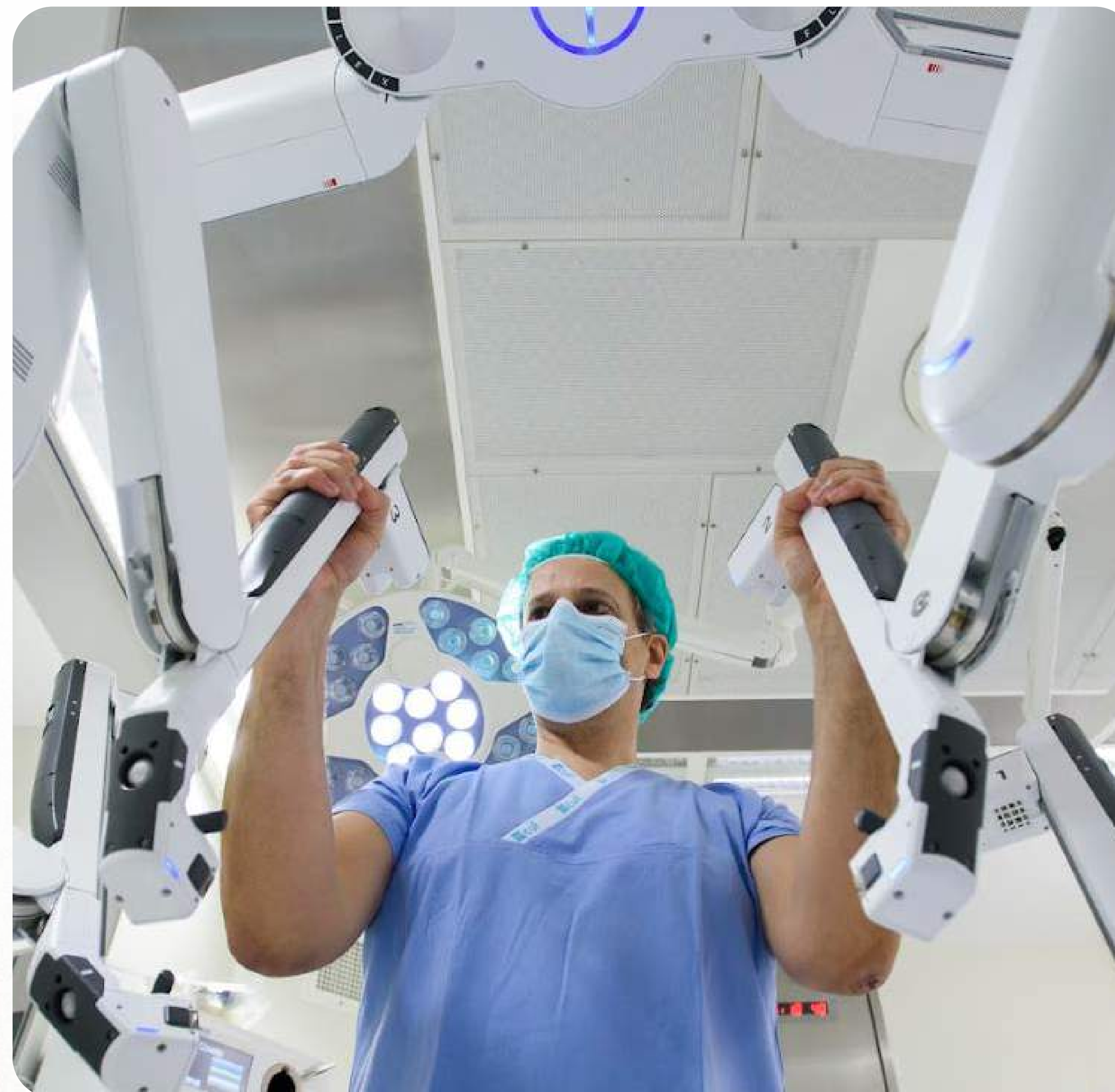
Transformação Digital - ODS 3, 8, 9 e 12



Investigação e Inovação - ODS 3, 4, 8, 9 e 17

A CUF privilegia e integra tecnologia de última geração em toda a sua rede.

A inovação e a investigação são os alicerces que elevam os padrões de cuidados e colocam a rede CUF na vanguarda da implementação de soluções que beneficiam doentes e otimizam os cuidados prestados.



A CUF integra soluções inovadoras em toda a sua rede de hospitais e clínicas.

Numa era em constante evolução, a CUF adota uma cultura de inovação, onde a busca por soluções inovadoras e o espírito empreendedor das equipas clínicas e de gestão impulsionam a busca por novas oportunidades geradoras de valor e conhecimento. Para alcançar este desígnio, a CUF mantém-se constantemente atualizada com as melhores práticas internacionais e acompanha de perto as tendências emergentes na área da saúde.

Ao apresentar uma jornada clínica híbrida, com várias opções de acesso a cuidados de saúde, a CUF demonstra, uma vez mais, que as necessidades do doente são uma prioridade.

As soluções digitais desempenham um papel fundamental nessa abordagem, ao possibilitarem uma resposta próxima, flexível e que acompanha as mudanças na sociedade, assegurando, em simultâneo, a acessibilidade dos doentes a cuidados de saúde com qualidade e diferenciação. Em qualquer ponto do país, ou mesmo no estrangeiro, é possível aceder aos serviços da CUF com comodidade, seja através de teleconsulta, da *App My CUF* e do Avaliador de Sintomas *My CUF*, suportado por Inteligência Artificial, os cuidados de saúde estão sempre presentes, onde quer que o doente esteja.



01

02

03

04

05



A entrega que nos inspira



Imagiologia da CUF incorpora Inteligência Artificial

As potencialidades de utilização da Inteligência Artificial na área da Imagiologia, tem sido avaliada de forma próxima e têm demonstrado benefícios em diversas áreas, desde a Neurorradiologia à Cardiologia. Na área de Neurorradiologia, os algoritmos de Inteligência Artificial calculam, a título de exemplo, a volumetria do cérebro para detetar precocemente a demência e monitorizar a sua evolução e apoiam os médicos no diagnóstico e acompanhamento da esclerose múltipla, através da integração da tecnologia em exames de Ressonância Magnética. Em Cardiologia, está a ser utilizada para quantificar o fluxo sanguíneo em vasos.

A crescente relevância desta sinergia motivou a CUF a constituir, em 2023, uma equipa especializada e multidisciplinar dedicada à identificação, de forma contínua, de soluções clínicas e de gestão, e simultaneamente, de áreas prioritárias de intervenção a curto e médio prazo. Esta equipa pretende potenciar novas técnicas de diagnóstico por imagem que contribuam positivamente para a qualidade do diagnóstico e prognóstico.



A CUF constituiu uma equipa especializada e multidisciplinar dedicada à identificação de soluções futuras relacionadas com Inteligência Artificial.

Reforço da acessibilidade do site CUF

Em 2023, a CUF aplicou no seu site uma avançada solução, que aliou Inteligência Artificial a uma equipa especializada em acessibilidade. A solução implementada permitiu tornar os conteúdos acessíveis para todos, através de um *widget* com perfis de acessibilidade ajustado às capacidades de cada utilizador, estando, a título de exemplo, identificadas a cegueira, o distúrbio das habilidades motoras, a visão reduzida, a epilepsia ou a dislexia. A implementação da inovação eleva a acessibilidade do site CUF aos mais recentes padrões da *web*, cumprindo, deste modo, as Diretrizes de Acessibilidade de Conteúdo da Internet e antecipando a norma europeia que prevê uma *web* acessível a todos a partir de 2025.



Primeiro prestador privado de cuidados de saúde a disponibilizar site acessível a todos.

Inovação no ecossistema de startups e ideação

A estratégia de inovação da CUF tem como principal missão a captação de oportunidades de melhoria, diferenciação e adoção de soluções transformadoras. Os eixos de atuação pressupõem abordagens distintas, consoante o horizonte temporal:

Inovação incremental curto prazo

Disponível 24h por dia, 7 dias por semana, desenvolvida através do Programa i9+, os colaboradores da CUF podem submeter ideias de melhoria que acrescentem valor, para serem avaliadas e implementadas de acordo com os desafios da organização.

365

Ideias submetidas em 2023

+6 mil

Ideias submetidas desde o início do programa

Inovação planeada médio prazo

Execução de projetos-piloto com *startups*, *scale-ups* e organizações com soluções e produtos inovadores no âmbito do Programa *Grow Health*, do Grupo José de Mello. Através da constante pesquisa e presença próxima do ecossistema de inovação, nacional e internacional, a CUF está a par de soluções que respondam às suas necessidades e prioridades estratégicas. Após essa identificação, a solução é avaliada e, posteriormente, se aprovada, é desenhado um projeto-piloto em ambiente controlado para que se possam medir os impactos e testar a aplicabilidade num hospital ou clínica da rede CUF.

6

projetos-piloto em 2023
Clynx, Sigma, DEO. care, MyCareforce, Tucuvi, Cella

25

projetos-piloto desde o início do programa

Inovação exploratória longo prazo

Produção trienal do *Healthcare Trendbook*, que permite à CUF estar a par das principais tendências e evolução das mesmas, no setor da saúde e a nível social, de forma a estudar o seu impacto na empresa e servir de base para decisões estratégicas.



mycareforce

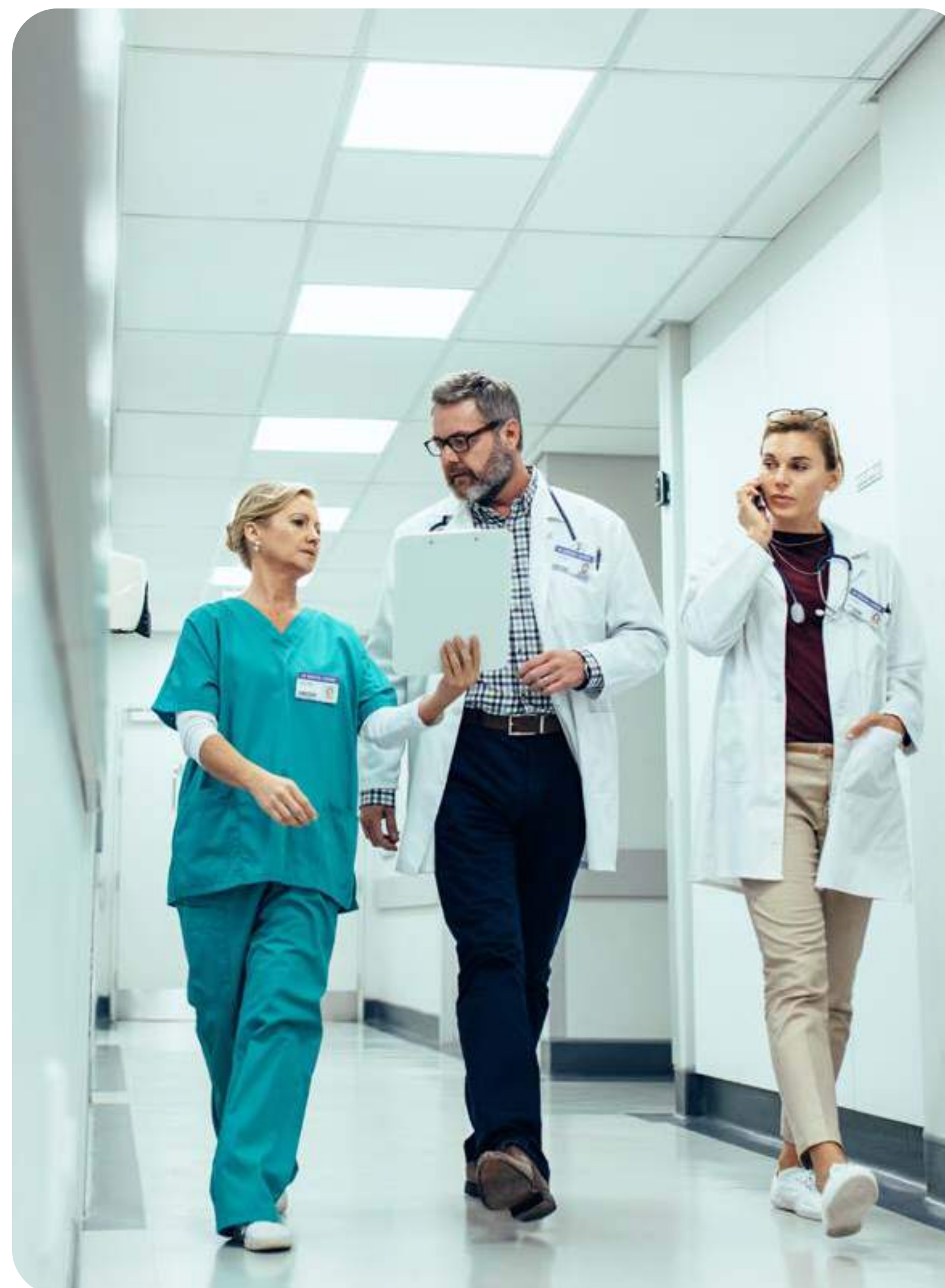
Plataforma digital que conecta Enfermeiros e Técnicos Auxiliares de Saúde a turnos disponíveis em diversas instituições de saúde. O piloto decorreu, em 2023, com a equipa de Enfermagem do Hospital CUF Tejo e com a equipa de Recursos Humanos da CUF. O teste foi bem-sucedido e a plataforma já está a ser utilizada noutras unidades de saúde da rede CUF.

cella

Criação de réplicas 3D de órgãos, com a exata patologia do doente, para preparação de cirurgias complexas, sendo um apoio relevante para os médicos. No Hospital CUF Descobertas decorre um projeto-piloto nas especialidades de Cirurgia Geral e Cirurgia Urológica.

tucuvi

Utilização de Inteligência Artificial para fazer o *follow-up* dos doentes. A solução liga, automaticamente, para o cliente, e seguindo os protocolos, coloca questões e armazena a informação para posterior análise pela equipa clínica. A solução foi testada no Hospital CUF Cascais para *follow-up* de cirurgia ambulatória com resultados favoráveis, tanto da perspetiva clínica como do cliente.



**João Hugo Silva
Pedro Cruz Morais**
Fundadores da mycareforce

“

Ao trabalhar com a CUF, somos desafiados diariamente a criar um produto melhor, mais completo, rápido e centrado na experiência do utilizador. O que nos permite evoluir como produto e empresa, criando impacto positivo no setor da saúde do país.



Parcerias científicas

A investigação clínica e a formação são consideradas prioridades estratégicas por serem determinantes na abertura de novos caminhos, novas visões e horizontes, assim como para impulsionar avanços concretos na Medicina. Por essa razão a CUF tem firmado parcerias com Universidades, Centros de Investigação, Sociedades Científicas, Instituições de Saúde e entidades representativas de diversos setores profissionais da área da saúde.

Estas parcerias traduzem a forte ligação da CUF à Academia, na área do ensino da Medicina, na formação e na investigação clínica, enquanto vetores essenciais da sua atividade. Neste âmbito, as parcerias com os diferentes *stakeholders* permitem, todos os anos, promover a contínua atualização do conhecimento científico.



Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S)

Instituição que combina investigação básica, aplicada e translacional, com foco no avanço da investigação e desenvolvimento em saúde através de colaborações entre unidades hospitalares e outros parceiros da área da saúde. No âmbito do programa de aceleração *RESOLVE-Health 2.0*, a CUF assume o papel de *Living Lab* com projetos na área de investigação, desenvolvimento e inovação a serem testados nos hospitais e clínicas da rede. A CUF contribui, deste modo, para a atualização e melhoria da prestação de cuidados de saúde.



INTERACT-EUROPE

Programa inter-especialidade de formação em Oncologia, que tem como objetivo aumentar a qualificação dos profissionais de saúde e promover a mobilidade através de formação transfronteiriça e partilha de informações. O programa - Interact 2- é dirigido a especialistas nas áreas de Oncologia Médica, Cirurgia, Radioncologia e Enfermagem, que atuam em Centros Oncológicos e tem por objetivo a otimização da abordagem e cooperação inter-especialidades.



GESEA 4EU

Projeto Europeu que visa o desenvolvimento de módulos de aprendizagem *standardizados* aplicáveis e reconhecidos em toda a Europa, baseados na experiência dos parceiros do consórcio.



European Society for Gynaecological Endoscopy (ESGE)

Sociedade Europeia cuja finalidade é expandir o programa de formação a enfermeiras e outros profissionais não clínicos de apoio à atividade assistencial, em cirurgias endoscópicas ginecológicas.



Harvard Medical School

A CUF uniu-se a uma das instituições médicas mais conceituadas do mundo com o intuito de iniciar o *Robotic Surgery Exchange Program*, que prevê a partilha de experiências entre as duas entidades, numa área de grande diferenciação e crítica para o futuro da saúde.

NOVA Medical School e CUF reforçam parceria



Em 2023, a CUF consolidou o compromisso assumido para o desenvolvimento de atividades de formação médica e de investigação clínica com a NOVA Medical School, através da assinatura do "Protocolo de Gestão do Centro de Simulação CUF| NOVA Medical School". Nesta cerimónia, foi relevada a importância da atividade desenvolvida pelo Centro de Simulação e dos diferentes Centros Clínicos Universitários e Núcleos Académicos Clínicos existentes no Hospital CUF Tejo:

Centro Clínico Universitário de Gastrenterologia

Centro Clínico Universitário de Medicina e Estilos de Vida

Centro Clínico Universitário de Otorrinolaringologia

Núcleo Académico Clínico de Neurocirurgia

Núcleo Académico-Clínico de Otorrinolaringologia e Patologia Cérvico-Facial



CUF Academic Center uma referência nacional

Enquanto centro de referência na área da formação em saúde, a CUF Academic Center, entidade responsável pela formação, ensino e investigação da CUF, contribui de forma decisiva para a disseminação da cultura de inovação e de qualidade e segurança clínica, promovendo e incentivando a investigação clínica, o desenvolvimento de competências, o treino e a simulação clínica.

Em 2023, estabeleceu uma parceria com o i3S para apoiar a criação e o desenvolvimento de tecnologias de saúde inovadoras, testando-as em ambiente real.

Ensaaios Clínicos e Estudos Observacionais

Promove o desenvolvimento de estudos clínicos e projetos de investigação independentes, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento científico, tanto na captação e realização de ensaios clínicos, como no acompanhamento de projetos de iniciativa do investigador. Em 2023, destaque para o crescimento do número de Estudos Clínicos, o que reforçou a oferta de novas opções terapêuticas para os doentes acompanhados na CUF.



Adicionalmente, a CUF atribui, a cada dois anos, as Bolsas de Doutoramento a médicos, enfermeiros e técnicos de saúde, exemplo do compromisso da CUF com a vertente de investigação clínica.

A 1.ª edição das Jornadas de Investigação Clínica da CUF, organizadas pela CUF Academic Center, contribuíram, igualmente, para a partilha de projetos de investigação. Este evento clínico teve, ainda, como propósito incentivar jovens médicos a realizarem investigação clínica, uma vertente da prática clínica que permite encontrar novas soluções terapêuticas para o tratamento das doenças e contribuir para a melhoria e sobrevivência dos doentes. O evento deu, ainda, foco ao contributo desta área na atualização científica dos médicos, é essencial para as boas práticas clínicas.

98

On going

92

Feasibility

23%

de crescimento face ao período homólogo

365

doentes participantes

80

Terapêuticas inovadoras disponibilizados em 2023

Gazeta Médica

A revista científica da CUF com publicação trimestral, cuja missão é promover a excelência em medicina, publicando artigos com rigor científico e metodológico, procurando sempre que a informação seja da maior utilidade na prática clínica.

58

artigos publicados em 2023

Indexação na plataforma de pesquisa de citações científicas *Web of Science*, como parte integrante da coleção *SciELO Citation Index*. Esta ferramenta é reconhecida como a principal rede de pesquisa científica do mundo.



Bolsa CUF D. Manuel de Mello

Promovida pela CUF e pela Fundação Amélia de Mello, em 2023, a maior bolsa nacional para jovens médicos doutorados, no valor de 100 mil euros, foi atribuída à médica cardiologista e investigadora, Jennifer Mâncio. A Bolsa CUF D. Manuel de Mello permitirá à vencedora desenvolver o projeto "SAFE-CT: exclusão de doença coronária utilizando inteligência artificial na Tomografia Computadorizada sem contraste", que tem como objetivo melhorar a resposta aos doentes com suspeita de doença coronária.

Instituída, em 2007, pela Fundação Amélia de Mello e pela CUF, esta bolsa é destinada a premiar jovens médicos, doutorados e afiliados a unidades de investigação de Faculdades de Medicina portuguesas, através do financiamento para os seus projetos. Com 16 anos de história, a Bolsa CUF D. Manuel de Mello já distinguiu projetos de investigação dedicados a doenças como Lúpus, Alzheimer, Esquizofrenia e Tuberculose.



Jennifer Mâncio

Médica cardiologista e investigadora

“

Foi com satisfação e orgulho que vimos a proposta SAFE-CT vencer a Bolsa de Investigação CUF D. Manuel de Mello. A ideia é simples, mas promete mudar a prática clínica. Esta bolsa é para mim e para a equipa um reconhecimento, que trouxe visibilidade, contactos e condições financeiras para alavancarmos o projeto.

100 mil €

Valor atribuído pela Bolsa CUF D. Manuel de Mello, a projeto inovador na área da doença coronária



01

02

03

04

05



A entrega que nos inspira



Compromissos para o futuro

Robustecimento de parcerias estratégicas com instituições renome

Reforço do posicionamento enquanto referência na investigação em saúde

Inovação e Investigação

Compromisso contínuo com a inovação e a identificação de novas oportunidades para criação de valor

Promoção das melhores práticas no âmbito da investigação clínica, com impacto na qualidade dos cuidados prestados

Ao incorporar a inovação e a investigação que produz, de forma estratégica e refletida, a CUF está em constante progresso e permanece na vanguarda terapêutica e tecnológica.

Entrevista

Tiago Batista

Médico Neurorradiologista da CUF

A CUF tem aplicado e avaliado as potencialidades da Inteligência Artificial na área de Imagiologia, quais os benefícios percebidos do uso desta tecnologia no diagnóstico e tratamento?

A utilização de algoritmos de Inteligência Artificial (IA) na Imagiologia é uma inevitabilidade hoje e no futuro. Em 2019, a CUF introduziu o primeiro algoritmo de IA aplicado a exames de ressonância magnética em doentes com alterações da memória e com Esclerose Múltipla. O número de algoritmos de IA aplicados à imagem médica disponíveis, hoje em dia, é incomparavelmente superior, e por isso mesmo é necessário proceder a uma avaliação rigorosa e criteriosa de todas as soluções disponíveis.



01

02

03

04

05



A entrega que nos inspira



É o que a CUF tem prosseguido, no âmbito de uma equipa multidisciplinar, no sentido de escolher as melhores soluções, ou seja, as que encerram maior validação científica e clínica, e as que se adaptam melhor às necessidades do atual contexto da saúde. A escolha, integração e utilização de IA na Imagiologia é um desafio novo. A Imagiologia da CUF pretende potenciar e posicionar-se na linha da frente na adoção desta tecnologia, otimizando recursos, melhorando a sua resposta e prestando melhores cuidados aos seus doentes.

Quais os benefícios identificados para os doentes e para as equipas clínicas?

Hoje, na CUF, a utilização de IA permite, por exemplo, detetar com elevada precisão o aparecimento de novas lesões cerebrais em doentes com Esclerose Múltipla, antecipando de forma significativa a necessidade de mudanças no tratamento, face aos exames imagiológicos avaliados apenas por humanos. Estima-se, inclusivamente, que a utilização de IA em doentes com Esclerose Múltipla tenha um impacto a longo prazo quase tão importante como a própria medicação modificadora da doença.

A utilização de algoritmos de IA para a avaliação dos volumes cerebrais auxilia hoje os médicos neurologistas a diagnosticar alguns tipos de demências. Esta tecnologia permite, ainda, avaliar longitudinalmente a evolução da atrofia cerebral, de forma quantitativa e tendo como referência grupos populacionais semelhantes. Em vários hospitais da rede CUF é usada IA aplicada a equipamentos de ressonância magnética, permitindo obter imagens com mais qualidade e em menor tempo. Com efeito, esta mudança de paradigma tem conduzido à realização de exames imagiológicos de

forma mais célere, e por isso mais confortável para os doentes, aumentando, simultaneamente, o valor das imagens adquiridas. A IA vem, assim, apoiar não só os médicos Radiologistas e Neurorradiologistas nas suas tarefas diárias, como também facilitar a utilização dos equipamentos pelos Técnicos de Radiologia, aumentando a qualidade e tornando ainda mais valioso o contributo da Imagiologia como peça chave na atividade clínica.

A inteligência artificial irá moldar o futuro da prevenção, diagnóstico e tratamento?

No futuro, os benefícios da utilização da IA em saúde serão, provavelmente, mais significativos do que é possível antecipar neste momento. Podemos prever, ainda assim, que tenha a capacidade de produzir melhorias muito significativas na eficiência dos processos, reduzir os custos operacionais e, deste modo, facilitar o acesso aos cuidados médicos. Prevê-se, também, que a aplicação da IA venha a ter uma dispersão por todas as atividades relacionadas com o setor. Desde a otimização de recursos, à aceleração na criação de novos fármacos, até ao aumento da capacidade diagnóstica e implementação de terapêuticas local e remotamente. Ao integrar dados em grande escala, os algoritmos de IA poderão, em breve, fornecer recomendações terapêuticas mais precisas e personalizadas com base nas características de cada doente e patologia. Na área da saúde, e em muitas outras, iremos viver num ambiente híbrido, em que o trabalho humano e automatizado se incorporam e criam valor em conjunto. A automação e a IA poderão libertar os humanos de tarefas rotineiras, permitindo mais tempo à relação com os doentes. A tecnologia poderá, curiosamente, aumentar a humanização dos cuidados de saúde.



Hoje, na CUF, a utilização de IA permite

detetar com elevada precisão o aparecimento de novas lesões cerebrais em doentes com Esclerose Múltipla

Pessoas



Atração, desenvolvimento e retenção do talento - ODS - 4, 8 e 10



Bem-estar, saúde e segurança laboral - ODS - 3, 5 e 8



Envolvimento com a comunidade - ODS - 3,4, 8, 10, 11 e 17

A CUF está atenta às necessidades dos colaboradores e das comunidades onde se insere.

A CUF permanece comprometida em criar valor, de forma sustentável, e em impactar positivamente a sociedade, prestando cuidados de saúde de qualidade, através de boas práticas de governação.



A CUF procura, internamente, criar ambientes de trabalho colaborativos, diversos e equitativos, onde a cultura de igualdade de oportunidades configura um imperativo ético organizacional. Na CUF, prosseguimos uma política de gestão de pessoas orientada pelo respeito integral pelos nossos valores e Código de Conduta, bem como pelos Direitos Humanos e laborais, designadamente nas oito convenções da Organização Internacional do Trabalho. A promoção da igualdade de género, da liberdade de associação e negociação coletiva, da conciliação entre vida familiar/pessoal e profissional, a eliminação de todas as formas de trabalho infantil e forçado e a eliminação da discriminação no trabalho e de todas as formas de assédio pautam a forma como gerimos os recursos humanos.

Modelo de Competências

Criado para contribuir para a cultura interna e para uma melhor experiência dos colaboradores e clientes, a CUF implementou, em 2021, um Modelo de Competências que dá relevância a sete competências, alicerçadas nos valores da organização. Consideradas altamente críticas para o sucesso da CUF e da sua estratégia, estas competências permitem gerir o Talento Humano de forma mais eficaz, suportando um desenvolvimento ajustado às necessidades e, ao mesmo tempo, dando resposta ao atual contexto de trabalho, cada vez mais complexo e exigente.

Em 2023, a CUF continuou a promover este modelo e reveriu a definição da competência “Liderança”, incorporando na gestão pessoal e das equipas a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, alinhado com a missão da Certificação “Empresa Familiarmente Responsável”.

Processos de Gestão de Talento

Em 2023, a CUF consolidou o seu modelo de Gestão de Funções, implementado em 2022, que resultou numa estrutura funcional com maior simplicidade e transversalidade e tem demonstrado ser essencial na identificação dos percursos de desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Para manter uma mobilidade funcional relevante, com impacto no desenvolvimento e crescimento dos seus profissionais, a CUF continua a aplicar metodologias de gestão do talento, incluindo reuniões individuais com colaboradores para orientação e desenvolvimento, avaliações regulares e tem forte investimento em recrutamento interno, permitindo rotatividade nas funções. Desde 2022, a empresa também realiza um processo anual de revisão estratégica de talento, que analisa riscos, impactos de saída, sucessões e necessidades de desenvolvimento, essencial para alcançar uma gestão do talento alinhada com as necessidades presentes e futuras da CUF.

Modelo de Competências CUF



Atração do melhor Talento

Composta por profissionais altamente qualificados e dedicados, que procuram garantir o melhor serviço e os melhores cuidados de saúde em Portugal, a CUF procura atrair pessoas com novas competências e experiências, que se identifiquem com a cultura e valores da empresa, acreditando que são essenciais para construir a CUF do presente e do futuro.

Trabalhar no setor da saúde é altamente valorizado, devido ao sentimento de missão e ajuda ao próximo, intrinsecamente relacionado com o propósito da CUF, e são pessoas com esse compromisso que a CUF pretende encontrar e valorizar.

A atração e retenção do talento, têm, portanto, grande relevância na empresa, especialmente pelo setor que representa. A CUF tem a responsabilidade permanente de criar as melhores condições para os seus colaboradores, incluindo um ambiente de trabalho saudável e seguro, além de proporcionar oportunidades constantes para o seu desenvolvimento. A CUF prioriza a progressão dos seus colaboradores e implementa iniciativas que contribuem para a sua realização profissional e pessoal.

- **Plataforma de Gestão de Desempenho** - Manutenção de um sistema que integra uma ferramenta de avaliação de *performance* através da qual os colaboradores são avaliados,

têm *feedback* sobre a mesma, participando na definição de áreas de desenvolvimento e melhoria. A avaliação é de caráter qualitativo e de competências, sendo que o resultado serve de *input* para processos de revisão salarial ou remuneração variável. A informação também é considerada para os processos de mobilidade interna e progressão de carreira.

- **Mobilidade Interna** - Os colaboradores podem, desde o fim de 2022, partilhar as suas intenções de mobilidade através do formulário de motivações profissionais disponível na Plataforma de Gestão de Desempenho.
- **Recrutamento Interno** - Disponibilização de vagas, em primeira mão, para os colaboradores.
- **Programas de Formação** - Os colaboradores recebem oportunidades contínuas de aprendizagem para desenvolverem as suas aptidões e progredirem nas suas carreiras, tendo ao dispor várias formações, que permitem descobrir novas áreas de interesse, mas também, continuar a progredir, estando ajustados às competências de futuro.

Em paralelo, a CUF disponibiliza outros benefícios remuneratórios aos colaboradores, inseridos numa política de Compensação e Benefícios, alinhada com o mercado, incluindo recurso a vantagens flexíveis para determinadas funções.



Em 2023

1,7 mil
Novas contratações

1,4 mil
Estágios

97 mil
Horas de formação

01

02

03

04

05

A entrega que nos inspira



Conciliação entre a vida pessoal e profissional

As exigências próprias da atividade de prestação de cuidados de saúde colocam desafios à gestão da vida pessoal e familiar. Contudo, a CUF pretende ser um empregador de referência, promovendo um equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e contribuindo para a existência de um clima organizacional saudável, que passa pela procura e adoção de soluções concretas que permitam atingir esse objetivo e promover a igualdade de oportunidades.

Para isso, a CUF desenvolve, anualmente, medidas dirigidas aos colaboradores e às suas famílias, que visam promover o desenvolvimento pessoal e o bem-estar de todos os que dela fazem parte, apoiando-os nos momentos mais relevantes das suas vidas. As iniciativas reforçam o compromisso da CUF com a responsabilidade social interna, que faz parte da sua génese e acompanha a história da empresa.

No que se refere ao tema da conciliação da vida profissional e pessoal, a CUF designou internamente responsáveis pela implementação do projeto CUF - Empresa Familiarmente Responsável, com alocação de recursos, competências para a dinamização, acompanhamento, avaliação e promoção da satisfação dos colaboradores com a iniciativa.

+29%

Apoios atribuídos aos colaboradores da CUF

Em 2023

Renovado o compromisso de “Empresa Familiarmente Responsável”

Auditada pela *Fundación Másfamilia*, a CUF recebeu uma avaliação muito positiva que resultou numa renovação desta certificação de promoção do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional dos colaboradores, que contempla medidas referentes à qualidade no emprego, à flexibilidade temporal e espacial, ao apoio à família dos colaboradores, ao desenvolvimento pessoal e profissional ou à igualdade de oportunidades.

Participação na Jornada Mundial da Juventude de colaboradores e familiares

A CUF envolveu os colaboradores e familiares no maior evento da Igreja Católica, participando com 100 voluntários em diversas áreas de apoio aos peregrinos, como alimentação, alojamento, segurança, saúde e comunicação.

Iniciativa Cabaz de Natal

Oferta de 4 103 cabazes de Natal a colaboradores que em 2023 foram produzidos por duas entidades da economia social: a Associação BIPP- Semear e a Cooperativa açoreana Kairós.

Alargamento da medida “Presente Nascimento” aos netos dos colaboradores.

Alargamento da “Atividade de Natal CUF” aos netos dos colaboradores.



Foco na promoção do bem-estar e saúde

A CUF tem implementado o **Programa de Prevenção e Bem-Estar**, dirigido a colaboradores e familiares, que integra iniciativas com foco na saúde e bem-estar. Com o aumento da atividade da CUF em novas geografias, tornou-se essencial, em 2023, reforçar iniciativas que promovem um ambiente saudável, no qual os colaboradores têm acesso a medidas em prol do seu bem-estar físico e mental.



Em 2023

+ 2,6 mil consultas de Psicologia e Coaching

Reforço do número de consultas gratuitas de Psicologia para colaboradores e as suas famílias, no âmbito da **Rede de Apoio ao Colaborador**, reconhecendo a importância da ação no contexto atual.

+ de 600 participantes

Ciclo de *Webinars* de Prevenção e Bem-estar, com a participação de médicos e especialistas CUF, dedicados aos temas "Saúde Mental na Adolescência", "Síndrome de *Burnout*" e "*Mindfulness*". As iniciativas apresentaram estratégias mais responsáveis e modelos mais positivos com foco no bem-estar físico e psicológico dos colaboradores e suas famílias, incentivando-os a adotarem comportamentos e estilos de vida saudáveis, dentro e fora do trabalho.

65 colaboradores

Formação em saúde mental para colaboradores da CUF Oncologia, desenvolvida por uma entidade certificada, com foco no autocuidado, devido à profissão ter particular risco de exposição a riscos psicossociais.

Em 2023

482 mil euros

Investidos em medidas de responsabilidade social interna

7,8 mil

Apoios no âmbito das medidas de responsabilidade social interna

4,7 mil

Colaboradores apoiados

+500

Colaboradores capacitados em saúde mental e bem-estar

Ambiente de trabalho seguro e avaliação de clima organizacional



A CUF promove um ambiente de trabalho seguro, através do respeito pela legislação laboral e pelo fomento da segurança e saúde ocupacionais. Procura, por isso, disponibilizar as melhores condições através das suas empresas desta área, estabelecendo parcerias estratégicas que assegurem uma resposta eficaz e célere às necessidades dos colaboradores.

Adicionalmente, assegura, de forma regular, *feedback* dos colaboradores sobre a gestão deste importante *stakeholder*. Realiza, ainda, o estudo de clima organizacional “Índice de Excelência”, a cada dois anos, um instrumento fundamental para promoção da saúde ocupacional e atualização da matriz de riscos.

Em 2023

Realização do “Índice de Excelência”

- Dirigido a colaboradores
- Anónimo e confidencial
- Contribui para a melhoria na organização através da implementação de iniciativas em áreas relevantes, identificadas pelos colaboradores, como: condições de trabalho, políticas de recursos humanos, liderança, valores e cultura, entre outros.
- A informação é recolhida através de um questionário anónimo, realizado com uma empresa externa. Os resultados são trabalhados por hospital ou clínica e por grupo profissional e são apresentados em reuniões assistenciais. Após a comunicação, são realizados *focus groups* para o levantamento de iniciativas a trabalhar (ajustadas às áreas menos pontuadas) e elaborado um plano de ação.
- Em 2023, a CUF teve uma avaliação global no Índice de Excelência de 71,2 - acima do objetivo.

Questionário interno, no âmbito da Certificação “Empresa Familiarmente Responsável”

Inclusão de perguntas de acordo com a metodologia *Net Promoter Score* (NPS), métrica de satisfação do cliente, adaptada a colaboradores, para que, nos anos em que não seja realizado o inquérito de clima organizacional, exista uma consulta rápida aos colaboradores que sirva de barómetro para a gestão.

Formulário de motivações sempre disponível para os colaboradores

Instituído em 2023, este formulário encontra-se permanentemente disponível na plataforma de gestão de talento, com o intuito de recolher informação sobre as intenções dos colaboradores, numa ótica de Gestão de Recursos Humanos alargada, de forma a melhor enquadrar eventuais oportunidades profissionais com as motivações reais dos colaboradores.

A Diversidade na CUF

As diferenças e singularidades de cada pessoa são encarados como motores fundamentais para a coesão e inclusão no ambiente profissional da CUF.



Género

81%

Feminino

19%

Masculino

Geração

12,9%

Geração Z
(entre 1997 e 2010)

31%

Geração X
(entre 1965 e 1980)

51,1%

Millennials
(entre 1981 e 1996)

5,1%

Baby Boomers
(entre 1945 e 1964)

Chefias no feminino

66%

Mulheres em cargos de chefia

41%

Mulheres em cargos de decisão

108

Trabalhadores com deficiência ou incapacidade

24

Nacionalidades distintas



A Diversidade na CUF

Na CUF, os colaboradores podem partilhar as suas intenções de mobilidade interna a qualquer momento.



Habilitações Académicas

10,5%
Ensino Básico

36,5%
Ensino Secundário

53%
Ensino Superior

Categoria Funcional

7,5% Gestão e Coordenação
34,1% Quadros Técnicos

58,1%
Administrativos e Operacionais

Antiguidade

56,4% 1 a 5 anos
20,8% 5 a 10 anos

17,2% 10 a 20 anos
5,6% 20 e mais anos

São disponibilizadas novas oportunidades na rede CUF, em primeira mão, para os colaboradores.



Diversidade e Inclusão

Para a CUF, a aposta na diversidade, equidade e inclusão reflete-se na cultura organizacional. Como tal, a empresa está empenhada em promover e valorizar um ambiente de trabalho, no qual as diferenças e as singularidades de cada pessoa são encarados como motores fundamentais para a coesão e inclusão no ambiente profissional.

Reconhecendo que a igualdade é um fator crítico para o equilíbrio e a sustentabilidade de qualquer organização, a CUF está comprometida com a promoção de ambientes de trabalho mais diversos e inclusivos, zelando pela igualdade de oportunidades no trabalho independentemente da origem cultural, étnica e social, condição económica, orientação sexual, género, idade, características físicas, estilo pessoal e religião. Além do trabalho realizado internamente, a CUF tem participações em grupos de trabalho nesta área, destacando-se a sua participação ativa no *Cluster ODS 5* do GRACE, no Grupo de Trabalho DEI do BCSD e da parceria com o *Inclusive Community Forum*.



Em 2023

Realização de estágios inclusivos em parceria com as entidades parceiras APSA e BIPP-Semear, reforçando o compromisso de contribuir para a inclusão das pessoas com deficiência.

Reforço de parcerias institucionais que permitem que a organização seja mais inclusiva e mais próxima das comunidades em que marca presença.

Realização de iniciativas de formação e sensibilização para colaboradores da CUF.

+100

Participantes em ações de sensibilização sobre inclusão de pessoas com deficiência



A CUF reconhece ainda a importância do valor social e económico da promoção da empregabilidade e da contratação de pessoas em situação de risco de exclusão social.

Neste sentido, conta com várias parcerias com organizações sociais que apoiam no cumprimento deste objetivo.

Novas parcerias em 2023

APPJ - Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco, de Ponta Delgada

Através do Projeto – Terra Jovem, a CUF apoiará a promoção de competências de empregabilidade de jovens açorianos em situação de vulnerabilidade social.

Escola Segunda Oportunidade de Sintra e a Associação ES+

A CUF acolhe em contexto laboral alunos, em formação escolar, que tenham abandonado o ensino, que se encontrem em risco elevado de o fazer ou que tenham um percurso marcado anteriormente pelo insucesso escolar.

Associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social

Protocolo para potenciar a empregabilidade de pessoas com incapacidade ou em risco de exclusão social, por circunstâncias socioeconómicas.

Em 2023

Ações de formação e sensibilização para colaboradores CUF sobre inclusão e diversidade

Sensibilização e voluntariado
Ações na Quinta Essência em Sintra, e no Espaço T, Porto.

Formação em atendimento inclusivo

Dirigida a posições de liderança na área administrativa, uma iniciativa que se pretende alargar em 2024.

Webinar

Com o tema “Inclusão de Pessoas com Deficiência: uma aprendizagem para todos”, foi realizado um Webinar organizado pela CUF e pelo GRACE e com a AUCHAN e o BIPP-Semear como convidados.

Análise

Diagnóstico das acessibilidades de vários hospitais da rede CUF com base na legislação atual e na Estratégia Nacional da Inclusão das Pessoas com Deficiência.

Booklet

Início da elaboração de um *booklet* em atendimento inclusivo para integrar os novos acolhimentos.



Criação de valor

Criação de valor para jovens

A CUF desenvolve o Programa + Talento, dirigido a *trainees*, um exemplo de captação e retenção de Talento. Este programa, remunerado e com duração de 12 meses, procura jovens recém-mestres, para realizar uma experiência profissional que poderá culminar com uma oportunidade na CUF. Ao mesmo tempo, e durante toda a duração do estágio, o grupo de *trainees* é convidado a trabalhar em conjunto num projeto, com acompanhamento de mentores, colaboradores da CUF, por norma antigos *trainees* que foram contratados pela empresa, que os orientarão até à fase de apresentação do projeto à Comissão Executiva da CUF.

Programa +Talento

+100

jovens participantes

+70 %

taxa de retenção

12 meses

em áreas distintas

7

participantes em média por programa

Criação de valor para colaboradores

A formação interna da CUF tem como foco a capacitação dos seus profissionais, promovendo o *reskilling* e o *upskilling* das suas competências. A CUF Academic Center desenvolve os programas de formação da CUF sustentados em boas práticas, explorando metodologias de carácter inovador que potenciam a eficácia dos objetivos formativos. Para isso, desenvolve parcerias com diferentes *stakeholders*, que permitem efetivar iniciativas com metodologias distintas e que contemplem avaliações de impacto. A formação responde aos planos de desenvolvimento individual de cada colaborador, às necessidades e desafios de formação identificados pela empresa e aos conteúdos de formação obrigatória estabelecidos por imperativo legal.

Bolsas GO UP

No âmbito do Programa CUF Inspira, em 2023, foram aprovadas 13 novas Bolsas de estudo GO UP a colaboradores da CUF, perfazendo um total de 29 bolseiros GO UP no ano letivo 23/24. As Bolsas GO UP destinam-se a apoiar colaboradores que pretendam frequentar uma licenciatura, mestrado integrado ou cursos técnicos superiores profissionais no ensino superior, promovendo, assim, o acesso à educação de qualidade de forma equitativa. Os atuais bolseiros da CUF estão a frequentar cursos em diversas áreas de estudo, como Enfermagem, Fisioterapia, Gestão e Ciências Sociais.

Em 2023

Formações com impacto na relação com o Cliente

- *Leadership Healthcare Program* - desenvolvido em parceria com a Nova SBE da Universidade de Lisboa, para lideranças médicas da CUF.
- Programa Sorriso CUF - para Auxiliares de Ação Médica que, em 2023, consolidou competências relacionais a cerca de 500 profissionais com grau de satisfação acima dos 95%.

Realização de 40 formações em Suporte Básico de Vida na Jornada Mundial da Juventude

Participação com 12 formadores da CUF Academic Center na realização de cursos com Desfibrilador Automático Externo (DAE).

Reconhecimento

A CUF Academic Center foi reconhecida pela Agência Portuguesa do Ambiente como entidade formadora na Proteção Radiológica, no curso profissional Nível III. Esta formação, atualmente dirigida aos profissionais da rede, realça a qualidade formativa da CUF.

Criação de valor na formação clínica

A CUF adota um modelo integrado de ensino clínico pré e pós-graduado, assente na formação de profissionais de saúde de excelência e alinhado com uma prática clínica distintiva.

Em 2023, a CUF manteve o seu empenho no desenvolvimento de competências dos profissionais de saúde da CUF e de outras instituições de saúde que, através de formação, podem alcançar a sua melhor versão e prosperarem nas suas carreiras.

Com base no profundo conhecimento do setor da saúde e a vasta experiência na prestação de cuidados, a CUF reforçou o seu compromisso com a atualização científica destes profissionais, contribuindo simultaneamente para a melhoria dos cuidados de saúde em Portugal.

Formação pré-graduada

A CUF Academic Center apoia, igualmente, a formação pré-graduada, colocando as instalações e meios tecnológicos do Centro de Simulação à disposição de entidades parceiras ou para, em conjunto, desenvolverem ações de formação.

O Centro de Simulação da CUF, desenvolvido em parceria com a NOVA Medical School,

é uma infraestrutura considerada incontornável para a formação clínica de qualidade no nosso país. Está preparado com meios técnicos de elevada especialização tecnológica, que garantem um treino intensivo aos profissionais de saúde que procuram uma experiência de desenvolvimento individual ou em equipa, nos mais diversos contextos de atuação clínica. Está preparado para responder às necessidades formativas de todas as áreas assistenciais, médicas e cirúrgicas, e para desenvolver programas adequados aos diferentes níveis de experiência e especialização dos profissionais de saúde.

Internato médico

Há dez anos que a CUF forma médicos nos seus hospitais. Foi o primeiro prestador de cuidados de saúde privado em Portugal a receber idoneidade formativa, atribuída pela Ordem dos Médicos.

Esta é uma área fundamental na formação médica da CUF e representa mais de 10 anos de investimento na formação dos futuros médicos do país. Simboliza uma motivação acrescida para a CUF alcançar idoneidades em novas especialidades e continuar a promover a formação pós-graduada na sua rede.

No ano de 2023, a CUF não só manteve o seu compromisso com a formação médica, mas também o reforçou ao ter recebido idoneidade formativa em Medicina Interna no Hospital CUF Tejo.



20

Médicos a realizar internato médico na CUF

Uma década a formar os futuros médicos do país.

31

Cursos de Simulação Clínica

Reforço do compromisso no desenvolvimento de competências dos profissionais de saúde em Portugal

01

02

03

04

05

A entrega que nos inspira



Idoneidades formativas na CUF



A CUF foi o primeiro prestador de cuidados de saúde privado em Portugal a receber idoneidade formativa.

Centro Treino Vida

Dota os profissionais de saúde de competências técnicas para atuarem em conformidade com as melhores práticas internacionais em situações de urgência e emergência. Este centro é reconhecido como *International Training Center* pela *American Heart Association* e é acreditado pelo INEM, para os cursos de Suporte Básico de Vida, Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa e Suporte Avançado de Vida Cardiovascular. Esta área tem vindo a merecer uma progressiva atenção e preocupação das organizações, atendendo à elevada percentagem de acidentes mortais do foro cardiológico e à constatação de que uma reação rápida e adequada pode salvar vidas.

Cursos e Eventos Científicos

A CUF investe, igualmente, na formação contínua, desenvolvendo programas para profissionais de saúde, internos e externos, acompanhando o seu percurso. Neste contexto, realizou, em 2023, iniciativas, cursos e eventos científicos que reforçam o seu compromisso com a atualização científica dos profissionais de saúde.



8,5 mil

Horas de formação dos colaboradores da CUF

1,6 mil

Participações

77

Cursos e eventos científicos realizados em 2023

Biblioteca CUF

Disponibiliza uma vasta oferta de informação científica dirigida aos profissionais da rede CUF, garantindo uma atualização constante dos conhecimentos e da prática clínica, contribuindo para uma tomada de decisão baseada em evidência científica na prática médica e de enfermagem, bem como para contribuindo para a investigação e para o ensino pré e pós graduado.

1,9 mil

Artigos fornecidos

361

Artigos incluídos no repositório da CUF

53

Pesquisas efetuadas

69

Boletins - Difusão seletiva da informação

Contribuição da CUF para a requalificação profissional



A CUF sempre se assumiu como um parceiro ativo do país, contribuindo para o seu desenvolvimento com a finalidade de promover a melhoria da qualidade de vida dos portugueses. Neste sentido, a CUF participa ativamente no **Programa de Requalificação Profissional PRO_MOV**, iniciativa da Associação *Business Roundtable Portugal*, que pretende preparar a população portuguesa

para os empregos do futuro, através da requalificação e reintegração no mercado de trabalho. Em parceria com o IEFP, a CUF Academic Center, coordenada com a Direção de Recursos Humanos, desenvolve os conteúdos dos cursos considerados essenciais para o setor da saúde e disponibiliza estágios nos hospitais da rede, permitindo uma aproximação dos formandos à realidade clínica, para que mais rapidamente possam ingressar no mercado de trabalho.

Criação de valor para as comunidades

A CUF procura gerar impacto positivo na sociedade, contribuindo para o bem comum através de iniciativas que contribuem para o desenvolvimento social e de bem-estar para a população, em particular dos territórios onde se insere.

Nesse sentido, em 2023, continuou a promover ações relevantes para a comunidade, respondendo aos seus desafios locais e às necessidades sentidas por organizações que têm como objetivo principal promover o bem-estar social e o desenvolvimento das comunidades.

477 mil euros
Donativos atribuídos

+40 mil

Horas de formação gratuita de literacia em saúde

460

Pessoas impactadas com ações de literacia em saúde

+25

Parcerias com entidades da economia social

38,4 mil

Bens doados a 42 instituições instituições de 13 concelhos

49

Consultas de saúde ocupacional oferecidas a entidades da economia social



Parcerias com o contributo voluntário dos colaboradores da CUF



Voluntariado CUF

Os colaboradores dispõem de 40 horas anuais para o exercício de voluntariado, em horário de trabalho, para ações de apoio à comunidade ou em missões humanitárias.

Em 2023

7,7 mil

Horas de voluntariado

+230

Voluntários

4ª Edição do Programa de Capacitação em gestão "MILES"

Desenvolvido pela Fundação Manuel Violante, em parceria com a CUF, instituições sociais participantes aprendem, com o contributo de mentores de ambas as organizações, a melhorar os seus processos de gestão financeira, recursos humanos, comunicação, angariação de fundos, qualidade e a avaliar o impacto das suas intervenções sociais.

Até ao momento, já foram impactadas mais de 60 instituições sociais que atuam em territórios onde a CUF está presente.

Stand4Good - Igualdade de Oportunidades para Todos

Parceria com foco na promoção da igualdade de oportunidades educativas e diminuição do abandono escolar de estudantes do ensino superior em situação de vulnerabilidade socio-económica.

Árvore do Apadrinhamento

Iniciativa do Grupo José de Mello, principal acionista da CUF, que apadrinha crianças de famílias em situação de vulnerabilidade, através da compra de um presente de Natal. Em 2023 foram recolhidos e oferecidos por colaboradores CUF mais de 1000 presentes.



José Maria Barbosa
Mentor CUF no Programa MILES

“

O MILES é uma oportunidade para ter um papel ativo na transformação da economia social portuguesa. Como mentor do programa, acompanhei de perto a equipa da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, que é trabalhadora e dedicada e tem uma enorme vontade de ajudar e servir a sua comunidade.



Construir um futuro com mais saúde

Com o objetivo de gerar impactos sociais positivos nas comunidades onde está presente, a CUF reforçou as formações de capacitações em saúde, oferecidas a colaboradores e beneficiários de entidades da economia social, contribuindo para a promoção do ODS 3 - Saúde de Qualidade.

Projeto formativo Cuidadores Profissionais

Em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, a CUF desenvolveu, em 2023, um programa formativo, gratuito, dirigido a cuidadores profissionais de IPSS, que cuidam de pessoas idosas ou com incapacidade, a desempregados, na área do apoio familiar, e à comunidade em geral. O programa permitiu capacitar os participantes nos cuidados que prestam a pessoas em situação de dependência, aumentando a qualidade de vida das pessoas de quem cuidam mas também a do próprio cuidador. O reforço de competências técnicas permitiu, ainda, valorizar o papel que o cuidador assume na sociedade atual. A formação certificada é ministrada pela CUF Academic Center e pela APAV e tem como objetivos específicos melhorar a qualidade do serviço prestado pelas IPSS, potenciar o bem-estar biopsicossocial da pessoa cuidada, valorizar a profissão e a empregabilidade de pessoas em situação de desemprego.

100

cuidadores profissionais formados

30

entidades da economia social formadas

250

horas de formação online

960

horas de formação presencial

Parceria com a InPulsar - Associação para o Desenvolvimento Comunitário

Em 2023, a CUF firmou uma parceria com a instituição de Leiria que desenvolve a sua atividade em territórios desafiantes do concelho, cujos principais objetivos consistem no apoio a crianças e jovens, à família e à integração social e comunitária. O apoio prestado permitiu a doação de bens clínicos, para a realização de ações e formações de prevenção e capacitação em saúde, dirigidas à equipa técnica da instituição.



Lisete Cordeiro

InPulsar - Associação para o Desenvolvimento Comunitário, Leiria

“

A parceria com a CUF permitiu o desenvolvimento de ações de promoção em saúde, fundamentais para capacitar a nossa organização e apoiar os beneficiários. Graças a esta colaboração, as crianças também receberam presentes no natal da 'Árvore do Apadrinhamento' e aderimos ao Programa MILES para aumentar as nossas competências.

Saúde Porta à Porta

Realização de visitas periódicas por parte de um grupo de estudantes de Medicina à população idosa em situação de carência de saúde e/ou vulnerabilidade económica.

A iniciativa é realizada em colaboração com estudantes finalistas da Associação de Estudantes de Faculdades de Ciências Médicas da NOVA Medical School e visa combater o isolamento social entre a população idosa das juntas de freguesia de Alcântara e da Estrela, em Lisboa.

Formações gratuitas

- Formação em Primeiros Socorros adaptada a participantes com compromisso cognitivo e desenvolvimento;
- Formação em escolas de Suporte Básico de Vida, com Desfibrilhador Automático Externo, e em Primeiros Socorros;
- *Mass training* em suporte básico de vida para famílias e cuidadores;
- *Webinar* sobre gestão de conflitos e *burnout* para profissionais de intervenção social.
- Ações de Primeiros Socorros em entidades de economia social.

Compromissos para o futuro

Gestão da atração e retenção do talento

Através do investimento nas pessoas, continuar a reduzir a taxa de rotação, como se verificou em 2023 face ao ano anterior, permitindo às lideranças uma adequada e programada gestão de recursos.

Investimento na formação dos colaboradores

Manter o compromisso com o desenvolvimento das competências de todos os colaboradores, identificando e capacitando os líderes do futuro.

A CUF promove o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores e, simultaneamente, gera impacto positivo nas comunidades.



Reforço do processo do inquérito de clima organizacional

Em 2024, a CUF tem previsto realizar diversos *focus groups* para interpretar os dados recolhidos neste estudo interno, a fim de identificar e priorizar os projetos de melhoria organizacional.

Compromisso contínuo com o projeto "Hospital Escola"

Aprofundar parcerias com instituições de Ensino Superior, mantendo a CUF como um local de referência de estágios pré e pós graduados.

Aposta no Centro de Simulação

Procurar tornar este centro um recurso ainda mais relevante no treino de profissionais de saúde, garantindo a segurança do doente através do treino e simulação da prática clínica, técnica e comportamental, em contexto real. Ser reconhecido como um dos cinco melhores centros europeus.

Entrevista

Maria Inês Fonte

Gestora da Direção de Produção no Hospital CUF Porto

O que a motivou a candidatar-se ao Programa +Talento e de que forma a preparou para a função que desempenha atualmente na CUF?

Vi o Programa +Talento como uma oportunidade única de ingressar na área da saúde, pela qual tenho bastante interesse, e de aprender com profissionais de excelência, numa empresa de referência e líder nos cuidados de saúde privados em Portugal.

Durante o Programa +Talento 2022/2023 integrei a equipa da Direção de Produção do Hospital CUF Trindade, pouco tempo depois da sua inauguração. Este semestre permitiu-me ter uma experiência real em meio hospitalar e aprender algumas das responsabilidades inerentes à função que hoje em dia desempenho como gestora de produção.



Para além disso, foi particularmente enriquecedor ser envolvida no desafio de assegurar a gestão da atividade assistencial de uma nova unidade e abertura de serviços, como é o exemplo do Atendimento Médico Não Programado.

Já no segundo semestre fui alocada à CUF *Academic Center*, tendo a minha presença sido dividida entre os escritórios da CUF no Porto e o Centro de Simulação no Hospital CUF Tejo, onde aprendi muito com o mote: “simular para não errar”. De facto, este projeto possibilitou uma introdução ao universo da formação, ensino, investigação e simulação na saúde, absolutamente fundamentais em contexto hospitalar. Assim, consegui perceber a estrutura desta área da CUF e a importância que acarreta ao servir os hospitais e clínicas da rede, nomeadamente o Hospital CUF Porto, onde hoje em dia trabalho, através de ensaios clínicos que estão a decorrer, formações a colaboradores, eventos e cursos de diferentes especialidades, entre outras iniciativas. Adicionalmente a estes projetos individuais, o Programa CUF +Talentos possibilita aos *trainees* terem um papel ativo num projeto transversal e estratégico e com relevância para a CUF, que fomenta o trabalho com diferentes pessoas e equipas, com visões e experiências distintas.

Essencialmente, estes doze meses permitiram-me ter duas experiências completamente diferentes dentro da área da saúde, obter uma visão global da organização e do seu funcionamento, procedimentos e políticas e pessoas.

É licenciada em Bioengenharia, com mestrado em Engenharia Biomédica, considera que o Programa CUF +Talentos contribuiu para o desenvolvimento de novas competências?

Sim, sem dúvida. O Programa +Talentos foi a minha primeira experiência profissional e demonstrou ser um excelente

meio de transitar do mundo académico para o mercado de trabalho. De um ponto de vista técnico, contribuiu para ampliar a capacidade de análise de variáveis críticas associadas à atividade clínica, expandir o domínio de ferramentas informáticas e aprender variadíssimos conceitos sobre medicina e gestão na área da saúde. Já de uma perspetiva comportamental, desenvolvi competências de empatia, comunicação, identificação de prioridades, resolução de problemas, pensamento crítico, agilidade e dinamismo, entre muitas outras.

No fundo, o Programa CUF +Talentos permitiu-me não só crescer profissionalmente e aprimorar competências técnicas, como também desenvolver habilidades emocionais, fruto de uma função que pressupõe lidar diariamente com diferentes pessoas.

Quais os atributos mais atrativos de trabalhar na CUF e de que forma têm contribuído para o seu desenvolvimento profissional?

O que mais me atraiu em trabalhar na CUF foi sentir que posso ter impacto na sociedade e contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde, numa organização que cuida das pessoas e das suas equipas, e cujos valores estão alinhados com os meus.

Desde que iniciei funções no Hospital CUF Porto, acumulei muitas aprendizagens. Fui integrada num ambiente de trabalho estimulante e de entreajuda, onde se vive diariamente a cultura da CUF e valorizam o meu trabalho. É uma empresa de confiança e bastante ambiciosa, e que diariamente me desafia a maximizar resultados e a entregar excelência. Tem sido um enorme privilégio crescer na CUF.

“

Na CUF posso ter impacto na sociedade e contribuir

para a melhoria dos cuidados de saúde, numa organização que cuida das pessoas e das suas equipas

Responsabilidade Ambiental



Uso sustentável de recursos naturais - ODS 6, 8 e 12



Redução de resíduos e gestão de resíduos perigosos - ODS 12



Cadeia de fornecedores responsável - ODS 12



Alterações climáticas - ODS 7 e 13

Ser uma referência também em sustentabilidade ambiental é a ambição da CUF.

Assumir um papel ativo na redução da pegada ecológica é uma prioridade na organização.



A CUF realizou um diagnóstico da sua pegada, em 2023, seguindo-se a definição de uma estratégia de descarbonização.



Identificar os impactos ambientais, diretos e indiretos para promover a sustentabilidade na cadeia de valor é um dos fatores essenciais para garantir a preservação dos recursos naturais e minimizar o impacto negativo no meio ambiente. Com este pressuposto, a CUF procura assegurar uma gestão eficiente dos recursos e apresentar soluções que permitam conjugar boas práticas assistenciais com uma postura ambientalmente responsável.

Destaques do desempenho ambiental em 2023

18 941 MWh

Gás Natural

270 994 m³

Água

278 kWh/m²

Intensidade energética

20%

Frota elétrica ou híbrida

15 328 tCO₂e

Emissões no âmbito 1 e 2

Redução de

1 M

Folhas de papel

Eficiência ambiental nos Hospitais e Clínicas

A CUF implementa processos de recolha, monitorização e comparação dos resultados ambientais em todas as unidades de saúde. Esta metodologia permite a identificação e transversalização das melhores práticas.

Emissões CO₂

Redução de **86,4%**

provenientes de gases anestésicos, no Hospital CUF Tejo e Hospital CUF Descobertas. Uma diminuição muito significativa, em comparação com o ano transato, conquistada através do decréscimo do consumo de desflurano, um gás anestésico poluente.

Consumo de eletricidade

Redução de **13%**
na Clínica CUF Belém

Redução de **11%**
no Hospital CUF Coimbra

Redução de **10%**
na Clínica CUF Almada

Consumo de gás

Redução de **33%**
no Hospital CUF Porto

Redução de **35%**
na Clínica CUF Alvalade

Redução de **29%**
na Clínica CUF São João da Madeira

Auto-consumo de energia

Painéis fotovoltaicos no Hospital CUF Açores, Hospital CUF Descobertas e no Hospital CUF Tejo

Consumo de água

Redução de **35%**
no Hospital CUF Porto

Redução de **25%**
na Clínica CUF Alvalade

Consumo de papel (bruto)

Redução de **904 mil**
folhas de papel no Hospital CUF Cascais

Redução de **687 mil**
folhas de papel no Hospital CUF Porto

Redução de **687 mil**
folhas de papel no Hospital CUF Descobertas



01

02

03

04

05



A entrega que nos inspira



Valorização de resíduos

A CUF está empenhada em reduzir a sua produção de resíduos e tem promovido a consciencialização para o aumento global da valorização dos resíduos na sua rede.

+63% Reciclagem de cartão no Hospital CUF Viseu, o que representou um aumento de cerca de 3500 kg

+107% Reciclagem de plástico na Clínica CUF Almada, o que representou um aumento de cerca de 2200 kg

+80% Reciclagem de vidro no Hospital CUF Santarém, o que representou um aumento mais de cerca de 2200 kg

Economia circular

1,5 mil

bens doados pelos Hospitais CUF Descobertas e CUF Porto a entidades da economia social para reutilização

Mobilidade sustentável

As deslocações da equipa da Unidade de Hospitalização Domiciliária, em São Miguel, nos Açores, é realizada com recurso a uma viatura

100% elétrica

Formação e sensibilização

+80%

de colaboradores dos Hospitais CUF Viseu e CUF Trindade receberam formação em gestão de resíduos não perigosos



48 colaboradores

realizaram

135 horas

em voluntariado ambiental em ações promovidas em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras, no qual foi adotado um troço do Rio Sizandro para a monitorização e controlo da água e flora local

20 colaboradores

participaram numa ação de voluntariado ambiental em Vouzela. Em parceria com a Associação Montis, a iniciativa teve por objetivo a plantação de árvores autóctones e poda de carvalhos e sobreiros em regeneração. Foram plantadas mais de 150 árvores.

Eficiência energética

Em 2023 a redução do consumo de eletricidade na CUF foi o objetivo transversal para todos os colaboradores.

A eletricidade destaca-se como a principal fonte de energia nas unidades de saúde da CUF, com um consumo de energia indireta primária, em 2023, de 44 359 MWh, refletindo um aumento de aproximadamente 10% em comparação ao ano anterior. Este aumento é principalmente decorrente da inauguração de novas instalações, nomeadamente Hospital CUF Açores e Clínica CUF Montijo, não obstante disso e considerando que existiu um aumento da atividade clínica registada no conjunto das unidades de saúde, verificou-se uma diminuição dos consumos de energia nas unidades já existentes, indicando um aumento na eficiência. Os maiores consumidores de eletricidade, em 2023, foram o Hospital CUF Tejo (19,9%), o Hospital CUF Porto (16,0%) e o Hospital CUF Descobertas (15,3%), o que, naturalmente, está associado à dimensão destas unidades de saúde em comparação com as restantes.

Em 2023, observou-se um aumento significativo do consumo de gás natural para aquecimento e produção de águas quentes sanitárias, atribuível a uma alteração técnica ocorrida no Hospital CUF Descobertas. O aumento, igualmente impulsionado

pela crescente atividade clínica, indica, contudo, uma maior eficiência no consumo deste recurso, em resultado da otimização nas centrais térmicas da CUF. O consumo de energia térmica de terceiros, medido em entalpia, totalizou 9 290 MWh, refletindo uma redução de aproximadamente 23,4% em comparação a 2022, devido, sobretudo, à diminuição da utilização deste tipo de energia no Hospital CUF Descobertas. Em 2023, a intensidade energética da CUF foi 278 kWh/m²*, registando um leve aumento em comparação ao ano anterior, que é significativamente inferior ao crescimento da atividade, indicando melhorias de eficiência implementadas.

A CUF procura novas formas de poupança e eficiência, integrando as energias renováveis nas suas instalações, como é exemplo a instalação de painéis solares e, ao mesmo tempo, explora oportunidades para aplicar novas formas de energia renovável. Em 2023, a CUF implementou as seguintes melhorias de eficiência energética:

*Nos valores reportados para o ano de 2023, não foram considerados os consumos energéticos das instalações da SAGIES Atlanticare.

Aumento da performance dos Sistemas de Automação e Controle de Edifícios,

com otimização dos horários da iluminação em zonas assistenciais, estacionamento e zonas técnicas. Esta alteração permitiu conter o aumento das necessidades energéticas decorrentes do crescimento da atividade e possibilitou uma compreensão mais aprofundada da desagregação de consumos por piso, sistema e equipamento.

Substituição da tecnologia de caldeiras a gás por soluções de bombas de calor.

Esta solução será implementada na Clínica CUF Almada no início de 2024.

Substituição integral da iluminação para tecnologia LED em zonas assistenciais dos hospitais e clínicas CUF, de serviço e de estacionamento.

Alteração de bombas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC) de caudal constante por bombas de caudal variável,

com integração no Sistema de Automação e Controlo do Edifício, por forma a permitir o controlo por pressão e temperatura, adaptando o tempo de funcionamento à necessidade real, bem como a substituição de variadores de velocidade em bombas de circulação de água.

Eficiência Hídrica

Reconhecendo que a água é um recurso imprescindível e escasso, a CUF implementou as seguintes melhorias em 2023:

Implementação e/ou desativação de troços de água quente em zonas específicas de cada instalação

Instalação de sistemas de recirculação no depósito de incêndio e de tratamento químico, evitando a troca de água anual na sua manutenção, medidas que estão de acordo com estratégia transversal de uso sustentável de recursos na CUF.



Gestão de resíduos

A CUF pretende ser cada vez mais responsável no que se refere à gestão de resíduos perigosos e não perigosos. Procurando reduzir a sua produção e correto tratamento, tem implementado mecanismos de economia circular, designadamente através do reaproveitamento e doação de bens, fora de uso, e desenvolvido ações de formação nesta área.

Com esse objetivo, a CUF tem atualmente a diversos projetos em curso, destacando-se:

Resíduos perigosos
Projeto BioSystem

Sistema para gestão de utilização de contentores, que permitirá a redução do seu número, bem como do número de recolhas e dos resíduos associados às embalagens logísticas. Estima-se reduzir, anualmente, cerca de 330 kg de matéria plástica.



01

02

03

04

05



A entrega que nos inspira



Resíduos não perigosos

Projeto Nãm

Recolha e reutilização, no processo de compostagem, de borras de café produzidas nas unidades de saúde CUF, para produção de produtos biológicos.



Reciclagem de frascos de alumínio

Em 2023 deu-se início à recolha em mais duas unidades hospitalares. Previsão de recolha de cerca de 2200 unidades por ano.

Ações de Formação

Incentivo ao envolvimento dos colaboradores para a reciclagem. Atualmente já foram formados mais de 50% colaboradores na área.

Reciclagem de Tecido-Não-Tecido (TNT)

Integrado no projeto-piloto *Chance*, com os parceiros ENTRAJUDA e *SecondChance*, quatro hospitais CUF doam esta tipologia de material que, posteriormente, será utilizado na confeção de mantas e resguardo de camas para pessoas em situação de sem-abrigo e idosos com residência em lares.

Em 2023, foram doados cerca de 2000 quilos provenientes dos Hospitais CUF Tejo, CUF Descobertas, CUF Sintra, CUF Santarém, CUF Torres Vedras e CUF Cascais.



Isabel Jonet
ENTRAJUDA



A nossa parceria envolve dimensões com elevado impacto social e ambiental, incluindo a doação de mobiliário, equipamentos, materiais e papel, bem como a reciclagem de tecidos. Acresce a mobilização de voluntários, que gera uma proximidade com a comunidade.



Mobilidade Sustentável

A gestão da frota da CUF tem implementado iniciativas para reduzir as emissões CO₂ nas deslocações dos colaboradores, contribuindo para o processo de descarbonização da empresa, designadamente a aposta em veículos elétricos ou híbridos e a disponibilização de uma plataforma para partilha de transporte, que registou mais de 1 200 pedidos.



Otimização da mobilidade em 2023

+150%

de lugares de estacionamento para bicicletas

+5%

de carregadores elétricos para clientes

+65

viaturas elétricas ou híbridas na frota CUF

+59%

das encomendas de novas viaturas a adquirir em 2024 são elétricas ou híbridas



Joana Figueiredo
Enfermeira no Hospital
CUF Descobertas

“

Tenho orgulho em trabalhar numa empresa em que a sustentabilidade é um tema central. Através da promoção de uma saúde de qualidade e iniciativas que valorizam os colaboradores e famílias, promove a inclusão e está sempre atenta às problemáticas ambientais globais, contribuindo para uma ecoeficiência.



01

02

03

04

05



A entrega que nos inspira



Expansão sustentável

A CUF adota uma política de conceção de novas unidades que engloba pressupostos ambientais como o consumo energético, a circularidade dos materiais, o aproveitamento de águas ou a gestão de resíduos. Em fase de projeto, as condições climáticas são consideradas fundamentais para um correto dimensionamento das infraestruturas técnicas hospitalares. Os projetos da CUF integram, por isso, análises de variações de índices climáticos, por forma a incluir soluções que evitem riscos.

No âmbito da eficiência energética, a CUF adota abordagens conducentes a edifícios NZEB (*Nearly Zero Energy Building*), utilizando iluminação LED ou *MicroLed* com controlo automático dependente da permanência de pessoas e tipologia de utilização dos espaços. O aproveitamento de energia a partir de *chillers* e de soluções de isolamento que diminuem as próprias necessidades energéticas. A CUF dá relevância a edifícios com áreas de cobertura para a instalação de painéis fotovoltaicos, por forma a maximizar

o auto-consumo de energia. Quanto ao aproveitamento de água, os projetos da CUF incluem a utilização de águas pluviais e águas cinzentas para a rega de jardins ou a utilização em descargas.

Os pressupostos ambientais estão, também, contemplados na atividade da CUF Investimentos Imobiliários, que atua na área de compra e venda de imóveis, revenda dos adquiridos e na permuta e arrendamento de imóveis. Atualmente, é detentora de doze edifícios, nomeadamente:

Hospital CUF Tejo, Hospital CUF Descobertas I e II, Hospital CUF Porto, Hospital CUF Cascais, Hospital CUF Sintra, Hospital CUF Torres Vedras, Instituto CUF Porto, Clínica CUF Almada, Clínica CUF Belém, Clínica CUF São João da Madeira e em 2023, adquiriu a Clínica CUF Leiria, um projeto modular que privilegia a utilização de materiais recicláveis.



A CUF desenvolveu, em 2023, o projeto do **Hospital CUF Leiria**, resultado das opções tomadas, em fase de projeção da unidade de saúde, no que concerne o consumo de energia, às soluções de arquitetura e aos materiais utilizados, o hospital obteve a **classificação energética A+ da ADENE**, o que demonstra um grande enfoque da CUF na sustentabilidade dos edifícios. Destaque ainda para a adoção da **Gestão Técnica Centralizada dos edifícios**, sistemas que permitem uma gestão dinâmica dos processos de climatização e iluminação dos edifícios à distância, adequando os consumos energéticos às reais necessidades dos espaços.



Impacto ambiental da Cadeia de valor

Em 2023, a CUF otimizou a análise da pegada carbónica no âmbito 3 (cadeia de valor), tendo incluído todas as categorias aplicáveis, seguindo o *Greenhouse Gas Protocol*. Esta análise pretendeu conhecer os impactos ambientais, diretos e indiretos e promover a sustentabilidade na cadeia de valor, designadamente ao nível das emissões, e dando continuidade ao trabalho desenvolvido. Para mais informações, consulte o ➔ **Capítulo 5, Indicadores GRI**.

Destaque ainda para um caminho de transição e de evolução na área de Compras e Logística da CUF, tendo, em 2023, consolidado a sua atuação ao integrar a cadeia de abastecimento numa única plataforma. A alteração proporcionou à CUF maior robustez, mobilidade e informação de gestão das operações, mas também uma visão abrangente de todos os pontos da cadeia de abastecimento. Estas melhorias contribuem para uma maior eficiência e redução de desperdícios.

2023 Reconhecimento na área ambiental



Prémios Europeus da Hospitalização Privada - Bloco Cirúrgico Mais Verde'

foi o vencedor na categoria 'Hospitais Verdes e Responsabilidade Social'.



Prémio Nacional de Sustentabilidade

A CUF recebeu uma Menção Honrosa na categoria de "Comunicação de Sustentabilidade".



Compromissos para o futuro

Roteiro para a descarbonização

Desenvolvimento de uma estratégia de descarbonização até ao primeiro trimestre de 2025, que permitirá à CUF concretizar metas, prazos e investimentos nos próximos anos.

Auditorias energéticas

Promoção de auditorias energéticas, voluntárias, no âmbito do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE), aos hospitais de maior dimensão, com vista ao aumento da eficiência e redução dos consumos energéticos entre 4% a 6% num período de 8 anos.

Responsabilidade Ambiental

Monitorização de refeições distribuídas

Projeto de recolha de informação sobre as refeições não consumidas, de forma a implementar medidas mais eficientes referentes aos pedidos de refeições dos doentes internados.

Projetos de expansão sustentáveis

Reforçar a promoção do desenvolvimento integrado dos projetos, de acordo com elevados padrões técnicos, funcionais e de serviço ao cliente, garantindo a sustentabilidade dos edifícios e da operação.

Eficiência dos ativos imobiliários

A CUF Investimentos Imobiliários continuará a desenvolver a sua política de sustentabilidade financeira e a promover a eficiência dos seus ativos imobiliários.

A CUF procura, no seu dia a dia, soluções que permitam gerir de forma eficiente os recursos naturais, aliando as boas práticas assistenciais a uma postura ambientalmente responsável.

01

02

03

04

05



A entrega que nos inspira



Taxonomia Europeia

O Regulamento da Taxonomia promove o redirecionamento dos fluxos de capital para atividades consideradas sustentáveis, facilitando a transição para uma economia de baixo carbono e sustentável.

A CUF apresenta o seu exercício de análise de elegibilidade e alinhamento com a Taxonomia.



Âmbito

A transição para uma economia de baixo carbono, resiliente e eficiente na gestão de recursos é um imperativo global, para salvaguardar o futuro do planeta e a prosperidade das gerações futuras. Neste contexto de mudança, as empresas assumem um papel crucial como facilitadores ativos desta transição, que se pretende justa e inclusiva.

O Regulamento da Taxonomia da União Europeia (UE) estabelece um sistema de classificação de atividades económicas sustentáveis, que pretende redirecionar os fluxos de capital para projetos e atividades consideradas sustentáveis, contribuindo para a concretização dos objetivos do Pacto Ecológico Europeu⁶.

A Taxonomia da UE identifica um conjunto de critérios de classificação objetivos que definem o que constitui atividades sustentáveis, promovendo a transparência na divulgação de informação de sustentabilidade e reduzindo o *greenwashing*.

A divulgação da Taxonomia da UE, prevista no Regulamento (UE) 2020/852 em 22 de junho de 2020, segundo o qual, para as atividades económicas serem consideradas sustentáveis devem cumprir com os seguintes elementos:

1. Contribuir para um ou mais dos seguintes objetivos:

- Mitigação das alterações climáticas (MAC);
- Adaptação às alterações climáticas (AAC);
- Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos (RHM);
- Transição para a economia circular (EC);
- Prevenção e controlo da poluição (PCP);
- Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas (BIO).

2. Estar em conformidade com os critérios técnicos de avaliação;

3. Não causar danos significativos a nenhum dos outros objetivos ambientais (“Não Prejudicar Significativamente – NPS”);

4. Estar em conformidade com as salvaguardas mínimas.

O reporte da elegibilidade e do alinhamento para a Taxonomia da UE da CUF realiza-se com base no Regulamento da Taxonomia Europeia (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu, no Regulamento do Conselho de 18 de junho de 2020 e nos seguintes Regulamentos Delegados que o complementam:

- Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão de 4 de junho de 2021;
- Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 da Comissão de 6 de julho de 2021;
- Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão de 9 de março de 2022;
- Regulamento Delegado (UE) 2023/2485 da Comissão de 27 de junho de 2023;
- Regulamento Delegado (UE) 2023/2486 da Comissão de 27 de junho de 2023.

Ao abrigo do Artigo 10º do Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 da Comissão de 6 de julho de 2021, a CUF tem de reportar os indicadores-chave de desempenho (KPIs) – Volume de Negócios (VN), CapEx e OpEx -, incluindo quaisquer informações que

acompanhem os termos dos Anexos I e II do Regulamento mencionado, a partir de 1 de janeiro de 2023, impactando o exercício do presente reporte.

De acordo com previsto no Regulamento da Taxonomia da UE, no período de reporte que compreende de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, a CUF tem a obrigatoriedade de divulgação de elegibilidade para todos os objetivos do regulamento e o alinhamento para os dois climáticos.

À data do reporte, a principal atividade da CUF “prestação de cuidados de saúde em hospitais e clínicas”, não se encontra na lista de atividades da Taxonomia. As atividades designadas como elegíveis, nesta divulgação, são atividades de suporte às operações da CUF, que podem contribuir para as metas de neutralidade carbónica da UE, não sendo necessariamente representativas das suas atividades principais.

⁶ Pacote de iniciativas estratégicas que tem como objetivo potenciar a transição ecológica na União Europeia e alcançar a neutralidade climática até 2050.

Elegibilidade

A abordagem metodológica considerada neste exercício incluiu uma análise detalhada das atividades da CUF ao longo de toda a sua cadeia de valor. Nesta análise, foram consideradas todas as atividades previstas nos seis objetivos ambientais, nas quais se incluem atividades capacitantes ou de transição:

- As atividades capacitantes⁷, que potenciam diretamente a contribuição substancial de outras atividades para um ou mais objetivos ambientais, sem resultar numa dependência de ativos que possa comprometer as metas ambientais a longo prazo e, simultaneamente, que têm um impacto positivo considerável no ambiente;
- As atividades de transição⁷, para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas económica ou tecnicamente viáveis e cujas emissões de gases de efeito estufa correspondem ao melhor desempenho existente no seu setor ou indústria. Estas não deverão prejudicar o desenvolvimento ou implementação de alternativas hipocarbónicas e resultar na dependência em ativos com elevada intensidade de carbono.

Relativamente à análise da elegibilidade para atividades associadas ao objetivo de adaptação às alterações climáticas, importa relevar que o Regulamento da Taxonomia da UE exige que as empresas apresentem uma avaliação da vulnerabilidade e de riscos climáticos (CRVA), bem como, um plano de despesas para a implementação de soluções de adaptação⁸.

Durante 2023, a CUF realizou uma identificação preliminar de riscos e de oportunidades climáticas, com base nas recomendações da *Task Force on Climate Related Financial Disclosures* (TCFD), não dispondo ainda uma avaliação de riscos e vulnerabilidade climática e plano de adaptação para as suas atividades. No entanto, está planeado o desenvolvimento destas atividades durante o ano de 2024.

Face às disposições apresentadas, as atividades de adaptação às alterações climáticas foram consideradas como não sendo elegíveis para a divulgação da Taxonomia. A CUF assegura a inexistência de dupla contagem entre atividades da Taxonomia da UE, mediante a alocação dos valores do VN, CapEx e OpEx a apenas uma atividade. Após a avaliação foram consideradas elegíveis no contexto da CUF as seguintes atividades:



⁷ Para uma atividade ser considerada capacitante ou de transição deverá preencher os critérios técnicos de avaliação estabelecidos nos respetivos anexos.

⁸ Fonte: Comunicação da Comissão sobre a interpretação de certas disposições jurídicas do Regulamento Delegado Divulgado de Informações nos termos do artigo 8.º do Regulamento Taxonomia da UE relativo à comunicação de informações sobre atividades económicas e ativos elegíveis de 6 de outubro de 2022.

N.º	Objetivo	Atividade	Descrição da atividade CUF
2.1.	Prevenção e o Controlo da Poluição	Recolha e transporte de resíduos perigosos	Atividades de manutenção e de melhoria das infraestruturas internas de recolha, triagem e acondicionamento de resíduos perigosos, presentes nas unidades da CUF, mediante a aquisição de contentores, com vista à sua eliminação.
5.4.	Mitigação	Renovação de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	Operações de manutenção e renovação da Central de Esterilização (CEC), das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETARs) próprias, instaladas nas unidades da CUF, para o tratamento de águas residuais, e dos sistemas internos de recolha de águas residuais
6.5.	Mitigação	Transportes em motociclos, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros	Realização de investimentos ao nível da frota própria, que se encontra maioritariamente em regime contratual de <i>leasing</i> . A frota da CUF é composta maioritariamente por veículos ligeiros de passageiros e mercadorias, de tecnologia convencional, híbrida e elétrica.
7.2.	Mitigação	Renovação de edifícios existentes	Durante o ano de 2023, a CUF realizou investimentos para a expansão do Hospital CUF Santarém, a expansão da Clínica CUF Almada e para atividades de renovação interior do Hospital CUF Descobertas.
7.3.	Mitigação	Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética	Atividades de manutenção e instalação de equipamentos associados a eficiência energética, nomeadamente ao nível da iluminação e de sistemas de ar condicionado e de águas quentes sanitárias - bombas de calor.
7.4.	Mitigação	Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios)	No decorrer de 2023, a CUF instalou 32 novos carregadores para veículos elétricos, no Parque Suécia, na Clínica CUF Almada e no Hospital CUF Viseu, para os seus colaboradores.
7.5.	Mitigação	Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios	Atividades de manutenção de sistemas de monitorização e automação do consumo de energia e instalação de equipamentos para medição do consumo como sensores de movimento e de luz diurna e contadores.
7.6.	Mitigação	Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	Atividades de manutenção e beneficiação de coletores solares térmicos, instalados nas unidades CUF.
7.7.	Mitigação	Aquisição e propriedade de edifícios	Aquisição do Hospital CUF Açores, durante o ano de 2023.
8.1.	Mitigação	Tratamento de dados, alojamento de informação e atividades conexas	Atividades de manutenção e realização de investimentos com o <i>data centre</i> da CUF. A CUF trabalha com entidades externas para regular e assegurar as condições do espaço para o bom funcionamento da <i>hardware</i> pertencente à CUF.



Para a análise da elegibilidade foi definido um limite para as receitas, os custos operacionais e os investimentos realizados, não sendo considerados financeiramente materiais valores abaixo de 0,01% do VN, OpEx e CapEx. Com a aplicação deste limite, embora potencialmente elegível, a seguinte atividade foi considerada como não elegível em 2023:

- 5.5. Recolha e transporte de resíduos não perigosos fracionados, triados na origem.

Alinhamento

A CUF procedeu à análise do alinhamento das atividades consideradas elegíveis associadas aos dois objetivos climáticos - mitigação e adaptação às alterações climáticas -, através da análise dos critérios definidos no Regulamento da Taxonomia da UE. Para a determinação da Contribuição Substancial (CS) para cada atividade, foram utilizados os critérios técnicos de avaliação vertidos no Ato Delegado climático da Taxonomia da UE. Posteriormente, por forma a avaliar o potencial impacto adverso de uma atividade sobre os restantes objetivos, foi analisado o cumprimento dos critérios de Não Prejudicar Significativamente (NPS).

Na sequência desta análise foi possível concluir que nenhuma das atividades consideradas elegíveis estão alinhadas com a Taxonomia da

UE. A análise detalhada do alinhamento das atividades consideradas elegíveis poderá ser consultada no Anexo à Taxonomia Europeia disponível no website institucional www.cuf.pt na área de [Apresentações e Relatórios](#).

Salvaguardas Mínimas

O Artigo 18º da Taxonomia da UE clarifica os requisitos das Salvaguardas Mínimas, devendo as organizações implementar procedimentos que garantam o alinhamento com:

- as Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as empresas Multinacionais;
- os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho;
- a Carta Internacional dos Direitos Humanos.

O *Final Report On Minimum Safeguards*, publicado pela Plataforma de Finanças Sustentáveis da Comissão Europeia, em outubro de 2022, identifica quatro tópicos principais para os quais o cumprimento das salvaguardas mínimas deve ser avaliado: Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência Justa. Para estes quatro

temas, as organizações devem desenhar e aplicar procedimentos adequados de identificação, prevenção, mitigação e reparação contínua dos impactes negativos relevantes, reais e potenciais, ao longo de toda a sua cadeia de valor, um requisito clarificado pela Comissão Europeia⁹.

Direitos Humanos

A CUF está alinhada com as preocupações e objetivos que têm sido traçados no contexto europeu em matéria de ética e direitos humanos, em particular com o cumprimento da legislação que tem vindo a ser proposta. Ao abrigo dos seus Códigos e Políticas Internas, a CUF está em conformidade com as linhas diretrizes/convenções, previstas no Artigo 18º da Taxonomia da EU. Como procedimento base da sua atuação perante os seus stakeholders internos e externos, a CUF, no seu Código de Conduta, assume o dever de cumprir e fazer cumprir os direitos fundamentais, seguindo as principais leis nacionais e internacionais.

O compromisso da CUF para com os Direitos Humanos é parte integrante não só do seu [Código de Conduta](#), como também do seu [Código para Prestadores de Serviços, Fornecedores e Parceiros Comerciais](#), da sua Política de Direitos e Deveres do Doente e

⁹ Fonte: Comunicação da Comissão sobre a interpretação e aplicação de determinadas disposições jurídicas do Regulamento Taxonomia e as ligações com o Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis (SFDR), de 16 de junho de 2023.

Familiares, da sua Política de Prevenção e Gestão de Situações de Assédio no local de trabalho e da sua [Política de Sustentabilidade](#), entre outros documentos de relevância organizacional. Adicionalmente, o Código de Conduta CUF remete para o [Código de Ética](#), que infere que todos os profissionais conheçam e respeitem a Declaração dos Direitos do Homem (ONU, 1950), a Convenção para a salvaguarda dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais e a Convenção para a Proteção dos Direitos do Homem e da Dignidade Humana.

É assumido o compromisso de estabelecer relacionamentos unicamente com fornecedores e parceiros que mantenham elevados padrões de comportamento, e que partilhem os mesmos princípios e valores éticos, tal como vertido no [Código de Prestadores de Serviços, Fornecedores e Parceiros Comerciais](#). Desde 2021 que os novos contratos celebrados pela CUF incluem uma cláusula contratual que obriga os seus parceiros ao cumprimento do Código de Relacionamento com Fornecedores, que inclui temas como práticas laborais e Direitos Humanos, anticorrupção, conflito de interesses, concorrência leal, proteção ambiental entre outros assuntos relevantes. Em 2023, a CUF efetuou uma avaliação focada em critérios ESG de um conjunto de fornecedores. Além disso, desenvolveu, em 2023, sessões de sensibilização dos seus fornecedores para a novas exigências de sustentabilidade, designadamente em matéria de Direitos Humanos, tendo promovido

uma formação sobre Sustentabilidade para um conjunto de entidades parceiras.

Para o acompanhamento da implementação contínua destes procedimentos, a CUF criou a Comissão de Acompanhamento do Código de Conduta CUF, entidade multidisciplinar, independente e de consulta, com o objetivo de promover e contribuir ativamente para a garantia de padrões éticos da CUF. Com representação na Administração, é um suporte à tomada de decisão da Comissão Executiva e assegura a definição estratégica e a promoção dos temas de conduta ética, bem como a garantia de monitorização dos indicadores de cumprimento em toda a organização.

O Presidente do Conselho de Administração da CUF, à data José de Mello Saúde, Salvador de Mello, foi um dos CEO portugueses signatários do Guia do CEO sobre os Direitos Humanos, um manual para promover um maior envolvimento dos gestores das empresas na melhoria das condições de vida dos colaboradores e das comunidades, lançado pelo *Business Council for Sustainable Development Portugal* (BCSD), e a CUF é uma das empresas aderentes ao Pacto Global das Nações Unidas, desde 2023.

Com o objetivo de estabelecer um clima organizacional que garanta a dignidade e a equidade entre todos os colaboradores, na CUF não são tolerados quaisquer tipos de discriminação, seja por razões de raça ou origem étnica, capacidade

ou deficiência, sexo, orientação sexual, situação familiar, idade, nacionalidade, território de origem, religião, associação partidária ou sindical.

A CUF reitera o compromisso de reforçar a sua ação de diligência devida em matéria de Direitos Humanos, para dar cumprimento aos critérios preconizados na Taxonomia da UE.

Corrupção, Tributação e Concorrência Justa

Em matéria de Corrupção, Tributação e Concorrência Justa, o Código de Conduta vincula os colaboradores ao cumprimento de todas as normas, nacionais e internacionais, de combate à corrupção, fraude fiscal, branqueamento de capitais, outros crimes financeiros e à [Política de Anticorrupção da CUF](#).

A CUF promove, ativamente, o combate à prática de atos de corrupção, tendo vindo, sistematicamente, a reforçar os mecanismos internos de Prevenção da Corrupção. Na CUF existem Políticas Internas que reforçam as diretrizes plasmadas no [Código de Conduta](#), nomeadamente, a Política de Gestão de Conflitos e Interesses, a Política de Ofertas e a Política de Atribuição de Patrocínios, além da já referida [Política de Anticorrupção](#). Estas estão acessíveis a todos os colaboradores e são matérias de formação obrigatória para todas as categorias profissionais, tal como o [Código de Conduta da CUF](#). Adicionalmente, são regularmente monitorizados os indicadores

de realização da formação nos temas que se relaciona com corrupção e suborno.

A política de gestão de risco da CUF segue as orientações do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), da *International Organization for Standardization* (ISO) 31000 “Gestão de Risco”, e o modelo das três linhas de defesa do *Institute of Internal Auditors* (IIA), de forma a estabelecer uma estrutura integrada e efetiva da gestão de risco, assegurando a identificação dos riscos e oportunidades associadas às operações e negócios da Organização e a definição das estratégias de resposta ao risco que se entendam relevantes. A CUF tem, associados à temática da corrupção, no seu Dicionário de Riscos, os riscos a seguir identificados:

- Fraude interna;
- Relacionamento com entidades / pessoas, em situação de conflito de interesses para com o Grupo;
- Fraude externa (de fornecedores / parceiros).

O [Plano de Prevenção de Risco de Corrupção e Infrações Conexas da CUF \(PPR\)](#), identifica, analisa e classifica os riscos e as situações que possam expor a CUF a atos de corrupção e infrações, assim como apresenta controlos transversais e medidas preventivas e de corretivas específicas para cada risco. A criação do PPR baseou-se em entrevistas conduzidas com *stakeholders* de interesse e conta com

as orientações previstas na Norma ISO 37001 “Sistemas de gestão anticorrupção, requisitos e orientação para a sua utilização”.

Tal como plasmado no subcapítulo [Desempenho Financeiro - Transparência e Políticas Fiscais](#), a estratégia fiscal da CUF pauta-se por um elevado compromisso e sentido de responsabilidade perante as suas políticas financeiras. Destas destaca-se a política fiscal, que se caracteriza por um reporte rigoroso e transparente, bem como pelo cumprimento atempado das suas obrigações declarativas.

Nas suas relações de parceria e fornecimento de bens e serviços, a CUF reforça a sua exigência pela transparência e pelo cumprimento legal. Os riscos fiscais, em particular o da eficiência fiscal, são acompanhados regularmente pelas equipas internas, com o objetivo de promover a sua identificação antecipada, monitorização e mitigação.

A CUF adota uma política de transparência e de cooperação com as autoridades competentes, comprometendo-se a fornecer as informações e esclarecimentos pertinentes nos diversos processos em que está envolvida, e a promover a justiça e igualdade tributárias. Atualmente, a situação tributária da CUF é acompanhada pela Unidade dos Grandes Contribuintes da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), o que ocorre de acordo com os princípios da boa-fé, colaboração e transparência, em relação às informações fiscais fornecidas.



O Código de Conduta expressa a vontade da CUF de promover um relacionamento aberto, cordial e leal com a concorrência, afirmando não desenvolver práticas desleais e anticoncorrenciais. Desde junho que a CUF disponibiliza o [Canal de Denúncias da CUF](#), acessível a todos, que permite o reporte de denúncias associadas às quatro temáticas apresentadas.

Em 2023, não foram detetados casos ou condenações referentes a estes temas que demonstrassem uma falha no modo como a CUF gere os riscos associados aos Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência Justa.

Alterações face ao ciclo de reporte anterior

Em 2023, a CUF desenvolveu um processo de atualização e revisão do exercício desenvolvido em ciclos de reporte anteriores, considerando os regulamentos e atos delegados vigentes, e respetivas atualizações, que direcionam o exercício da Taxonomia da UE. Este processo levou a um reajuste da análise comparativamente com anos anteriores, no que diz respeito à elegibilidade e ao alinhamento de algumas atividades da Taxonomia da UE.

Divulgação dos KPIs

O Regulamento da Taxonomia estabelece um conjunto de KPIs associados às atividades económicas ambientalmente sustentáveis que as empresas não financeiras devem divulgar, sendo estes a proporção do seu volume de negócios (VN), a proporção das suas despesas de capital (CapEx) e a proporção das suas despesas operacionais (OpEx). Para tal, as empresas devem seguir as normas de contabilização estipuladas no Regulamento da Taxonomia da UE, ligando-as às suas demonstrações financeiras.

A demonstração dos requisitos de divulgação do artigo 8º do Regulamento da Taxonomia da UE deve ser apresentada de forma consolidada. Assim, o seguinte exercício segue os mesmos princípios de consolidação das demonstrações financeiras da CUF, de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB) e com as interpretações do *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e *Standing Interpretation Committee* (SIC), tal como adotados pela UE.

A tabela seguinte demonstra um resumo dos KPIs associados às atividades e respetivas proporções das atividades elegíveis e alinhadas da CUF em 2023. Esta informação pode ser encontrada de forma detalhada no Anexo à Taxonomia Europeia, disponível no website institucional www.cuf.pt na área de [Apresentações e Relatórios](#).

KPI	Total	Proporção de atividades económicas alinhadas na taxonomia (%)	Proporção de atividades económicas elegíveis na taxonomia (%)
VN	747 075 345,63 €	0%	0%
CapEx	74 911 891,00 €	0%	55,63%
OpEx	29 544 836,76 €	0%	1,50%

Conclusão e antevisão do reporte de 2024

Durante o ano de 2024 a CUF irá continuar a acompanhar de perto os desenvolvimentos regulatórios do Regulamento da Taxonomia da UE, nomeadamente eventuais publicações ou ajustes aos atos delegados, contando com a possível inclusão de novas atividades no exercício do próximo ano.

A CUF encontra-se a desenvolver o seu Plano de Transição Climática, cujo desenvolvimento irá continuar a decorrer em 2024. Este, visa contribuir para a sua estratégia de descarbonização, assim como para a implementação de um procedimento de gestão de riscos climáticos, fundamentado numa avaliação de vulnerabilidade e riscos climáticos e desenvolvimento de um plano de adaptação, o que poderá levar ao aumento da elegibilidade e alinhamento da CUF com a Taxonomia da UE em futuros ciclos de reporte.





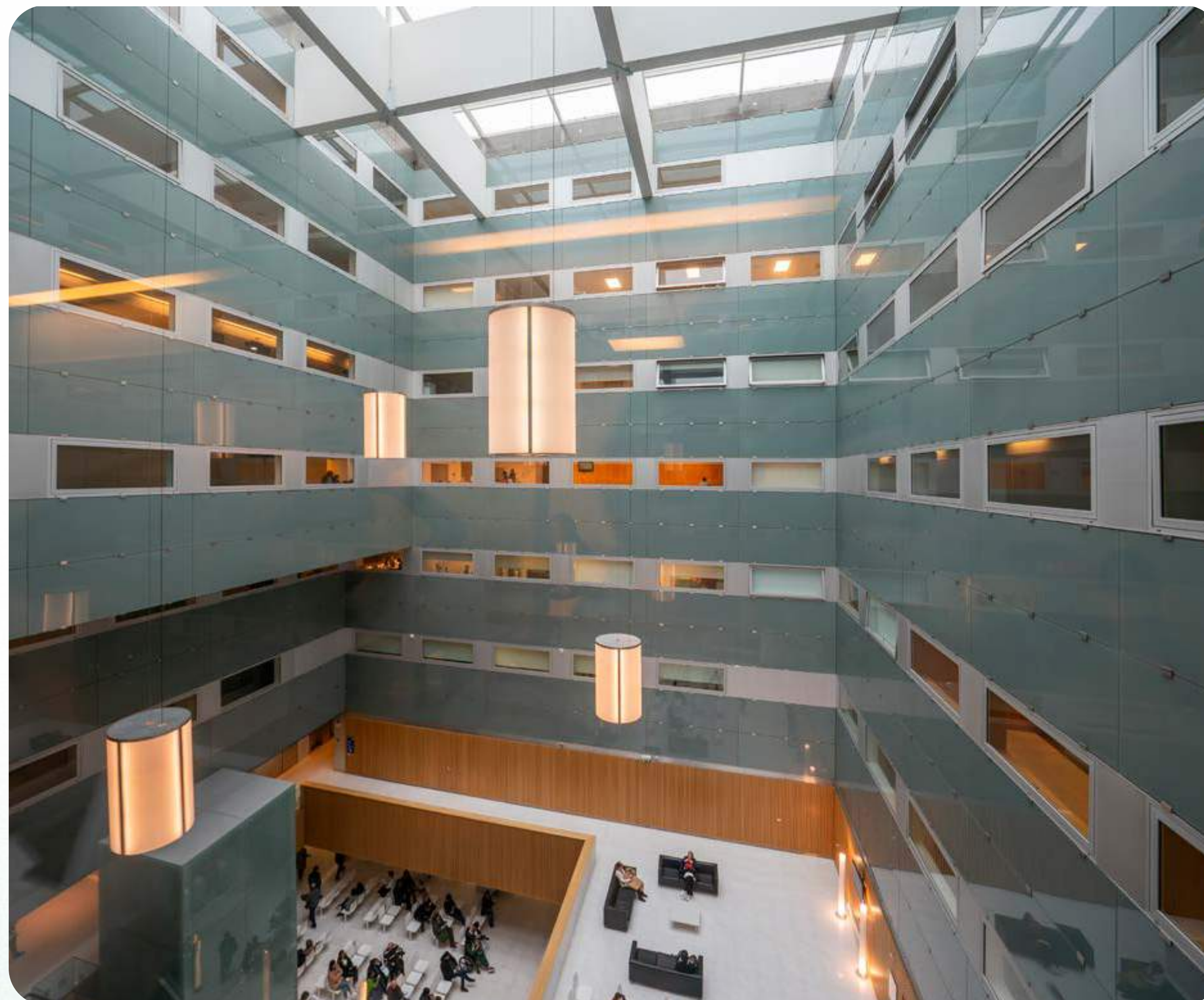
A liderança que nos fortalece.

Uma governação atenta
que cuida do futuro.

Modelo de Governo

A CUF obedece a uma organização matricial, assumindo a CUF, S.A. a definição da estratégia e o planeamento social, económico e financeiro.

A CUF é constituída por um conjunto de empresas e Agrupamentos Complementares de Empresas (ACE) que operam na área da prestação de cuidados de saúde e atividades complementares e acessórias, designadamente na área imobiliária.



01

02

03

04

05



A liderança que nos fortalece



O grupo é encabeçado pela CUF, S.A. que detém a totalidade do capital social da CUF - Sociedade Gestora de Participações, S.A. que, por sua vez, detém as participações societárias nas sociedades que gerem e exploram cada uma das unidades de saúde, complementares e acessórias e da CUF - Investimentos Imobiliários, S.A. que detém as participações societárias de outras sociedades que desenvolvem atividades imobiliárias.

O modelo de governo da CUF obedece a uma estrutura matricial, assumindo a CUF, S.A. a definição da estratégia e o planeamento social, económico e financeiro e a coordenação da gestão dos ACE e das sociedades participadas, através de instruções vinculativas e/ou através do exercício dos seus direitos acionistas.

Compete ao Conselho de Administração a gestão da CUF, delegando a gestão corrente da sociedade numa Comissão Executiva. Esta é assessorada pelas direções corporativas e de serviços partilhados e por um conjunto de órgãos consultivos nas respetivas áreas de competência.

As sociedades participadas são, por sua vez, e em termos societários, geridas pelos respetivos Conselhos de Administração, integrados por membros da Comissão Executiva da CUF, S.A., que, consoante a natureza e dimensão da sociedade, delegam a gestão corrente numa

Comissão Executiva ou num Administrador Delegado.

Numa perspetiva organizativa, a rede de prestação de cuidados de saúde CUF está dividida em três *clusters* geográficos – Descobertas, Tejo e Norte – numa lógica de articulação em torno dos três grandes hospitais CUF, os quais são geridos por Comissões Executivas compostas por administradores dos respetivos hospitais e clínicas e presididas pelo administrador que é, simultaneamente, administrador executivo da CUF com o pelouro respetivo. Adicionalmente, foi criado o *Cluster* Novos Cuidados, tendo como pilares de atuação o Digital, os Cuidados de Proximidade e a Prevenção e Bem-Estar. Este *cluster* tem a missão de desenvolver modelos de prestação de cuidados de saúde mais abrangentes, acrescentando novos conceitos aos serviços já existentes e aproveitando as vantagens da jornada híbrida para estar mais presente na realidade médica, familiar e social dos clientes.

O alinhamento estratégico, padronização, controlo operacional e gestão de risco são reforçados pela CUF Serviços que inclui as áreas do Cliente, Logística e Compras, Operações, Gestão Hoteleira, Engenharia e Manutenção.

Consulte o organograma com a estrutura formal da CUF no → [Capítulo 1, Modelo de Governo](#).



Composição e competências dos Órgãos de Administração e Fiscalização

Composição dos Órgãos de Governo em 31 de dezembro de 2023

Conselho de Administração



Salvador Maria Guimarães José de Mello
Presidente
Não Executivo

Ano de Nomeação: 2001
Nacionalidade: Portuguesa
Idade: 58
Áreas de expertise: Liderança, Estratégia, Gestão de Pessoas e Talento.



João Pedro Stilwell Rocha e Melo
Vice-Presidente
Não Executivo

Ano de Nomeação: 2021
Nacionalidade: Portuguesa
Idade: 61
Áreas de expertise: Estratégia, Gestão de Pessoas e Talento, Inovação, ESG.



Ema Isabel Gouveia Martins Paulino Pires
Vice-Presidente
Não Executiva

Ano de Nomeação: 2022
Nacionalidade: Portuguesa
Idade: 47
Áreas de expertise: Ciências Farmacêuticas, Gestão, Estratégia.



Rui Alexandre Pires Diniz
Vogal Executivo
Presidente da Comissão Executiva

Ano de Nomeação: 2010
Nacionalidade: Portuguesa
Idade: 50
Áreas de expertise: Economia, ESG, Gestão, Estratégia, Gestão de Pessoas e Talento.



Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito
Vogal Executivo

Ano de Nomeação: 2013
Nacionalidade: Portuguesa
Idade: 61
Áreas de expertise: Economia, Gestão de Saúde, Estratégia, Compliance.



Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães
Vogal Executivo

Ano de Nomeação: 2013
Nacionalidade: Portuguesa
Idade: 61
Áreas de expertise: Finanças, Governo Societário, Imobiliário, Estratégia, Compliance.



Catarina Marques da Rocha Gouveia
Vogal Executivo

Ano de Nomeação: 2019
Nacionalidade: Portuguesa
Idade: 49
Áreas de expertise: Marketing, Estratégia, Gestão de Saúde, Investigação, Digital.



Francisco Pedro Ramos Gonçalves Pereira
Vogal Executivo

Ano de Nomeação: 2021
Nacionalidade: Portuguesa
Idade: 50
Áreas de expertise: Estratégia, Inovação, Transformação, Gestão de Risco.



Paula Alexandra Pais de Brito Silva
Vogal Executivo

Ano de Nomeação: 2022
Nacionalidade: Portuguesa
Idade: 58
Áreas de expertise: Sociologia, Marketing, Estratégia, Digital, Inovação, Gestão de Saúde.



Vera Margarida Alves Pires Coelho
Vogal Não Executivo / Membro Independente

Ano de Nomeação: 2016
Nacionalidade: Portuguesa
Idade: 60
Áreas de expertise: Gestão, Compliance, Imobiliário.



Céline Dora Judith Abecassis-Moedas
Vogal Não Executivo / Membro Independente

Ano de Nomeação: 2016
Nacionalidade: Francesa
Idade: 52
Áreas de expertise: Inovação, ESG, Gestão de Pessoas e Talento, Estratégia.



Raúl Catarino Galamba de Oliveira
Vogal Não Executivo

Ano de Nomeação: 2017
Nacionalidade: Portuguesa
Idade: 59
Áreas de expertise: Gestão, Compliance, Estratégia, ESG e Governo Societário.



Diogo Miguel Parreira de Gouveia
Vogal Não Executivo

Ano de Nomeação: 2022
Nacionalidade: Portuguesa
Idade: 47
Áreas de expertise: Ciências Farmacêuticas, Gestão, Marketing, Inovação.



Paulo José Marques Fernandes
Vogal Não Executivo

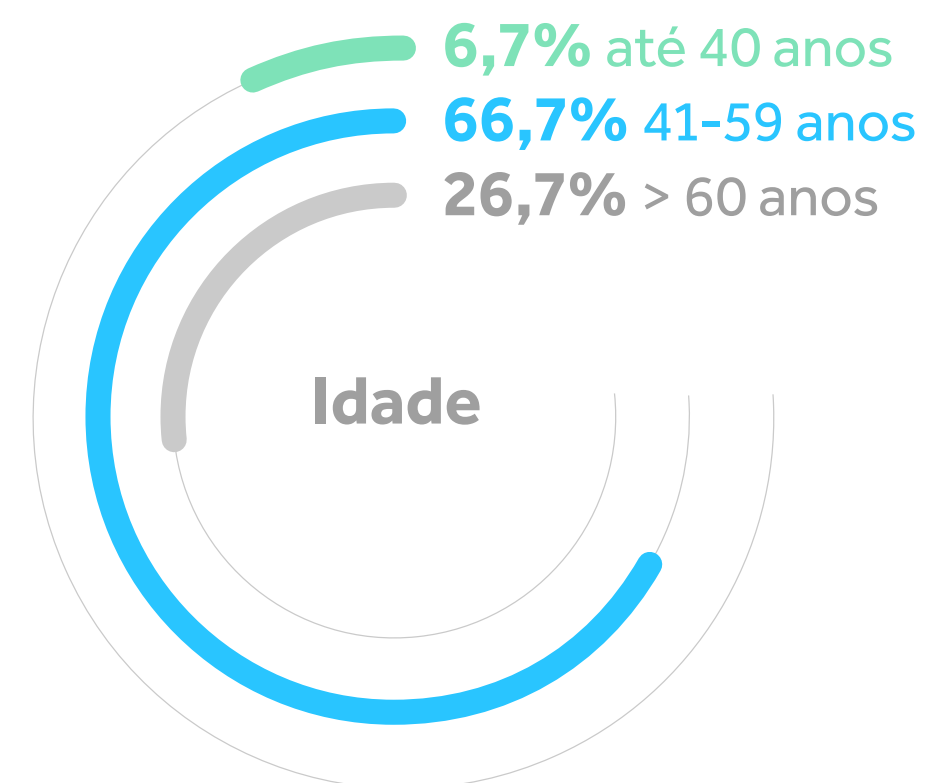
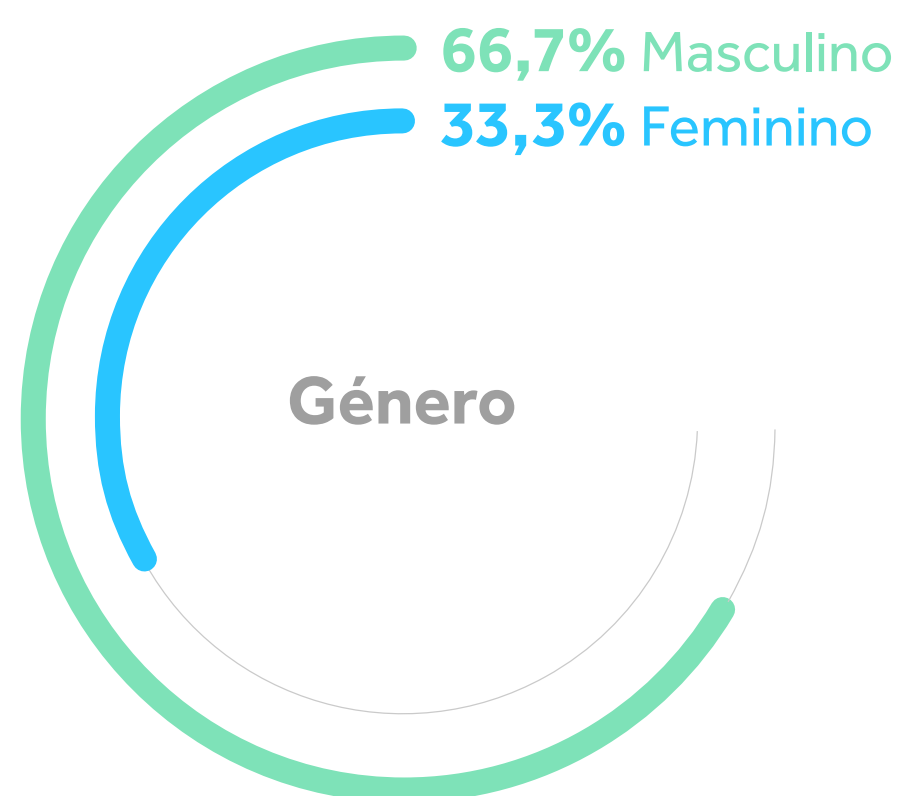
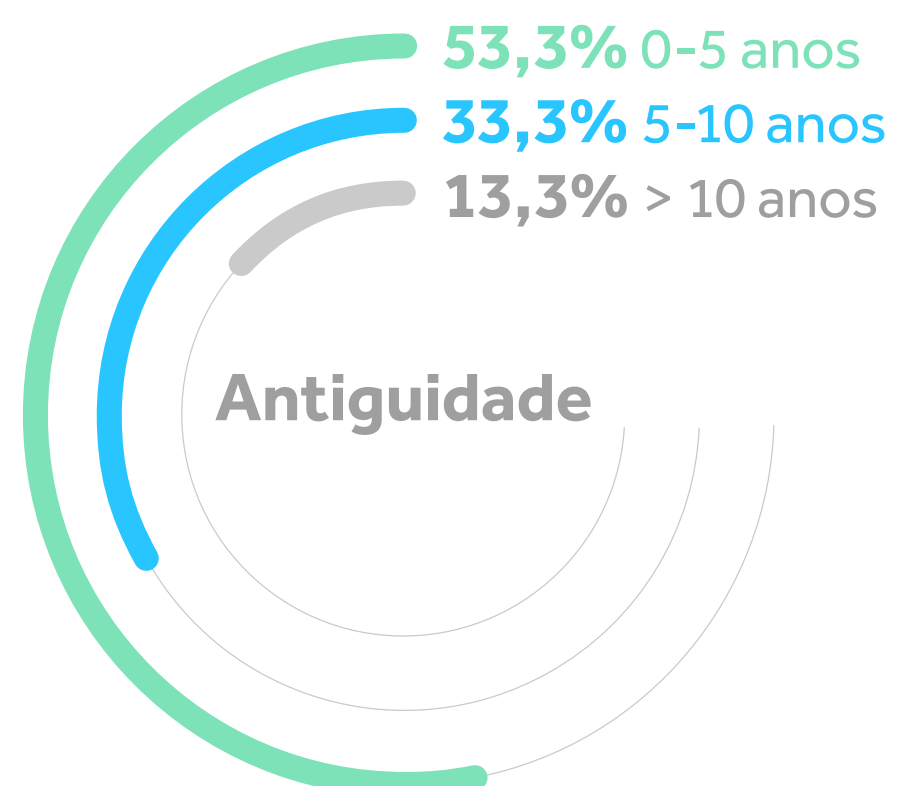
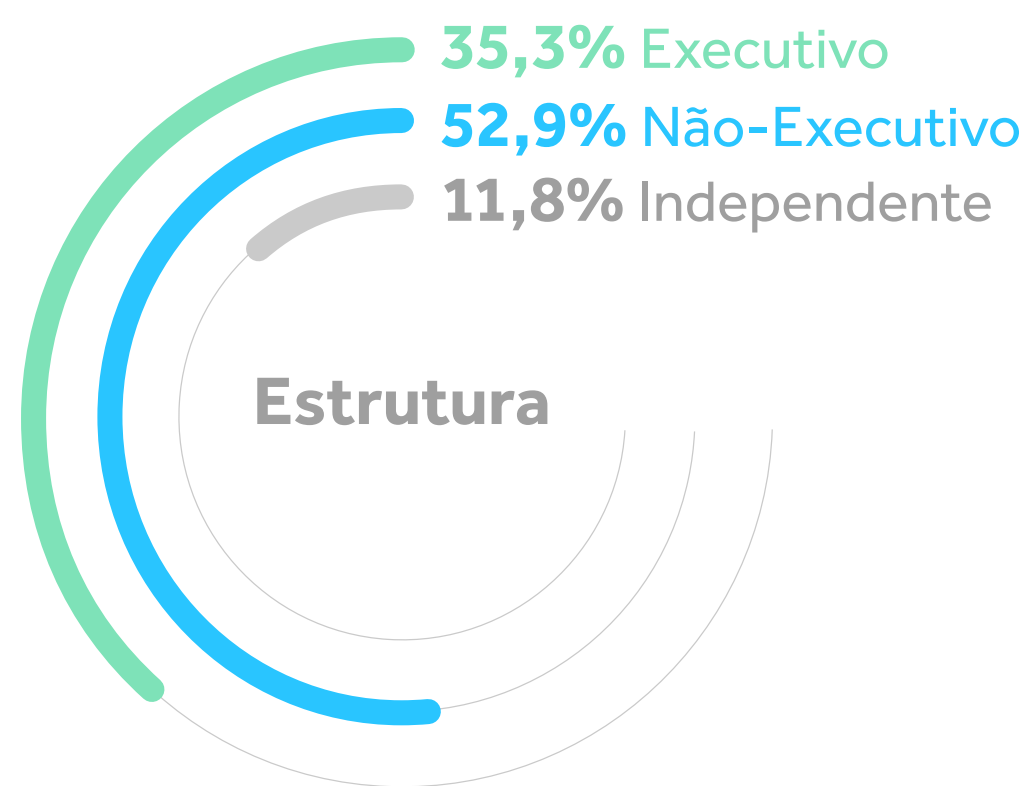
Ano de Nomeação: 2022
Nacionalidade: Portuguesa
Idade: 40
Áreas de expertise: Ciências Farmacêuticas, Gestão.



Paulo Jorge Barradas de Oliveira Rebelo
Vogal Não Executivo

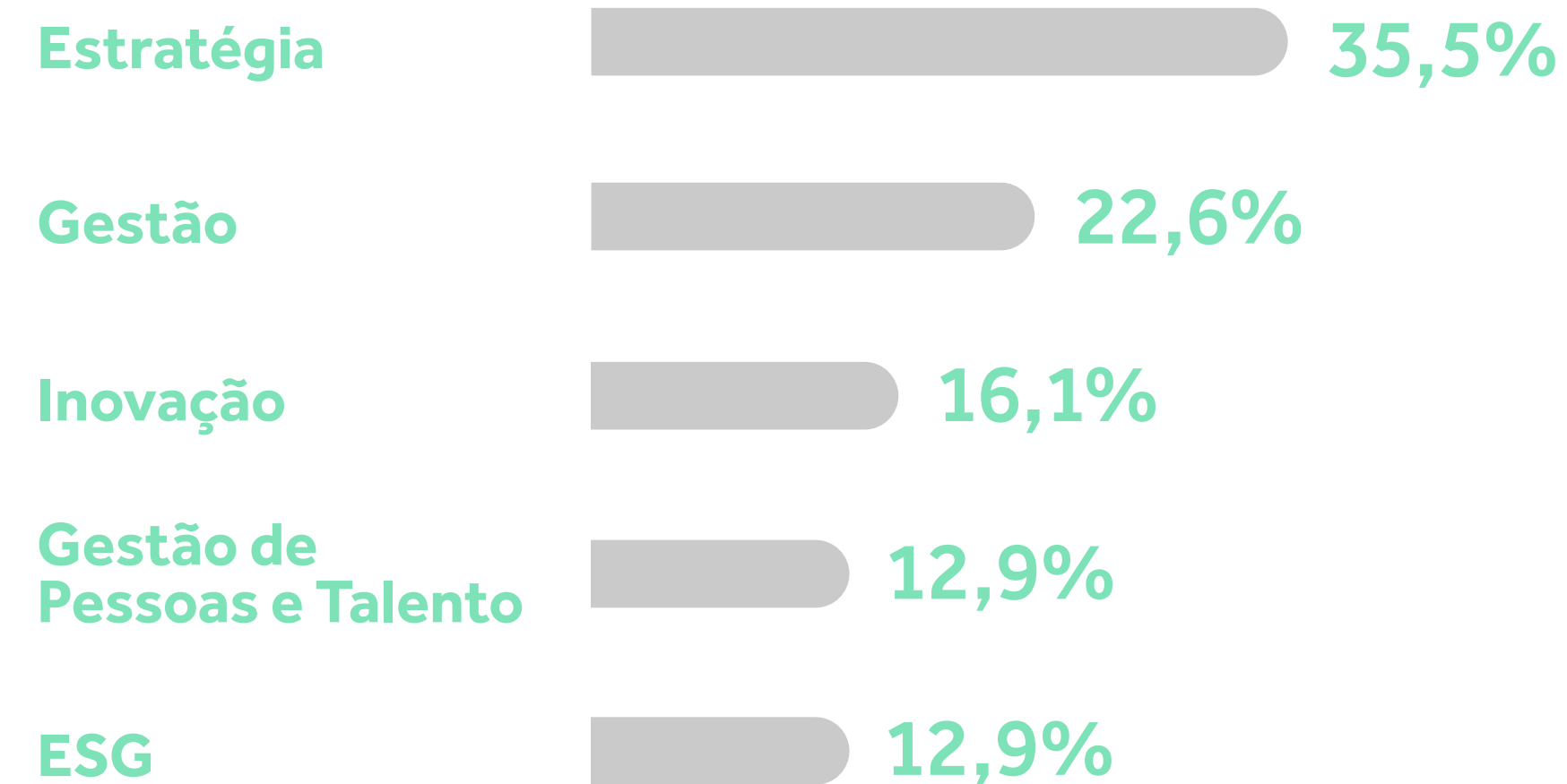
Ano de Nomeação: 2022
Nacionalidade: Portuguesa
Idade: 58
Áreas de expertise: Ciências Farmacêuticas, Gestão.

Perfil do Conselho de Administração



No indicador género a Comissão Executiva regista valores percentuais idênticos.

Principais áreas de expertise



Envolvimento em Órgãos Consultivos de Sustentabilidade e Ética Empresarial

73,3%

Comissão Executiva

Rui Alexandre Pires Diniz
Presidente

Inácio António da Ponte
Metello de Almeida e Brito

Guilherme Barata Pereira
Dias de Magalhães

Catarina Marques
da Rocha Gouveia

Francisco Pedro Ramos
Gonçalves Pereira

Paula Alexandra
Pais de Brito Silva

Mesa da Assembleia-geral

João Vieira de Almeida
Presidente

Luís Miguel Reis Sobral
Secretário

Conselho Fiscal

Manuel Ravara Caldeira
Castel-Branco Cary
Presidente

Miguel Reccanello
Carneiro Pacheco
Vogal

José Luís
Bonifácio Lopes
Vogal

Diogo da Gama Lobo
Salema da Costa
Suplente

Revisor Oficial de Contas

Deloitte & Associados, SROC S.A.,
representada por:
Pedro Miguel Argente de Freitas
e Matos Gomes

Comissão de Vencimentos

Luís Miguel Cortes Martins
Presidente

Pedro Norton de Matos

Maria Luísa José de Mello
Amaral Cabral

Pedro Maria Guimarães
José de Mello

Paula Inês
Moreira Dinis

Secretário da Sociedade

Madalena Drummond Borges
de Barros Rodrigues Duarte Mello

Comissão de Inovação e Sustentabilidade

Céline Dora Judith Abecassis-Moedas
Presidente

João Pedro Stilwell Rocha e Melo
Conselho de Administração da CUF

Rui Alexandre Pires Diniz
Conselho de Administração da CUF

Guilherme Barata Pereira
Dias de Magalhães
Conselho de Administração da CUF

Ema Isabel Gouveia Martins
Paulino Pires
Conselho de Administração da CUF

Paula Alexandra Pais de Brito Silva
Conselho de Administração da CUF

Mariana Ribeiro dos Santos
Ribeiro Ferreira da Costa Cabral
Direção de Cidadania Empresarial

José Luís Ferreira de Carvalho
Direção de Recursos Humanos

Jorge Manuel Alves Draper Mineiro
**Coordenação Clínica do Hospital
CUF Descobertas**

Comissão de Auditoria e Gestão do Risco

Raúl Catarino Galamba de Oliveira
Presidente

João Pedro Stilwell Rocha e Melo
Conselho de Administração da CUF

Diogo Miguel Parreira de Gouveia
Conselho de Administração da CUF

Vera Margarida Alves Pires Coelho
Conselho de Administração da CUF

Guilherme Barata Pereira
Dias de Magalhães
Membro convidado

Francisco Pedro Ramos
Gonçalves Pereira
Membro convidado

Conselho Médico

João Carlos Lopes Simões Paço
Diretor Clínico do Hospital CUF Tejo
Presidente

Membros

Paula Maria Ferreira Brinca
Borrvalho Nunes
CUF Oncologia

João Paulo Abranches
Teixeira Lopes Farias
Cluster CUF Descobertas

José Inácio Guerreiro Fragata
Consultor Clínico da CUF

Maria da Piedade Pizarro
Sande Lemos Azcue
CUF Academic Center

Rodrigo Castelo Branco
e Costa e Silva
Cluster CUF Tejo

Rui Manuel Cardoso Vaz
Cluster CUF Norte

Micaela Helena Seemann Monteiro
Diretora Clínica da CUF Digital

Nuno Luís Gonçalves Cardoso
Direção da Qualidade e Segurança

Conselho de Enfermagem

Maria Helena Piriquito Conduto
Hospital CUF Santarém
Presidente

Helena Valentim Abrantes
Assessora

Membros

Maria Adelaide de Carvalho Soares da Mota
Hospital CUF Trindade

Ana Lima Teixeira
Clínica CUF Almada

Carlos José Gomes da Costa
Hospital CUF Sintra

Célia Filomena Alves Leitão
Hospital CUF Cascais

Duarte da Conceição Mendonça
Hospital CUF Descobertas

Isabel Leonor Carvalho da Silva Aragoa
Hospital CUF Coimbra

José António Oliveira Coelho
Hospital CUF Tejo

Liliana Maria da Silva Morais
Instituto CUF Porto

Filomena Natasha Ventura Pedro
Hospital CUF Viseu

Sara Maria Almeida Martins
Hospital CUF Porto

Sofia Mendes Pereira
Hospital CUF Torres Vedras

Alexandre Miguel Correia Costa Matos
Hospital CUF Açores

Nuno Luís Gonçalves Cardoso
Direção da Qualidade e Segurança

Responsável pelo cumprimento normativo do Regime Geral de Prevenção da Corrupção

Madalena Barros Rodrigues
Duarte Mello

Responsável geral pela execução, controlo e revisão do PPR Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas

Nuno Jorge Pereira Paulo
de Oliveira

Comissão de Compliance de Licenciamentos CUF

Inácio António da Ponte
Metello de Almeida e Brito
Presidente
Administrador Executivo CUF

Membros

Francisco Pedro Ramos Gonçalves Pereira
Conselho de Administração da CUF

Cláudia Sofia Carvalho Simões
Direção de Organização, Processos e Informação

Madalena Barros Rodrigues Duarte Mello
Direção de Assessoria Jurídica

Jorge Nuno Aroso Borges Maia Gomes
Direção de Projetos Expansão

Pedro Cardoso Marta de Lucena e Valle
Direção de Gestão Hoteleira, Engenharia e Manutenção

Nuno Luís Gonçalves Cardoso
Direção da Qualidade e Segurança

Núcleo Operacional

Rita Mayor Outor Rego
Direção de Qualidade e Segurança

Maria Catarina Horta de Almeida
Direção de Organização, Processos e Informação

Pedro Miguel Tomás Rodrigues
Direção de Organização, Processos e Informação

Comissão de Acompanhamento do Código de Conduta

Inácio António da Ponte
Metello de Almeida e Brito
Presidente

Nuno Jorge Pereira Paulo de Oliveira
Direção de Gestão de Risco

José Luís Ferreira de Carvalho
Direção de Recursos Humanos

Madalena Barros Rodrigues Duarte Mello
Direção de Assessoria Jurídica

Cláudia Sofia Carvalho Simões
Direção de Organização, Processos e Informação

Mariana Ribeiro dos Santos
Ribeiro Ferreira da Costa Cabral
Direção de Cidadania Empresarial

Competências dos Órgãos de Governo

O funcionamento do Conselho de Administração, da Comissão Executiva e as regras de conduta dos seus membros são reguladas, em complemento da Lei, dos Estatutos, do Código de Ética e do Código de Conduta da CUF, pelos respetivos Regulamentos. A fiscalização da CUF compete a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Órgão	Competências
Conselho de Administração	<p>Definição da estratégia, principais políticas e o planeamento social, económico e financeiro da CUF, garantindo a sua aplicação ao nível das sociedades suas participadas. Nessa medida delibera sobre:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aquisição de bens imobiliários e mobiliários, incluindo participações societárias, bem como alienar ou onerar tais bens por quaisquer atos ou contratos, ainda que de constituição de garantias reais;• Aprovação do orçamento, a organização do balanço e as contas do exercício e a elaboração dos relatórios sobre as atividades e a situação económica da CUF, bem como a proposta de distribuição de lucros, para serem submetidos à Assembleia Geral;• Resolução amigável ou a resolução judicial das questões sobre direitos e interesses da CUF;• Nomeação, de entre as pessoas que não pertençam aos órgãos sociais, daqueles a quem competirá a direção superior, a nível executivo, de todos os serviços técnicos e administrativos da CUF e a constituição de mandatários para quaisquer outros fins;• Contratação de financiamentos internos ou externos de que a CUF necessite para realizar o seu objeto social;• Deliberação sobre a emissão de obrigações e/ou outros valores mobiliários;• Elaboração e aprovação de todos os regulamentos que detalhem o exercício de direitos sociais, bem como os que respeitarem a aspetos práticos do funcionamento do Conselho de Administração ou de outros órgãos, tais como regulamentos respeitantes ao exercício do direito de informação; ao voto por correspondência e ao recurso a meios telemáticos para participação em reuniões, incluindo o exercício do direito de voto.

→
(continuação)



01

02

03

04

05



A liderança que nos fortalece



Órgão

Comissão
Executiva

Competências

Exerce competências delegadas pelo Conselho de Administração, entre as quais se destacam:

- a) Proceder à gestão corrente da Sociedade, podendo deliberar sobre todas as matérias relativas ao exercício da atividade da Sociedade com respeito pelo respetivo objeto social, pelas deliberações tomadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral, que sejam competência destes, dentro dos limites que constam desta delegação;
- b) Elaborar e submeter ao Conselho de Administração, para aprovação, o Plano de Negócios (“*Business Plan Consolidado*”) e o Orçamento (“*Orçamento Anual Consolidado*”) da Sociedade para o ano relevante, bem como propor eventuais alterações posteriores a estes documentos;
- c) Elaborar e submeter ao Conselho de Administração, para aprovação, as principais políticas da Sociedade e das Participadas, designadamente, a política de remunerações, aplicável a todos os colaboradores que não integrem os órgãos sociais, a política de gestão de quadros e a política comercial e preços;
- d) Proceder à coordenação e acompanhamento permanente da gestão corrente das Participadas, emitindo, no caso das Participadas em relação de grupo, ou seja, cujo capital social é integralmente detido pela Sociedade, instruções vinculativas;
- e) Para efeitos do disposto na alínea anterior, em cumprimento do *Business Plan Consolidado* e/ou do *Orçamento Anual Consolidado*, a Comissão Executiva poderá deliberar sobre as seguintes matérias:
 - i) Definição da estratégia e planeamento económico e financeiro das Participadas, designadamente:
 - abertura e/ou expansão de estabelecimentos;
 - desenvolvimento de novas atividades (e.g. novas especialidades médicas) ou alteração/reorganização significativa das atividades existentes;
 - celebração de acordos comerciais, convenções com seguradoras e subsistemas e protocolos de âmbito científico e académico;
 - escolha dos titulares dos cargos de gestão de primeira linha, designadamente Direção de Produção, Direção Clínica e de Enfermagem;
 - acompanhamento e supervisão de projetos relevantes através de *Steering Committee*.

→
(continuação)

01

02

03

04

05

A liderança que nos fortalece




Órgão

Comissão
Executiva

Competências

- (ii) Aprovação de qualquer Plano de Negócios, em conformidade com os *Business Plan Consolidado* e o *Orçamento Anual*, bem como quaisquer alterações e atualizações aos mesmos;
- (iii) Aprovação do orçamento anual e quaisquer atualizações ao mesmo, em conformidade com os *Business Plan Consolidado* e *Orçamento Anual Consolidado*;
- (iv) Celebração de contratos relevantes, designadamente de trabalho ou prestação de serviços, assunção de responsabilidades, aquisições ou alienações de quaisquer ativos, incluindo participações noutras sociedades, independentemente do seu valor, que estejam previstos no *Business Plan Consolidado* e/ou no *Orçamento Anual Consolidado* ou, não estando, que representem um valor equivalente ou inferior, numa base individual, a 2.500.000,00 € (dois milhões e quinhentos mil euros);
- (v) Aprovação de quaisquer financiamentos, empréstimos e/ou quaisquer responsabilidades financeiras, independentemente do seu valor, que estejam previstos no *Business Plan Consolidado* e/ou no *Orçamento Anual Consolidado*, ou, não estando, que representem um valor equivalente ou inferior, numa base individual, a 7.000.000,00 € (sete milhões de euros);
- f) Celebrar os atos e contratos inerentes à atividade da Sociedade, que não sejam expressamente indicados nas subseqüentes alíneas g), k), l), e), q), r) e s) desde que o seu valor não ultrapasse o montante equivalente a 2.500.000,00 € (dois milhões e quinhentos mil euros), e todos os que decorram do *Business Plan Consolidado*, ou do *Orçamento Anual Consolidado* ou de prévia deliberação do Conselho de Administração, independentemente do seu valor;
- g) Contrair financiamentos, empréstimos bancários ou operações similares e/ou quaisquer responsabilidades financeiras, desde que o montante respetivo não exceda o equivalente a 7.000.000,00 € (sete milhões de euros), e todos os que decorram do *Business Plan Consolidado*, ou do *Orçamento Anual Consolidado* ou de prévia deliberação do Conselho de Administração, independentemente do seu valor;
- h) Efetuar operações bancárias, tais como, abrir e movimentar quaisquer contas bancárias a crédito ou a débito, sacar e endossar cheques e sacar, aceitar e endossar letras, livranças e outros títulos de crédito;


(continuação)

01

02

03

04

05

A liderança que nos fortalece



Órgão

Comissão
Executiva

Competências

- i) Efetuar recebimentos e pagamentos em representação da Sociedade, dar quitação e emitir os documentos contabilísticos necessários;
- j) Celebrar contratos de trabalho ou de prestação de serviços relativamente ao pessoal da Sociedade, exercer o poder disciplinar e promover, se necessário for, o despedimento de qualquer trabalhador, bem como contratar colaboradores ou peritos especializados, sempre que tal se revele necessário;
- k) Concretizar investimentos ou desinvestimentos, incluindo aquisição ou alienação de participações noutras sociedades, desde que o seu valor não ultrapasse os 2.500.000,00 € (dois milhões e quinhentos mil euros), e todos os que decorram do *Business Plan* Consolidado, ou do Orçamento Anual Consolidado ou de prévia deliberação do Conselho de Administração, independentemente do seu valor;
- l) Concretizar as operações necessárias para a emissão de quaisquer valores mobiliários convertíveis em ações, incluindo obrigações convertíveis e emissão de opções sobre as ações e emissão de ações pelas Participadas, desde que seja determinado pelo Conselho de Administração e/ou esteja previsto no *Business Plan* Consolidado e/ou no Orçamento Anual Consolidado;
- m) Concretizar as operações necessárias para adquirir, alienar, amortizar ou onerar ações próprias ou adquirir ou alienar participações maioritárias nas Participadas, desde que seja determinado pelo Conselho de Administração e/ou estejam contempladas no *Business Plan* Consolidado e/ou no Orçamento Anual Consolidado;
- n) Concretizar as operações necessárias para constituir, alterar ou cessar parcerias público-privadas desde que seja determinado pelo Conselho de Administração e/ou estejam contempladas no *Business Plan* Consolidado e/ou no Orçamento Anual Consolidado;
- o) Cessar ou ceder atividades nos termos do que se encontre previsto no *Business Plan* Consolidado e/ou em deliberação do Conselho de Administração;
- p) Assumir obrigações de terceiros desde que previamente aprovadas por deliberação do Conselho de Administração;

→
(continuação)

01

02

03

04

05

A liderança que nos fortalece



Órgão

Comissão Executiva

Competências

- q) Concretizar qualquer transação ou relação contratual a ser celebrada entre, por um lado, a Sociedade ou Participadas e, por outro lado, uma Entidade Relacionada ou uma pessoa física que não seja qualificável como Independente, desde que prevista no *Business Plan* Consolidado e/ou no Orçamento Anual Consolidado ou tenha sido previamente aprovada pelo Conselho de Administração ou não se refira a prestação de cuidados de saúde fora das condições correntemente adotadas pela Sociedade ou pelas Participadas;
- r) Renovar contratos ou celebrar novos contratos com clientes e/ou fornecedores;
- s) Celebrar quaisquer tipos de contratos de seguro inerentes ao exercício da atividade da Sociedade tal como previstos no *Business Plan* Consolidado e/ou no Orçamento Anual Consolidado;
- t) Celebrar arrendamentos e proceder à alienação, oneração ou aquisição de bens imóveis para a Sociedade cujo valor seja equivalente ou inferior a 2.500.000,00 € (dois milhões e quinhentos mil euros) e todos os que decorram do *Business Plan* Consolidado, ou do Orçamento Anual Consolidado ou de prévia deliberação do Conselho de Administração, independentemente do seu valor;
- u) Proceder ao aprovisionamento de todos os bens móveis e equipamentos necessários ao exercício da atividade da Sociedade;
- v) Propor ao Conselho de Administração o organigrama da Sociedade e mantê-lo informado sobre os posteriores ajustamentos que se vierem a revelar necessários;
- w) Constituir mandatários para representar a Sociedade, na prática de atos específicos, mediante a emissão de instrumento adequado para o efeito;
- x) Constituir mandatários forenses para representar a Sociedade em quaisquer litígios em que esta seja parte, conferindo-lhes os poderes bastantes para confessar, desistir e transigir;
- y) Representar a Sociedade em juízo e em processo de arbitragem, bem como proceder à nomeação de árbitros em quaisquer litígios em que a sociedade seja parte;
- z) Propor ao Conselho de Administração os titulares dos órgãos sociais de sociedades em que a Sociedade detenha participações, em cujos órgãos de gestão deverão participar a totalidade ou parte dos membros da Comissão Executiva da Sociedade.

→
(continuação)

01

02

03

04

05

A liderança que nos fortalece

A atividade do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da CUF é supervisionada e acompanhada pelo Conselho Fiscal, pelo Revisor Oficial de Contas, pela Comissão de Vencimentos e pelo Secretário da Sociedade.

Órgão	Competências
<p>Conselho Fiscal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalizar a Administração da CUF e vigiar a observância das normas que regem o seu funcionamento; • Participar nas reuniões do Conselho de Administração da CUF em que sejam apreciadas contas do exercício; • Requerer ao Presidente do Conselho de Administração a convocação do Conselho de Administração para apreciar factos que considere relevantes à fiscalização da Administração da CUF; • Verificar a regularidade dos elementos contabilísticos, a exatidão dos documentos de prestação de contas e apreciar as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos subjacentes; • Elaborar anualmente o relatório da sua atividade e dar parecer sobre o relatório de gestão e contas apresentados pelo Conselho de Administração; • Fiscalizar a eficácia do sistema de gestão de riscos, do sistema de controlo interno e do sistema de auditoria interna; • Fiscalizar o processo de preparação e divulgação da informação financeira; • Fiscalizar a revisão de contas aos documentos de prestação de contas; • Fiscalizar a independência do revisor oficial de contas.
<p>Revisor Oficial de Contas</p>	<p>Nos termos da Lei e dos Estatutos compete ao revisor oficial de contas o exame das contas da CUF, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte; • Verificar a extensão da caixa e as existências de quaisquer espécies de bens ou valores; • Verificar a exatidão dos documentos de prestação de contas; • Verificar se as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados pela CUF conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados.

→
(continuação)



01

02

03

04

05



A liderança que nos fortalece



Órgão
Comissão de Vencimentos
Secretário da Sociedade

Competências

A Comissão de Vencimentos tem como atribuições a definição da política de remuneração dos membros dos órgãos estatutários, a aprovar pela Assembleia Geral, bem como a fixação das remunerações dos membros dos órgãos estatutários.

O Secretário da Sociedade encarrega-se de assessorar os Órgãos Sociais, de acordo com as competências estabelecidas na Lei, nos Estatutos da Sociedade e no Regulamento do Conselho de Administração, atuando por forma a que o desempenho dos órgãos de Administração e gestão seja conforme com a legislação aplicável, com os Estatutos da Sociedade e com os regulamentos internos.



01

02

03

04

05



A liderança que nos fortalece



Órgãos Consultivos

O Conselho de Administração e a Comissão Executiva são assessorados pelas direções corporativas e serviços partilhados e por um conjunto de órgãos consultivos nas respetivas áreas de competência.

Órgão	Competências
<p align="center">Comissão de Acompanhamento do Código de Conduta</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a divulgação, a aplicação e o cumprimento do Código de Conduta, definindo para o efeito, planos e canais de comunicação; • Monitorizar a implementação do Código de Conduta, criando um sistema adequado de controlo interno para o efeito; • Elaborar políticas de implementação das matérias abrangidas pelo Código de Conduta; • Promover e estabelecer ações de formação para todos os colaboradores em matérias relacionadas com o Código de Conduta e com as políticas que derivem deste; • Propor ao Conselho de Administração alterações ao Código de Conduta, sempre que entenda adequado, para efeitos da sua atualização e melhoria; • Acompanhar e esclarecer dúvidas sobre a aplicação do Código de Conduta e respetivas políticas e validar, em casos devidamente justificados, as situações de exceção da sua aplicação; • Receber, gerir e apreciar as comunicações enviadas para o endereço de e-mail codigodeconduta@cuf.pt; • Receber, gerir e apreciar as denúncias enviadas para o endereço de e-mail codigodeconduta@cuf.pt; • Reportar periodicamente a sua atividade à Comissão Executiva da CUF e às entidades a que o reporte seja devido nos termos da lei ou do modelo de governo adotado.
<p align="center">Comissão de Auditoria e Gestão do Risco</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e monitorizar o sistema de gestão de riscos e o sistema de controlo interno; • Avaliar e emitir parecer sobre o plano anual de auditoria; • Propor medidas de melhoria aos sistemas de gestão de riscos e controlo interno; • Propor a Política de Gestão de Risco e emitir os pareceres que nela sejam determinados; • Emitir todos os pareceres que, na ótica de gestão do risco, lhe sejam solicitados pelos órgãos sociais; • Emitir parecer sobre as transações da Sociedade com Partes, Entidades Relacionadas ou pessoa física que não seja qualificável como Independente; • Acompanhar a gestão financeira.

→
(continuação)

01

02

03

04

05

A liderança que nos fortalece



Órgão

Comissão de Inovação e Sustentabilidade

Competências

No que respeita à Inovação:

- Avaliar e propor áreas prioritárias de desenvolvimento na Inovação;
- Avaliar e propor indicadores chave de desempenho ("KPI") na Inovação relevantes para a CUF, baseados em referenciais nacionais e/ou internacionais;
- Monitorizar e reportar ao Conselho de Administração e à Comissão Executiva o desempenho de indicadores referidos na alínea anterior;
- Assegurar progressos no desenvolvimento de projetos de inovação com origem nas diversas plataformas de inovação (Grow, I9+, IDI);
- Desenvolver e propor um programa para identificação de ideias do exterior (de outros mercados, indústrias, países, etc.) para implementação em cada eixo estratégico.

No que respeita à Sustentabilidade:

- Rever a Política de Sustentabilidade e garantir o desenvolvimento de boas práticas de sustentabilidade na organização;
- Definir, em conjunto com as respetivas áreas corporativas, os indicadores de sustentabilidade relevantes para a CUF, baseados em referenciais nacionais e/ou internacionais, bem como os relacionados com compromissos públicos assumidos pela CUF;
- Monitorizar e reportar ao Conselho de Administração e à Comissão Executiva o desempenho de indicadores referidos na alínea anterior;
- Apresentar propostas de compromissos, objetivos e metas de sustentabilidade alinhados com as boas práticas do setor empresarial nacional ou internacional, em particular de responsabilidade social, direitos humanos e ambiente;
- Monitorizar o alinhamento do plano estratégico da CUF para a concretização dos compromissos de sustentabilidade e geração de valor sustentável;
- Sugerir a realização de auditorias e avaliações na área da Sustentabilidade, podendo acompanhá-las sempre que se justifique, bem como pedir propostas de intervenção para as não conformidades detetadas no âmbito das auditorias e/ou avaliações.

→
(continuação)

01

02

03

04

05

A liderança que nos fortalece



Órgão
Conselho Médico
Conselho de Enfermagem

Competências

Assessora a Administração em questões de natureza clínica e de melhoria contínua dos serviços prestados a todos os clientes da CUF, tendo por principais atribuições:

- Assessorar a definição da estratégia de desenvolvimento clínico da CUF;
- Propor o lançamento e acompanhamento de projetos clínicos comuns aos hospitais e clínicas da CUF;
- Fomentar o desenvolvimento de protocolos clínicos de aplicação transversal a todos os hospitais e clínicas sda CUF;
- Assessorar o desenvolvimento de projetos de inovação clínica que assegurem, simultaneamente, diferenciação clínica e aumento de eficiência;
- Assessorar a definição de critérios de recrutamento e de avaliação de profissionais médicos, para aplicação transversal aos hospitais e clínicas da CUF.

Assessora a Administração em questões do foro da Enfermagem no âmbito da atividade clínica da CUF, tendo por principais atribuições:

- Definir a estratégia de desenvolvimento do talento e dos padrões de desempenho da Enfermagem;
- Consolidar a cultura das melhores práticas baseadas na evidência;
- Desenvolver projetos de inovação que promovam a diferenciação técnica, a melhoria da eficiência dos processos de prestação de cuidados e dos respetivos níveis de serviço;
- Desenvolver a qualidade clínica e a segurança do doente, assente no princípio da melhoria contínua;
- Acompanhar a atividade da CUF Academic Center.

→
(continuação)



01

02

03

04

05



A liderança que nos fortalece



Órgão
Provedor do Cliente
Comissão de Compliance de Licenciamentos CUF

Competências

O Provedor do Cliente exerce as suas funções com independência e imparcialidade, competindo-lhe:

- Receber, gerir e apreciar reclamações apresentadas pelos clientes, diretamente relacionadas com a atividade desenvolvida pelos hospitais e clínicas da CUF;
- Mediar potenciais conflitos entre clientes e hospitais e clínicas da CUF;
- Apresentar à Comissão Executiva propostas de resolução de conflitos ou reclamações de clientes;
- Formular e apresentar à Comissão Executiva recomendações de melhoria dos serviços ao cliente;
- Emitir pareceres sobre matérias relacionadas com os serviços prestados aos clientes, quando solicitados pela Comissão Executiva ou pelo Conselho de Administração ou Comissões Executivas dos hospitais e clínicas da CUF.

- Garantir a conformidade, com uma base de competências de consultoria e de suporte, que tem como orientação a criação de valor para a CUF;
- Contribuir para a prossecução dos objetivos operacionais e estratégicos relacionados com a remodelação e construção de hospitais e clínicas CUF, bem como com a gestão da *compliance* relacionada com a renovação de licenças de funcionamento dos mesmos, através de uma abordagem reguladora e objetiva que lhe permita avaliar e melhorar a eficácia e eficiência do processo de remodelação e construção de hospitais e clínicas, do controlo interno e da gestão de risco junto da Entidade Reguladora da Saúde;
- Adotar as orientações relacionadas com o processo de licenciamento de entidades prestadoras de cuidados de saúde. Estas orientações incluem os requisitos regulamentares da Entidade Reguladora da Saúde e da Direção-Geral de Saúde, bem como outras práticas adotadas que contribuem para a excelência da qualidade clínica da prestação de cuidados de saúde, sempre em conformidade com as políticas e procedimentos da CUF relevantes para este âmbito.



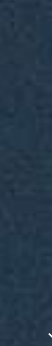
01

02

03

04

05



A liderança que nos fortalece





O compromisso que nos **guia.**

Uma atuação responsável que contribui para o bem comum.



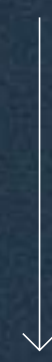
01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Indicadores GRI

Este capítulo reporta a Informação de Sustentabilidade – Índice GRI da CUF, relativo ao ano fiscal findo em 31 de dezembro de 2023.

A informação que se apresenta foi elaborada de acordo com as Normas GRI, na sua versão de 2021 (GRI 1: Fundamentos 2021).



01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



A leitura deste capítulo deve ser realizada em conjunto com as informações apresentadas nos restantes capítulos do Relatório Integrado. Tem como objetivo disponibilizar informação detalhada sobre o desempenho de sustentabilidade da CUF às partes interessadas da CUF, abrangendo as dimensões económica, social e ambiental.

Este Índice GRI está organizado com base nos 15 tópicos materiais identificados durante a análise de dupla materialidade, sendo apresentados em primeiro lugar, nos conteúdos específicos, aqueles que não têm correspondência direta com nenhum indicador GRI.

Ao longo da tabela, é apresentado o alinhamento dos indicadores GRI com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as metas concretas impactadas, bem como dos princípios do *UN Global Compact*, juntamente com a descrição de cada tópico material.



Tabela GRI Conteúdos Gerais

Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC
GRI 1 Fundamentos (2021)	N/A Declaração de Utilização	A CUF reportou de acordo com os GRI Standards para o período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.			
A ORGANIZAÇÃO					
GRI 2 Conteúdos Gerais (2021)	2-1 Detalhes da organização	CUF, S.A. Avenida do Forte, n.º 3 - Edifício Suécia III 2790-073 Carnaxide Mais informações podem ser obtidas em www.cuf.pt	pág. 3 pág. 22	-	
	2-2 Entidades incluídas no reporte de sustentabilidade da organização	Todas as entidades constantes do Relatório de Demonstrações Financeiras 2023			
	2-3 Período coberto pelo relatório, periodicidade e contacto	O Relatório Integrado reporta ao ano 2023, tem um ciclo de emissão anual (de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023), sendo publicado em abril do ano seguinte àquele a que se refere. Mais informações podem ser obtidas em: comunicacaocuf@cuf.pt ou investor.relations@cuf.pt	pág. 3		
	2-4 Reformulações de informações	Manteve-se, no essencial, a estrutura para o Relatório Integrado referente a 2022.		-	
	2-5 Verificação externa	A informação reportada no Relatório - quer resulte de medições, cálculos ou estimativas - foi sujeita à verificação externa, por uma entidade independente, a Deloitte & Associados, SROC S.A. No final deste documento (página 232) encontra-se a declaração de verificação emitida.			



Norma

GRI 2
Conteúdos
Gerais
(2021)

Indicador

Resposta

Página

ODS e Metas

UNGC

ATIVIDADES E COLABORADORES

2-6

Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio

Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Ética e transparência

A CUF adquire uma grande diversidade de produtos e serviços, dos quais se destacam os consumíveis associados à prática clínica, medicamentos hospitalares, dispositivos médicos e equipamentos hospitalares. Não ocorreram alterações significativas na estrutura da organização ou na sua cadeia de fornecedores.

pág. 4-5
pág. 59-65



2-7

Atividades e trabalhadores

Capítulo 3 - A entrega que nos inspira

A tabela abaixo identifica o número de colaboradores, do total reportado em 2021, 2022, 2023, que pertencem a empresas do Grupo CUF e a empresas associadas:

pág. 4-5



	2021	2022	2023
Colaboradores CUF*	5 998	6 481	7 069
Colaboradores de empresas associadas	48	0	0
Total	6 046	6 481	7 069

*Inclui-se nesta contabilização trabalhadores e órgãos sociais

01

02

03

04

05

O compromisso que nos guia



Norma

GRI 2
Conteúdos
Gerais
(2021)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

ATIVIDADES E COLABORADORES

2-7	Atividades e trabalhadores	2021	2022	2023
Total de Colaboradores		6 046	6 481	7 069
Género Masculino		1 125	1 208	1 313
Género Feminino		4 921	5 273	5 756
Total de Colaboradores por tipo de contrato		6 046	6 481	7 069
Termo Certo		645	760	696
Género Masculino		119	152	131
Género Feminino		526	608	565
Termo Incerto		195	166	194
Género Masculino		25	19	35
Género Feminino		170	147	159
Contrato Sem termo		5 206	5 555	6 179
Género Masculino		981	1 037	1 147
Género Feminino		4 226	4 518	5 032
Total de Colaboradores		6 046	6 481	7 069
<i>Part-Time</i>		453	545	618
Género Masculino		103	122	140
Género Feminino		350	423	478
<i>Full-Time</i>		5 593	5 936	6 451
Género Masculino		1 022	1 086	1 173
Género Feminino		4 571	4 850	5 278
Total de Colaboradores por região		6 046	6 481	7 069
Norte		1 376	1 498	1 722
Género Masculino		243	270	315
Género Feminino		1 133	1 228	1 407
Sul		4 670	4 983	5 167
Género Masculino		882	938	962
Género Feminino		3 788	4 045	4 205
Açores		n/a	n/a	180
Género Masculino		n/a	n/a	36
Género Feminino		n/a	n/a	144

01

02

03

04

05

O compromisso que nos guia



Norma

GRI 2
Conteúdos
Gerais
(2021)

Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC				
ATIVIDADES E COLABORADORES								
2-7	Atividades e trabalhadores	Antiguidade média na CUF (em anos)	2021	2022	2023	pág. 4		
		Género Feminino	6,4	5,9	6,1			
		Género Masculino	5,8	5,4	5,6			
Em 2023, a dinâmica do mercado contribuiu para o aumento da rotatividade. A CUF manteve a capacidade de atrair profissionais devido ao seu forte propósito e a uma atrativa EVP (<i>employee value proposition</i>).								
2-8	Colaboradores que não são trabalhadores	Trabalham na CUF prestadores de serviços da área da saúde, nomeadamente, Médicos, Enfermeiros, Téc. Diag. Terap. e Téc. Sup. Saúde.	2021	2022	2023			
		Prestadores de Serviços da Área da Saúde	5 426	6 876	8 183			
A estes números acresce um total de 601 prestadores externos, pertencentes a empresas de prestadores de serviços de manutenção, alimentação, segurança, entre outros.								
GOVERNAÇÃO								
2-9	Estrutura de governo da organização e composição	Capítulo 4 - A liderança que nos fortalece: Modelo de Governo e Composição e competências dos Órgãos de Administração e Fiscalização				pág. 147-163		1 a 10
Em termos de <i>governance</i> de sustentabilidade, é importante destacar que a área de Sustentabilidade da CUF, operacionalizada pela Direção de Cidadania Empresarial, depende diretamente do Presidente da Comissão Executiva. A CUF conta ainda com uma Comissão de Inovação e Sustentabilidade e uma Comissão de Acompanhamento do Código de Conduta, ambas com representação da Administração. Estas comissões são suporte à tomada de decisão pela Comissão Executiva, assegurando a definição estratégica e a promoção dos temas de sustentabilidade, assim como a monitorização dos indicadores e <i>performance</i> de sustentabilidade de toda a organização, nos seus pilares social, económico e ambiental.								
2-10	Nomeação e seleção do órgão de governo hierarquicamente mais elevado	Capítulo 4 - A liderança que nos fortalece: Modelo de Governo e Composição e competências dos Órgãos de Administração e Fiscalização						



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC	
GRI 2 Conteúdos Gerais (2021)	GOVERNAÇÃO					
	2-11	Presidente do m órgão de governo hierarquicamente mais elevado	Capítulo 4 - A liderança que nos fortalece: Modelo de Governo e Composição e competências dos Órgãos de Administração e Fiscalização Na CUF procuramos prevenir e mitigar os conflitos de interesse. Nesse sentido, a CUF dispõe de uma Política de Gestão de Conflitos de Interesses, aplicável a toda a organização, incluindo aos cargos de gestão e decisão mais elevados.	pág. 147-163		
	2-12	Papel do Presidente do Conselho de Administração na gestão de impactos da gestão.	Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Materialidade Capítulo 4 - A liderança que nos fortalece: Modelo de Governo e Composição e competências dos Órgãos de Administração e Fiscalização A CUF, alinhada com os desafios e responsabilidades que se colocam às empresas em matéria de <i>governance</i> de sustentabilidade, avalia anualmente (frequência) a efetiva resposta dos seus processos internos na identificação e gestão dos seus impactos na economia, ambiente e na sociedade.	pág. 25-34		
	2-13	Delegação de autoridade para impactos de gestão	Capítulo 4 - A liderança que nos fortalece	pág. 147-163		
	2-14	Papel do órgão de governo hierarquicamente mais elevado no relato de sustentabilidade	Capítulo 4 - A liderança que nos fortalece A CUF tem um modelo de governo de sustentabilidade sólido e estruturado. A Direção de Cidadania Empresarial é a área responsável pelo relato de sustentabilidade, reportando diretamente ao Presidente da Comissão Executiva. A Comissão Executiva da CUF revê e aprova a informação de sustentabilidade reportada, incluindo os tópicos materiais.	pág. 147-163		
	2-15	Conflitos de interesses	Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Ética e transparência A CUF estabeleceu uma Política de Gestão de Conflitos de Interesses, de âmbito transversal e aplicação obrigatória, a qual prevê as regras e os procedimentos internos complementares ao Código de Conduta em matéria de gestão de conflitos de interesses. Existe, ainda, um procedimento específico aplicável aos órgãos de gestão e dirigentes de topo. A CUF promove a imparcialidade, independência e a isenção nas relações entre os seus Colaboradores e com quaisquer terceiros.	pág. 59-65		10

Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC	
GRI 2 Conteúdos Gerais (2021)	GOVERNAÇÃO					
	2-16	Comunicação sobre preocupações cruciais	<p>Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Ética e transparência</p> <p>O canal de denúncias, a receção e encaminhamento das participações de preocupações ou infrações estão sob a responsabilidade da área de Auditoria Interna. Qualquer queixa proveniente dos canais de denúncia que se enquadre na categoria de incidentes de discriminação e assédio é encaminhada para a Direção de Assessoria Jurídica. Outras infrações, em virtude da sua natureza, poderão ser encaminhadas para outras áreas corporativas ou para a Comissão de Acompanhamento do Código de Conduta.</p> <p>A Comissão Executiva (CE), mandatada pelo Conselho de Administração, é o órgão responsável pela gestão corrente da CUF, acompanhando todas as atividades e projetos desenvolvidos nas unidades e empresas da CUF. Neste sentido, todas as direções da CUF comunicam semanalmente os seus temas críticos e prioritários à CE, permitindo que esta tome as decisões necessárias de forma atempada e responsável. O acompanhamento regular realizado pela CE é também muito relevante na gestão do risco e análise do cumprimento dos objetivos definidos a curto, médio e longo prazo, nomeadamente no que se refere a temas de sustentabilidade.</p>	pág. 59-65		
	2-17	Conhecimento coletivo do órgão de governo hierarquicamente mais elevado	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Mensagem da Comissão Executiva	pág. 10-14		
2-18	Avaliação do desempenho do órgão de governo hierarquicamente mais elevado	<p>Os membros dos órgãos de Administração devem desempenhar as suas funções de forma diligente e criteriosa, no interesse da sociedade, tendo em conta os interesses dos seus acionistas, colaboradores e demais <i>stakeholders</i>, bem como os princípios do Código de Conduta da CUF e do desenvolvimento sustentável.</p> <p>O desempenho dos membros da Comissão Executiva é avaliado de acordo com parâmetros de eficiência, produtividade e criação de valor a longo prazo para a Sociedade e seus acionistas. Para isso, realiza-se a avaliação do cumprimento de objetivos de desempenho, anuais e plurianuais, individuais e coletivos, revistos anualmente, tendo em conta os seguintes indicadores: Receitas, EBITDA, EBIT, Resultado Líquido e <i>Customers Security Index</i>.</p> <p>Em 2023, foi considerado um objetivo de sustentabilidade ambiental nos indicadores transversais de desempenho de toda a organização: redução do consumo de energia.</p>			7, 8	



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC
GRI 2 Conteúdos Gerais (2021)	GOVERNAÇÃO				
	2-19	Políticas remuneratórias	<p>A determinação da remuneração dos membros do Conselho de Administração é competência da Comissão de Vencimentos, nomeada pela Assembleia Geral de acionistas. A remuneração dos quadros dirigentes, e demais colaboradores da CUF, é da competência da Comissão Executiva.</p> <p>A remuneração deverá contemplar uma componente fixa que visa, no quadro das respetivas competências e responsabilidades, remunerar adequadamente o esforço e trabalho desenvolvido ao longo de cada exercício do respetivo mandato, aplicável aos membros executivos e não executivos do Conselho de Administração, e uma componente variável a ser atribuída aos membros executivos com o objetivo de os recompensar pelo desempenho da Sociedade, premiando, entre outros aspetos, o aumento de eficiência e produtividade e a criação de valor a longo termo para a Sociedade e seus acionistas e, ao mesmo tempo, alinhar os seus interesses com os interesses de sustentabilidade da sociedade em ciclos de mais longo prazo. Este alinhamento é garantido, designadamente, através da repercussão no cálculo da remuneração variável da performance operacional e financeira da companhia em cada exercício, da qualidade intrínseca dos resultados (recorrentes e extraordinários) apresentados, do cumprimento do orçamento anual e do <i>business plan</i>, tendo em consideração o posicionamento da CUF no setor da saúde e a expectativa de evolução do negócio a médio e longo prazo. Os montantes devidos por cessação de funções são regularizados nos termos legais.</p>		
	2-20	Processo para determinar a remuneração	<p>A determinação da remuneração dos membros do Conselho de Administração é competência da Comissão de Vencimentos, nomeada pela Assembleia Geral de acionistas.</p> <p>A definição e aplicação dos critérios subjacentes à fixação das remunerações dos Administradores, cometida à Comissão de Vencimentos, deve ser coerente e homogénea, levando, por um lado, em linha de conta o nível de remunerações praticado em empresas europeias congéneres e, por outro, o grau de cumprimento dos objetivos estratégicos definidos para a CUF, a criação de valor para os acionistas e a conjuntura económica.</p> <p>Para as categorias enquadradas nos instrumentos de regulamentação coletiva aplicáveis, a remuneração é definida de acordo com as atualizações anuais previstas nos respetivos IRCT. No que diz respeito à remuneração dos quadros dirigentes e outros colaboradores CUF não enquadrados em IRCT, a decisão sobre a determinação da remuneração é da competência da Comissão Executiva.</p>		
2-21	Proporção da remuneração total anual	<p>Em 2023 o rácio entre a remuneração anual total do trabalhador mais bem pago na organização e a remuneração média anual total de todos os trabalhadores (excluindo o mais bem pago) corresponde a 11,4 (2022: 11,9). Nos cálculos foram considerados todos os montantes auferidos, com carácter regular ou irregular, nos termos do indicador.</p>			



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC	
GRI 2 Conteúdos Gerais (2021)	ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS					
	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Conselho de Administração Mensagem da Comissão Executiva	pág. 10-14		
	2-23	Compromissos	A CUF assume publicamente os seus valores, princípios, padrões éticos e as normas de comportamento da organização, plasmados, nomeadamente, no nosso Código de Conduta e Código de Ética. Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Materialidade; Estratégia; Ética e Transparência Capítulo 3 - A entrega que nos inspira	pág. 25-40 pág. 59 pág. 101 pág. 116-117		
2-24	Implementação dos Compromissos assumidos	Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Ética e transparência Capítulo 4 - A liderança que nos fortalece A responsabilidade de implementação dos compromissos assumidos em matéria de sustentabilidade é da Comissão Executiva. Adicionalmente, a CUF instituiu dois órgãos consultivos, que garantem a implementação dos objetivos em matéria de sustentabilidade: Comissão de Inovação e Sustentabilidade e Comissão de Acompanhamento do Código de Conduta. (ver Política de Sustentabilidade da CUF) Consulte em detalhe a composição e competências de ambos os órgãos consultivos no Capítulo 4 - A liderança que nos fortalece: Modelo de Governo e Composição e competências dos órgãos de administração e fiscalização. Ambas as Comissões fazem parte do Governo da CUF, sendo demonstrativo da relevância que é dada aos temas de direitos humanos, ambiente e de <i>governance</i> .	pág. 59-60 pág. 146-163			



01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC
GRI 2 Conteúdos Gerais (2021)	ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS				
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	<p>A CUF procura prevenir, identificar e remediar eventuais impactos negativos, fruto da sua atividade ou da atividade dos seus parceiros.</p> <p>Os novos contratos celebrados pela CUF incluem uma cláusula contratual que obriga os parceiros ao cumprimento do nosso Código de Relacionamento com Fornecedores, que inclui temas como respeito pelos Direitos Humanos, anticorrupção, proteção ambiental entre outros assuntos relevantes.</p> <p>A Provedoria do Cliente tem como função mediar a relação entre o cliente e a CUF, garantindo a melhor resolução de potenciais litígios.</p> <p>Paralelamente, a CUF dispõe, nos termos legais, de um mecanismo de reclamações e de um canal de denúncias.</p>			1, 2, 7, 10
2-26 Mecanismos de aconselhamento e preocupações crescentes	<p>Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Ética e transparência</p> <p>A CUF dispõe de mecanismos que asseguram a conduta ética na empresa: Código de Ética, Código de Conduta, divulgação e formação de políticas do Código de Conduta.</p> <p>Capítulo 4 - A liderança que nos fortalece</p>	pág. 59-65 pág. 146-163			




- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC
ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS					
<p>GRI 2 Conteúdos Gerais (2021)</p>	<p>2-27 <i>Compliance com leis e regulamentos</i></p>	<p>Em 2022, em resultado de um processo de contraordenação instaurado pela Autoridade da Concorrência (AdC) a CUF foi notificada da decisão de aplicação de uma coima que ascende a 74 980 Milhares de Euros, tendo já apresentado um recurso junto da instância judicial competente. Em 2023, o Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão, onde o processo corre termos, declarou o efeito suspensivo da coima aplicada, até decisão final deste Tribunal. (para maior detalhe ver Nota 30 das Notas Anexas às Demonstrações do Anexo III - Demonstrações Financeiras).</p> <p>Não ocorreram outras multas e sanções pecuniárias significativas por não conformidade de leis e/ou regulamentos na área sócio-económica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerou-se como sanção pecuniária significativa, em matéria sócio-laboral, multas ou coimas de valor individual superior a 10.000€ (limite mínimo da coima para infrações muito graves a título de negligência para empresas com faturação superior a 10M€). • Em 2023 foram recebidas 6 denúncias de assédio no trabalho. Todas as denúncias deram origem a inquéritos internos, tendo um deles resultado na instauração de processo disciplinar, com aplicação de sanção de repreensão registada. Os restantes foram arquivados. • Foram feitas transações judiciais em 6 processos de natureza laboral, que resultaram no pagamento da quantia global de 172.853,81€. • Considerámos como sanção pecuniária significativa, em matéria económica, multas ou coimas de valor individual superior a 25.000€ (considerando a medida das contraordenações previstas no Estatuto da Entidade Reguladora de Saúde aplicável a pessoas coletivas por violação das regras aplicáveis ao licenciamento e funcionamento dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde e a violação de regras relativas ao acesso aos cuidados de saúde - 1.500€ a 44.891€). <p>Em 2023, por via do Canal de Denúncias da CUF, não foram identificadas quaisquer situações passíveis de constituir incumprimentos com leis e regulamentos.</p>			1



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 2
Conteúdos
Gerais
(2021)

Indicador

Resposta

Página

ODS e Metas

UNGC

ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS

2-28

Membership associations

A CUF pertence a diversas associações e organizações e celebrou diversos protocolos de colaboração em Portugal, tais como:

pág. 25-40
pág. 59
pág. 101
pág. 116-117



Nome da Entidade

	Participa em projetos e iniciativas	Membro fundador	Exerce função nos Órgãos Sociais
ACEGE	X		X
AIBILI	X		
AHED	X	X	
Associação Business Roundtable Portugal (BRP)	X		X
Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP)	X		X
Aliança Portuguesa para a Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho	X	X	
BCSD Portugal	X		
COLAB VBHC	X		X
Fundação Calouste Gulbenkian	X		
Global Green and Healthy Hospitals	X		
GRACE	X		X
Health Cluster Portugal	X		X
i3S	X		
Líderes pela Igualdade	X		
TAGUS Tank	X		
UN Global Compact	X		



01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC
ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS					
GRI 2 Conteúdos Gerais (2021)	2-29	<p>Lista de grupos de <i>stakeholders</i> da organização</p> <p>Capítulo 1 - O caminho que nos une: <i>Stakeholders</i></p> <p>Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Materialidade</p> <p>Trabalhamos de forma consistente na forma como nos relacionamos com os diferentes <i>stakeholders</i> assegurando uma comunicação transparente com os mesmos, de forma a valorizar e compreender as suas expetativas e necessidades.</p>	pág. 23 pág. 36-40	 	
	2-30	<p>Acordos de contratação coletiva</p> <p>Aproximadamente 95% dos colaboradores da CUF*, encontram-se abrangidos por acordos de contratação coletiva de trabalho. A CUF aplica condições similares a colaboradores não abrangidos por acordos de negociação coletiva, maioritariamente negociados no âmbito da atuação da APHP - Associação Portuguesa de Hospitalização Privada.</p> <p>* Inclui-se nesta contabilização trabalhadores e órgãos sociais</p>			
GRI 3 Abordagem de Gestão (2021)	3-1	<p>Processo para determinar os tópicos materiais</p> <p>Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Materialidade</p>	pág. 25-40		
	3-2	<p>Lista dos Tópicos Materiais</p> <p>Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Materialidade</p>	pág. 28		



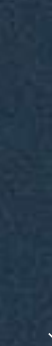
01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Tabela GRI Conteúdos Específicos

A CUF tem 2 Tópicos Materiais sem correspondência direta com as Normas GRI que estão descritos no Relatório Integrado 2023, Capítulo 2.

Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC	
GRI 3 Abordagem de Gestão (2021)	TÓPICO MATERIAL: INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO					
	Promoção contínua da investigação e da inovação, designadamente através do investimento em tecnologia de vanguarda e da realização de tratamentos e procedimentos inovadores cientificamente comprovados.					
	3-3	Gestão dos Tópicos Materiais	<p>Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Inovação e Investigação</p> <p>Na história da CUF persiste uma cultura de investigação e inovação e uma permanente procura de novas oportunidades de criação de valor. A CUF prioriza soluções que impactam a sua proposta de valor, um investimento direcionado para atender às necessidades que estão em evolução e aos desafios de um mercado competitivo.</p>	pág. 96-105	<p>Metas (3.9); (4.4); (8.2); (8.3); (9.5); (17.17)</p>	
	TÓPICO MATERIAL: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL					
Aposta na eficiência e eficácia dos processos e serviços, através da sua modernização e digitalização.						
	3-3	Gestão dos Tópicos Materiais	<p>Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Rede de Cuidados CUF; Inovação e Investigação</p> <p>A crescente complexidade e impacto disruptivo do mundo digital no campo da saúde obriga a CUF a olhar para o digital para além de um mero acompanhamento de tendências. Ao tomar como tópico material a Transformação Digital, a empresa assume a sua responsabilidade crítica no plano dos valores, ao mesmo tempo que se posiciona perante modelos de negócio emergentes.</p>	pág. 86-87 pág 90 pág. 96-105	<p>Metas (3.8); (8.2); (9.4); (12.2)</p>	9



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC																																								
	Indicadores GRI com correspondência com os tópicos materiais da CUF																																												
	TÓPICO MATERIAL: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA																																												
	Modo como as questões de ordem económica, social e ambiental suportam as decisões de investimento, as aquisições e as relações de negócio, bem como é garantido o melhor retorno possível aos acionistas no longo prazo.																																												
GRI 3 Abordagem de Gestão (2021)	3-3	<p>Gestão dos Tópicos Materiais</p> <p>Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Estratégia</p> <p>Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Desempenho Financeiro</p> <p>A CUF dedica forte atenção a este tópico material respeitando o esforço de investimento que é pedido a acionistas e investidores. A constante procura das melhores técnicas de gestão e respetivo controlo contribui ativamente para uma cultura de responsabilidade junto de todos os <i>stakeholders</i>. A CUF realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos <i>stakeholders</i>, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>	pág. 29-40 pág. 70-76	 Metas (8.1); (16.6)	1, 7																																								
	GRI 201 Desempenho Económico (2016)	201-1	<p>Valor económico direto gerado e distribuído (Milhões de Euros)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Valor económico gerado</td> <td>584,2</td> <td>636,0</td> <td>755,9</td> </tr> <tr> <td>Receitas</td> <td>584,2</td> <td>636,0</td> <td>755,9</td> </tr> <tr> <td>Valor económico direto distribuído</td> <td>498,0</td> <td>540,6</td> <td>681,9</td> </tr> <tr> <td>Remunerações</td> <td>144,0</td> <td>164,2</td> <td>195,5</td> </tr> <tr> <td>Dividendos</td> <td>0,0</td> <td>0,0</td> <td>28,5</td> </tr> <tr> <td>Pagamentos ao Estado</td> <td>6,6</td> <td>7,6</td> <td>19,5</td> </tr> <tr> <td>Comunidades</td> <td>0,2</td> <td>0,3</td> <td>0,5</td> </tr> <tr> <td>Custos operacionais</td> <td>347,3</td> <td>368,5</td> <td>438,0</td> </tr> <tr> <td>Valor económico direto retido</td> <td>86,2</td> <td>95,4</td> <td>73,9</td> </tr> </tbody> </table>		2021	2022	2023	Valor económico gerado	584,2	636,0	755,9	Receitas	584,2	636,0	755,9	Valor económico direto distribuído	498,0	540,6	681,9	Remunerações	144,0	164,2	195,5	Dividendos	0,0	0,0	28,5	Pagamentos ao Estado	6,6	7,6	19,5	Comunidades	0,2	0,3	0,5	Custos operacionais	347,3	368,5	438,0	Valor económico direto retido	86,2	95,4	73,9	pág. 70-75	
	2021	2022	2023																																										
Valor económico gerado	584,2	636,0	755,9																																										
Receitas	584,2	636,0	755,9																																										
Valor económico direto distribuído	498,0	540,6	681,9																																										
Remunerações	144,0	164,2	195,5																																										
Dividendos	0,0	0,0	28,5																																										
Pagamentos ao Estado	6,6	7,6	19,5																																										
Comunidades	0,2	0,3	0,5																																										
Custos operacionais	347,3	368,5	438,0																																										
Valor económico direto retido	86,2	95,4	73,9																																										



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC
TÓPICO MATERIAL: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA					
GRI 201 Desempenho Económico (2016)	201-4 Apoios financeiros significativos recebidos do governo	A CUF recebeu apoio financeiro do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). No quadro abaixo o valor de recebimentos do IEFP nos anos de 2021, 2022 e 2023:			
			2021	2022	
		Apoios IEFP	62 347,82 €	35 965,26 €	45 412,11€
GRI 203 Impactes Económicos Indiretos (2016)	203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados	Capítulo 1 - O caminho que nos une: A CUF Capítulo 3 – A entrega que nos inspira: Rede de Cuidados CUF	pág. 20-21 pág. 77-93		
	203-2 Impactos económicos indiretos significativos	Capítulo 1 - O caminho que nos une: A CUF Capítulo 3 – A entrega que nos inspira: Desempenho Financeiro; Rede de Cuidados CUF Para garantir o acesso a cuidados de saúde de qualidade a todos os nossos clientes, a CUF tem uma comunidade profissional que se dedica a cuidar de pessoas, comprometida com a criação de uma relação de proximidade com aqueles de quem cuida. Ao mesmo tempo, a CUF promove o conhecimento em saúde, disponibilizando informação útil, cientificamente validada, dirigida a todas as pessoas em geral. Integrando as novas tecnologias, estende-se o acesso aos cuidados de saúde através de plataformas como a aplicação My CUF ou a Teleconsulta.	pág. 20-21 pág. 70-93	 	
TÓPICO MATERIAL: GESTÃO DE RISCOS					
GRI 3 Abordagem de Gestão (2021)	Tomada de decisão responsável, com base em diferentes cenários, permitindo assegurar a gestão de impactos e salvaguardar a sustentabilidade do negócio.				
	3-3 Gestão dos Tópicos Materiais	Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Gestão de Risco A CUF garante a manutenção de um programa transversal para a Gestão do Risco Clínico e Não Clínico. Este programa é reforçado pela implementação das recomendações de boas práticas, de modo a atuar preventivamente no sentido da eliminação e/ou mitigação das situações de risco, incluindo riscos relacionados com a sustentabilidade.	pág. 43-50	 	Metas (3.d); (16.6)



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC
TÓPICO MATERIAL: GESTÃO DE RISCOS					
GRI 201 Desempenho Económico (2016)	201-2	<p>Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas</p> <p>Em função do nível de risco de cada evento e do nível de risco de aceitação da Organização é identificada a estratégia de tratamento (aceitação; mitigação; transferência). Assim, nos riscos a mitigar, são identificadas diversas medidas a implementar, entre as quais a definição e adoção de procedimentos de controlo; auditorias/ verificações/simulacros; desenvolvimento de planos específicos (e.g. plano de emergência interno; plano de segurança da água; programa de segurança contra incêndios; plano de sensibilização para uso sustentável de recursos) e formação aos profissionais nas várias temáticas relacionadas.</p> <p>Também foram identificados, a nível de oportunidades, temas como o acesso a financiamento verde e investimentos em fontes renováveis de energia ou em equipamentos mais eficientes.</p>		 	
	TÓPICO MATERIAL: CONDUTA ÉTICA E TRANSPARÊNCIA				
GRI 3 Abordagem de Gestão (2021)	Gestão do negócio através de um modelo de <i>governance</i> robusto, assente nos pilares ESG, segundo os mais altos níveis de integridade, transparência, justiça, conformidade com a lei e boas práticas comerciais.				
	3-3	<p>Gestão dos Tópicos Materiais</p> <p>Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Gestão de Risco; Ética e Transparência</p> <p>Como materialização da consciência ética, que integra o sistema de valores da empresa, a CUF desenvolveu, de forma participativa entre os seus colaboradores, um rigoroso Código de Conduta. Este código está disponível no site da CUF e está articulado com o Código de Ética, que guia as práticas médicas. O escrupuloso cumprimento da lei e o compromisso de correspondência ética e de valores com fornecedores e parceiros comerciais complementam o perfil da conduta ética da CUF.</p> <p>Capítulo 4 - A liderança que nos fortalece: Composição e competências dos órgãos de administração e fiscalização</p> <p>Destaca-se a existência de uma Comissão de Acompanhamento do Código de Conduta que reúne com uma periodicidade bimestral, sendo presidida por um Administrador Executivo da CUF.</p>	<p>pág. 43-65</p> <p>pág. 145-163</p>	  	1, 10
				<p>Metas: (12.6); (16.5); (16.6); (16.7); (16.b); (16.10.b)</p>	



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 204
Práticas
de Compra
(2016)

GRI 205
Anticorrupção
(2016)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: CONDUTA ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

204-1 Proporção de despesas com fornecedores locais

Indicadores	2021		2022		2023	
	Volume em euros	# fornecedores	Volume em euros	# de fornecedores	Volume em euros	# de fornecedores
Compras PT	435 608 613,20	2 158*	442 642 276,09	2 061*	531 898 783,77	2 143
Compras Out	3 378 824,52	117*	3 260 352,12	123*	3 799 693,98	137
% PT	99,23%	94,86%*	99,27%	94,37%*	99,29%	93,99%

* Valores corrigidos, tendo em consideração informação atualizada (modo de extração de dados).

Em 2023, a CUF teve 2280 fornecedores dos quais 2143 têm NIF português, o que corresponde a 93,99% dos fornecedores. O volume de despesas com fornecedores locais é de 532 M de euros, o que representa 99,29% do volume total.



205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção

Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Gestão de Risco; Ética e Transparência

A CUF assume uma postura de tolerância zero à corrupção, não permitindo a prática de qualquer ato de corrupção, ativa e passiva.

pág. 43-65



10

01

02

03

04

05

O compromisso que nos guia



Indicador

Resposta

Página

ODS e Metas

UNGC

205-2 Comunicação e formação sobre políticas e processos de anticorrupção

A CUF tem uma Política de Anticorrupção onde define, designadamente, práticas de ofertas, apoios, donativos e patrocínios que foi objeto de formação, no âmbito do curso de Políticas Internas e Código de Conduta. Em 2023, várias políticas relacionadas com a corrupção, fraude e infrações conexas (Política de Ofertas, Política Anticorrupção, Prevenção de Conflito de Interesses, Relacionamento com Fornecedores e Parceiros) foram revistas à luz da legislação em vigor. Ainda em 2023, foi elaborado o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. A CUF disponibiliza, desde junho de 2022, um canal de denúncias, que possibilita denúncias confidenciais no domínio da corrupção, para além dos temas previstos no art. 2.º da lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, acessível no site da CUF a todos os colaboradores e a todos os que se relacionam com a empresa.

Estas alterações foram comunicadas a todos os colaboradores.

Em julho de 2023 foi atualizada a edição de formação de Políticas Internas e Código de Conduta (que contempla formação sobre anticorrupção) tendo sido já formados 3000 colaboradores (42% da população alvo em 2023). Importante evidenciar que, entre os anos de 2021 e 2023 já tinham sido formados em edição anterior, 4743 profissionais (representam 67% do ativo a 31 de dezembro).

Nos quadros infra, apresentamos, relativamente aos colaboradores ativos a 31 de dezembro de 2022, o número de colaboradores que já realizaram esta formação.

Colaboradores ativos em dezembro de 2023 com formação em Políticas internas e Código de Conduta (íntegra formação sobre anticorrupção).

Região	Colaboradores ativos a 31 dez 2023	Colaboradores Ativos Formados (Nova Edição)	Taxa de Formados	Participantes na Formação entre 2021 a 2023 (independente da edição)
Norte	1 722	832	48%	1 240 / 72%
Sul	5 167	2 089	40%	3 389 / 66%
Ilhas	180	0	0%	2 / 1%
Total	7 069	2 921	41%	4 631 / 66%



10

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 205
Anticorrupção
(2016)

Indicador

Resposta

TÓPICO MATERIAL: CONDUTA ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Grupo Profissional	Colaboradores ativos a 31 dez 2023	Colaboradores Ativos Formados Nova edição de Formação	Taxa de Participação	Participantes na Formação entre 2021 a 2023 (independente da edição)
Administrativos	2 072	1 420	69%	1 706 / 82%
Auxiliares	1 511	411	27%	888 / 59%
Enfermeiros	1 353	375	28%	832 / 61%
Médicos	353	6	2%	59 / 17%
Serviços Gerais	537	248	46%	298 / 55%
Suporte ao Negócio	718	327	46%	507 / 71%
Téc. de Saúde	525	134	26%	341 / 65%
Total	7 069	2 921	41%	4 631 / 66%

A rotação de colaboradores (saídas da organização e admissão de novos colaboradores) tem tido impacto na atual taxa de colaboradores ativos formados, tendo determinado um foco mais intenso na formação dos novos colaboradores.

Os fornecedores e parceiros da CUF na sua maioria conhecem e aceitam, nas relações contratuais estabelecidas, o [Código de Relacionamento com Prestadores de Serviços, Fornecedores e Parceiros Comerciais](#), no qual é assumido o compromisso de respeitar os melhores padrões de comportamento, nomeadamente no que se refere à anticorrupção.

205-3 Incidentes de corrupção confirmados e ações tomadas

Não houve qualquer caso confirmado de corrupção em 2023 relativo aos últimos três anos por via de denúncias recebidas no Canal de Denúncias CUF, nem por outra via conhecida.



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05**



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC
TÓPICO MATERIAL: CONDUTA ÉTICA E TRANSPARÊNCIA					
GRI 417 Rotulagem de Produtos e Serviços (2016)	417-2	<p>Incidentes de não-conformidade referentes a rotulagem e informação de produtos e serviços</p> <p>A CUF assume um forte sentido de responsabilidade em tudo o que se relaciona com a sua contabilidade e movimentos financeiros, de modo a garantir a transparência e o rigor. Este tópico material relaciona-se com a adoção de procedimentos e iniciativas que garantem que os clientes sejam adequadamente informados sobre os preços dos serviços disponibilizados.</p> <p>A CUF realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. A CUF tem ainda um Provedor do Cliente que tem como missão estabelecer o diálogo com os nossos clientes em situações de reclamação ou litígio, procurando propor a adoção de medidas que contribuam para a melhoria contínua dos serviços prestados.</p> <p>No ano de 2023 não houve nenhum incidente de não conformidade passível de reporte neste indicador.</p>			
	417-3	<p>Incidentes de não conformidade referentes a comunicações de marketing</p> <p>Neste âmbito, deve ser reportado um processo de contraordenação instaurado no seguimento da reclamação apresentada por cliente de uma clínica CUF: a Entidade Reguladora da Saúde, analisado o processo, entende que a CUF procedeu a uma conceção/difusão de mensagem publicitária referente ao serviço de “teleconsultas de especialidade” e respetivo valor na plataforma digital/área reservada, em violação das normas legais. Conclui que não continha todos os elementos adequados e necessários ao completo esclarecimento dos aderentes/utentes, não estando redigida de forma clara, precisa e objetiva, em violação do princípio da objetividade, consubstanciando a prática de publicidade proibida, por ser suscetível de criar dúvidas e induzir em erro os utentes quanto ao preço dos serviços de saúde divulgados.</p> <p>Estão a ser analisadas alterações nas plataformas digitais com correção de alertas para a teleconsulta de dia.</p>			
TÓPICO MATERIAL: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS					
Resiliência face às alterações climáticas e intervenção para mitigação das mesmas.					
GRI 3 Abordagem de Gestão (2021)	3-3	<p>Gestão dos Tópicos Materiais</p> <p>Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Responsabilidade Ambiental; Taxonomia Europeia</p> <p>Cada vez mais consciente dos desafios de sustentabilidade, a CUF pretende tornar-se parte integrante da solução, adotando comportamentos mais adaptados, eficientes e de otimização de recursos. A CUF está empenhada em reduzir o impacto ambiental decorrente da sua atividade e procura influenciar os seus parceiros com vista a opções conjuntas mais sustentáveis.</p>	pág. 128-145	 <p>Metas: (7.2); (7.3); (13.1); (13.2); (13.3)</p>	7, 8, 9



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 302
Energia
(2016)

Indicador

Resposta

Página

ODS e Metas

UNGC

TÓPICO MATERIAL: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

	2021	2022	2023
Gás natural (MWh)	15 997	16 101	18 941
Eletricidade (MWh)	38 861	40 485	44 359
Entalpia (MWh)	11 170	12 130	9 290
Total (MWh)	66 028	68 716	72 590



Nos valores reportados de 2023, não foram considerados os consumos energéticos das instalações da SAGIES Atlanticare, por falta de dados verificáveis.

Nas instalações do Hospital CUF Descobertas, no Edifício 2, do Hospital CUF Tejo e do Hospital CUF Açores, existem pequenas centrais fotovoltaicas para autoconsumo do edifício. No caso do Hospital CUF Descobertas, em 2023, esta central produziu 24.915 kWh (2022: 19.587 kWh) que representou 1,5% do consumo de eletricidade deste edifício, sendo que no Hospital CUF Tejo, em 2023, a central produziu 117.100 kWh, que representou 1,3% do consumo de eletricidade.

	2023
Energia Fóssil (MWh)	57 273
Energia Nuclear (MWh)	3 383
Energia Renovável (MWh)	11 934
Total (MWh)	72 590

Gás natural

O gás natural é a principal fonte de energia utilizada nos sistemas de climatização das unidades CUF, sendo aplicado sobretudo para o aquecimento de águas quentes sanitárias, para o sistema de AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado) e no abastecimento das cozinhas.

Durante o ano de 2023, registou-se um aumento de 17,6% no consumo total de gás natural, em grande parte devido à sua utilização no Hospital CUF Descobertas.



01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC
GRI 302 Energia (2016)	TÓPICO MATERIAL: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS				
	302-1	Consumo de energia dentro da organização	<p>Consumo total de energia adquirida para consumo</p> <p>Eletricidade A eletricidade é a principal fonte de energia utilizada nas unidades da CUF. Em 2023, os consumos de eletricidade, em valor absoluto, registaram um aumento de 9,6% decorrente da inauguração das unidades Hospital CUF Açores e Clínica CUF Montijo.</p> <p>Entalpia A entalpia, que envolve a utilização de água quente e gelada nos circuitos de AVAC e águas quentes sanitárias, é utilizada exclusivamente no Hospital CUF Descobertas, na Clínica CUF Alvalade e no CUF <i>Contact Center</i>. Durante o ano de 2023, em especial devido à opção de substituição de consumo de entalpia por gás natural no Hospital CUF Descobertas, o consumo total de entalpia decresceu cerca de 23,4%.</p>		
	302-3	Intensidade energética	<p>A intensidade energética da CUF em 2023 foi 278 kWh/m², representando um ligeiro aumento em relação ao ano transato.</p> <p>Embora estejam estabelecidas, no presente relatório, outras análises de rácios, a área útil é o único denominador comum a todas as unidades, sendo o indicador utilizado nesta análise. Realça-se também que apenas a energia consumida dentro da organização foi considerada.</p>		
302-4	Redução do consumo de energia	Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Responsabilidade Ambiental; Taxonomia Europeia	pág. 128-145		



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 305
Emissões
(2016)

Indicador

Resposta

Página

ODS e Metas

UNGC

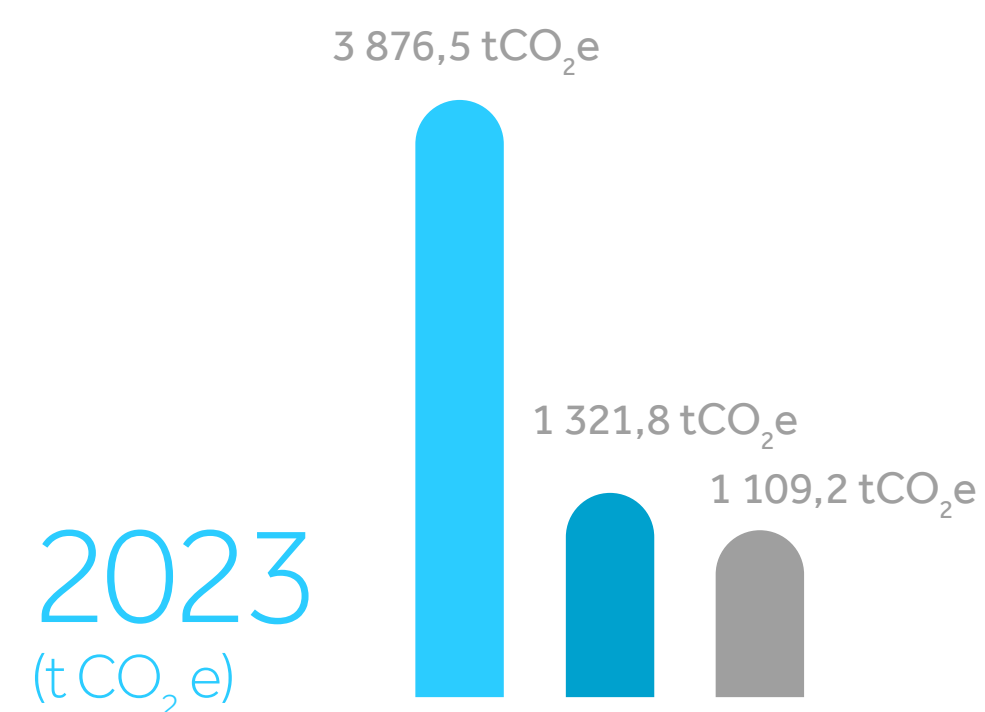
TÓPICO MATERIAL: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

305-1 Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)

Pelo terceiro ano consecutivo, a CUF monitorizou as suas emissões de carbono. Para este relato, foram consideradas as guidelines do *Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol)* e os fatores de emissão utilizados para os dados partilhados infra são provenientes das seguintes fontes: NIR 2023, DEFRA, EEA (Agência Europeia do Ambiente), APA (Agência Portuguesa do Ambiente), e fornecedor dos gases anestésicos. Os valores de GWP são do AR5 em linha com o NIR da APA. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões foi o controlo operacional.

Emissões Âmbito 1	2021	2022	2023
Consumo de combustíveis nas instalações + Emissões fugitivas de gases refrigerantes	3 461,26 tCO ₂ e	3 311,55 tCO ₂ e	3 876,5 tCO ₂ e
Frota da empresa	2 257,97 tCO ₂ e	1 446,57 tCO ₂ e	1 321,8 tCO ₂ e
Gases Anestésicos	1 975,26 tCO ₂ e	2 046,55 tCO ₂ e	1 109,2 tCO ₂ e

Atualmente, 61% das emissões de âmbito 1 têm origem em fontes fixas.



- Consumo de combustíveis nas instalações + Emissões fugitivas de gases refrigerantes
- Frota da empresa
- Gases Anestésicos



8



Norma

GRI 305
Emissões
(2016)

Indicador

Resposta

Página

ODS e Metas

UNGC

TÓPICO MATERIAL: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

305-2 Emissões indiretas de GEE resultantes da energia adquirida (Âmbito 2)

Apesar do aumento dos consumos de energia elétrica em 8%, houve redução do fator de emissão dos fornecedores e adicionalmente, houve uma redução também do fator de emissão da entalpia, resultante na redução dos valores de 2023. Adicionalmente, a CUF irá continuar a sua aposta na instalação de UPAC fotovoltaicas em diversas unidades, bem como fomentar a produção de energia através da utilização de outras tecnologias alternativas provenientes de outras fontes renováveis, no sentido de contribuir para a progressiva redução das emissões resultantes da sua atividade, por via da redução da sua dependência energética ao exterior e pela utilização de fontes alternativas de energia.

Os fatores de emissão utilizados para os dados partilhados infra são provenientes das seguintes fontes: NIR 2023, DEFRA, EEA (Agência Europeia do Ambiente), APA (Agência Portuguesa do Ambiente). Os valores de GWP são do AR5 em linha com o NIR da APA.

A abordagem de consolidação escolhida para as emissões foi o controlo operacional.

Emissões âmbito 2	2021	2022	2023 (market-based)	2023 (location-based)
Consumo de eletricidade e entalpia	6 404,82 tCO ₂ e	13 634,48 tCO ₂ e	9 149,0 tCO ₂ e	9 649,7 tCO ₂ e
Veículos elétricos	1,75 tCO ₂ e	7,31 tCO ₂ e	0 tCO ₂ e*	78,5 tCO ₂ e

* Informação proveniente da energia do fornecedor de gestão de frota automóvel.



8



Norma

GRI 305
Emissões
(2016)

Indicador

Resposta

Página

ODS e Metas

UNGC

TÓPICO MATERIAL: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

305-3

Emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)

Para este relato, foram analisadas todas as 15 categorias do *Greenhouse Gas Protocol* e sendo aplicáveis à CUF todas as seguintes:

Emissões âmbito 3

2021

2022

2023

C1 - Aquisição de bens e serviços

não monitorizado, nos mesmos termos

8 555,93 tCO₂e (fármacos²e consumíveis mais representativos)

101 042,2 tCO₂e

C2 - Bens de capital

não monitorizado

7 937,83 tCO₂e

7 843 tCO₂e

C3 - Atividades relacionadas com combustíveis e energia não incluídas no âmbito 1 ou no âmbito 2

não monitorizado

não monitorizado

3 534,5 tCO₂e

C4 - Transporte a montante

não monitorizado

não monitorizado

8 649 tCO₂e

C5 - Resíduos
Foram considerados:

- incineração
- aterro
- tratamento de efluentes líquidos*
- informáticos

1 271,74 tCO₂e

1 226,10 tCO₂e

2 630,3 tCO₂e

*Foram considerados o número de colaboradores da CUF e a taxa de ocupação das camas em cada unidade.

C6 - Viagens de negócios

22,30 tCO₂e

44,94 tCO₂e

228,1 tCO₂e

C7 - Deslocações colaboradores Casa-Trabalho-Casa

não monitorizado

18 565,96 tCO₂e*

24 144,9 tCO₂e

C7 - Teletrabalho

não monitorizado

74,93 tCO₂e*

74,1 tCO₂e

C8 - Bens arrendados – a empresa como arrendatária

não monitorizado

não monitorizado

373,0 tCO₂e

C15 - Investimentos

não monitorizado

não monitorizado

79,8 tCO₂e

*Valor corrigido por incorreção no cálculo de 2022.

Os fatores de emissão utilizados para a medição são provenientes das seguintes fontes: ADEME, IPCC, Metro Lisboa, Metro do Porto, CP, Carris, DEFRA, NIR 2023, EEA.

Os valores de GWP são do AR5 em linha com o NIR da APA.



8

01

02

03

04

05

O compromisso que nos guia



Norma

GRI 3
Abordagem
de Gestão
(2021)

Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC		
TÓPICO MATERIAL: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS						
305-4	Intensidade de emissões de GEE	Intensidade carbónica kgCO ₂ e/m ² 2022	Intensidade carbónica kgCO ₂ e/m ² 2023	Intensidade carbónica kgCO ₂ e/€ 2023		8
		Âmbito 1 e 2	79,43	58,35		
		Âmbito 1, 2 e 3	205,02*	624,04**	4,33	
		*Valor corrigido por incorreção no cálculo de 2022 **Pegada completa de âmbito 3, justificando o aumento de valor Embora sejam estabelecidos, no presente relatório, outras análises de rácios, para esta análise é utilizada a área útil e a receita líquida como denominadores (comuns a todas as unidades).				
305-5	Iniciativas para a redução das emissões de GEE e reduções registadas	Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Responsabilidade Ambiental; Taxonomia Europeia	pág. 128-145		7, 8, 9	
305-6	Emissões de substâncias que empobrecem a camada de ozono	Nos processos e serviços da CUF não são emitidas substâncias destruidoras da camada do ozono.				
305-7	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas por tipo e peso	Os valores de SOx emitidos nas unidades da CUF são desprezáveis, uma vez que o Gás Natural contém um teor de enxofre que permite assumir a sua emissão como nula. O valor total de emissões de NOx foi de 4 351 kg, superior ao do ano anterior, sendo considerado, para este cálculo, o consumo de Gás Natural nas unidades de saúde CUF. As emissões de NOx foram estimadas utilizando o fator de conversão 0,070 gNOx/GJ - Formulário Único SIRAPA, conforme indicado pela Agência Portuguesa do Ambiente (pág. 7).				

Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC	
TÓPICO MATERIAL: USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS						
Gestão responsável dos recursos, nomeadamente hídricos.						
GRI 3 Abordagem de Gestão (2021)	3-3	Gestão dos Tópicos Materiais	Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Responsabilidade Ambiental; Taxonomia Europeia	pág. 128-145	7, 8, 9	
	<p>Consciente dos desafios de sustentabilidade, a CUF pretende tornar-se parte integrante da solução, gerindo de forma responsável os recursos naturais, designadamente os recursos hídricos.</p> <p>No âmbito da avaliação de desempenho, a Comissão Executiva definiu como objetivo global da organização a redução do consumo de energia da CUF, face ao registado em 2022, demonstrando a importância que a sustentabilidade tem para toda a organização.</p> <p>O objetivo global de redução do consumo de energia para o ano de 2023 foi alcançado, com uma diminuição de 2,7%, desconsiderando as novas unidades Hospital CUF Açores e Clínica CUF Montijo.</p>			<p>Metas (6.4); (8.4);(12.2)</p>		
GRI 303 Água e Efluentes (2018)	303-1	Interações com a água como um recurso partilhado	<p>A CUF usa maioritariamente água adquirida às entidades gestoras de água e saneamento dos locais onde se encontram as suas instalações, havendo também a captação de águas pluviais em algumas unidades. A água é utilizada para consumo humano, preparação de alimentos, limpeza das instalações e rega dos espaços verdes, entre outros fins. Implementamos um sistema de vigilância e controlo, por forma a assegurar a qualidade da água e prevenir/corrigir quaisquer consumos excessivos.</p> <p>Estamos a definir objetivos e metas internas, com diferentes horizontes temporais, para melhorar o nosso desempenho e contribuir positivamente para a qualidade e disponibilidade do recurso água, não abdicando de todas as medidas necessárias para garantir a segurança microbiológica da água em toda a atividade.</p> <p>A CUF tem como meta para 2024 a redução de 1% no consumo de água em cada uma das unidades, resultando numa redução total de 2.726 m³ no consumo de água.</p>			



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 303
Água e Efluentes
(2018)

Indicador

Resposta

Página

ODS e Metas

UNGC

TÓPICO MATERIAL: USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS

303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água

As unidades CUF cumprem a legislação em vigor que regulamenta esta matéria e todos os efluentes são sujeitos ao tratamento adequado antes de serem enviados para o meio recetor.



303-3 Captação de água

	2021	2022	2023
Superficial (m ³)	367	1151	1 199
Adquirida a terceiros (m ³)	280826	271382	269 795
Total (m³)	281193	272533	270 994



Nota: O consumo de água superficial inclui a captação de águas pluviais

Mesmo com o aumento de atividade e abertura do Hospital CUF Açores e da Clínica CUF Montijo, verificou-se uma redução do consumo global de água da CUF (inferior a 1%). Não considerando o consumo destas unidades, obteve-se uma redução do consumo de água de 3%, evidenciando a maturidade da organização na utilização deste recurso e as medidas implementadas para sensibilizar os colaboradores para a sua redução.

As unidades da CUF não são consideradas consumidoras intensivas de água quando comparadas com outras indústrias. Todavia, existe uma estreita ligação entre a empresa e os seus fornecedores de água. As maiores unidades da CUF consomem água proveniente da bacia hidrográfica do Tejo, sendo o principal fornecedor a EPAL.



01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC
TÓPICO MATERIAL: REDUÇÃO DE RESÍDUOS E GESTÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS					
Maximização da vida útil de objetos e equipamentos e gestão adequada do encaminhamento de resíduos, nomeadamente dos perigosos.					
GRI 3 Abordagem de Gestão (2021)	3-3 Gestão dos Tópicos Materiais	<p>Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Responsabilidade Ambiental; Taxonomia Europeia</p> <p>A CUF pretende ser cada vez mais responsável na gestão de resíduos perigosos e não perigosos, procurando reduzir a sua produção e garantir o tratamento adequado. Por outro lado, no âmbito da sua atividade, tem procurado implementar e aumentar mecanismos de economia circular, designadamente através do reaproveitamento e doação de bens fora de uso.</p> <p>Também nas relações que a CUF estabelece com os seus fornecedores e parceiros, tem procurado encontrar soluções que promovam os princípios da economia circular.</p>	pág. 128-145	<p>Metas (12.4);(12.5)</p>	7, 8, 9
	GRI 306 Resíduos (2020)	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	<p>A CUF avalia e monitoriza:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As atividades que causam ou poderiam causar impactos significativos na produção dos produtos e serviços da organização (produção de resíduos hospitalares perigosos (Grupos III e IV), decorrentes das atividades clínicas realizadas nas unidades). • As saídas que causam ou poderiam causar impactos significativos nas atividades envolvidas na produção dos produtos e serviços da organização: os resíduos que podem causar impacto são geridos e tratados de forma a não haver qualquer contaminação no interior ou exterior das unidades. São eliminados por entidades certificadas cumprindo todas as normas e legislação aplicável. <p>A CUF tem um fluxo de processo das entradas, atividades e saídas em matéria de resíduos, de forma a minimizar riscos.</p>		



Norma

GRI 306
Resíduos
(2020)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: REDUÇÃO DE RESÍDUOS E GESTÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS

306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

A CUF implementa medidas, designadamente, para:

- evitar a geração de resíduos e gerir os seus impactos significativos, colaborando na inovação da cadeia de valor e do modelo de negócios. Realiza, por isso, formação *on job* de técnicas e procedimentos com o objetivo de minimizar a quantidade de resíduos produzidos, além da otimização e melhor separação por tipo de resíduos (perigosos e não perigosos);
- evitar a geração de resíduos e gerir os seus impactos significativos no fim da vida útil dos produtos. Tem, por isso, parcerias com empresas que recolhem/reutilizam resíduos, para a sua valorização. Adicionalmente, contribuimos com a doação de papel correspondente a 1578 kilos ao Banco Alimentar na campanha "Papel por Alimentos" e promovemos a redução de resíduos através de formação e sensibilização.

306-2 Total de resíduos por tipo, destino e método de tratamento

Para a recolha, transporte, valorização ou eliminação dos resíduos gerados pela CUF são contratadas empresas privadas especializadas nesta atividade, sendo estabelecidos contratos que asseguram que as entidades prestadoras fazem uma gestão adequada dos seus resíduos.

A CUF estabeleceu processos internos para recolher e monitorizar os dados relacionados com resíduos, sendo os mesmos pesados em tempo real, no momento da recolha, em sistemas específicos. Desde 2021, os dados recolhidos são processados em cada unidade e comparados entre unidades, com vista à identificação e transversalização das melhores práticas.



Norma

GRI 306
Resíduos
(2020)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: REDUÇÃO DE RESÍDUOS E GESTÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS

306-2 Total de resíduos por tipo, destino e método de tratamento

Os Resíduos Hospitalares são divididos em:

Resíduos Hospitalares Não Perigosos (Inclui o Grupo I e II)

- Grupo I (Resíduos Equiparados a Urbanos) - Exemplo: Resíduos provenientes dos serviços gerais, como gabinetes, salas de reuniões, salas de convívio, instalações sanitárias, vestiários, etc.
- Grupo II (Resíduos Hospitalares Não Perigosos) - Exemplo: Material ortopédico: talas, gessos e ligaduras gessadas não contaminadas e sem vestígio de sangue; fraldas e resguardos não contaminados e sem vestígios de sangue, embalagens vazias de medicamentos (frascos-ampola, *blisters*, etc.), de produtos de uso clínico ou comum com exceção dos incluídos no Grupo III e IV.

Resíduos Hospitalares Perigosos (Inclui o Grupo III e IV)

- Grupo III (Resíduos Hospitalares de Risco Biológico) - Exemplo: Todos os resíduos contaminados provenientes de quartos ou enfermarias de doentes infecciosos ou suspeitos, unidades de hemodiálise, blocos operatórios, salas de tratamento, salas de autópsia e anatomia patológica.
- Grupo IV (Resíduos Hospitalares de Risco Específico) - Exemplo: Peças anatómicas identificáveis (amputações), fetos e placentas; materiais cortantes e perfurantes, produtos químicos e fármacos rejeitados, citostáticos e todo o material utilizado na sua manipulação e administração.



Norma

GRI 306
Resíduos
(2020)

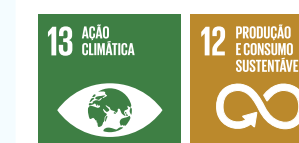
Indicador

Resposta

TÓPICO MATERIAL: REDUÇÃO DE RESÍDUOS E GESTÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS

306-3	Resíduos gerados	Resíduos perigosos (t)	2021	2022	2023
		Gerados	787 918,10	790 448,38	830 321,04*
	Resíduos Grupo III	Destinados para op. valorização	0	0	0
		Destinados para op. eliminação	787 918,10	790 448,38	830 321,04
		Gerados	56 812,98	60 332,67	65 185,30
	Resíduos Grupo IV	Destinados para op. valorização	0	0	0
		Destinados para op. eliminação	56 812,98	60 332,67	65 185,30
		Gerados	844 731,08	850 781,05	895 506,34
	Total de resíduos perigosos (t)	Destinados para op. valorização	0	0	0
		Destinados para op. eliminação	844 731,08	850 781,05	895 506,34
		* Inclui CUF Açores, o que, a par do aumento de atividade que se verificou nas unidades CUF, justifica o aumento de produção de resíduos			
		Resíduos não perigosos (t)	2021	2022	2023
		Gerados	1 418 940,16	1 571 101,63	1 514 631
	Total de resíduos não perigosos (t)	Destinados para op. valorização	385 800,85	393 015,61	345 784
		Destinados para op. eliminação	1 033 139,31	1 178 086,02	1 168 847
		Resíduos perigosos destinados a operações de eliminação (t)	2021	2022	2023
		Grupo III	787 918	790 448,3	830,321
		Grupo IV	56 813	60 332,67	65 185
		Total de resíduos perigosos (t)	844 731	850 781	895 506

Resíduos reportados de acordo com o Mapa Integrado de Registo de Resíduos da CUF. O cálculo do total de resíduos equiparados a urbanos, recolhidos pelos serviços de recolha municipal generalizada, por dificuldade em obter esta informação, é realizado por estimativa com base no número médio de contentores recolhidos mensalmente.



Norma

GRI 306
Resíduos
(2020)

Indicador

Resposta

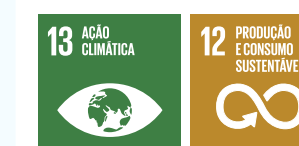
Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: REDUÇÃO DE RESÍDUOS E GESTÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS

306-4

Resíduos não destinados para deposição final

A CUF aumentou a valorização de resíduos não perigosos. No último ano, a CUF tem reforçado a formação em separação de resíduos e implementou medidas específicas em cada unidade para promover práticas de reciclagem.



Resíduos não perigosos destinados a operações de valorização (t)

	2021	2022	2023
Confinamento em aterro	385 801	393 016	398 492

Confinamento em aterro

385 801 393 016 398 492

306-5

Resíduos destinados para deposição final

Resíduos perigosos destinados a operações de eliminação (t)

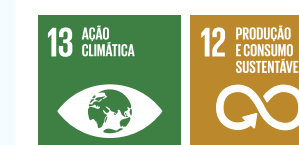
	2021	2022	2023
Confinamento em aterro	0,008	0	0
outras operações de eliminação	844 724	850 781	895 506

Confinamento em aterro

0,008 0 0

outras operações de eliminação

844 724 850 781 895 506



Resíduos não perigosos destinados a operações de eliminação (t)

	2021	2022	2023
Confinamento em aterro	62 364	87 310	85 651
outras operações de eliminação	47 947	58 495	70 771

Confinamento em aterro

62 364 87 310 85 651

outras operações de eliminação

47 947 58 495 70 771



01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC
TÓPICO MATERIAL: CADEIA DE FORNECEDORES RESPONSÁVEL					
Garantir a ética e o respeito pelas pessoas e pelo ambiente ao longo de toda a cadeia de valor da organização.					
GRI 306 Resíduos (2020)	3-3	Gestão dos Tópicos Materiais Capítulo 2 - A ambição que nos motiva - Ética e Transparência Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Responsabilidade Ambiental; Taxonomia Europeia Tendo um vasto conjunto de fornecedores, a promoção das “compras sustentáveis”, de acordo com os padrões éticos da CUF, tem tido cada vez mais relevância.	pág. 59-65 132-138 143-145	 Metas (12.7)	1, 7, 10
	GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores (2016)	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais A CUF tem melhorado a avaliação a fornecedores em matéria de Sustentabilidade Ambiental, incidindo também na Gestão de resíduos. <ul style="list-style-type: none"> Nos cadernos de encargos e contratos com novos fornecedores inclui critérios de sustentabilidade, e exigência de cumprimento das normas e orientações internacionais; Os prestadores de serviços de gestão de resíduos obedecem a requisitos legais para minimização de impactos ambientais; Os novos fornecedores da área de Gestão Hoteleira foram sujeitos a processos de <i>due diligence</i> para impactos ambientais; Divulgação regular do “Código para Prestadores de Serviços, Fornecedores e Parceiros Comerciais”, onde contempla no artigo 4.º a “Sustentabilidade Ambiental”, sendo parte integrante de todos os contratos celebrados a partir de 2021. A partir de 2024, a CUF vai transversalizar critérios de seleção e avaliação de fornecedores em matérias de sustentabilidade. Procura, assim, impactar de forma positiva toda a nossa cadeia de valor, tendo o apoio de uma empresa externa para a definição destas ponderações de <i>due diligence</i> .		 Metas (12.7)



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC
TÓPICO MATERIAL: CADEIA DE FORNECEDORES RESPONSÁVEL					
GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores (2016)	308-2 Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	Não foram demonstrados ou evidenciados impactos ambientais negativos nos fornecedores analisados. No caso de fornecedores com potencial para causar impacto negativo, a CUF vai desenvolver mecanismos de controlo e implementação de medidas mitigadoras.			
GRI 414 Avaliação Social de Fornecedores (2016)	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Capítulo 2 - A ambição que nos motiva - Ética e Transparência Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Responsabilidade Ambiental; Taxonomia Europeia Para a CUF é fundamental trabalhar com fornecedores alinhados com os nossos princípios e valores, e, em particular, que respeitam os Direitos Humanos.	pág. 59-65 132-138 143-145		1, 2
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	Em 2023, a CUF reforçou o processo de análise de fornecedores, examinando vários indicadores de âmbito social de um grupo selecionado de fornecedores através de um parceiro externo e independente. Não foram realizadas due diligences formais para avaliar os impactos sociais, mas a partir de 2024 os fornecedores serão avaliados em matéria de sustentabilidade, com critérios ambientais, sociais e de <i>governance</i> .			2, 4, 5



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC																																	
TÓPICO MATERIAL: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTO																																						
Desenvolvimento dos colaboradores, garantindo a atração e retenção do talento e o alinhamento com a missão e os valores da organização.																																						
GRI 3 Abordagem de Gestão (2021)	3-3	<p>Gestão dos Tópicos Materiais</p> <p>Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Pessoas</p> <p>A CUF procura ter uma política proativa na atração, retenção e desenvolvimento de talentos, promovendo o crescimento profissional, a formação e a igualdade de oportunidades em matéria de emprego. O reconhecimento do mérito e das contribuições individuais é feito com base na aplicação de critérios objetivos de avaliação de desempenho.</p> <p>A CUF realiza a monitorização e avaliação regular de indicadores associados a este tópico, implementando incentivos e iniciativas dirigidas aos seus colaboradores, de forma a garantir a satisfação, retenção e a melhor gestão dos seus recursos humanos.</p>	pág. 108-125	<p>Metas (4.3); (4.5); (8.5); (8.8); (10.4)</p>	1, 6																																	
	GRI 202 Presença no Mercado (2016)	<p>202-1</p> <p>Rácio do salário base de entrada comparativamente ao salário mínimo permitido a nível local, nas localizações de atividade mais significativa</p> <p>Dada a existência de uma grande diversidade de horários, foram considerados para efeitos de cálculo apenas os três horários mais representativos na população existente (35, 36 e 40 horas) e os seguintes regimes de trabalho: "Regime Misto"; "Permanentes"; "Contratados", "Funcionários Públicos"* e "Órgãos Sociais".</p> <p>*até ao final da gestão do contrato de gestão em regime de parceria público-privada, do Hospital Vila Franca de Xira</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Horários</th> <th colspan="2">35</th> <th colspan="2">36</th> <th colspan="2">40</th> </tr> <tr> <th>Feminino</th> <th>Masculino</th> <th>Feminino</th> <th>Masculino</th> <th>Feminino</th> <th>Masculino</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Salário mais baixo da organização</td> <td>729,8</td> <td>729,8</td> <td>750,6</td> <td>780</td> <td>834</td> <td>834</td> </tr> <tr> <td>S.M.N ajustado pelo PNT</td> <td>665</td> <td>665</td> <td>684</td> <td>684</td> <td>760</td> <td>760</td> </tr> <tr> <td>Rácio</td> <td>1,1</td> <td>1,1</td> <td>1,1</td> <td>1,14</td> <td>1,1</td> <td>1,1</td> </tr> </tbody> </table> <p>*Estes dados excluem colaboradores de empresas adquiridas pelo grupo em 2023, com condições específicas.</p>	Horários	35		36		40		Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Salário mais baixo da organização	729,8	729,8	750,6	780	834	834	S.M.N ajustado pelo PNT	665	665	684	684	760	760	Rácio	1,1	1,1	1,1	1,14	1,1	1,1		
Horários	35			36		40																																
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino																																
Salário mais baixo da organização	729,8	729,8	750,6	780	834	834																																
S.M.N ajustado pelo PNT	665	665	684	684	760	760																																
Rácio	1,1	1,1	1,1	1,14	1,1	1,1																																



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC		
TÓPICO MATERIAL: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTO							
GRI 202 Presença no Mercado (2016)	202-1	Rácio do salário base de entrada comparativamente ao salário mínimo permitido a nível local, nas localizações de atividade mais significativa	<p>Concluimos da análise que, para os horários mais representativos, a remuneração mínima auferida é superior ao Salário Mínimo Nacional (S.M.N.), considerando as 40 horas como o período normal de trabalho semanal.</p> <p>Fórmulas: O Cálculo do S.M.N. é ajustado pelo Período Normal de Trabalho (PNT), de acordo com Artigo 271.º do Código de Trabalho. Cálculo do valor da retribuição horária: O valor da retribuição horária é calculado segundo a seguinte fórmula: $(R_m \times 12) : (52 \times n)$, sendo "Rm" o valor da retribuição mensal e "n" o período normal de trabalho semanal, definido em termos médios em caso de adaptabilidade.</p>				
	202-2	Percentagem da gestão de topo recrutada na comunidade local em unidades operacionais importantes	<p>A CUF tem 100% da sua atividade localizada em Portugal, pelo que, entende-se como "local", neste contexto, o país. A maioria do Conselho de Administração da CUF é de nacionalidade portuguesa, tendo um membro de nacionalidade francesa.</p>				
GRI 401 Emprego (2016)	401-1	Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados por faixa etária, género e região		2021	2022	2023	
			Entradas	1 522	1 774	1 696	
			Saídas	1 062	1 340	1 108	
			Empregados no Final do Período	6 046	6 481	7 069	
			Taxa de novas contratações	25,2%	27,4%	24,00%	
			Taxa de Saída	17,6%	20,7%	15,70%	
			Taxa de Rotatividade	21,4%	24,0%	19,80%	



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



Norma

GRI 401
Emprego
(2016)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTO

401-1	Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados por faixa etária, género e região	Entradas	2021	2022	2023
		Género Feminino	1 210	1 412	1367
		Género Masculino	312	362	329
		Região			
		Norte de Portugal	239	418	478
		Sul de Portugal	1 283	1 356	1014
		Ilhas	n/a	n/a	204
		Por faixa etária	2021	2022	2023
		<30 anos			
		Género Feminino	589	688	574
		Género Masculino	149	167	132
		30-50 anos			
		Género Feminino	533	606	714
		Género Masculino	149	167	169
		>50 anos			
		Género Feminino	88	118	79
		Género Masculino	14	28	28



01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 401
Emprego
(2016)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTO

401-1	Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados por faixa etária, género e região	Taxa de novas contratações	2021	2022	2023
		Género Feminino	20,0%	21,8%	19,30%
		Género Masculino	5,2%	5,6%	4,70%
		<30 anos	12,2%	13,2%	10,00%
		30-50 anos	11,3%	11,9%	12,50%
		>50 anos	1,7%	2,3%	1,50%
		Total	25,2%	27,4%	24,00%
		Saídas	2021	2022	2023
		Feminino	841	1 061	884
		Masculino	221	279	224
		Região			
		Norte	240	312	257
		Sul	822	1 028	825
		Ilhas	n/a	n/a	26
		<30 anos			
		Feminino	345	460	352
		Masculino	85	117	87
		30-50 anos			
		Feminino	412	493	437
		Masculino	114	131	122
		>50 anos			
		Feminino	84	108	95
		Masculino	22	31	15



01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 401
Emprego
(2016)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTO

401-1	Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados por faixa etária, género e região	Taxa de saída	2021	2022	2023
		Feminino	13,9%	16,4%	12,50%
		Masculino	3,7%	4,3%	3,20%
		<30 anos	7,1%	8,9%	6,20%
		30-50 anos	8,7%	9,6%	7,90%
		>50 anos	1,8%	2,1%	1,60%
		Total	17,6%	20,7%	15,70%
		Taxa de rotatividade	2021	2022	2023
		Feminino	17,0%	19,1%	15,90%
		Masculino	4,4%	4,9%	3,90%
		<30 anos	9,7%	11,0%	8,10%
		30-50 anos	10,0%	10,8%	10,20%
		>50 anos	1,7%	2,2%	1,50%
		Total	21,4%	24,0%	19,80%

401-2 Benefícios oferecidos a colaboradores *full-time* que não são oferecidos a colaboradores temporários ou a tempo parcial, por unidades operacionais importantes

Apenas os colaboradores com contrato individual de trabalho e antiguidade mínima de um ano usufruem de seguro de saúde oferecido pela CUF.



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 401
Emprego
(2016)

Indicador

Resposta

Página

ODS e Metas

UNGC

TÓPICO MATERIAL: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTO

	2021	2022	2023**
401-3 Taxas de retenção e retorno ao trabalho após licença parental, por género			
Taxa de Retorno			
Género Feminino	98,6%	95,70%	97,30%
Género Masculino	91,8%	92,90%	97,10%
Taxa de Retenção			
Género Feminino	72,8%*	85,70%	84,50%
Género Masculino	68,7%*	75,00%	75,30%
Colaboradores que regressaram ao trabalho após gozo de licença parental no ano de reporte			
Género Feminino	216	223	218
Género Masculino	56	52	68
Colaboradores com gozo de licença parental			
Género Feminino	219	233	224
Género Masculino	61	56	70
Colaboradores que regressaram ao trabalho após a licença de paternidade/maternidade e continuam empregados após 12 meses de trabalho			
Género Feminino	259	293	311
Género Masculino	46	60	55
Colaboradores com direito a licença parental			
Género Feminino	4 921	5 273	5 514
Género Masculino	1 125	1 208	1 247



6

Pressupostos:

Colaboradores que iniciaram a licença em início entre 01-01-2023 e 31-12-2023

Gozo de licença parental: consideradas licenças com início entre 01-01-2023 e 31-12-2023.

Colaboradores que continuam na empresa após 12 meses: consideradas licenças com início no ano de 2021 (total de licenças nesta situação).

*A CUF deixou de ter a gestão do Hospital Vila Franca de Xira a 31.05.2021. Assim, e caso não tivéssemos para este rácio os colaboradores do Hospital Vila Franca de Xira, os rácios seriam 85,8%, para o género feminino e 82,1%, para o género masculino.

**Sem considerar as empresas adquiridas em 2023, para os quais não se conhece esta informação.



01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 404
Formação
e Educação
(2016)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTO

404-1 Média de horas de formação por ano, por género e por categoria

Grupo Profissional	N.º horas formação					
	2021		2022		2023	
	Género Feminino	Género Masculino	Género Feminino	Género Masculino	Género Feminino	Género Masculino
Administrativos	8 397	1623	30 558	6006	28 246	5 210
Auxiliares	5 552	715	11 350	1412	16 730	2 346
Enfermeiros	9 715	2396	18 770	3801	23 980	4 221
Médicos	953	423	373	248	1 260	451
Serviços Gerais	578	288	1 066	412	1 194	284
Suporte ao Negócio	1 367	549	4 241	2284	4 958	3 713
Técnicos de Saúde	1 505	394	2 734	625	3 870	918
Total	28 067	6 388	69 092	14 788	80 237	17 143
			146,20%	131,50%	16,10%	15,90%



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05**



Norma

GRI 404
Formação
e Educação
(2016)

Indicador

Resposta

TÓPICO MATERIAL: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTO

404-1 Média de Horas por Grupo Profissional

Grupo Profissional	Média de Horas por Grupo Profissional					
	2021		2022		2023	
	Género Feminino	Género Masculino	Género Feminino	Género Masculino	Género Feminino	Género Masculino
Administrativos	5,5	6,4	18,5	22,2	15,8	18,4
Auxiliares	4,8	4,8	9,2	8,4	12,6	13,2
Enfermeiros	10,1	12,2	18,2	18,4	21	19,9
Médicos	5	4,2	1,8	2,4	5,1	4,2
Serviços Gerais	1,5	2,5	2,6	3,1	3	2
Suporte ao Negócio	4	2,4	11,7	9,8	11,3	13,3
Técnicos de Saúde	4,3	4,7	7,4	7	9,3	8,3
Média Geral	5,7	5,7	13,1	12,2	13,9	13,1
Variação	-	-	129,40%	114,80%	6,40%	6,70%



Em termos globais assistimos a um acréscimo muito relevante de 2022 face a 2021 do número de horas de formação, motivado essencialmente pela grande decréscimo de horas devido à pandemia Covid-19. A evolução nos últimos dois anos, foi mais estável, mas com aumento acima de 10% nas horas de formação e acréscimo de quase 7% na média de horas de formação per capita.

O valor das médias, atendendo ao género, é similar.



01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 404
Formação e Educação (2016)

Indicador

Resposta

TÓPICO MATERIAL: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTO

404-1	Média de horas de formação por ano, por género e por categoria	Nº de horas de formação por tipologia formativa				
		Tipo	2021	2022	2023	Varição em 2023
		Acolhimento & Integração	-	24 428	18 836	-23%
		Comportamental	-	14 010	19 125	0,37
		Digital	-	4 776	4 496	-6%
		Gestão	-	4 069	3 925	-4%
		Liderança	-	2 003	1 634	-18%
		Técnica	-	7 426	10 809	0,46
		Técnica "core"	30 049	17 288	30 036	0,74
		Técnica Vida	8 524	9 880	8 524	-14%
		Total de horas	38 573	83 880	97 385	0,16

Em 2023 a CUF reforçou a aposta na formação dos seus colaboradores, o que ficou demonstrado nos dados de formação apresentados: acréscimo de 16% de volume de formação. Assistiu-se a um incremento de formação comportamental motivado por novos programas para funções operacionais com impacto na relação com o cliente. De relevar o acréscimo de horas de formação ligada à atividade de prestação de cuidados (Técnica "core" e Vida - suportes avançados de vida pediátrico e cardiovascular) com impacto na segurança do doente.



404-2 Programas para desenvolvimento de competências e gestão do fim da carreira

Na CUF estão implementadas as seguintes medidas:

- Estabilização do novo modelo de competências transversais a todas as funções;
- Manutenção do sistema de gestão de desempenho, a partir do modelo de competências CUF.
- Desenvolvimento do piloto do processo de Avaliação 270 a implementar em 2024, que irá contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional de Dirigentes de Topo e Dirigentes da CUF;
- Estabilização do novo modelo de Gestão de Funções;
- Manutenção do Programa +Talentos, programa de trainees da CUF, que se realiza há mais de uma década;
- Implementação da 5ª edição do PACE - Programa de Avaliação Curricular em Enfermagem.
- Desenvolvimento da futura Academia de Liderança CUF;



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 404
Formação e Educação (2016)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTO

404-2 Programas para desenvolvimento de competências e gestão do fim da carreira

- Formação em temas relacionados com liderança;
- Realização do Programa 'Conhecer o Grupo', que leva um grupo de colaboradores do Grupo José de Mello a conhecer as empresas constituintes do mesmo;
- Atribuição de bolsas de estudo (Bolsas Go UP) para Licenciatura / Mestrado Integrado ou Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) no Ensino Superior, dirigida a colaboradores não licenciados;
- Disponibilização de formações em formato *e-learning* através de Plataforma de Formação;
- Definição de Planos de Formação com as várias Áreas e Serviços;
- Implementação de Plano de Sessões de Acolhimento em formato Síncrono e Presencial.

404-3 Percentagem de colaboradores que recebem, regularmente, avaliações de desempenho, por género e categoria

No universo de colaboradores CUF, Aproximadamente 84,4% (2022: 78,66%) foram abrangidos pelo sistema de avaliação GPS. No caso de novas contratações, não estão sujeitos a avaliação os colaboradores que tenham exercido funções por um período inferior a 3 meses.

Como critérios objetivos de elegibilidade para o sistema de avaliação GPS consideramos:

- Colaboradores com contrato individual de trabalho com mais de 20h semanais;
- Novos colaboradores - para colaboradores que iniciem funções no ano de avaliação são necessários 3 meses efetivos de trabalho na CUF;
- Outros colaboradores - para colaboradores que iniciem funções em anos anteriores ao ano de avaliação são necessários 3 meses efetivos de trabalho na CUF (são excluídos os colaboradores com ausências iguais ou superiores a 270 dias de calendário).



	2021	2022	2023
Total de colaboradores avaliados	4 664	5333	5624
Global Performance System (GPS)	355	5333	5624
Modelo, Avaliação, Performance e Potencial Anual (MAPPA)	4 309	N/A	N/A
% Colaboradores avaliados	77,1%	78,66%	*84,4%



01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 404
Formação
e Educação
(2016)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTO

404-3	Percentagem de colaboradores que recebem, regularmente, avaliações de desempenho, por género e categoria	Grupo Profissional	Número	%
		Administrativos	1494	26,56%
		Auxiliares	1349	23,99%
		Dirigentes	3	0,05%
		Enfermeiros	1212	21,55%
		Médicos	50	0,89%
		Órgãos Sociais	9	0,16%
		Serviços Gerais	448	7,97%
		Téc. Diag. Terap.	414	7,36%
		Téc. Sup. Saúde	49	0,87%
		Suporte ao Negócio	596	10,60%
		Total geral	5624	
		Género	Número	%
		Feminino	4580	81,44%
		Masculino	1044	18,56%
		Total geral	5624	



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC	
TÓPICO MATERIAL: BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA LABORAL						
Promoção do bem-estar dos colaboradores, proporcionando-lhes condições de trabalho que preservem a sua segurança e saúde física e mental e a conciliação entre a sua vida pessoal e profissional.						
GRI 3 Abordagem de Gestão (2021)	3-3	Gestão dos Tópicos Materiais	Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Pessoas	pág. 111-117	 1, 4, 5, 6 Metas (3.4); (5.1); (5.4); (5.5); (8.5)	
	403-1	Sistema de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho	A CUF não tem implementado um sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho. No entanto, dispõe de um Serviço Interno que assegura o cumprimento do estabelecido no Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho (Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro e respetivas alterações).			
GRI 403 Segurança e Saúde no Trabalho (2018)	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	<p>O Serviço de Saúde Ocupacional integra uma equipa de 11 Técnicos Superiores de Segurança, certificados pelo organismo competente para a promoção da segurança e da saúde do trabalho, exercendo as respetivas atividades com autonomia técnica.</p> <p>Na identificação de perigos e avaliação de riscos, consideramos os diferentes perigos ou situações inerentes à atividade desenvolvida pelos profissionais (rotina ou não rotina, incluindo nestas últimas as atividades ocasionais, periódicas ou de emergência), bem como o comportamento humano, capacidades e outros fatores humanos. Após quantificar o nível dos riscos existentes, são estabelecidos os respetivos planos de ação com o objetivo de eliminar ou minimizar os riscos a que os trabalhadores estão expostos. Em termos de reporte, todos os colaboradores podem relatar quaisquer perigos, situações perigosas ou incidentes de segurança, de forma nominal ou anónima, através da plataforma HER+, por email direcionados aos técnicos responsáveis das unidades, por plataforma de tickets ou por contacto direto.</p> <p>Todos os acidentes de trabalho são alvo de investigação e análise pelo Técnico Superior de Segurança no Trabalho, da qual decorre um plano de ação, com o objetivo de mitigar acidentes futuros em circunstâncias idênticas.</p>		 1	



Norma

GRI 403
Segurança e Saúde no Trabalho (2018)

Indicador





Resposta

Página

ODS e Metas

UNGC

TÓPICO MATERIAL: BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA LABORAL

<p>403-3 Serviços de saúde ocupacional</p>	<p>A salvaguarda da segurança e saúde dos colaboradores é uma prioridade para a CUF. Desta forma, através do seu Serviço de Saúde Ocupacional, a empresa garante uma estrutura interna para gerir os riscos e as oportunidades de melhoria para a Segurança e Saúde do Trabalho.</p> <p>Foram estabelecidos os seguintes objetivos para esta área:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção e manutenção de elevados níveis de saúde e bem-estar físico, mental e social; • Prevenção de efeitos adversos na saúde dos trabalhadores, designadamente por uma contínua vigilância da saúde; • Proteção dos trabalhadores a exposições profissionais suscetíveis de comprometer a sua saúde; • Integração e manutenção de trabalhadores num ambiente de trabalho ajustado às suas necessidades físicas e mentais. 	  <p>1</p>
<p>403-4 Participação, Consulta e Comunicação aos colaboradores sobre Segurança e Saúde no Trabalho</p>	<p>De acordo com a legislação aplicável, com vista à obtenção de parecer, os colaboradores são consultados por escrito sobre diversas questões relacionadas com a segurança e saúde no trabalho. Esta consulta é realizada através de questionário eletrónico, de resposta anónima, a todos os colaboradores independente do vínculo contratual. O questionário possui um campo aberto para sugestões ou propostas que os colaboradores queiram apresentar de modo a minimizar qualquer risco profissional. Os resultados são divulgados na Intranet, tendo todos os colaboradores acesso a esta informação.</p>	
<p>403-5 Formação dos trabalhadores em Segurança e Saúde no Trabalho</p>	<p>Existe um plano de formação obrigatório, desenvolvido, na sua generalidade, através de plataforma <i>e-learning</i>. A título de exemplo, foram formados, em 2023, 1482 colaboradores no curso de "Segurança e Saúde no Trabalho" (média de 21% do efetivo ativo em dezembro de 2023) e 2 678 colaboradores no curso "Procedimentos Gerais de emergência" (média de 40% do efetivo ativo em dezembro de 2023).</p> <p>Podem ser realizadas ações de formação <i>on-job</i>, complementando o <i>e-learning</i>, sempre que seja considerado necessário em função dos perigos específicos.</p>	 



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05








O compromisso que nos guia



Norma

GRI 403
Segurança
e Saúde
no Trabalho
(2018)

Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC
TÓPICO MATERIAL: BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA LABORAL				
403-6 Promoção da Saúde do Colaborador	<p>O Programa de Prevenção e Bem-estar da CUF integra várias iniciativas com foco na prevenção da saúde, tanto física como mental, dos colaboradores. A CUF disponibiliza seguro de saúde a todos os colaboradores com contrato permanente.</p> <p>Para mais informações, consulte o Capítulo 3 – A entrega que nos inspira.</p> <p>A CUF tem ainda um protocolo interno através do qual disponibiliza a todos os colaboradores uma tabela de preços de acesso a cuidados de saúde semelhante à tabela do Plano +CUF, sendo esta extensível aos cônjuges, pais e filhos.</p> <p>Adicionalmente, existe um conjunto de protocolos e parcerias de acesso a todos os colaboradores, disponíveis para consulta na <i>Intranet</i>.</p>		 	
403-7 Prevenção e mitigação de impactes na Segurança e Saúde no Trabalho diretamente relacionados com relações comerciais	<p>A CUF garante a disponibilização da informação necessária aos seus prestadores e monitoriza as identificações de perigo e avaliações de risco desenvolvidas pelas áreas de saúde ocupacional responsáveis. A formação no âmbito das medidas de autoproteção (procedimentos a adotar em caso de emergência) é obrigatória e transversal a todos os colaboradores, independentemente do vínculo contratual.</p>		 	
403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho	<p>Todos os colaboradores e prestadores, nomeadamente empresas de <i>outsourcing</i>, que desenvolvem a sua atividade nas instalações da CUF, estão abrangidos pelo Programa de Segurança e Saúde no Trabalho.</p>			1



01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 403
Segurança
e Saúde
no Trabalho
(2018)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA LABORAL

403-9 Acidentes de trabalho

Dados relativos a colaboradores:



		2021	2022	2023
Número total	Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0	0
	Acidentes de trabalho graves - excluindo óbitos (acidentes de comunicação obrigatória à ACT num prazo máx. 24h)	9	11	13
	Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (coincidente com o total reportado no Relatório Único)	9	11	13
	Horas trabalhadas	11 959 558	11 429 577,48	11 743 195,03
Fator de normalização do número de horas trabalhadas		1 000 000	1 000 000	1 000 000
Índice	Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
	Acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos)	0,8	1	1,1
	Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	0,8	1	1,1
Principais tipos de acidentes de trabalho	Em 2023, dos acidentes de trabalho que resultaram em lesão física grave e, por isso, de comunicação obrigatória ao ACT, seis ocorreram em <i>in itinere</i> . Os acidentes com origem no local de trabalho decorreram de queda ao nível e pancada contra objetos.			

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05

O compromisso que nos guia



Norma

GRI 403
Segurança
e Saúde
no Trabalho
(2018)

Indicador

Resposta

Página

ODS e Metas

UNGC

TÓPICO MATERIAL: BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA LABORAL

403-9

Acidentes de trabalho

Dados relativos aos 601 trabalhadores que não são colaboradores, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização:

		2021	2022	2023
Número total	Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0	0
	Acidentes de trabalho graves - excluindo óbitos (acidentes de comunicação obrigatória à ACT num prazo máx. 24h)	1	7	1
	Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (coincidente com o total reportado no Relatório Único)	1	7	1
	Horas trabalhadas	470 963	595 872,57	576 162,79
Fator de normalização do número de horas trabalhadas		1 000 000	1 000 000	1 000 000
Índice	Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
	Acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos)	2,1	11,7	1,7
	Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	2,1	11,7*	1,7
Principais tipos de acidentes de trabalho	In itinere			

*Índice de Frequência – Expressa o número de acidentes ocorridos, sujeitos a comunicação obrigatória, por cada milhão de horas trabalhadas. Ao utilizar as horas trabalhadas ao invés do número de trabalhadores, evitam-se distorções causadas no índice de incidência por conta de trabalhadores a tempo parcial, dias de trabalho incompletos ou trabalho suplementar. A análise da evolução deste indicador ao longo dos anos permite avaliar a eficácia do investimento feito na prevenção.



01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 403
Segurança
e Saúde
no Trabalho
(2018)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA LABORAL

403-9 Acidentes de trabalho

Quais são os perigos relacionados com o trabalho que são suscetíveis de causar lesões graves?

Irradiação externa, contaminação radioativa; Contacto direto ou indireto com a eletricidade; Utilização de equipamentos de trabalho; Movimentação Manual de Cargas (MMC); Condução ou utilização de viaturas na via pública; Trabalhos em Altura; Pavimento escorregadio/em mau estado de conservação, obstáculos não sinalizados; Contacto com superfícies quentes; Contacto com agentes químicos; Manipulação/contacto com cortoperfurantes ou fluidos biológicos contaminados.

De que forma foram identificados esses perigos?

Através da realização de identificação de perigos e avaliação de riscos.

Quais desses perigos causaram ou contribuíram para acidentes de trabalho com consequência grave durante o período coberto pelo relatório?

Pavimento escorregadio; Operação de máquinas e ferramentas.

Que ações foram tomadas, ou estão em curso, para eliminar esses perigos e minimizar os riscos, usando a hierarquia de controlo de riscos?

Reforço da formação/informação e sensibilização, sinalização de obstáculos e reforço da atenção.

* apenas identificados os principais riscos registados.

	Feminino		Masculino		Total	
	Horas Trabalho Perdidas	Taxa	Horas Trabalho Perdidas	Taxa	Horas Trabalho Perdidas	Taxa
Taxa de Lesões						
Acidente de Trabalho	29 596	0,26%	4 127	0,16%	33 723	0,24%
	Horas Trabalho Perdidas					
Por Região			Feminino		Masculino	
Norte			117 941		13 695	
Sul			373 615		48 248	
Ilhas			18 955		552	
Total			510 511		62 496	



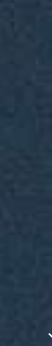
01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 403
Segurança
e Saúde
no Trabalho
(2018)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA LABORAL

403-9 Acidentes de trabalho	Tipo de Ausência	Feminino		Masculino		Total	
		Horas Trabalho Perdidas	Taxa	Horas Trabalho Perdidas	Taxa	Horas Trabalho Perdidas	Taxa
	Acidente de Trabalho	29 596	0,26%	4 127	0,16%	33 723	0,24%
	Assistência Família	78 495	0,69%	3 821	0,15%	82 315	0,59%
	Ausência Autorizada	11 463	0,10%	2 746	0,11%	14 208	0,10%
	Ausência Injustificada	16 311	0,14%	4 369	0,17%	20 680	0,15%
	Ausência Justificada	5 592	0,05%	272	0,01%	5 864	0,04%
	Doença	364 939	3,21%	45 981	1,79%	410 920	2,95%
	Greve	2 150	0,02%	428	0,02%	2 578	0,02%
	Licença Sem Vencimento	1 418	0,01%	288	0,01%	1 706	0,01%
	Obrigações legais	549	0,00%	55	0,00%	604	0,00%
	Suspensão	0	0,00%	408	0,02%	408	0,00%
	Total	510 511	4,49%	62 496	2,43%	573 007	4,11%

Pressupostos:

A CUF calcula a taxa de lesões com base nas horas de ausência devido a acidentes de trabalho.

Fórmula: horas de ausência por motivo (ex.: acidente de trabalho/potencial máximo de trabalho).

Taxa de Absentismo: Considerou-se que cada FTE's corresponde a uma média de 2 080 horas ano (173,33 mês).

São excluídas do cálculo das horas de absentismo as licenças relacionadas com casamento, estudo, falecimento e licença parental.

Todos os acidentes de trabalho são alvo de investigação e análise pelo Técnico Superior de Segurança no Trabalho, da qual decorre um plano de ação com o objetivo de mitigar acidentes futuros em circunstâncias idênticas.

Os acidentes de trabalho são investigados com base no modelo RIAAT (Registo, Investigação e Análise de Acidentes de Trabalho).



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 403
Segurança
e Saúde
no Trabalho
(2018)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA LABORAL

403-10	Doenças ocupacionais	2021	2022	2023
Número total	Mortes resultantes de doenças ocupacionais	0	0	0
	Casos de doenças ocupacionais participadas	1	5	3
	Casos de doenças ocupacionais confirmadas	2	10	11*

Principais tipos de doenças ocupacionais registadas: Afeções músculo-esqueléticas

*O aumento do número de doenças ocupacionais confirmadas em 2023 justifica-se pela demora na apreciação dos pedidos de confirmação das doenças profissionais por parte das autoridades competentes.

Dados relativos aos trabalhadores que não são colaboradores, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização: **0 reportes de doenças profissionais**

Quais são os perigos relacionados com doenças ocupacionais?

Movimentação Manual de Cargas;
Contacto com agentes biológicos;
Afeções músculo-esqueléticas (movimentos repetitivos).

De que forma foram identificados esses perigos?

Através da realização de identificação de perigos e avaliação de riscos.

Quais desses perigos causaram ou contribuíram para doenças ocupacionais durante o período coberto pelo relatório?

Movimentação Manual de Cargas;
Contacto com agentes biológicos;
Afeções músculo-esqueléticas (movimentos repetitivos)

Que ações foram tomadas, ou estão em curso, para eliminar esses perigos e minimizar os riscos, usando a hierarquia de controlo de riscos?

Reforço da formação/informação e sensibilização.

Não existem dados a relatar no âmbito das doenças ocupacionais relativas a trabalhadores que não são colaboradores, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização.



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 3
Abordagem
de Gestão
(2021)

Indicador

Resposta

Página

ODS e Metas

UNGC

TÓPICO MATERIAL: DIREITOS HUMANOS

Promoção do respeito e proteção dos direitos humanos em todas as atividades, operações e tomada de decisão.

3-3

Gestão dos Tópicos
Materiais

Capítulo 2 - A ambição que nos motiva - Ética e Transparência

Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Pessoas; Taxonomia Europeia

A CUF defende e promove os Direitos Humanos tanto no âmbito dos seus colaboradores como nas relações que estabelece com o exterior. Também no Código de Conduta, disponível no site da CUF, guia orientador das relações internas e externas, é assinalada a importância do escrupuloso cumprimento da lei e do respeito por normas de direitos humanos, ambientais, combate à corrupção e outras matérias relevantes relacionadas com sustentabilidade na sua componente social. São consideradas designadamente as diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e pelos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos.

Capítulo 4 - A liderança que nos fortalece: Modelo de Governo e Composição e competências dos Órgãos de Administração e Fiscalização.

Destaca-se a existência da Comissão de Acompanhamento do Código de Conduta, bem como da Comissão de Inovação e Sustentabilidade que têm como competências, entre outras, monitorizar o alinhamento do plano estratégico da CUF para a concretização dos compromissos de sustentabilidade e geração de valor sustentável.

pág.
59-65
108
143-144
160-163



Metas
(3.4); (3.8); (4.5);
(8.3); (10.2); (11.a);
(16.7); (16.b);
(16.6); (17.17)

01

02

03

04

05

O compromisso que nos guia



Norma

GRI 405
Diversidade e Igualdade de Oportunidades (2016)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: DIREITOS HUMANOS

405-1 Composição dos órgãos de governo e discriminação de colaboradores por categoria, por género, faixa etária, associação a grupos minoritários e outros indicadores de diversidade

A CUF está comprometida com a promoção de ambientes de trabalho mais diversos e inclusivos.
Informação adicional sobre a composição dos órgãos sociais da CUF pode ser encontrada no Relatório Integrado, no Capítulo 4 - A liderança que nos fortalece.



6

Grupo Funcional	Género		Idade			Nacionalidade Portuguesa	Outras Nacionalidades	Sem deficiência	Com deficiência	Nascido em Portugal	Nascido fora de Portugal
	Feminino	Masculino	<30	30-50	>50						
Administrativos	1 789	283	566	1 282	224	2 056	16	2 032	40	2 020	52
Auxiliares	1 333	178	315	843	353	1 425	86	1 490	21	1 356	155
Enfermeiros	1 141	212	266	977	110	1 338	15	1 336	17	1 301	52
Internos	13	8	13	8	-	20	1	21	-	20	1
Médicos	232	100	1	227	104	323	9	328	4	303	29
Órgãos Sociais	9	23	-	10	22	31	1	32	-	31	1
Serviços Gerais	396	141	53	268	216	473	64	532	5	422	115
Suporte ao Negócio	429	257	104	507	75	684	2	670	16	660	26
Téc. Diag. Terap.	360	101	146	289	26	458	3	456	5	445	16
Téc. Sup. Saúde	54	10	26	34	4	60	4	64	-	59	5
Total	5 756	1 313	1 490	4 445	1 134	6 868	201	6 961	108	6 617	452

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05

O compromisso que nos guia



Norma

GRI 405
Diversidade e Igualdade de Oportunidades (2016)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: DIREITOS HUMANOS

405-1

Composição dos órgãos de governo e discriminação de colaboradores por categoria, por género, faixa etária, associação a grupos minoritários e outros indicadores de diversidade

Grupo Funcional	Género Feminino	Género Masculino	<30	30-50	>50	Nacionalidade Portuguesa	Outras Nacionalidades	Sem deficiência	Com deficiência	Nascido em Portugal	Nascido fora de Portugal
Administrativos	86%	14%	27%	62%	11%	99%	1%	98%	2%	97%	3%
Auxiliares	88%	12%	21%	56%	23%	94%	6%	99%	1%	90%	10%
Enfermeiros	84%	16%	20%	72%	8%	99%	1%	99%	1%	96%	4%
Internos	62%	38%	62%	38%	0%	95%	5%	100%	0%	95%	5%
Médicos	70%	30%	0%	68%	31%	97%	3%	99%	1%	91%	9%
Órgãos Sociais	28%	72%	0%	31%	69%	97%	3%	100%	0%	97%	3%
Serviços Gerais	74%	26%	10%	50%	40%	88%	12%	99%	1%	79%	21%
Suporte ao Negócio	63%	37%	15%	74%	11%	100%	0%	98%	2%	96%	4%
Téc. Diag. Terap.	78%	22%	32%	63%	6%	99%	1%	99%	1%	97%	3%
Téc. Sup. Saúde	84%	16%	41%	53%	6%	94%	6%	100%	0%	92%	8%
Total	81%	19%	21%	63%	16%	97%	3%	98%	2%	94%	6%



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05**



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página ODS e Metas UNGC
TÓPICO MATERIAL: DIREITOS HUMANOS			
GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades (2016)	405-1 Composição dos órgãos de governo e discriminação de colaboradores por categoria, por género, faixa etária, associação a grupos minoritários e outros indicadores de diversidade	Os grupos funcionais mais representativos no universo da CUF desempenham funções administrativas, enfermagem e auxiliares. No que respeita à composição por género, a população da CUF é maioritariamente feminina com 81% de colaboradoras para apenas 19% de colaboradores masculinos. Os grupos funcionais Auxiliares, Administrativos, Enfermeiros e Serviços Gerais, são os grupos onde se verifica uma maior discrepância de género, sendo o género feminino predominante. Com distribuições mais equilibradas, destacam-se os Internos e Órgãos Sociais. Os Órgãos Sociais são compostos por Administradores Delegados, Comissão Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comissão de Vencimentos. Relativamente a outros indicadores de diversidade, a faixa etária mais representativa está compreendida entre os 30 e os 50 anos de idade, representando 63% dos colaboradores considerados. No que diz respeito às nacionalidades dos colaboradores da CUF, existem 24 nacionalidades diferentes, representando os colaboradores com nacionalidade diferente da portuguesa 3% do número total de colaboradores. As categorias onde a percentagem de colaboradores com outras nacionalidades é maior são os Serviços Gerais e os Auxiliares. 2% dos colaboradores da CUF têm algum grau de deficiência. % Mulheres em cargos de chefia: 66% (-1% que em 2022) % Mulheres em cargos de decisão/administração: 41% (+1% que em 2022)	
	405-2 Rácio de salário base e remunerações de mulheres e homens, por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	No que respeita aos rácios do salário base entre homens e mulheres, salienta-se a proximidade geral dos rácios, especialmente nos Enfermeiros, Auxiliares, Administrativos e Téc. Diag. Terapêutica. No âmbito da atividade da CUF não foi identificada nenhuma diferença entre o salário base e a remuneração mensal. Foram considerados apenas colaboradores com Horários semanais de 35, 36 e 40 horas; ara efeitos de cálculo, utilizou-se o Vencimento Base médio por grupo funcional.	



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 405
Diversidade e Igualdade de Oportunidades (2016)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: DIREITOS HUMANOS

405-2	Rácio de salário base e remunerações de mulheres e homens, por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	2021			2022			Grupo Funcional 2023	2023		
		Horas/Semana	35	36	40	35	36		40	35	36
		Rácio	Rácio	Rácio	Rácio	Rácio	Rácio	Rácio	Rácio	Rácio	Rácio
	Administrativos	1,1	1,1	1	1,2	1	1	Administrativos	1	1,1	1
	Auxiliares	-	1,1	1	-	1,1	1	Auxiliares	-	1	1
	Dirigentes	-	0,9	0,9	-	0,9	0,9	Suporte Ao Negócio	-	0,9	0,8
	Enfermeiros	-	1	1	-	1	1	Enfermeiros	-	1	1
	Internos	-	-	1	-	-	1	Internos	-	-	1
	Médicos	1,1	1,8	0,9	1	-	0,9	Médicos	1	-	0,9
	Órgãos Sociais	-	0,4	1,6	-	0,6	1,5	Órgãos Sociais	-	0,5	1,2
	Serviços Gerais	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	1	Serviços Gerais	0,9	0,9	1
	Téc. Diag. Terap.	-	1	0,9	-	1,1	0,9	Téc. Diag. Terap.	-	1	1
	Téc. Sup. Saúde	-	-	1	-	-	0,9	Téc. Sup. Saúde	-	-	1
	Téc. Superiores	-	1,2	1	-	1,3	0,9	N/A (incluídos no Suporte ao Negócio)	-	-	-
	Total	0,7	0,5	0,8	0,7	0,5	0,8	-	0,8	0,5	0,8

Pressupostos:
Fórmula de cálculo: Rácio - Sexo Feminino / Sexo Masculino



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05**

O compromisso que nos guia



Norma

GRI 405
Diversidade e Igualdade de Oportunidades (2016)

Indicador

Resposta

Página ODS e Metas UNGC

TÓPICO MATERIAL: DIREITOS HUMANOS

405-2 Rácio de salário base e remunerações de mulheres e homens, por categoria funcional e unidades operacionais relevantes

2023

40 h Horas/Semana	< 30 anos	30-50 anos	> 50 anos
Grupo Funcional	Rácio	Rácio	Rácio
Administrativos	1	1	1
Auxiliares	1	1	1
Enfermeiros	1	1	0,9
Internos	1	1	-
Médicos	-	1	1
Órgãos Sociais	-	1,4	0,4
Serviços Gerais	1	1	1
Suporte ao Negócio	0,9	0,9	0,8
Téc. Diag. Terap.	1	1	1
Téc. Sup. Saúde	1	1	-
Total	1	0,8	0,5

*salienta-se a baixa representatividade desta categoria e o número reduzido de colaboradores que se inclui neste grupo.

No que diz respeito aos rácios do salário base entre mulheres e homens e por faixa etária destaca-se a proximidade geral dos rácios por categoria profissional. Este efeito está relacionado com a diferente distribuição do género dos colaboradores pelas diversas categorias profissionais, tendo em conta as faixas etárias apresentadas.



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05**



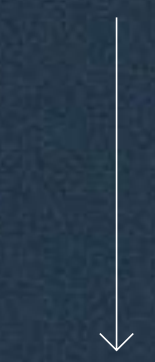
O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC
TÓPICO MATERIAL: DIREITOS HUMANOS					
GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades (2016)	405-2 Rácio de salário base e remunerações de mulheres e homens, por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	<p>Pressupostos: Fórmula de cálculo: Rácio - Género Feminino / Género Masculino Consideram-se apenas colaboradores com Horários semanais de 35, 36 e 40 horas; Para efeitos de cálculo, utilizou-se o Vencimento Base médio por grupo funcional.</p> <p>Em 2023 verifica-se uma aproximação do rácio entre o vencimento base nas faixas etárias 30-50 anos e >50 anos.</p>			
GRI 406 Não discriminação (2016)	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2023 não foi identificado nenhum caso de discriminação por via de denúncias recebidas no Canal de Denúncias CUF, nem por outra via.			
TÓPICO MATERIAL: ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE					
Criação de iniciativas com impacto, que promovam o bem comum e o desenvolvimento sustentável das comunidades de proximidade, atendendo às suas preocupações e necessidades.					
GRI 3 Abordagem de Gestão (2021)	3-3 Gestão dos Tópicos Materiais	<p>Capítulo 2 - A ambição que nos motiva - Estratégia</p> <p>Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Pessoas</p> <p>Assumindo os princípios de uma cidadania empresarial ativa, a CUF é um agente participativo das suas comunidades de proximidade, através da criação de parcerias que geram impactos locais positivos e visam a promoção do bem-comum e de um ecossistema mais sustentável.</p> <p>A CUF realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico, designadamente através de avaliações das parcerias com organizações locais, definição de indicadores de monitorização das parcerias, projetos apoiados e respetivos impactos. Em 2023, iniciou um projeto de avaliação externa de impacto do Programa CUF Inspira.</p>	pág. 32 116- 118 121-124		<p>Metas: (3.4); (4.5); (8.3); (10.2); (11.7.a); (17.16); (17.17)</p>



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC					
TÓPICO MATERIAL: ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE										
GRI 413 Comunidades Locais (2016)	413-1 Operações envolvidas com a comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	As unidades CUF de média e de grande dimensão realizam programas de envolvimento com as comunidades onde estão localizadas. Para obter mais informações sobre estas iniciativas, consulte o Capítulo 3 – A entrega que nos inspira .								
		Valor total anual dos donativos atribuídos pela CUF nos últimos três anos: <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Valor total anual dos donativos atribuídos pela CUF</td> <td>152 167 euros</td> <td>277 649,44 euros</td> <td>476 922,18 euros</td> </tr> </tbody> </table> Em 2023 foram doados mais de 38 411 bens, a 42 organizações de 13 concelhos.		2021		2022	2023	Valor total anual dos donativos atribuídos pela CUF	152 167 euros	277 649,44 euros
	2021	2022	2023							
Valor total anual dos donativos atribuídos pela CUF	152 167 euros	277 649,44 euros	476 922,18 euros							
TÓPICO MATERIAL: EXCELÊNCIA CLÍNICA E SEGURANÇA DO DOENTE										
Acompanhamento e sensibilização dos pacientes e cuidadores e redução do risco de dano nos cuidados prestados assegurando a saúde e bem-estar dos pacientes e seus cuidadores.										
GRI 3 Abordagem de Gestão (2021)	3-3 Gestão dos Tópicos Materiais	Capítulo 2 - A ambição que nos motiva: Qualidade e Segurança Clínica Capítulo 3 - A entrega que nos inspira: Rede de Cuidados CUF	pág. 51-57 77-93	 Metas: (3.4); (3.8); (3.9)	1					
		A CUF investe constantemente numa cultura de excelência, suportada na melhor prática clínica, no <i>compliance</i> e na melhoria contínua, garantindo, assim, a criação de valor com os mais altos padrões de segurança. Os resultados clínicos da prevenção, diagnóstico e tratamento são periodicamente monitorizados e reavaliados em relação aos objetivos e metas definidos. Para mais informações, consulte o Relatório de Qualidade e Segurança Clínica 2023, disponível no site da CUF em Apresentações e Relatórios .								
GRI 416 Saúde e segurança do consumidor (2016)	416-1 Avaliação dos impactes de saúde e segurança das categorias de produtos e serviços	A CUF gere e presta cuidados de saúde. A natureza desta atividade exige a presença constante de um conjunto de procedimentos de práticas de segurança, qualidade e medidas de autoproteção durante todo o ciclo de vida dos seus serviços, garantindo assim a segurança e bem-estar dos seus profissionais.								
		Para mais informações, consulte o Relatório de Qualidade e Segurança Clínica 2023, disponível no site da CUF em Apresentações e Relatórios .								



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma	Indicador	Resposta	Página	ODS e Metas	UNGC																
TÓPICO MATERIAL: EXCELÊNCIA CLÍNICA E SEGURANÇA DO DOENTE																					
GRI 416 Saúde e segurança do consumidor (2016)	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	<p>Não obstante não se ter verificado a aplicação de sanções materiais, considerando a sua atividade, a CUF enfrentou situações com impacto na saúde dos seus clientes, tendo implementado nessa sequência procedimentos que visam corrigir e evitar situações semelhantes. Não existiram denúncias em 2023, recebidas no Canal de Denúncias CUF, das quais se tenha concluído sobre a existência de qualquer inconformidade relativa a impactos na saúde e segurança, provocados por produtos e serviços.</p>																		
	417-1	Requisitos de informação e rotulagem de produtos e serviços	<p>A CUF monitoriza e avalia a informação que é fornecida aos seus clientes.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>N.º de doentes saídos [atividade codificada; fonte: lametrics]</td> <td>46 029</td> <td>43 343</td> <td>50 589</td> </tr> <tr> <td>N.º de eventos adversos notificados e analisados</td> <td>3 117</td> <td>3 836</td> <td>4 946</td> </tr> <tr> <td>Percentagem de produtos e serviços avaliados relativamente aos procedimentos de informação e rotulagem</td> <td>7%</td> <td>9%</td> <td>10%</td> </tr> </tbody> </table>				2021	2022	2023	N.º de doentes saídos [atividade codificada; fonte: lametrics]	46 029	43 343	50 589	N.º de eventos adversos notificados e analisados	3 117	3 836	4 946	Percentagem de produtos e serviços avaliados relativamente aos procedimentos de informação e rotulagem	7%	9%	10%
	2021	2022	2023																		
N.º de doentes saídos [atividade codificada; fonte: lametrics]	46 029	43 343	50 589																		
N.º de eventos adversos notificados e analisados	3 117	3 836	4 946																		
Percentagem de produtos e serviços avaliados relativamente aos procedimentos de informação e rotulagem	7%	9%	10%																		
TÓPICO MATERIAL: PRIVACIDADE DO CLIENTE E CONFIDENCIALIDADE DA INFORMAÇÃO																					
Preservação da segurança da informação e dados pessoais, assegurando a privacidade de todos os clientes.																					
GRI 3 Abordagem de Gestão (2021)	3-3	Gestão dos Tópicos Materiais	<p>Capítulo 2 - A ambição que nos motiva - Ética e Transparência</p> <p>A CUF tem consciência da profunda importância da confidencialidade e segurança dos dados relativos a todas as pessoas e atos que integram o universo de cuidados de saúde prestados. Promovemos a segurança da informação, que serve de suporte à eficiência do serviço prestado aos nossos clientes, assente na integridade, disponibilidade dos sistemas e infraestruturas de informação e na confidencialidade dos dados.</p> <p>A CUF realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico, dispondo inclusive de um programa de segurança da informação.</p> <p>Esta área diz respeito à segurança dos dados pessoais dos clientes e colaboradores, bem como à segurança da informação de negócio da CUF. Desenvolve a sua atuação em dois grandes pilares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a garantia de estabelecimento de regras de atuação segura e a sua monitorização; • a responsabilidade na criação de consciência e conhecimento junto dos colaboradores acerca desta temática. <p>Neste sentido, a CUF cumpre o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a ISO 27001 e outros normativos específicos.</p>			pág. 59-64	 Metas: (16.10)														



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05



O compromisso que nos guia



Norma

GRI 418
Privacidade do Cliente (2016)

Indicador

Resposta

Página

ODS e Metas

UNGC

TÓPICO MATERIAL: PRIVACIDADE DO CLIENTE E CONFIDENCIALIDADE DA INFORMAÇÃO

418-1 Número total de reclamações comprovadas relativamente à violação de privacidade e perda de dados de clientes

Em 2023, verificaram-se reclamações relativas à privacidade e perda de dados de clientes, as quais foram analisadas com diligência e responsabilidade, motivando cinco interações com a Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd). Foi registado um total de 1226 interações de titulares de dados com o *Data Protection Officer*, tanto de clientes como de colaboradores. A CUF encontra-se num processo de consolidação do seu programa Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) através da relação próxima entre a equipa DPO e as Direções, traduzindo-se numa resposta mais eficiente e profissional aos desafios e pedidos lançados de ambas as partes, registando-se um número de partilhas de assuntos e interações com a equipa DPO similar ao período homólogo.



Entre as iniciativas partilhadas no ano transato, destacamos as seguintes:

- Adoção de uma plataforma de gamificação para formação em Proteção de dados, tornando a sensibilização destas temáticas mais apelativas;
- Adoção plena da plataforma de gestão de privacidade para as áreas de gestão de incidentes, registo de atividades tratamento, análise de impacto e risco de fornecedores;
- Execução de auditorias de acordo com o plano anual;
- Acompanhamento da revisão anual das atividades de tratamento de dados, com reforço da aposta na desmaterialização em diversas Direções;
- Acompanhamentos dos diversos desenvolvimentos na ótica de *privacy by design* e *by default*;
- Análise de risco dos fornecedores, com relação estreita com as equipas de Segurança de Informação e Jurídica;
- Acompanhamento do processo de gestão de identidades para acesso a sistemas.

01

02

03

04

05



O compromisso que nos guia



O Conselho de Administração

Salvador Maria Guimarães José de Mello

Céline Dora Judith Abecassis-Moedas

Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães

Ema Isabel Gouveia Martins Paulino Pires

Diogo Miguel Parreira de Gouveia

Francisco Pedro Ramos Gonçalves Pereira

Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito

Paulo Jorge Barradas de Oliveira Rebelo

Vera Margarida Alves Pires Coelho

Catarina Marques da Rocha Gouveia

João Pedro Stilwell Rocha e Melo

Raúl Catarino Galamba de Oliveira

Paula Alexandra Pais de Brito Silva

Rui Alexandre Pires Diniz

Paulo José Marques Fernandes



01

02

03

04

05



Relatório Integrado 2023



RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE

Ao Conselho de Administração da
CUF, S.A.

Introdução

Fomos contratados pelo Conselho de Administração da CUF, S.A. (“CUF”) para a realização de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação de sustentabilidade incluída no seu Relatório Anual Integrado de 2023 (adiante designada por “Informação de sustentabilidade”).

Responsabilidades

O Conselho de Administração da CUF é responsável pela preparação da Informação de sustentabilidade de acordo com os requisitos da *Global Reporting Initiative (“GRI Standards”)*, definido para tal critérios adequados, bem como pela implementação e manutenção de um sistema de controlo interno e processos adequados à captura e processamento de informação, para assegurar uma adequada preparação da Informação de sustentabilidade.

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados na secção “Âmbito”.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3000 (Revista), Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board e demais orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Aquela norma requer que o nosso trabalho seja planeado e executado por forma a obtermos um grau de segurança limitada de fiabilidade sobre se a Informação de sustentabilidade referida no capítulo de “Indicadores GRI” do Relatório Anual Integrado de 2023 e divulgada nas respetivas secções do mesmo, foi preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os *GRI Standards*.

Os procedimentos efetuados dependem do nosso julgamento profissional, considerando o nosso entendimento da CUF e outras circunstâncias relevantes para este trabalho, tendo consistido em:

- Inquérito aos colaboradores da CUF responsáveis pela preparação da Informação de sustentabilidade incluída no Relatório Anual Integrado de 2023, de forma a entender os princípios, sistemas e procedimentos de gestão, recolha e consolidação da referida Informação de sustentabilidade, bem como de reporte aplicados e os mecanismos de controlo associados;



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), a DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2024. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

- Revisão da conformidade do conteúdo das divulgações gerais e dos indicadores identificados no Relatório Anual Integrado de 2023 com os requisitos dos *GRI Standards*, sempre que aplicável;
- Análise da coerência da metodologia utilizada para recolha e consolidação da Informação de sustentabilidade incluída no Relatório Anual Integrado de 2023;
- Verificação, através de testes substantivos, numa base de amostragem, da exatidão aritmética e demais evidências associadas dos indicadores quantitativos e qualitativos da Informação de sustentabilidade incluídos no Relatório Anual Integrado de 2023, bem como da sua adequada compilação a partir dos dados disponibilizados pelas fontes de informação da CUF; e
- Execução de procedimentos analíticos, para determinados indicadores da Informação de sustentabilidade, incluídos no Relatório Anual Integrado de 2023, em complemento com inquéritos realizados aos colaboradores da CUF envolvidos na preparação dos mesmos.

Os procedimentos efetuados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade variam na sua natureza e são menos extensos do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente o nível de garantia de fiabilidade obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente menor do que seria obtida se tivéssemos efetuado um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Assim, não expressamos uma opinião de garantia razoável de fiabilidade. Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa conclusão.

Independência e controlo de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC). Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a Informação de sustentabilidade incluída no Relatório Anual Integrado de 2023 da CUF, S.A., e referida no capítulo “Indicadores GRI”, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos estabelecidos nos *GRI Standards*.

Lisboa, 24 de abril de 2024

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Carlos Reis Belo Frade, ROC
Registo na OROC n.º 1216
Registo na CMVM n.º 20160827





O cuidado
que é **Próximo.**

Relatório Integrado 2023